

ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

26

SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS

UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE VIDA

DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas
Informação Demográfica e Socioeconômica
número 26

Síntese de Indicadores Sociais

**Uma Análise das Condições de Vida
da População Brasileira
2009**

Rio de Janeiro
2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1516-3296 **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 978-85-240-4090-0 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4089-4 (meio impresso)

© IBGE. 2009

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marise Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar- Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Aspectos demográficos

Educação

Domicílios

Famílias

Casamentos

Crianças, adolescentes e jovens

Idosos

Cor ou raça

Mulheres

Referências

Anexos

1 Notas sobre a PNAD

2 Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

3 Grupamentos e divisões de atividade

4 Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2008

Glossário

Lista de tabelas

1 Aspectos demográficos

1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

1.5 - População residente, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2008

1.6 - Distribuição percentual da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo o lugar de nascimento - 2008

1.7 - Emigrantes, por lugar de nascimento, segundo as Grandes Regiões de residência - 2008

1.8 - Imigrantes, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2008

2 Educação

2.1 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, analfabetas, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

2.2 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, analfabetas, total e taxa de analfabetismo, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

2.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por características selecionadas, segundo as Grandes Regiões - 2008

2.4 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

2.5 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

2.6 - Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimentos de ensino, por rede de ensino frequentada e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2008

2.7 - Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimentos de ensino, por nível e rede de ensino frequentados, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

- [2.8](#) - Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e nível de ensino, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- [2.9](#) - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por nível de ensino frequentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- [2.10](#) - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- [2.11](#) - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- [2.12](#) - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- [2.13](#) - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- [2.14](#) - Estudantes da rede pública e da rede particular no ensino médio e no superior, total e respectiva distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008
- [2.15](#) - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, que frequentam cursos de alfabetização e educação de jovens e adultos, total e respectiva distribuição percentual, por indicadores selecionados, segundo as Grandes Regiões - 2008
- [2.16](#) - Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 15 a 17 anos de idade, por quintos do rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008
- [2.17](#) - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- [2.18](#) - Pessoas de 18 a 24 anos de idade com 11 anos de estudo, total e proporção, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008
- [2.19](#) - Pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola, total e proporção, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008
- [2.20](#) - Pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola, total e proporção, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2008
- [2.21](#) - Pessoas de 25 a 64 anos de idade, total e distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2008

2.22 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência e rendimento médio do trabalho principal, por frequência a curso de educação profissional, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

2.23 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo e rendimento médio do trabalho principal, por frequência a curso de educação profissional, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

2.24 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo, por frequência a curso de educação profissional, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2007

2.25 - Taxa de alfabetização da população de 15 a 24 anos de idade em alguns países da América Latina, segundo a posição de classificação no Índice de Desenvolvimento Humano 2008 - Período 1995-2005

3 Domicílios

3.1 - Domicílios particulares, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento mensal domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento mensal domiciliar *per capita* de mais de 2 salários mínimos, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e propriedade do terreno, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com serviços de saneamento, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual por acesso simultâneo a serviços de saneamento e iluminação elétrica, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.12 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso a alguns serviços e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

3.13 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e por acesso simultâneo a serviços e posse de bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

4 Famílias

4.1 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

4.2 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

4.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

4.4 - Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

4.5 - Rendimento médio mensal familiar *per capita* das famílias com rendimento, em reais e em salários mínimos, dos 10% e 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, e relação entre os rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

- 4.6 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e unipessoais, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 4.7 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 4.8 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 4.9 - Famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 4.10 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008
- 4.11 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Nordeste - 2008
- 4.12 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Sudeste - 2008
- 4.13 - Taxa de ocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade, nos arranjos familiares com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e posição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 4.14 - Casais residentes em domicílios particulares com pessoa de referência do sexo masculino e cônjuge ocupados, com rendimento do trabalho, total e respectiva distribuição percentual, por razão entre o rendimento do cônjuge e o rendimento da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 4.15 - Casais residentes em domicílios particulares com pessoa de referência do sexo feminino e cônjuge ocupados, com rendimento do trabalho, total e respectiva distribuição percentual, por razão entre o rendimento do cônjuge e o rendimento da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 4.16 - Distribuição percentual do total do rendimento familiar *per capita* dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por quintos do rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

- 4.17 - Rendimento mensal familiar per capita, médio e mediano, dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 4.18 - Casais residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 4.19 - Média do rendimento familiar *per capita*, em salários mínimos, dos casais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 4.20 - Domicílios particulares permanentes, por número de arranjos residentes e arranjos familiares conviventes com uma família principal em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por motivo para a convivência e número médio de pessoas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 4.21 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008
- 4.22 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Nordeste - 2008
- 4.23 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Sudeste - 2008
- 4.24 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008
- 4.25 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Nordeste - 2008
- 4.26 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Sudeste - 2008

5 Casamentos

- 5.1 - Casamentos, total e variação percentual, segundo as Unidades da Federação - 1998/2007
- 5.2 - Taxa de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998/2007
- 5.3 - Idade média dos solteiros, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

6 Crianças, adolescentes e jovens

- 6.1** - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 6.2** - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 6.3** - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e taxa de frequência à creche ou escola, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 6.4** - Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 6.5** - Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade que vivem com mães que são pessoas de referência sem cônjuges, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 6.6** - Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 6.7** - Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 6.8** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 6.9** - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 6.10** - Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo masculino, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 6.11** - Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo feminino, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 6.12** - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

6.13 - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

6.14 - Mulheres de 15 a 17 anos de idade, total, que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2008

6.15 - Mulheres de 18 a 49 anos de idade, por grupos de idade, total, que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2008

6.16 - Domicílios particulares permanentes urbanos com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e proporção dos domicílios com serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

6.17 - Pessoas de 0 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

6.18 - Proporção das crianças de 7 a 14 anos de idade que não sabem ler e escrever, por idade, segundo as Grandes Regiões - 2008

6.19 - Pessoas de 18 a 24 anos de idade, total e distribuição percentual, por nível de ensino frequentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7 Idosos

7.1 - População residente total e de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.2 - População residente de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por situação de moradia, cor ou raça e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.3 - População residente de 65 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por situação de moradia, cor ou raça e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total, média de anos de estudo e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.5 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, total, média de anos de estudo e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.7 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.8 - Pessoas de 60 e 65 anos ou mais de idade, total e proporção de residentes em domicílios particulares permanentes próprios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.9 - Domicílios particulares, total e proporção de pessoas de referência de 60 e 65 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.10 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de arranjo domiciliar, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.11 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de arranjo domiciliar, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.12 - Mulheres de 60 anos ou mais de idade, residente em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de convivência com os filhos, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.13 - Mulheres de 65 anos ou mais de idade, residente em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de convivência com os filhos, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.14 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

7.15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.16 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.17 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.18 - Proporção das pessoas de 60, 65 e 70 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

7.19 - Proporção das pessoas de 60, 65 e 70 anos ou mais de idade aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

8 Cor ou raça

- 8.1 - População total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 8.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 8.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 8.4 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça e nível de ensino frequentado, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 8.5 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 8.6 - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 8.7 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade e pessoas de 25 anos ou mais de idade com 15 anos ou mais de estudo, total e sua distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 8.8 - Proporção das pessoas de 25 anos ou mais de idade com 15 anos ou mais de estudo, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 8.9 - Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008
- 8.10 - Distribuição do rendimento mensal familiar per capita das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento de trabalho, entre os 10% mais pobres e o 1% mais rico, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 8.11 - População residente, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo décimos de rendimento mensal familiar *per capita* - Brasil - 2008
- 8.12 - Proporção dos estudantes de 18 a 25 anos de idade frequentando curso superior, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008
- 8.13 - Proporção das pessoas de 25 anos ou mais de idade que concluíram curso superior, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

9 Mulheres

9.1 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, total e ocupadas na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.3 - Pessoas com 12 anos ou mais de estudo, total e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.4 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.6 - Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.7 - Mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na categoria de trabalhadoras domésticas na semana de referência, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.8 - Mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na categoria de trabalhadoras domésticas na semana de referência, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total, ocupadas na semana de referência e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.10 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.11 - Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

9.12 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar *per capita* de até ½ salário mínimo e de 2 salários mínimos ou mais, total, que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2008

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Os dados apresentados neste volume da *Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2009* têm como objetivo possibilitar um conhecimento mais amplo da realidade social do País.

São informações sociodemográficas, organizadas tematicamente, dando continuidade à produção e sistematização de relevantes estatísticas sociais.

A principal fonte de informação para a construção dos indicadores foi a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD para o ano de 2008, cuja cobertura abrange todo o Território Nacional.

A maioria dos indicadores são apresentados nos níveis geográficos de Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas, de modo a subsidiar as políticas sociais específicas e ampliar o acesso da sociedade civil às informações estatísticas oficiais.

O CD-ROM que acompanha a publicação contém, além das informações do volume impresso, em formato PDF, as tabelas em formato Excel.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

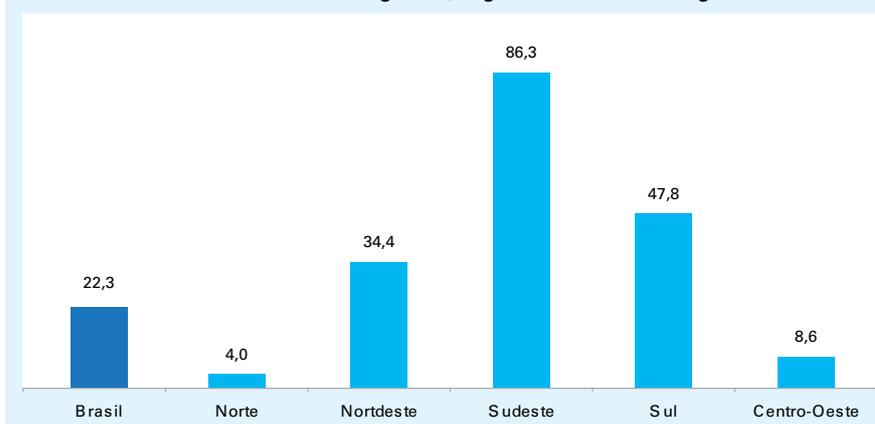
Aspectos demográficos

Os estudos demográficos, em linhas gerais, têm por objeto a análise quantitativa das populações humanas, de suas variações e de seu estado. A distribuição geográfica das populações não se caracteriza de maneira uniforme, tendo em vista a ocorrência de diferentes fatores que se apresentam favoráveis ou desfavoráveis à ocupação humana. Fatores climáticos e topográficos podem representar aspectos desfavoráveis à intensificação da ocupação humana, mas são sobretudo as condições históricas que marcaram a evolução econômica e demográfica de países e regiões que maior influência exercem sobre a distribuição populacional.

No Brasil a densidade demográfica média, em 2008, é de 22,3 hab./km². A Região Norte, que possui 45,2% da área total do País e 8,1% da população, tem apenas 4,0 hab./km². Nessa região, ainda existem grandes vazios espaciais, em função da vastidão territorial e de grandes áreas intocadas, como a ocupada pela floresta Amazônica. A Região Sudeste, a mais evoluída economicamente do País, com 42% da população total, é

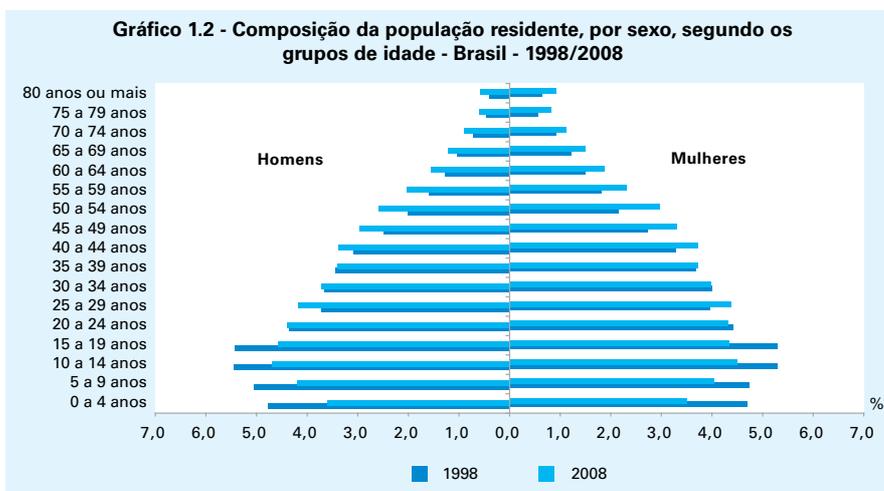
a que tem a maior densidade com 86,3 hab./km². A Região Metropolitana de São Paulo, com 19,5 milhões de pessoas, corresponde a 47,9% da população do estado, enquanto a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com 11,5 milhões de pessoas, contém 73,4% dos habitantes do Rio de Janeiro (Gráfico 1.1 e Tabela 1.1).

Gráfico 1.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões - 2008



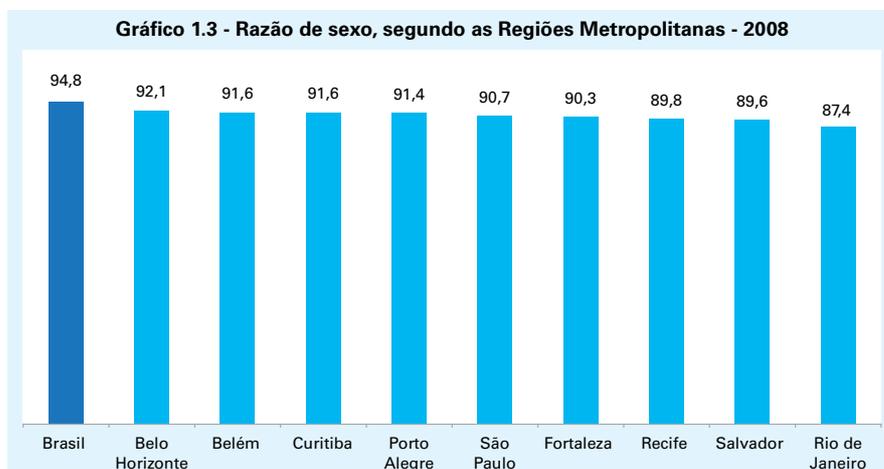
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

A população com menos de 1 ano de idade para o conjunto do País, declinou em 27,8%, passando de 1,8% da população total, em 1998, para 1,3%, em 2008. Na Região Sudeste, este contingente é o que tem o menor percentual (1,2%), enquanto o maior (1,8 %) é o Norte, mostrando que essa região ainda tem o nível de fecundidade mais elevado. O número de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008, representava 24,7% do total da população, enquanto em 1998 esse percentual era de 30,0%, uma redução de 17,7% nos últimos 10 anos. É importante destacar o considerável aumento da população idosa de 70 anos ou mais de idade. Em 2008, a PNAD apontava para um total de 9,4 milhões de pessoas nesta faixa etária, 4,9% da população total. A redução da população de crianças e jovens e o conseqüente aumento da população adulta e idosa está associada à queda continuada dos níveis de fecundidade e ao aumento da esperança de vida (Gráfico 1.2 e Tabela 1.2).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

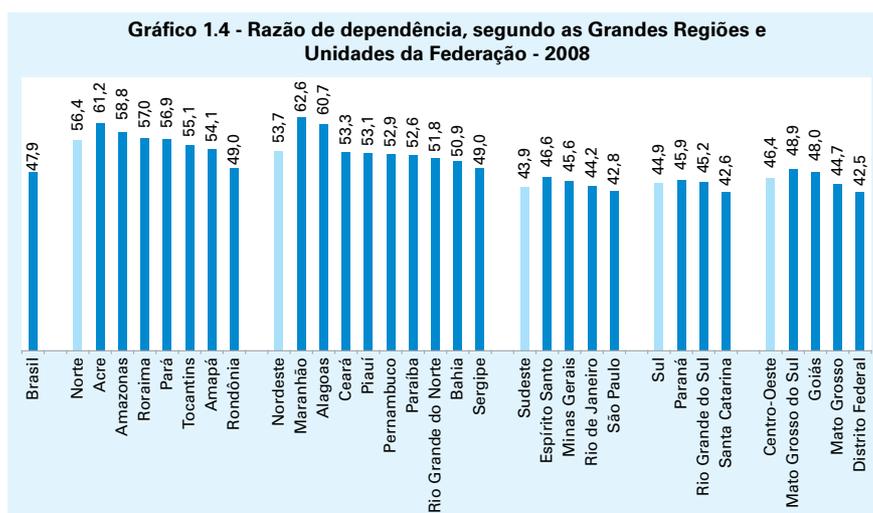
A razão de sexo, uma medida de avaliação por sexo e grupos etários, expressa o número de pessoas do sexo masculino para cada 100 pessoas do sexo feminino. No Brasil, em 2008, essa medida que é de 94,8 homens para cada 100 mulheres deve-se, principalmente, à sobremortalidade masculina. As Regiões Metropolitanas mostraram que para cada 100 mulheres, existiam apenas entre 87,4 (Rio de Janeiro) e 92,1 (Belo Horizonte) homens, os valores mais baixos encontrados, além das Unidades da Federação de Sergipe, Rio de Janeiro e Distrito Federal (Gráfico 1.3 e Tabela 1.3).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

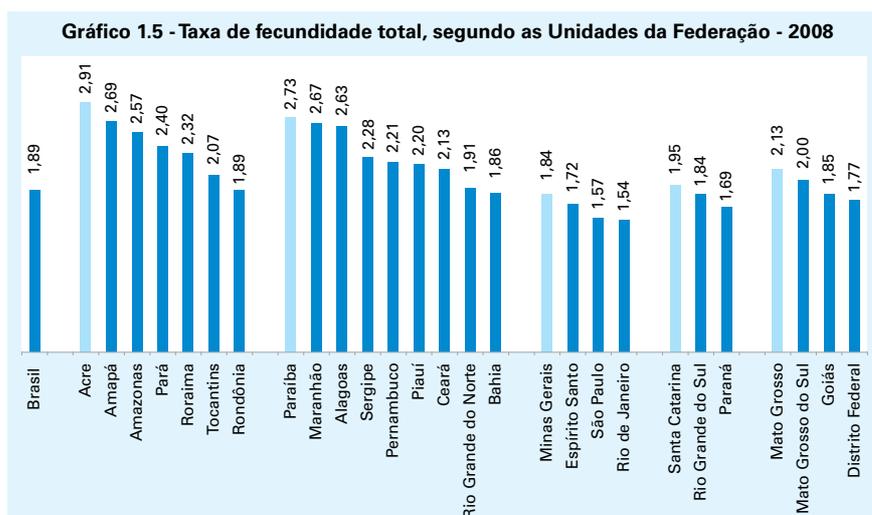
A taxa de urbanização de 83,8%, em 2008, contra 79,6%, em 1998, confirma a tendência de crescimento paulatino do processo de urbanização. A taxa do Rio de Janeiro é de 96,7%. Este resultado se deve ao fato de essa Unidade da Federação ter o maior percentual de população residindo na região metropolitana e ter uma baixa ocupação de população em atividades agropecuárias. O contraste da taxa de urbanização fluminense pode ser feito com a do Estado do Piauí, cujo valor é o mais baixo do País: 62,8% (Tabela 1.3).

A razão de dependência é um indicador demográfico bastante utilizado para fins de análise socioeconômica, como as de mercado de trabalho. Esse indicador expressa a proporção de pessoas em idade potencialmente inativa de uma população, em relação a 100 pessoas em idade potencialmente ativa ou disponível para as atividades econômicas. Em 2007, a razão entre as populações de 0 a 14 anos e de 65 anos ou mais de idade e o segmento populacional com idades entre 15 a 64 anos de idade era de 47,9%. Entre os estados, a menor razão de dependência se encontra em Santa Catarina, 41,4%, enquanto, no Maranhão, temos o maior valor com 66,5%, o que expressa desigualdades territoriais bastante significativas. Tais resultados são fruto de processos reprodutivos diferenciados (Gráfico 1.4 e Tabela 1.3).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

A fecundidade, para o conjunto do País e para a maioria das regiões, mantém-se como fator demográfico fundamental para a caracterização da evolução da população brasileira. Em 2008, a taxa de fecundidade total (número médio de filhos que uma mulher teria ao final do seu período fértil) foi de 1,89 filho. Tal valor traduz o resultado de um processo intenso e acelerado de declínio da fecundidade ocorrido na sociedade brasileira nas últimas décadas. Os níveis mais baixos da taxa de fecundidade se encontram nos estados da Região Sudeste, sobretudo no Rio de Janeiro e São Paulo com valores um pouco acima de 1,5 filho por mulher. Diversos países, especialmente os europeus, já atingiram valores bem abaixo do chamado nível de reposição natural da população, como a Alemanha, cuja taxa, no período 2005-2010, é de 1,32 filho, contrastando com a Índia, com 2,76 filhos por mulher (Gráfico 1.5 e Tabela 1.4).

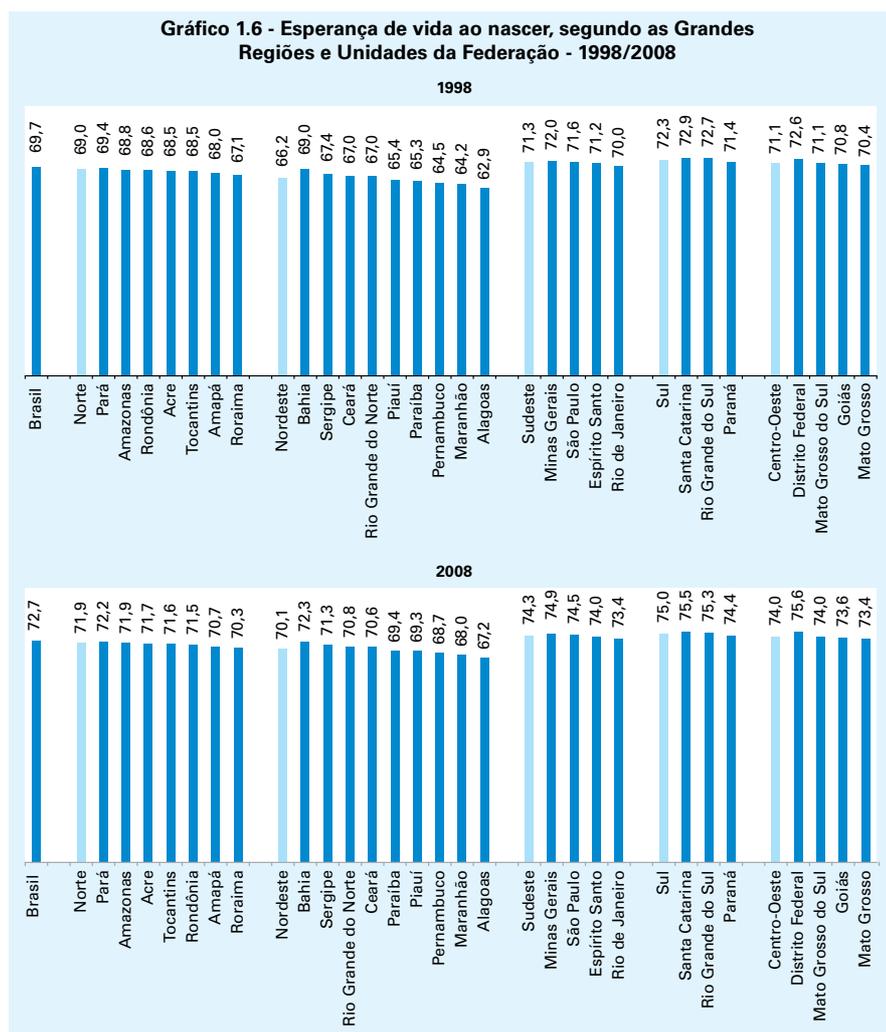


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

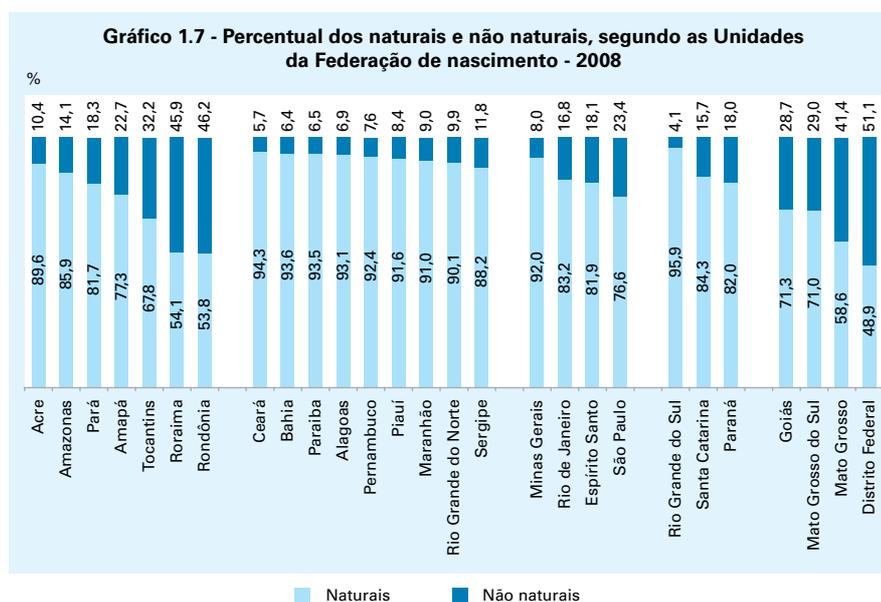
O processo de redução dos níveis de mortalidade no Brasil está refletido adequadamente pela evolução da esperança de vida. De fato, a esperança média de vida ao nascer no País era, em 2008, de 73,0 anos de idade. A vida média ao nascer, entre 1998 e 2008, cresceu 3,3 anos, com as mulheres em situação bem mais favorável que a dos homens (73,6 para 76,8 anos, no caso das mulheres, e 65,9 para 69,3 anos, para os homens). Os desníveis regionais, embora tenham diminuído de intensidade, ainda persistem. A diferença absoluta dos valores das esperanças de vida entre o Distrito Federal e Alagoas, em 1998, era de 9,7 anos, enquanto, em 2008, decresceu para 8,4 anos. Em decorrência, a taxa bruta de mortalidade, que representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população, caiu de 6,53 %, em 1998, para 6,22 %, em 2008. A taxa de fecundidade total manteve sua tendência de declínio, ao passar de 2,43 para 1,89 filho em média por mulher, no mesmo período (Gráfico 1.6 e Tabela 1.4).

A melhoria das condições de habitação, particularmente o aumento relativo do número de domicílios com saneamento básico adequado e a ampliação da cobertura dos serviços de saúde, vem contribuindo para reduzir as mortes infantis. A taxa de mortalidade infantil continua em declínio, passando de 33,56 % para 23,59 %, entre 1998 e 2008, ou seja, baixou em quase 30,0% em um prazo de 10 anos. O Rio Grande do Sul foi o estado que registrou a menor taxa de mortalidade infantil (13,10 %) e Alagoas, com 48,20 %, apresentou a mais elevada, em 2008 (Tabela 1.4).

A distribuição da população por Grandes Regiões de residência atual segundo o lugar de nascimento, em 2008, mantém as mesmas tendências verificadas no início da década de 1990, revelando uma relativa estabilidade dos movimentos migratórios inter-regionais. Nordeste e Sul, com 97,2% e 94,1%, respectivamente, são as duas regiões que apresentam as maiores proporções de população natural, isto é, população residente cujo local de nascimento ocorre na própria região. O Centro-Oeste tem em sua composição o menor número de população natural (69,5%) e, conseqüentemente, o maior de migrantes (30,5%), sendo que, desses, 23,0% são provenientes das Regiões Nordeste e Sudeste. Cabe ressaltar que Distrito Federal, Rondônia e Roraima são os três estados onde se encontram os menores percentuais de população natural, acarretando um maior número de migrantes na composição de suas populações residentes (Gráfico 1.7 e Tabelas 1.5 e 1.6).

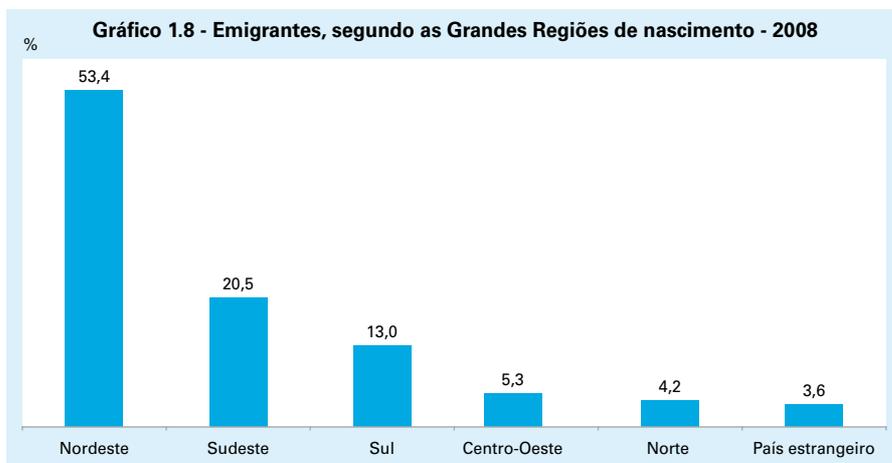


Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02), População e Desenvolvimento - Sistematiza-Fonte: Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) – População e Desenvolvimento - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991/2030.



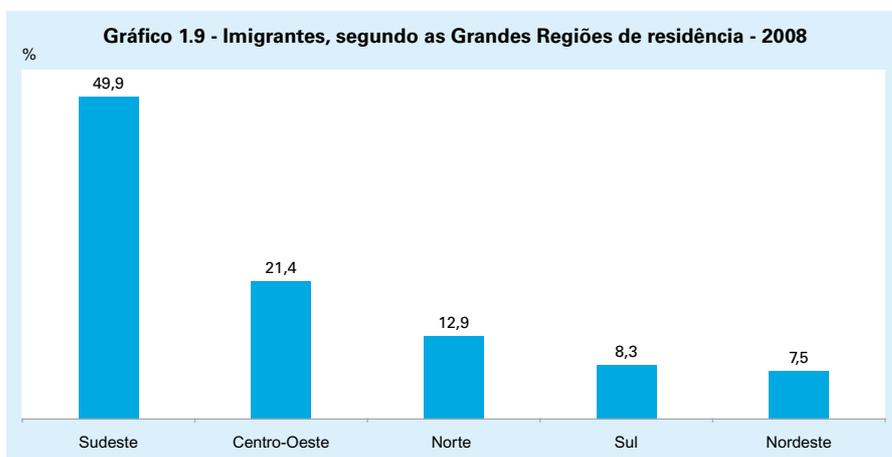
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

O total acumulado de migrantes inter-regionais, em 2008, foi da ordem de 19,7 milhões de pessoas. O grupo de maior peso no contingente de emigrantes brasileiros foi o de nordestinos, com 10,5 milhões, correspondendo a 53,4% do total de emigrantes. O Sudeste continua a ser o maior polo de atração consolidado dos emigrantes nordestinos, uma vez que 66,9% dos mesmos se encontravam nesta região. O segundo grupo que historicamente mais emigrou nasceu no Sudeste (20,5% do total de emigrantes), dirigindo-se, em sua maioria, para a Região Centro-Oeste (35,8%), em razão, muito provavelmente, do crescimento de Brasília e dos movimentos de ocupação das últimas fronteiras agrícolas. Das 704 mil pessoas, que vieram de países estrangeiros, 70,3% tiveram como destino a Região Sudeste. Observa-se, também, que com exceção da Região Norte que tem o maior fluxo de emigrantes se dirigindo para o Centro-Oeste, os emigrantes de todas as demais regiões, inclusive país estrangeiro, tinham a Região Sudeste como local de maior atração (Gráfico 1.8 e Tabela 1.7).



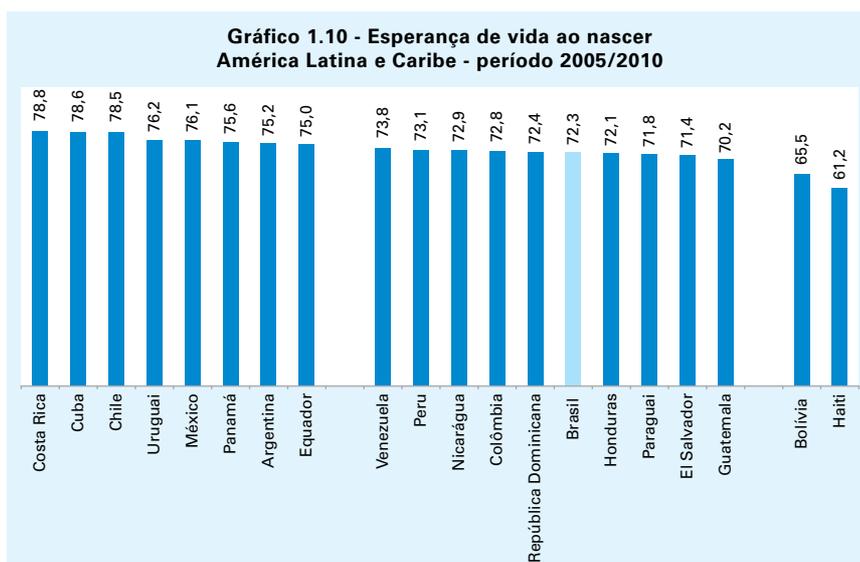
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Quanto à distribuição acumulada da imigração, foi a Região Sudeste que obteve a maior participação, com 49,9% do total de 19,7 milhões de imigrantes. Na composição dentro da própria região, verifica-se que 7,0 milhões (71,6%) dos 9,8 milhões de imigrantes tiveram como lugar de nascimento o Nordeste. É importante destacar que dos 1 639 mil imigrantes no Sul, 115 mil (7,0%) eram provenientes de países estrangeiros, valor esse semelhante ao das pessoas que vieram do Centro-Oeste (7,1%) e superior ao do Norte (2,5%). Na distribuição dos imigrantes inter-regionais, nota-se que, além da Sudeste, também a Norte e a Centro-Oeste tiveram os nordestinos com maior peso relativo. Apenas na Sul, aqueles que nasceram no Sudeste eram a maioria (Gráfico 1.9 e Tabela 1.8).



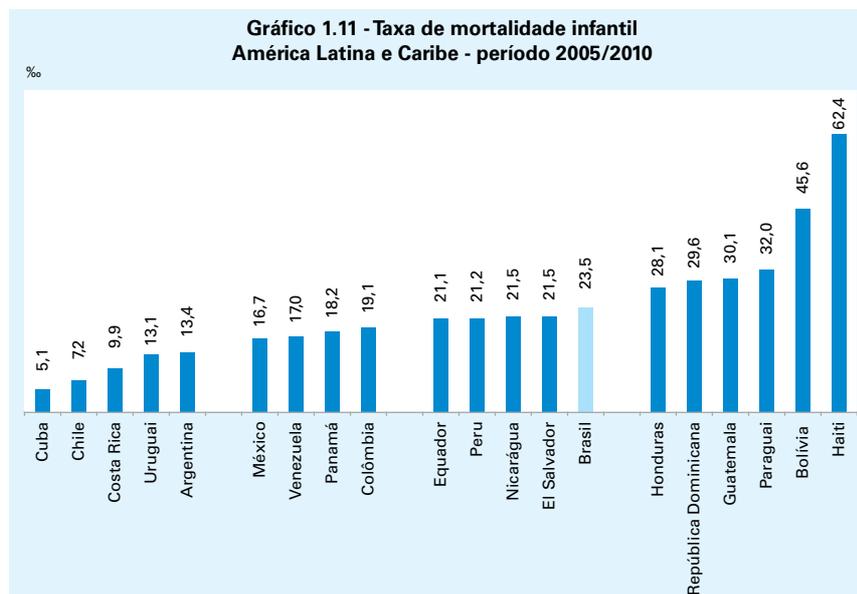
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Dados demográficos da Divisão de População das Nações Unidas, para o período 2005-2010, possibilitam estudos comparativos de alguns indicadores demográficos do Brasil com a de alguns países da América Latina e Caribe. A comparação do número de anos que uma pessoa esperaria viver ao nascer (esperança de vida) entre os países selecionados mostra que há três grupos de valores: aqueles com uma esperança de vida maior variavam entre 78,8 anos na Costa Rica a 75,0 anos no Equador. Um segundo grupo com uma esperança de vida variando de 73,8 na Venezuela a 70,2 anos na Guatemala. O Brasil situa-se neste grupo com 72,3 anos, segundo as estimativas das Nações Unidas. Os menores valores foram encontrados para Bolívia e Haiti com, 65,5 e 61,2 anos, respectivamente (Gráfico 1.10).



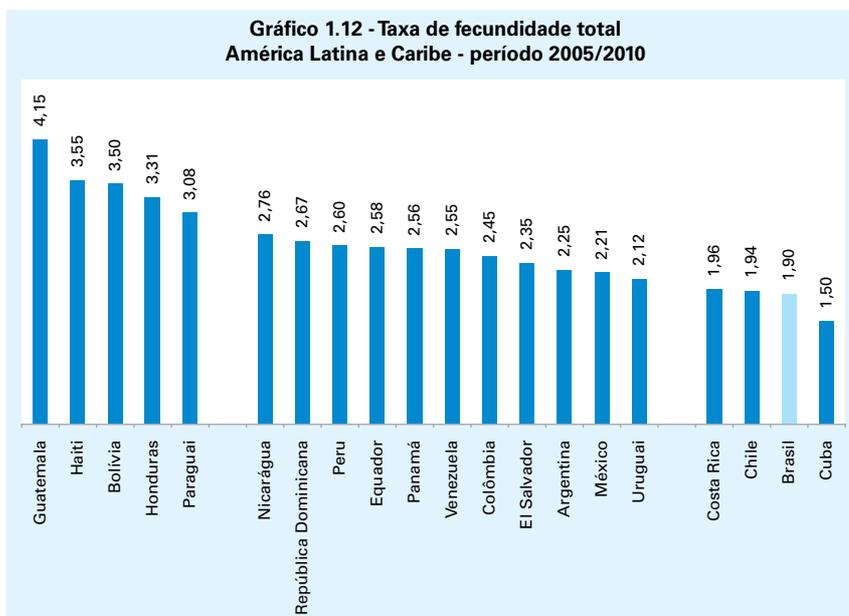
Fonte: World population prospects: the 2008 revision. In: ONU, Population Division. Population Database. New York, 2009. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpp>>. Acesso em: set. 2009.

Em relação a mortalidade infantil, separou-se em cinco grupos de países, tendo destaque Cuba com apenas 5,1 e Chile 7,2 nascidos mortos por 1 000 nascidos vivos. Com taxas em torno de 13,0 %, estão Uruguai e Argentina. Num segundo grupo, a Colômbia apresentava uma taxa de 19,1 % e México, Venezuela e Panamá com valores um pouco menor nesta faixa. O terceiro grupo com valores bem homogêneos estão Equador, Peru, Nicarágua, El Salvador e Brasil. Honduras, República Dominicana, Guatemala e Paraguai as taxas ficam entre 28,1 e 32,0 %. Na pior situação, encontram-se Bolívia (45,6) e Haiti (62,4) (Gráfico 1.11).



Fonte: World population prospects: the 2008 revision. In: ONU, Population Division. Population Database. New York, 2009. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpp>>. Acesso em: set. 2009.

Os valores mais altos da taxa de fecundidade são justamente dos países Guatemala, Haiti, Bolívia, Honduras e Paraguai que apresentam taxas de mortalidade infantil altas. As mais baixas foram registradas para Cuba, Chile e Costa Rica. O Brasil, mesmo apresentando uma taxa de mortalidade infantil mais elevada do que estes países, tem uma fecundidade comparada a deste grupo (Gráfico.1.12).



Fonte: World population prospects: the 2008 revision. In: ONU, Population Division. Population Database. New York, 2009. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpp>>. Acesso em: set. 2009.

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo (1 000 pessoas)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	189 953	92 433	97 520
Norte	15 327	7 664	7 663
Rondônia	1 519	763	756
Acre	692	346	346
Amazonas	3 399	1 683	1 716
Roraima	421	218	203
Pará	7 367	3 681	3 687
Região Metropolitana de Belém	2 090	999	1 091
Amapá	626	314	311
Tocantins	1 303	659	644
Nordeste	53 493	26 179	27 314
Maranhão	6 400	3 193	3 207
Piauí	3 164	1 558	1 606
Ceará	8 472	4 123	4 349
Região Metropolitana de Fortaleza	3 529	1 675	1 854
Rio Grande do Norte	3 153	1 553	1 601
Paraíba	3 794	1 829	1 965
Pernambuco	8 745	4 227	4 518
Região Metropolitana de Recife	3 737	1 768	1 969
Alagoas	3 173	1 540	1 633
Sergipe	2 030	968	1 062
Bahia	14 561	7 188	7 373
Região Metropolitana de Salvador	3 716	1 756	1 960
Sudeste	79 800	38 398	41 402
Minas Gerais	19 904	9 668	10 236
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5 054	2 423	2 631
Espírito Santo	3 448	1 684	1 764
Rio de Janeiro	15 685	7 371	8 314
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 513	5 371	6 143
São Paulo	40 764	19 675	21 089
Região Metropolitana de São Paulo	19 509	9 278	10 231
Sul	27 556	13 407	14 149
Paraná	10 605	5 142	5 463
Região Metropolitana de Curitiba	3 225	1 541	1 683
Santa Catarina	6 091	2 989	3 102
Rio Grande do Sul	10 860	5 276	5 584
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 026	1 923	2 103
Centro-Oeste	13 777	6 784	6 993
Mato Grosso do Sul	2 372	1 158	1 214
Mato Grosso	3 010	1 535	1 474
Goiás	5 870	2 903	2 967
Distrito Federal	2 526	1 188	1 338

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo (1 000 pessoas)		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	159 095	76 420	82 674
Norte	11 953	5 867	6 085
Rondônia	1 100	536	564
Acre	545	267	278
Amazonas	2 827	1 387	1 440
Roraima	358	182	176
Pará	5 534	2 711	2 823
Região Metropolitana de Belém	2 033	970	1 063
Amapá	614	308	307
Tocantins	974	476	499
Nordeste	38 725	18 542	20 182
Maranhão	4 414	2 152	2 262
Piauí	1 987	947	1 040
Ceará	6 519	3 114	3 405
Região Metropolitana de Fortaleza	3 427	1 624	1 803
Rio Grande do Norte	2 270	1 087	1 183
Paraíba	2 969	1 402	1 567
Pernambuco	6 681	3 172	3 510
Região Metropolitana de Recife	3 641	1 718	1 923
Alagoas	2 157	1 035	1 122
Sergipe	1 692	797	895
Bahia	10 035	4 837	5 198
Região Metropolitana de Salvador	3 645	1 720	1 925
Sudeste	73 471	35 133	38 338
Minas Gerais	17 046	8 167	8 879
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5 004	2 393	2 611
Espírito Santo	2 833	1 365	1 468
Rio de Janeiro	15 170	7 116	8 054
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 439	5 330	6 109
São Paulo	38 421	18 484	19 936
Região Metropolitana de São Paulo	18 632	8 828	9 805
Sul	22 866	10 993	11 873
Paraná	8 996	4 309	4 687
Região Metropolitana de Curitiba	2 925	1 389	1 536
Santa Catarina	5 031	2 456	2 575
Rio Grande do Sul	8 840	4 228	4 612
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 790	1 801	1 989
Centro-Oeste	12 081	5 885	6 195
Mato Grosso do Sul	2 028	978	1 050
Mato Grosso	2 404	1 205	1 199
Goiás	5 269	2 591	2 678
Distrito Federal	2 380	1 112	1 269

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo (1 000 pessoas)		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	30 858	16 012	14 846
Norte	3 374	1 797	1 577
Rondônia	418	226	192
Acre	147	78	68
Amazonas	572	295	276
Roraima	63	36	27
Pará	1 834	970	864
Região Metropolitana de Belém	57	29	27
Amapá	11	7	5
Tocantins	329	184	145
Nordeste	14 768	7 637	7 131
Maranhão	1 986	1 041	945
Piauí	1 177	611	566
Ceará	1 953	1 009	944
Região Metropolitana de Fortaleza	102	51	52
Rio Grande do Norte	884	466	418
Paraíba	825	427	398
Pernambuco	2 064	1 056	1 008
Região Metropolitana de Recife	96	50	46
Alagoas	1 017	505	511
Sergipe	337	171	167
Bahia	4 527	2 352	2 175
Região Metropolitana de Salvador	71	36	35
Sudeste	6 329	3 265	3 064
Minas Gerais	2 858	1 501	1 356
Região Metropolitana de Belo Horizonte	50	30	20
Espírito Santo	614	319	295
Rio de Janeiro	514	255	260
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	74	41	34
São Paulo	2 343	1 190	1 153
Região Metropolitana de São Paulo	877	450	426
Sul	4 690	2 414	2 276
Paraná	1 609	834	776
Região Metropolitana de Curitiba	300	153	147
Santa Catarina	1 061	533	528
Rio Grande do Sul	2 020	1 047	973
Região Metropolitana de Porto Alegre	236	121	115
Centro-Oeste	1 697	899	797
Mato Grosso do Sul	344	180	164
Mato Grosso	606	331	275
Goiás	601	312	289
Distrito Federal	145	77	69

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Projeção da População Brasileira por sexo e idade para o período 1980/2050 - revisão 2008.

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente (1 000 pessoas)				
	Total	Grupos de idade			
		Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
Brasil	189 953	2 553	11 069	5 829	9 941
Norte	15 327	271	1 164	650	1 011
Rondônia	1 519	24	98	51	90
Acre	692	12	64	29	45
Amazonas	3 399	58	284	156	231
Roraima	421	7	35	20	30
Pará	7 367	136	545	313	488
Região Metropolitana de Belém	2 090	31	131	73	117
Amapá	626	10	50	27	52
Tocantins	1 303	23	88	55	75
Nordeste	53 493	851	3 517	1 880	3 122
Maranhão	6 400	115	514	278	428
Piauí	3 164	48	215	103	172
Ceará	8 472	121	506	268	494
Região Metropolitana de Fortaleza	3 529	49	213	97	184
Rio Grande do Norte	3 153	56	195	100	164
Paraíba	3 794	55	232	133	208
Pernambuco	8 745	137	576	305	516
Região Metropolitana de Recife	3 737	49	200	117	195
Alagoas	3 173	58	249	131	210
Sergipe	2 030	35	140	72	109
Bahia	14 561	225	890	490	820
Região Metropolitana de Salvador	3 716	53	209	105	178
Sudeste	79 800	936	4 043	2 144	3 757
Minas Gerais	19 904	249	1 063	575	999
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5 054	62	261	150	255
Espírito Santo	3 448	45	214	105	157
Rio de Janeiro	15 685	163	723	385	677
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 513	123	513	270	498
São Paulo	40 764	479	2 044	1 080	1 925
Região Metropolitana de São Paulo	19 509	225	949	523	939
Sul	27 556	300	1 506	709	1 332
Paraná	10 605	116	607	293	542
Região Metropolitana de Curitiba	3 225	33	176	98	156
Santa Catarina	6 091	62	347	145	267
Rio Grande do Sul	10 860	122	552	271	523
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 026	49	209	107	190
Centro-Oeste	13 777	196	838	447	719
Mato Grosso do Sul	2 372	40	154	73	118
Mato Grosso	3 010	48	178	103	156
Goiás	5 870	77	353	197	314
Distrito Federal	2 526	30	153	74	130

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente (1 000 pessoas)				
	Grupos de idade				
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos
Brasil	17 562	10 290	6 681	16 561	16 239
Norte	1 714	987	574	1 456	1 378
Rondônia	165	95	58	138	141
Acre	84	42	26	73	70
Amazonas	393	231	123	334	304
Roraima	48	23	18	42	43
Pará	827	475	275	689	658
Região Metropolitana de Belém	199	124	81	198	195
Amapá	63	36	22	59	61
Tocantins	136	85	51	123	100
Nordeste	5 484	3 165	2 029	5 028	4 604
Maranhão	742	402	250	602	528
Piauí	315	172	132	333	277
Ceará	885	515	337	828	696
Região Metropolitana de Fortaleza	339	204	145	358	323
Rio Grande do Norte	323	170	118	305	292
Paraíba	358	221	137	330	335
Pernambuco	876	496	321	775	766
Região Metropolitana de Recife	328	201	130	331	336
Alagoas	334	189	107	287	266
Sergipe	199	120	77	204	185
Bahia	1 452	879	549	1 365	1 259
Região Metropolitana de Salvador	316	193	128	390	376
Sudeste	6 614	3 953	2 703	6 625	6 812
Minas Gerais	1 749	1 101	674	1 659	1 743
Região Metropolitana de Belo Horizonte	437	242	162	406	499
Espírito Santo	309	190	123	309	295
Rio de Janeiro	1 231	705	503	1 207	1 258
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	884	493	355	850	916
São Paulo	3 325	1 957	1 403	3 450	3 516
Região Metropolitana de São Paulo	1 575	911	702	1 669	1 723
Sul	2 439	1 429	897	2 244	2 206
Paraná	988	578	335	843	885
Região Metropolitana de Curitiba	296	158	105	273	305
Santa Catarina	536	313	215	526	512
Rio Grande do Sul	915	538	346	875	809
Região Metropolitana de Porto Alegre	335	193	124	336	333
Centro-Oeste	1 310	756	477	1 208	1 240
Mato Grosso do Sul	239	130	77	200	200
Mato Grosso	284	190	112	268	278
Goiás	551	309	196	513	496
Distrito Federal	235	127	92	227	266

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente (1 000 pessoas)				
	Grupos de idade				
	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil	53 477	18 711	6 507	5 159	9 374
Norte	3 956	1 083	365	279	439
Rondônia	428	125	35	30	42
Acre	159	43	16	10	19
Amazonas	847	224	78	50	86
Roraima	109	26	8	6	7
Pará	1 902	512	182	143	220
Região Metropolitana de Belém	610	171	50	42	70
Amapá	173	44	11	9	10
Tocantins	338	108	35	32	54
Nordeste	13 953	4 420	1 601	1 364	2 476
Maranhão	1 546	443	165	136	252
Piauí	781	266	105	88	156
Ceará	2 207	695	247	233	439
Região Metropolitana de Fortaleza	989	307	96	78	148
Rio Grande do Norte	860	238	94	75	164
Paraíba	1 000	346	117	106	216
Pernambuco	2 344	744	273	222	393
Região Metropolitana de Recife	1 112	357	128	86	167
Alagoas	791	250	86	82	135
Sergipe	564	164	48	40	72
Bahia	3 860	1 275	465	382	650
Região Metropolitana de Salvador	1 124	339	101	74	128
Sudeste	23 456	8 833	3 056	2 364	4 502
Minas Gerais	5 683	2 066	742	564	1 037
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 524	511	177	139	228
Espírito Santo	974	349	112	80	185
Rio de Janeiro	4 553	1 950	699	558	1 073
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 347	1 487	529	425	825
São Paulo	12 246	4 468	1 503	1 161	2 206
Região Metropolitana de São Paulo	5 910	2 146	687	529	1 021
Sul	8 037	3 125	1 080	823	1 430
Paraná	3 123	1 109	393	312	480
Região Metropolitana de Curitiba	994	325	101	81	123
Santa Catarina	1 787	696	223	162	299
Rio Grande do Sul	3 127	1 319	464	348	651
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 177	480	150	122	223
Centro-Oeste	4 075	1 250	405	329	528
Mato Grosso do Sul	673	237	77	59	95
Mato Grosso	873	272	86	63	97
Goiás	1 759	519	174	151	260
Distrito Federal	770	223	67	56	75

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Projeção da População Brasileira por sexo e idade para o período 1980/2050 - revisão 2008.

Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização (%)	Razão de sexo	Razão de dependência		
			Total	Jovens	Idosos
Brasil	83,8	94,8	47,9	36,6	11,3
Norte	78,0	100,0	56,4	49,1	7,3
Rondônia	72,4	100,9	49,0	42,0	7,0
Acre	78,8	99,8	61,2	54,4	6,8
Amazonas	83,2	98,1	58,8	52,4	6,4
Roraima	85,0	107,6	57,0	52,4	4,6
Pará	75,1	99,8	56,9	49,2	7,7
Região Metropolitana de Belém	97,3	91,6	46,4	38,5	7,9
Amapá	98,2	101,0	54,1	49,4	4,7
Tocantins	74,8	102,5	55,1	44,8	10,3
Nordeste	72,4	95,8	53,7	42,7	11,0
Maranhão	69,0	99,5	62,6	52,7	9,9
Piauí	62,8	97,0	53,1	41,3	11,8
Ceará	76,9	94,8	53,3	41,2	12,1
Região Metropolitana de Fortaleza	97,1	90,3	45,8	36,5	9,3
Rio Grande do Norte	72,0	97,0	51,8	40,3	11,5
Paraíba	78,3	93,1	52,6	39,7	12,9
Pernambuco	76,4	93,6	52,9	42,1	10,8
Região Metropolitana de Recife	97,4	89,8	44,0	34,2	9,8
Alagoas	68,0	94,3	60,7	49,7	11,0
Sergipe	83,4	91,2	49,0	40,8	8,2
Bahia	68,9	97,5	50,9	40,2	10,7
Região Metropolitana de Salvador	98,1	89,6	40,1	32,5	7,6
Sudeste	92,1	92,7	43,9	31,5	12,4
Minas Gerais	85,6	94,5	45,6	33,9	11,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	99,0	92,1	43,5	33,1	10,4
Espírito Santo	82,2	95,5	46,6	35,3	11,3
Rio de Janeiro	96,7	88,7	44,2	29,2	15,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,4	87,4	44,4	28,7	15,7
São Paulo	94,3	93,3	42,8	31,0	11,8
Região Metropolitana de São Paulo	95,5	90,7	41,9	30,6	11,3
Sul	83,0	94,8	44,9	33,1	11,8
Paraná	84,8	94,1	45,9	35,0	10,9
Região Metropolitana de Curitiba	90,7	91,6	42,6	33,6	9,0
Santa Catarina	82,6	96,3	42,6	31,8	10,8
Rio Grande do Sul	81,4	94,5	45,2	31,9	13,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	94,1	91,4	44,2	31,9	12,3
Centro-Oeste	87,7	97,0	46,4	37,3	9,1
Mato Grosso do Sul	85,5	95,4	48,9	39,2	9,7
Mato Grosso	79,9	104,1	44,7	37,0	7,7
Goiás	89,8	97,9	48,0	37,6	10,4
Distrito Federal	94,2	88,8	42,5	35,1	7,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de fecundidade total	Taxa bruta de natalidade (%)	Taxa bruta de mortalidade (%)	Taxa de mortalidade infantil (‰)	Esperança de vida ao nascer		
					Total	Homens	Mulheres
Brasil	1,89	16,15	6,22	23,59	73,0	69,3	76,8
Norte	2,37	20,51	4,87	24,20	71,9	69,1	74,9
Rondônia	1,89	18,89	5,14	23,00	71,5	68,8	74,4
Acre	2,91	24,52	5,02	29,80	71,7	69,1	74,4
Amazonas	2,57	20,67	4,47	25,10	71,9	68,9	75,0
Roraima	2,32	29,16	4,90	18,60	70,3	67,8	72,8
Pará	2,40	19,42	4,87	23,70	72,2	69,3	75,3
Amapá	2,69	28,29	4,83	23,20	70,7	66,9	74,7
Tocantins	2,07	19,06	5,50	26,40	71,6	69,3	73,9
Nordeste	2,12	19,33	6,61	34,40	70,1	66,5	73,8
Maranhão	2,67	21,16	6,54	37,90	68,0	64,2	72,1
Piauí	2,20	20,43	6,33	27,20	69,3	66,3	72,5
Ceará	2,13	18,38	6,46	28,60	70,6	66,4	75,1
Rio Grande do Norte	1,91	18,29	6,54	33,50	70,8	67,0	74,8
Paraíba	2,73	17,69	7,36	36,50	69,4	66,0	73,0
Pernambuco	2,21	17,67	7,38	37,10	68,7	65,3	72,3
Alagoas	2,63	23,71	7,11	48,20	67,2	63,3	71,3
Sergipe	2,28	20,90	5,94	32,60	71,3	68,0	74,8
Bahia	1,86	19,29	6,12	32,40	72,3	69,1	75,6
Sudeste	1,63	14,21	6,41	17,10	74,3	70,4	78,5
Minas Gerais	1,84	15,56	6,09	19,70	74,9	71,5	78,4
Espírito Santo	1,72	16,88	5,94	18,30	74,0	70,4	77,7
Rio de Janeiro	1,54	12,80	7,35	18,90	73,4	69,1	77,9
São Paulo	1,57	13,87	6,24	15,00	74,5	70,4	78,8
Sul	1,88	12,77	6,17	15,60	75,0	71,6	78,5
Paraná	1,69	13,43	5,92	17,90	74,4	71,3	77,6
Santa Catarina	1,95	12,99	5,50	15,50	75,5	72,3	78,9
Rio Grande do Sul	1,84	12,02	6,78	13,10	75,3	71,6	79,0
Centro-Oeste	1,91	16,83	5,27	18,30	74,0	70,6	77,5
Mato Grosso do Sul	2,00	17,31	5,74	17,40	74,0	70,8	77,4
Mato Grosso	2,13	17,81	5,16	19,80	73,4	69,8	77,1
Goiás	1,85	15,81	5,54	18,90	73,6	70,4	77,0
Distrito Federal	1,77	17,72	4,33	16,30	75,6	71,9	79,4

Fontes: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02), População e Desenvolvimento: Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 1.5 - População residente, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2008

Lugar de nascimento	População residente, por Grandes Regiões de residência (1 000 pessoas)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	12 792	218	245	57	310
Nordeste	1 520	52 019	7 035	229	1 724
Sudeste	449	1 020	69 980	1 122	1 441
Sul	253	86	1 520	25 917	692
Centro-Oeste	285	124	525	116	9 572
País estrangeiro	27	27	495	115	39

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 1.6 - Distribuição percentual da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo o lugar de nascimento - 2008

Lugar de nascimento	Distribuição percentual da população residente, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	83,5	0,4	0,3	0,2	2,2
Nordeste	9,9	97,2	8,8	0,8	12,5
Sudeste	2,9	1,9	87,7	4,1	10,5
Sul	1,6	0,2	1,9	94,1	5,0
Centro-Oeste	1,9	0,2	0,7	0,4	69,5
País estrangeiro	0,2	0,1	0,6	0,4	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 1.7 - Emigrantes, por lugar de nascimento, segundo as Grandes Regiões de residência - 2008

Grandes Regiões de residência	Emigrantes, por lugar de nascimento					
	Grandes Regiões					País estrangeiro
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total	829	10 508	4 032	2 551	1 050	704
Números relativos (%)						
Norte	-	14,5	11,1	9,9	27,2	3,9
Nordeste	26,3	-	25,3	3,4	11,7	3,9
Sudeste	29,5	66,9	-	59,6	50,0	70,3
Sul	6,8	2,2	27,8	-	11,1	16,4
Centro-Oeste	37,4	16,4	35,8	27,1	-	5,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 1.8 - Imigrantes, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2008

Lugar de nascimento	Imigrantes, por Grandes Regiões de residência				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 pessoas)					
Total	2 534	1 474	9 820	1 639	4 205
Números relativos (%)					
Norte	-	14,7	2,5	3,5	7,4
Nordeste	60,0	-	71,6	14,0	41,0
Sudeste	17,7	69,2	-	68,4	34,3
Sul	10,0	5,8	15,5	-	16,4
Centro-Oeste	11,2	8,4	5,4	7,1	-
País estrangeiro	1,1	1,9	5,0	7,0	0,9

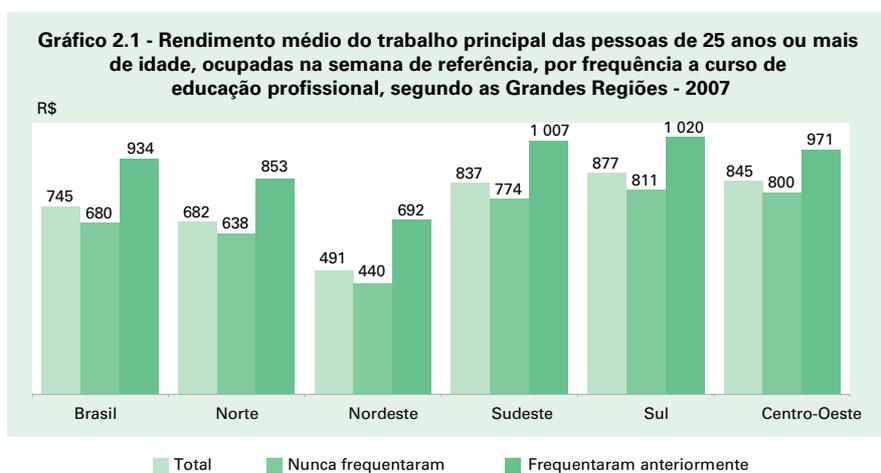
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Educação

Sem dúvida, o chamado processo de globalização da economia mundial tem tido uma enorme influência nos padrões educacionais dos países. Cada vez mais são indispensáveis níveis elevados e especializados de educação, na medida em que as transformações que vêm ocorrendo exigem a superação dos conhecimentos básicos. Neste contexto, os processos de formação profissional tornam-se praticamente uma exigência para o ingresso no mercado de trabalho. Neste particular, o debate no Brasil sobre formação geral *versus* formação profissional vem suscitando diversas abordagens sobre a realidade educacional, desde que se evidenciou uma retração do mercado de trabalho acompanhada de aumento da demanda por ocupações que exigem maiores níveis de escolarização.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2007, do IBGE, investigou em seu suplemento especial a frequência aos cursos de educação profissional da população de 10 anos ou mais de idade. Os dados fornecidos pela pesquisa constituem um material inédito e rico em informações sobre o tema. Naquele ano, pouco mais de seis milhões de pessoas declararam que estavam frequentando cursos de educação profissional e 26,4 milhões haviam frequentado no passado. Este contingente expressivo de trabalhadores com formação profissional se diferenciam daqueles que nunca frequentaram tais cursos em termos de remuneração no mercado de trabalho. No conjunto de trabalhadores com mais de 25 anos de idade, aqueles que frequentaram algum curso de educação profissional apresentaram um rendimento médio no trabalho principal superior aos que nunca frequentaram (R\$1 240,00 e R\$ 934,00). Neste contingente, estavam incluídas todas as pessoas que fizeram cursos de educação profissional, mas podem ter se diferenciado no mercado de trabalho por outras razões. Entretanto, quando se compara o contingente de trabalhadores

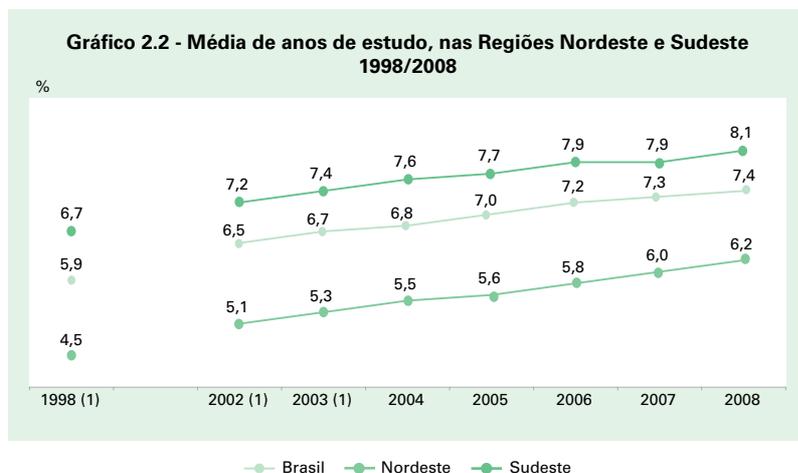
com até 11 anos de estudo, ou seja, com o ensino médio completo, esta diferenciação é mais flagrante no rendimento médio auferidos por tais trabalhadores, R\$ 932,00 contra R\$ 677,00 (Tabela 2.25 e Gráfico 2.1). Os dados mostram comportamento similar em todas as regiões do País (Gráfico 2.1). Estas evidências revelam a importância dos cursos de profissionalização para o mercado de trabalho. Outra informação bastante interessante é sobre a existência de uma demanda não atendida por cursos de educação profissional. Segundo a PNAD 2007, em números absolutos, esta demanda poderia ser estimada em cerca de 48,3 milhões de pessoas, sendo 41,2% das pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham interesse em cursar a educação profissional não o faziam por motivos financeiros, 22,6% não o faziam pois faltava escola com curso de educação profissional na sua região, 5,0% por que não havia o curso desejado, 1,5% por falta de vagas e o restante por outros motivos.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

A educação básica no País é formada por dois ciclos – fundamental e médio – que correspondem a 11 anos de estudo completos. Os dados sobre os níveis de escolarização da população revelam melhoras, se comparados àqueles da década

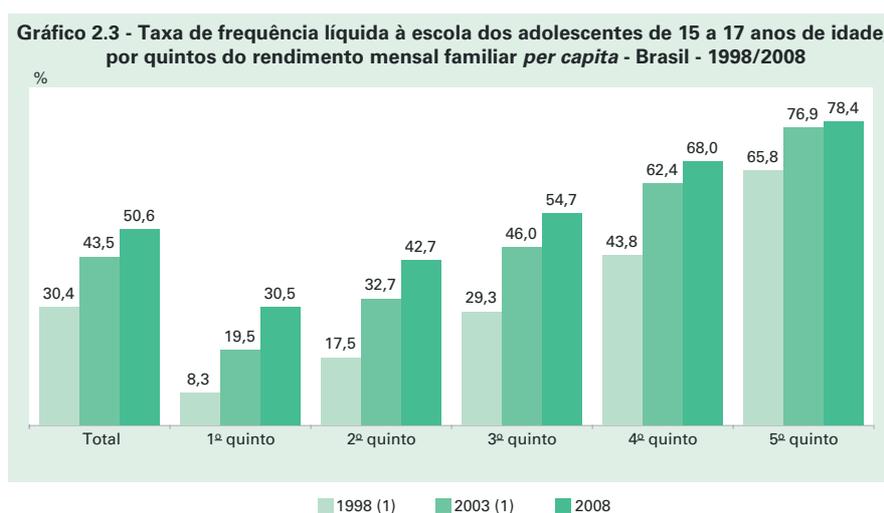
anterior, porém são ainda insuficientes e não compatíveis com o nível de desenvolvimento econômico do País. Basta observar a escolaridade média da população. Em 2008, o brasileiro de 15 anos ou mais de idade tinha, em média, 7,4 anos de estudo. Na Região Sudeste, essa média atingiu 8,1 anos, enquanto na Região Nordeste apenas 6,2 anos (Gráfico 2.2).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Em relação ao acesso ao ensino fundamental, a PNAD 2008 mostra que 97,9%, praticamente o universo das crianças brasileiras de 7 a 14 anos de idade, estava frequentando escola, revelando um crescimento em relação a 1998, quando o percentual era de 94,7% (Tabela 2.4).

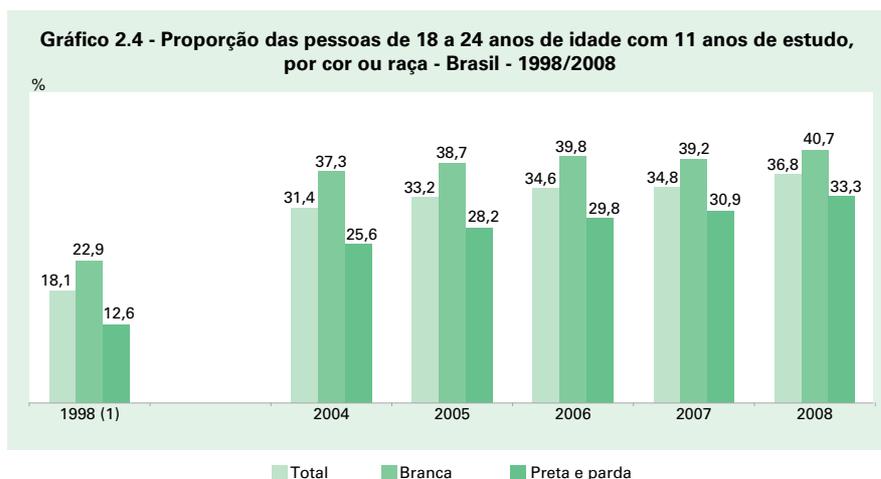
Entretanto, o grande desafio que se apresenta é o acesso ao ensino médio. As dificuldades encontradas em relação a este nível estão no acesso, na permanência, no desempenho e na conclusão do curso, atualmente considerado essencial, para quase todas as funções produtivas. Os resultados obtidos pela PNAD 2008 mostram que a taxa de frequência dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade era de 84,1%, tendo crescido substancialmente em relação a 1998, quando a taxa era de 76,5%. Entretanto, a taxa líquida (nível compatível com a idade), ou seja, a frequência ao ensino médio neste grupo etário era de apenas 50,6%. Sem dúvida, este resultado melhorou bastante em relação a 1998, quando a taxa era apenas de 30,4%. Estes resultados vistos pelos quintos do rendimento mensal familiar *per capita* revelam fortes desigualdades entre os mais pobres e os mais ricos: no primeiro quinto, somente 30,5% e no último 78,4% estavam frequentando o ensino médio (Gráfico 2.3).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

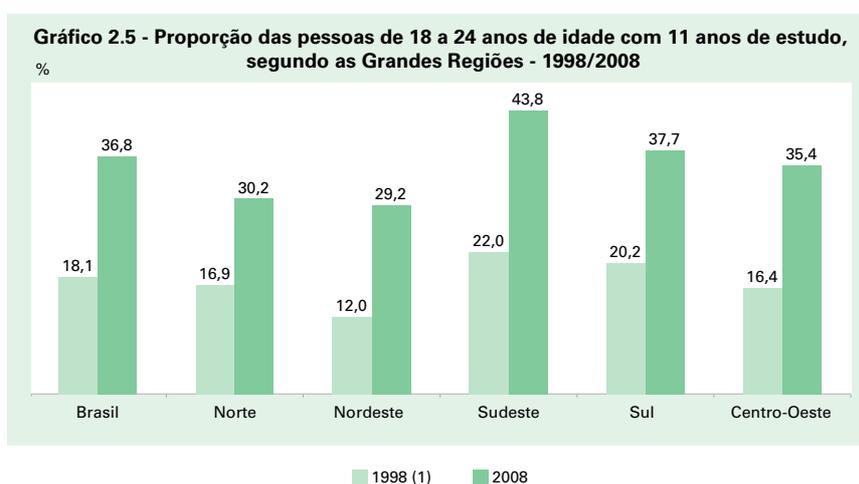
(1) Excluíve a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A mensuração da escolaridade da população jovem de 18 a 24 anos de idade com 11 anos de estudo é considerada essencial para avaliar a eficácia do sistema educacional de um País, bem como a capacidade de uma sociedade para combater a pobreza e melhorar a coesão social, segundo a Comissão das Comunidades Europeias - EUROSTAT. No caso do Brasil, o percentual de jovens que possuem essa escolaridade, ainda era extremamente baixo, apenas 36,8%, de acordo com os dados da PNAD 2008. Contudo, é importante registrar que esse percentual dobrou em relação a 1998 (18,1%). Quando se observa estes resultados utilizando-se a cor ou raça como parâmetro, verifica-se que entre as pessoas brancas de 18 a 24 anos de idade, a proporção das que tinham 11 anos de estudos era superior aquela relativa as pessoas de cor preta e parda (40,7% e 33,3%). As desigualdades regionais, também, são marcantes neste indicador, na Região Sudeste, a proporção era de 43,8% e na Região Nordeste, 29,2% (Gráficos 2.4 e 2.5).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

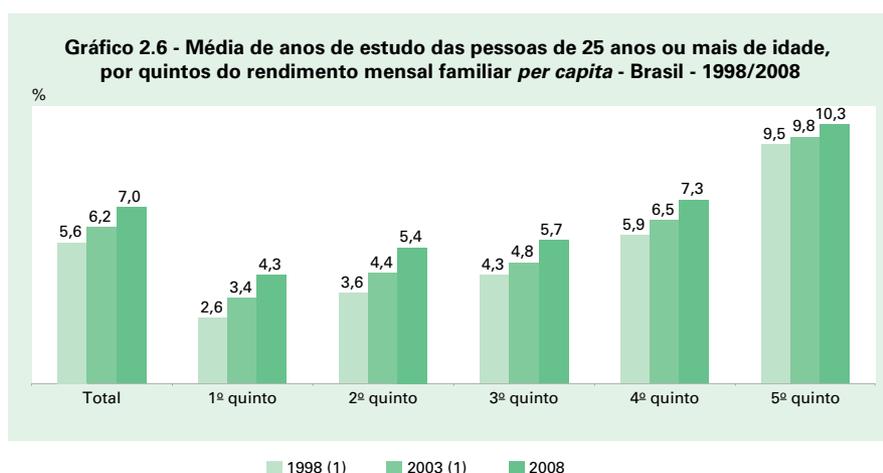


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

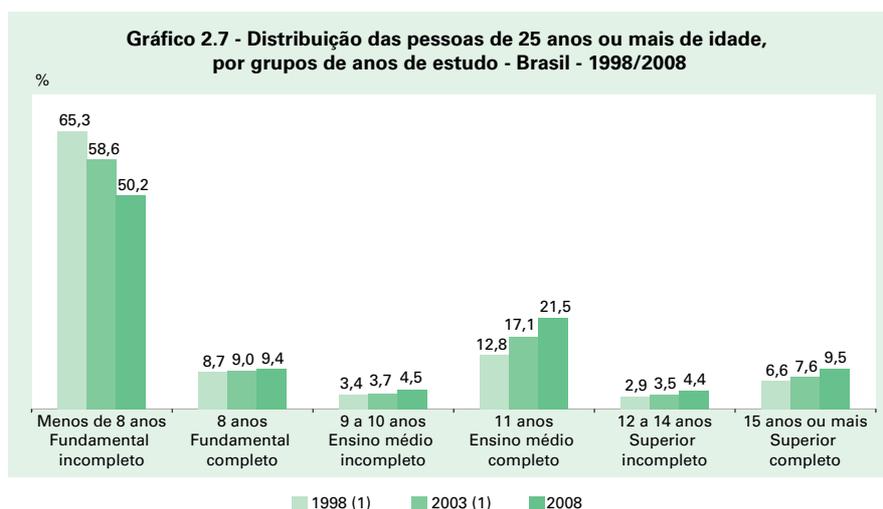
A média de anos de estudo do segmento etário, que compreende as pessoas de 25 anos e mais de idade revela o *status* de escolaridade de uma sociedade. No País, a média de anos de estudo em 2008 era 7,0 anos, o que representa uma escolaridade que não atingiu a conclusão do ensino fundamental. Entre 1998 e 2008, o crescimento não atingiu um ano completo. A média vista pelo rendimento mensal familiar *per capita* mostra que no quinto superior (20,0% mais ricos) esta média também não atingiu a conclusão da educação básica, 10,3 anos (Gráfico 2.6).

A informação sobre distribuição da população de 25 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo no período complementa o quadro analítico do *status* de escolaridade da sociedade brasileira. No período de 1998 a 2008, reduz-se a proporção daqueles que tinham o fundamental incompleto, melhorando os níveis subsequentes. Contudo, há que se registrar que apenas 21,5% tinham o ensino médio completo (Gráfico 2.7). Por outro lado, é importante ressaltar que nos resultados referentes à população de 25 anos ou mais de idade não estão incluídas as gerações mais novas que vem experimentando um processo de escolarização intenso e prolongado (Gráfico 2.6).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

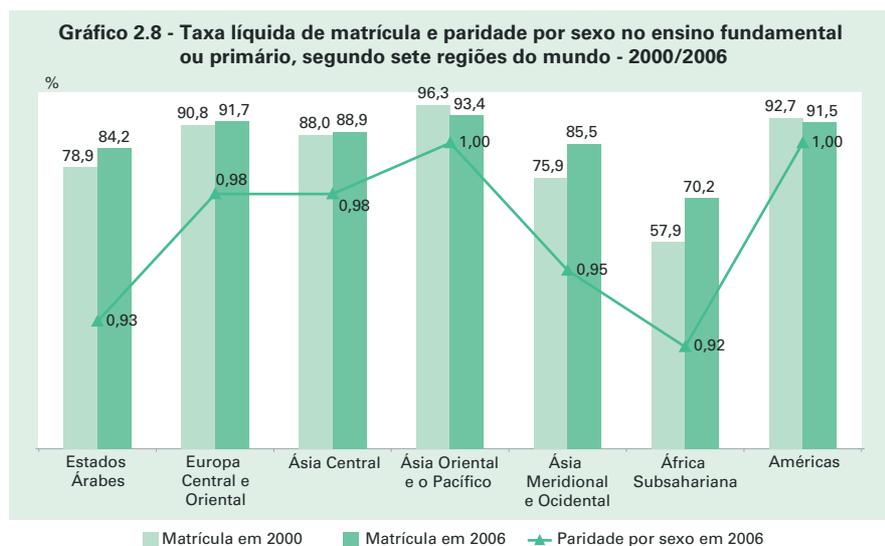
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Um outro indicador utilizado, também, para medir os avanços educacionais de uma população é a proporção de pessoas na faixa de 25 a 64 anos de idade com 11 anos de estudo e a proporção daqueles que frequentam escola. A PNAD informa que, em 2008, apenas 23,8% deste grupo possuía 11 anos de estudo, o que comparado com os Estados Unidos e Rússia, onde cerca de 88,0% tinham este nível de escolaridade, é um percentual ainda baixo. Quanto ao segundo indicador, somente 5,9% deste grupo estavam inseridos no contexto da chamada “educação continuada”

A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais, em 2008, estava no patamar dos 10,0%, o que correspondia a um contingente de 14,2 milhões de pessoas (Tabela 2.1). O conjunto de pessoas que frequentava os cursos de alfabetização e educação de jovens e adultos em 2008 era cerca de 2,1 milhões de pessoas (Tabela 2.17). Destes, 21,7% estavam nos cursos de alfabetização de adultos, o que quer dizer em torno de 469 mil pessoas. Diante destes resultados, seria necessário uma revisão da política de educação de jovens e adultos quanto ao alcance de sua população alvo.

A mudança do tempo de duração do ensino fundamental de oito para nove anos começou a ser captada pela PNAD a partir de 2007 (BRASIL, 2006). Os resultados de 2008 mostraram que a mudança já está sendo implementada por um grande número de escolas. Em 2007, eram cerca de 9,2 milhões de estudantes frequentando o fundamental no ciclo de duração de nove anos, subindo este número para 13,2 milhões no conjunto do País, em 2008, correspondendo a 42,5% do total de estudantes do ensino fundamental.

As comparações internacionais são sempre úteis para se contextualizar a situação do Brasil. Numa comparação entre os anos de 2000 e 2006 sobre a taxa líquida de matrícula no ensino fundamental para sete regiões do planeta, pode-se verificar que neste período todas as áreas observadas têm avançado na universalização desse grau de ensino. Em 2006, em média, essa taxa chegava a 91,5% nas Américas, valor muito próximo aos observados na Europa Central e Oriental (91,7%) e na Ásia Oriental e o Pacífico (93,4), enquanto a África Subsaariana apresentava a menor média de matrícula, ou seja, 70,2%. Com relação à paridade por sexos, a região das américas demonstrava uma situação de igualdade no acesso ao ensino para ambos os sexos, situação somente igualada pela Ásia Oriental e o Pacífico. De modo geral, no resto das regiões do mundo em desenvolvimento, os meninos tinham, em 2006, um maior acesso à educação fundamental do que as meninas (Gráfico 2.8).

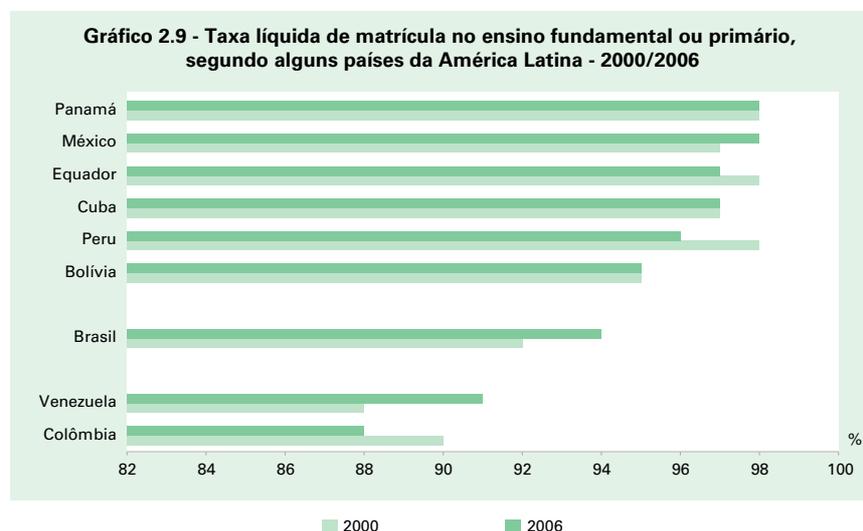


Fonte: Cumbre de las Américas 1994-2009: indicadores seleccionados. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 2009. Disponível em: <<http://www.eclac.org/publicaciones/xml/5/35755/2009-156-Indicadoresseleccionados-WEB.pdf>>. Acesso em: set. 2009.

No que diz respeito ao cenário educacional dos países da América Latina, onde ainda vigoram políticas típicas dos padrões de povos em desenvolvimento com a ampliação da educação privada, observa-se uma tendência de deterioração da educação pública, na qual grande parte dos estudantes mais desfavorecidos economicamente tem acesso predominantemente ao ensino de baixa qualidade e conteúdo. Ressalta-se que uma proporção importante de crianças usuárias de educação básica de vários países latinos apresenta níveis de aprendizagem abaixo do esperado de acordo com os padrões internacionais de ensino. Ademais persistem fortes lacunas no processo educativo segundo a situação econômica, racial e área de residência, entre outros fatores.

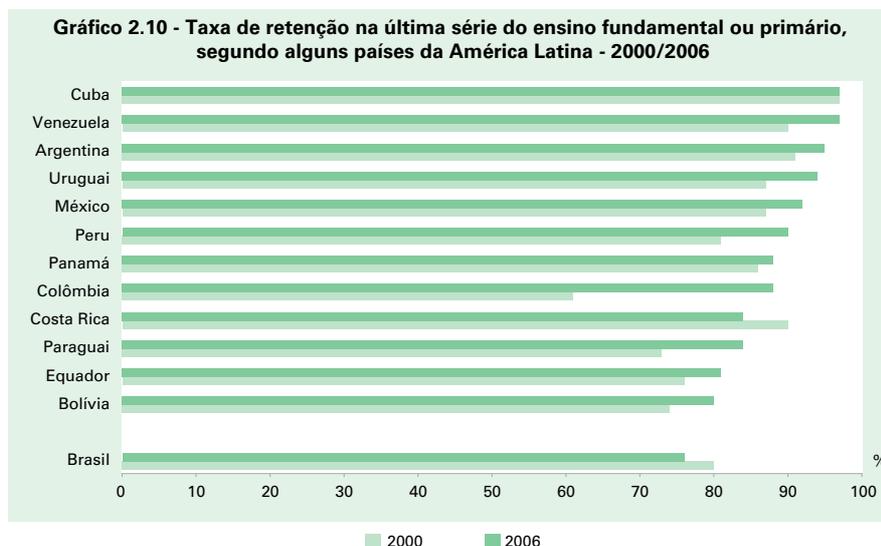
Paralelamente, os dados sobre educação para a América Latina mostram avanços no que tange ao aumento no número de matrículas e nas taxas de escolarização, de modo

geral. Com base nas informações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO para os anos de 2000 e 2006, observa-se que a taxa líquida de matrícula no ensino fundamental, no período, aumentou consideravelmente ou se manteve estável entre os países latinos (Gráfico 2.9).



Fonte: Enrolment ratios by ISCED level. Montreal: Unesco, Institute for Statistics, [2008]. Table 5. Disponível em: <http://stats.uis.unesco.org/unesco/ReportFolders/ReportFolders.aspx?IF_ActivePath=P,50&IF_Language=eng>. Acesso em: set. 2009.

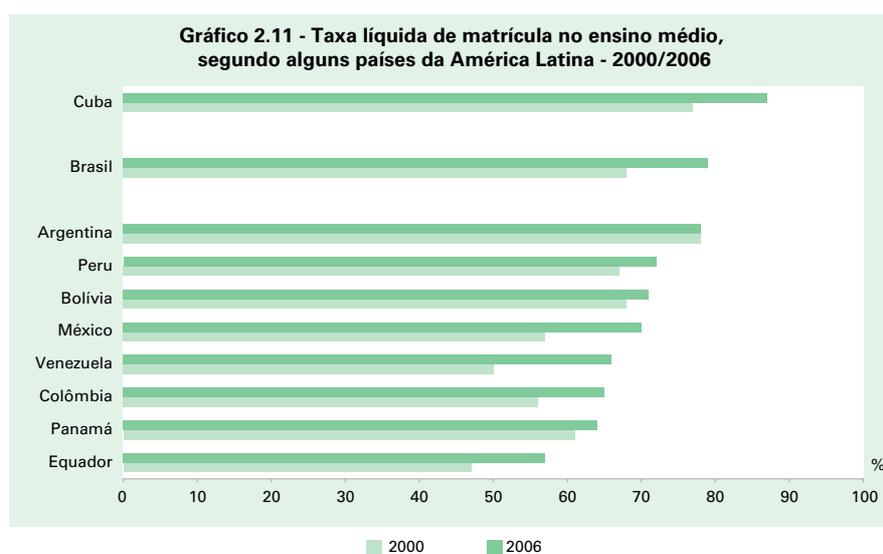
Análises mais atuais mostram que, os maiores desafios se centram em torno da conclusão do ensino fundamental, com redução das desigualdades, especialmente em relação às populações urbana e rural de maior pobreza (LA CONCLUSIÓN..., 2004). Observa-se que a relação entre o acesso e a progressão/conclusão desse nível de ensino tem distintos padrões. A maior parte dos estudantes latinos vivem em países onde a taxa de retenção na última série do ensino fundamental girava em torno de 98,0%, em 2006 (Cuba e Venezuela), 80,0% (Equador e Bolívia) e 78,0% Brasil. Este indicador permite estimar quantos indivíduos de uma coorte que iniciaram na primeira série e alçaram a última desse nível de estudo, sem levar em consideração a repetição e o número de anos que utilizaram para concluí-lo (Gráfico 2.10).



Fonte: Measures of progression and completion in primary education (ISCED 1). Montreal: Unesco, Institute for Statistics [2008]. Table 12. Disponível em: <http://stats.uis.unesco.org/unesco/ReportFolders/ReportFolders.aspx?IF_ActivePath=P,50&IF_Language=eng>. Acesso em: set. 2009.

A melhora dos níveis de conclusão do ensino fundamental tem se expressado no incremento das taxas de alfabetização da população de 15 a 24 anos de idade que vem aumentando consideravelmente na maioria dos países latinos, alcançando mais de 96,0% desse contingente. A confrontação das taxas de alfabetização da população nessa faixa etária *versus* a posição de cada país, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano de 2008¹, pode-se observar que, os países com as melhores posições no IDH são aqueles onde, aproximadamente, 100% da totalidade da população de 15 a 24 anos de idade está reconhecidamente caracterizada como alfabetizada, salvo algumas exceções. Os países listados foram classificados com índices de desenvolvimento elevado e médio, refletindo uma sensível melhoria nas condições sociais e econômicas nos últimos anos entre aqueles países.

Os países latinos devem avançar, ainda mais, no acesso ao ensino médio. A taxa líquida de matrícula nesta etapa da educação cresceu em relação ao ano de 2000, embora ainda se encontre abaixo da dos níveis dos países europeus centrais e orientais e asiáticos centrais. O nível de acesso de estudantes matriculados no ensino médio e que tem a idade condizente ao curso de acordo com as regras de cada país apontado, mostra que Cuba (90,0%) está à frente de países como o Brasil, Argentina, Peru e México (Gráfico 2.11).



Fonte: Enrolment ratios by ISCED level. Montreal: Unesco, Institute for Statistics, [2008]. Table 5. Disponível em: <http://stats.uis.unesco.org/unesco/ReportFolders/ReportFolders.aspx?IF_ActivePath=P,50&IF_Language=eng>. Acesso em: set. 2009.

Em relação à qualidade do ensino médio transmitido aos estudantes de todo o Território Nacional, o Ministério da Educação anualmente afez um excelente instrumento avaliador, o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Conhecido popularmente como Provão, que a princípio quando criado, em 1998, tinha como principal finalidade avaliar o desempenho do estudante ao fim do ensino médio nas redes pública e privada.

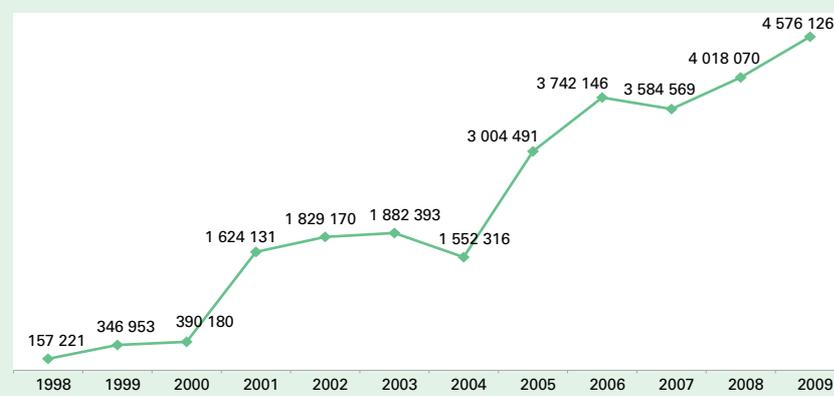
¹ O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade entre outros fatores, resultante de uma média padronizada de avaliação sobre o impacto de políticas econômicas na qualidade de vida e bem-estar de uma população. O IDH permite classificar um país em desenvolvido, em desenvolvimento ou subdesenvolvido.

Em dez anos de realização, o ENEM vem sendo apontado não só como uma notável ferramenta de avaliação, mas também um instrumento que aumenta as oportunidades de ingresso em faculdades particulares para estudantes beneficiados pelo

Programa Universidade para Todos - ProUni, que financia bolsas de 100% e 50%, proporcionalmente ao número de alunos matriculados, como ocorre desde 2005. Nota-se que a confiabilidade do programa tem crescido a passos largos conforme podemos observar pela evolução do número de inscristos no ENEM.

O balanço consolidado dos dados mostra que os inscristos no programa vem aumentando consideravelmente ao longo dos anos. Em 1998, essa soma girava em torno de 157 221 inscristos. Em 2008, esse montante alcançava o patamar de 4,0 milhões. Já em 2009, o total atingia a ordem dos 4,5 milhões (Gráfico 2.12).

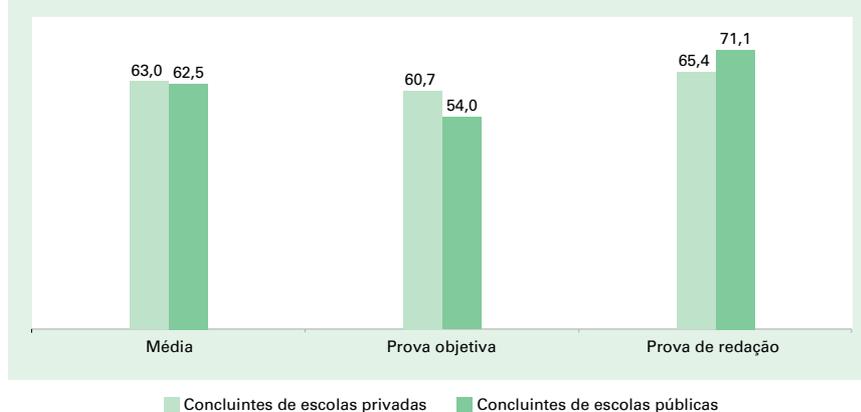
Gráfico 2.12 - Evolução do número de inscristos no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM - Brasil - 1998-2009



Fonte: Número de inscristos e participantes no Enem por situação em relação ao ensino médio, segundo a Região/Unidade da Federação – 2008. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/enem/2008/enem2008_tabelas_01a101.xls>. Acesso em: set. 2009.

Com relação ao desempenho dos participantes no ENEM 2008, entre todos os concluintes do ensino médio da rede pública, sendo o grupo de alunos com melhor desempenho e em número igual ao de estudantes concluintes da rede privada, observa-se que a média 71,05 na prova de redação foi conquistada pelo conjunto de estudantes da rede pública, que se saíram melhor do que aqueles da rede privada com a média de 65,35. Em geral, os alunos concluintes oriundos de escolas particulares apresentaram as melhores médias na prova objetiva e na computação final das provas objetiva e de redação (média conjunta) (Gráfico 2.13).

Gráfico 2.13 - Notas médias dos participantes no ENEM, concluintes do ensino médio, por rede de ensino, segundo o tipo de prova - Brasil - 2008



Fonte: Comparação do desempenho no Enem 2008: concluintes de escola pública e de escola privada – Brasil 2008. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/enem/news08_22.htm>. Acesso em: set. 2009.

Notas: (1) Os dados incluem todos os participantes concluintes da rede privada, ou seja, 191 617; (2) Foram incluídos apenas os melhores concluintes da rede pública até o número de concluintes da rede privada; e (3) Do total dos concluintes da rede privada, 5 480 não fizeram a prova de redação.

Vale lembrar que a partir de 2009, o ENEM apresenta uma nova proposta, tendo como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio. O novo ENEM manterá a característica de ser um exame voluntário e traz como novidade a certificação de conclusão do ensino médio. Várias universidades federais do País decidiram usar o recente modelo do ENEM em seus processos seletivos de 2009 e 2010, que poderão adotar quatro opções como processo seletivo: a) fase única; b) primeira fase do processo; c) em combinação com o vestibular já existente; ou d) como fase única para as vagas que sobraem do vestibular.

Cabe chamar atenção que a elevação dos níveis de escolaridade da população é um debate que não está restrito apenas aos formuladores de política educacional e especialistas em educação, mas de toda a sociedade brasileira.

Tabela 2.1 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, analfabetas, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, analfabetas									
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual (%)								
		Grupos de idade						Cor ou raça		
		Total	15 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais	Total (1)	Branca	Preta ou parda
Brasil	14 247	100,0	5,1	17,9	35,8	9,8	31,5	100,0	31,0	67,8
Norte	1 128	100,0	6,8	19,6	37,5	9,9	26,3	100,0	16,3	81,9
Nordeste	7 500	100,0	5,9	21,2	37,1	8,9	26,8	100,0	23,4	75,8
Sudeste	3 620	100,0	3,6	13,1	32,9	10,8	39,6	100,0	42,1	56,4
Sul	1 159	100,0	3,9	12,1	33,1	12,5	38,5	100,0	60,8	37,2
Centro-Oeste	840	100,0	3,5	13,8	37,1	10,1	35,5	100,0	29,2	68,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusive as pessoas de cor ou raça amarela e indígena.

Tabela 2.2 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, analfabetas, total e taxa de analfabetismo, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, analfabetas					
	Total (1 000 pessoas)	Taxa de analfabetismo, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salários mínimos) (%)				
		Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2
Brasil	14 219	10,0	17,5	12,3	9,6	2,0
Norte	1 127	10,8	14,1	11,4	10,8	2,7
Nordeste	7 486	19,4	23,2	20,2	19,4	4,3
Sudeste	3 611	5,8	10,1	7,9	7,0	1,6
Sul	1 157	5,5	9,0	7,7	6,5	1,6
Centro-Oeste	837	8,2	12,3	10,6	9,7	2,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Pessoas residentes em domicílios particulares, exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração.

Tabela 2.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por características selecionadas, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
	Total	Características selecionadas			
		Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Brasil	21,0	21,6	20,5	17,2	41,8
Norte	24,2	26,3	22,0	19,7	41,1
Nordeste	31,6	34,3	29,2	24,4	51,8
Sudeste	15,8	15,0	16,5	14,3	33,6
Sul	16,2	15,5	16,9	14,2	26,3
Centro-Oeste	19,2	20,1	18,3	16,9	35,4

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Características selecionadas			
	Classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)			
	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2
Brasil	33,1	24,8	21,2	7,2
Norte	32,5	24,7	22,6	9,2
Nordeste	38,4	32,5	30,4	8,9
Sudeste	25,3	20,3	18,3	6,6
Sul	25,5	20,3	18,8	7,5
Centro-Oeste	27,5	23,8	21,9	7,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Analfabetismo funcional: falta de domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade de até 3 séries completas do ensino fundamental ou antigo primário.

Tabela 2.4 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente (%)							
	Total	Grupos de idade						
		0 a 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
		Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos				
Brasil	30,2	45,8	18,1	79,8	97,9	84,1	30,5	5,3
Norte	35,8	37,8	8,4	72,7	97,0	81,8	33,1	7,6
Rondônia	31,9	29,7	6,8	56,8	96,2	76,0	28,6	7,5
Acre	35,7	31,1	7,2	64,4	96,3	79,7	29,1	8,8
Amazonas	39,3	37,2	5,8	74,1	97,5	84,2	37,4	11,1
Roraima	38,0	45,0	13,0	84,2	96,8	84,5	28,0	10,3
Pará	35,0	39,6	9,1	75,9	96,7	80,9	32,1	6,2
Região Metropolitana de Belém	33,8	45,5	14,8	80,7	97,2	89,8	36,9	6,9
Amapá	37,0	36,9	8,6	68,3	97,7	89,2	39,4	7,7
Tocantins	34,1	39,3	11,7	69,6	98,3	84,0	33,8	6,3
Nordeste	33,0	46,0	14,9	84,7	97,6	82,8	30,7	5,6
Maranhão	35,7	44,7	10,8	85,8	98,1	83,2	28,6	5,1
Piauí	33,3	45,4	13,1	90,3	97,9	86,3	33,4	6,3
Ceará	32,9	51,8	21,6	91,4	97,5	82,5	27,3	5,1
Região Metropolitana de Fortaleza	32,1	51,2	22,8	91,2	97,7	84,8	30,4	5,7
Rio Grande do Norte	31,3	48,6	20,6	86,2	97,1	82,0	27,2	5,3
Paraíba	31,1	48,1	14,5	86,1	98,0	79,7	31,1	4,8
Pernambuco	32,1	46,5	15,7	82,0	96,8	80,4	30,8	5,3
Região Metropolitana de Recife	31,7	54,1	23,4	89,7	97,4	85,0	35,9	6,4
Alagoas	33,2	37,9	10,1	70,9	95,9	80,1	31,2	5,7
Sergipe	33,2	44,3	15,9	83,2	98,5	86,8	34,8	5,5
Bahia	33,0	44,6	13,2	84,4	98,1	84,4	32,9	6,2
Região Metropolitana de Salvador	32,2	52,7	23,6	92,5	97,7	89,6	34,9	7,7
Sudeste	27,9	49,5	22,0	83,1	98,4	86,5	29,5	4,8
Minas Gerais	28,9	45,1	16,2	79,3	98,4	85,3	28,8	5,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,5	52,3	22,8	84,4	98,7	90,0	34,6	6,4
Espírito Santo	28,7	50,8	26,3	82,5	98,5	82,9	24,4	4,2
Rio de Janeiro	27,2	49,7	20,6	85,2	98,2	88,0	35,6	5,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	26,9	48,9	20,2	84,3	98,1	89,4	36,9	5,4
São Paulo	27,5	51,7	25,0	84,4	98,4	87,0	28,1	4,5
Região Metropolitana de São Paulo	28,0	50,5	24,2	81,7	98,4	88,4	29,9	5,1
Sul	28,2	44,3	24,6	69,1	98,2	82,4	30,6	4,8
Paraná	29,6	45,6	24,4	72,0	97,9	82,8	30,7	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	30,4	48,9	27,9	74,0	98,1	85,5	34,1	6,3
Santa Catarina	28,8	51,8	32,0	78,0	97,9	81,0	30,6	5,4
Rio Grande do Sul	26,5	38,7	20,2	61,0	98,7	82,9	30,4	4,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,8	38,4	22,5	57,9	98,6	86,3	33,1	5,7
Centro-Oeste	30,7	40,6	15,4	71,9	97,8	83,4	31,8	6,1
Mato Grosso do Sul	30,3	42,9	19,7	74,8	98,6	83,2	27,0	5,2
Mato Grosso	31,6	37,4	15,4	63,4	97,3	80,5	34,0	6,9
Goiás	29,2	39,6	13,3	71,0	97,5	83,6	28,2	5,0
Distrito Federal	33,4	44,9	16,1	82,5	98,2	87,4	41,1	8,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.5 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)					
	Total	Urbana				
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
Brasil	30,1	48,1	98,1	85,4	31,7	5,6
Norte	36,0	39,8	97,1	83,4	34,8	8,2
Rondônia	33,9	33,4	97,0	78,5	31,7	9,3
Acre	35,9	33,7	96,8	83,4	31,0	9,6
Amazonas	38,0	37,2	97,5	84,2	37,0	10,7
Roraima	39,1	47,4	98,2	84,7	28,8	11,0
Pará	35,3	42,0	96,7	83,2	34,5	6,6
Região Metropolitana de Belém	33,8	45,8	97,3	90,1	37,4	6,9
Amapá	37,2	37,2	97,8	89,2	39,6	7,8
Tocantins	35,1	44,1	98,6	84,5	35,2	7,2
Nordeste	32,8	49,1	97,7	84,6	32,2	6,1
Maranhão	35,6	47,4	98,4	87,5	28,5	4,8
Piauí	34,8	54,0	98,2	89,7	38,1	7,4
Ceará	32,3	50,2	97,4	83,8	28,3	5,5
Região Metropolitana de Fortaleza	31,9	50,8	97,6	84,7	30,4	5,8
Rio Grande do Norte	31,8	52,2	97,3	82,6	31,0	6,0
Paraíba	31,1	51,1	97,7	80,9	31,0	5,3
Pernambuco	31,7	51,2	97,4	82,2	33,1	5,5
Região Metropolitana de Recife	31,5	54,2	97,5	84,8	36,6	6,4
Alagoas	34,0	42,2	96,1	84,7	36,1	6,7
Sergipe	33,8	46,0	98,4	88,1	37,3	6,1
Bahia	32,7	48,2	98,1	85,0	33,6	7,1
Região Metropolitana de Salvador	32,1	52,9	97,7	89,5	35,0	7,7
Sudeste	27,9	50,7	98,4	87,2	30,3	4,9
Minas Gerais	29,3	48,2	98,4	86,2	30,3	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,5	52,5	98,7	90,3	34,7	6,4
Espírito Santo	29,0	51,7	98,5	83,8	25,3	4,6
Rio de Janeiro	27,2	49,5	98,2	88,0	36,1	5,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	26,9	49,2	98,1	89,3	36,9	5,4
São Paulo	27,4	52,2	98,5	87,7	28,6	4,5
Região Metropolitana de São Paulo	27,7	50,8	98,5	88,7	30,4	5,1
Sul	29,0	47,5	98,4	84,1	32,5	5,5
Paraná	30,3	49,1	98,2	83,6	32,5	5,9
Região Metropolitana de Curitiba	30,6	51,6	98,2	87,4	35,7	6,7
Santa Catarina	29,6	55,5	98,2	83,6	32,6	6,0
Rio Grande do Sul	27,4	41,1	98,7	84,9	32,5	4,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,9	39,4	98,6	86,7	33,9	5,9
Centro-Oeste	31,2	42,6	97,8	83,3	32,8	6,5
Mato Grosso do Sul	30,6	45,1	98,8	83,4	27,7	5,4
Mato Grosso	32,6	39,9	97,4	80,2	35,8	7,7
Goiás	29,9	41,5	97,4	83,2	29,1	5,4
Distrito Federal	33,4	46,0	98,1	87,6	41,9	8,7

Tabela 2.5 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)					
	Total	Rural				
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
Brasil	31,3	34,0	96,6	75,9	24,8	4,2
Norte	34,7	25,4	94,2	74,0	25,6	6,8
Rondônia	27,6	19,8	94,8	64,2	15,9	2,8
Acre	33,0	20,5	84,1	58,5	19,6	6,9
Amazonas	44,2	29,1	95,2	84,3	40,5	14,8
Roraima	37,8	35,4	96,4	82,4	34,6	4,4
Pará	33,5	25,6	94,0	70,8	22,9	5,9
Região Metropolitana de Belém	30,4	36,6	92,8	75,0	12,8	5,5
Amapá	34,0	28,4	92,6	74,7	24,5	4,9
Tocantins	30,5	23,3	98,9	87,2	25,5	3,8
Nordeste	34,7	39,2	96,8	75,9	29,3	5,2
Maranhão	38,0	39,0	95,9	76,2	27,4	5,3
Piauí	31,7	30,0	98,3	71,9	27,8	4,1
Ceará	35,8	48,6	97,8	74,2	24,1	4,9
Região Metropolitana de Fortaleza	41,5	55,9	99,0	91,4	27,6	5,2
Rio Grande do Norte	33,1	43,9	97,2	77,0	23,1	4,6
Paraíba	31,8	41,3	94,8	78,0	29,6	5,1
Pernambuco	35,2	36,2	96,8	69,5	28,9	5,8
Região Metropolitana de Recife	36,7	45,4	97,5	87,0	24,5	5,8
Alagoas	35,5	33,5	97,0	73,6	36,6	5,1
Sergipe	33,1	44,7	98,0	74,6	29,2	2,3
Bahia	34,2	38,9	96,6	81,0	32,5	5,6
Região Metropolitana de Salvador	35,3	40,0	95,7	66,7	35,3	6,6
Sudeste	27,4	33,6	96,8	76,6	15,7	3,0
Minas Gerais	26,5	24,4	97,1	75,3	15,0	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	28,2	28,6	95,5	92,9	27,3	0,0
Espírito Santo	26,2	35,2	95,4	62,9	18,0	2,1
Rio de Janeiro	29,7	56,5	98,8	74,9	23,2	5,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	23,8	58,3	100,0	57,2	25,0	5,0
São Paulo	28,2	39,9	96,5	82,3	14,4	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	32,0	44,9	95,7	86,1	16,7	5,8
Sul	25,3	29,4	97,6	76,1	20,6	1,9
Paraná	28,1	30,1	96,4	74,4	20,9	1,9
Região Metropolitana de Curitiba	30,6	43,8	96,7	60,9	22,2	1,2
Santa Catarina	26,6	35,4	98,8	79,2	23,5	2,8
Rio Grande do Sul	22,4	25,4	98,2	75,9	18,5	1,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,7	17,8	95,9	77,6	14,7	1,8
Centro-Oeste	26,0	21,1	96,8	76,6	22,3	3,3
Mato Grosso do Sul	26,6	24,5	96,3	74,6	27,3	2,9
Mato Grosso	25,9	17,5	96,5	76,7	19,4	4,5
Goiás	24,0	21,3	96,8	76,4	20,4	1,7
Distrito Federal	33,5	30,1	99,1	80,8	31,3	5,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.6 - Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimentos de ensino, por rede de ensino frequentada e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimento de ensino, por rede de ensino frequentada e grupos de idade (%)							
	Rede pública							
	Total	0 a 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
		Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos				
Brasil	78,5	72,2	59,9	75,7	87,1	87,6	61,0	56,1
Norte	86,0	79,4	62,6	81,7	91,6	92,3	79,4	68,5
Nordeste	81,8	70,6	56,4	73,7	86,3	90,0	79,4	67,7
Sudeste	74,9	71,8	60,6	75,4	85,9	85,2	47,7	49,1
Sul	77,9	73,7	62,1	78,9	90,7	87,1	47,0	47,8
Centro-Oeste	75,3	70,3	62,1	72,5	84,4	85,1	56,6	51,8

Grandes Regiões	Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimento de ensino, por rede de ensino frequentada e grupos de idade (%)							
	Rede particular							
	Total	0 a 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
		Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos				
Brasil	21,5	27,8	40,1	24,3	12,9	12,4	39,0	43,9
Norte	14,0	20,6	37,4	18,3	8,4	7,7	20,6	31,5
Nordeste	18,2	29,4	43,6	26,3	13,7	10,0	20,6	32,3
Sudeste	25,1	28,2	39,4	24,6	14,1	14,8	52,3	50,9
Sul	22,1	26,3	37,9	21,1	9,3	12,9	53,0	52,2
Centro-Oeste	24,7	29,7	37,9	27,5	15,6	14,9	43,4	48,2

Tabela 2.7 - Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimentos de ensino, por nível e rede de ensino frequentados, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimento de ensino, por nível e rede de ensino frequentados (%)					
	Fundamental		Médio		Superior	
	Pública	Particular	Pública	Particular	Pública	Particular
Brasil	88,2	11,8	86,2	13,8	22,5	77,5
Norte	92,6	7,4	91,4	8,6	36,7	63,3
Rondônia	95,0	5,0	91,8	8,2	12,7	87,3
Acre	96,0	4,0	91,5	8,5	34,6	65,4
Amazonas	94,8	5,2	96,2	3,8	44,9	55,1
Roraima	96,0	4,0	96,0	4,0	50,0	50,0
Pará	90,0	10,0	88,0	12,0	36,9	63,1
Região Metropolitana de Belém	79,6	20,4	80,4	19,6	35,6	64,4
Amapá	98,0	2,0	97,3	2,7	45,2	54,8
Tocantins	92,6	7,4	92,0	8,0	34,3	65,7
Nordeste	88,2	11,8	88,3	11,7	34,1	65,9
Maranhão	92,0	8,0	87,2	12,8	37,7	62,3
Piauí	87,3	12,7	87,4	12,6	45,3	54,7
Ceará	85,8	14,2	86,3	13,7	36,2	63,8
Região Metropolitana de Fortaleza	74,6	25,4	77,4	22,6	29,1	70,9
Rio Grande do Norte	85,9	14,1	84,9	15,1	39,7	60,3
Paraíba	87,5	12,5	87,7	12,3	50,0	50,0
Pernambuco	85,7	14,3	84,9	15,1	28,5	71,5
Região Metropolitana de Recife	75,4	24,6	77,9	22,1	31,5	68,5
Alagoas	90,5	9,5	83,8	16,2	37,7	62,3
Sergipe	80,4	19,6	84,0	16,0	34,3	65,7
Bahia	90,5	9,5	93,6	6,4	26,2	73,8
Região Metropolitana de Salvador	77,1	22,9	87,1	12,9	18,6	81,4
Sudeste	86,5	13,5	84,4	15,6	15,7	84,3
Minas Gerais	91,9	8,1	86,9	13,1	16,3	83,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	87,7	12,3	84,9	15,1	16,3	83,7
Espírito Santo	91,3	8,7	84,4	15,6	19,5	80,5
Rio de Janeiro	74,6	25,4	78,4	21,6	22,7	77,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	69,9	30,1	76,2	23,8	22,4	77,6
São Paulo	87,5	12,5	85,5	14,5	12,7	87,3
Região Metropolitana de São Paulo	86,3	13,7	85,4	14,6	11,4	88,6
Sul	91,2	8,8	84,7	15,3	21,0	79,0
Paraná	89,9	10,1	86,0	14,0	31,4	68,6
Região Metropolitana de Curitiba	86,4	13,6	82,8	17,2	23,1	76,9
Santa Catarina	90,8	9,2	80,5	19,5	13,8	86,2
Rio Grande do Sul	92,8	7,2	85,8	14,2	15,7	84,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	89,9	10,1	79,0	21,0	16,4	83,6
Centro-Oeste	85,5	14,5	84,3	15,7	22,6	77,4
Mato Grosso do Sul	90,3	9,7	87,6	12,4	20,6	79,4
Mato Grosso	91,5	8,5	87,9	12,1	32,2	67,8
Goiás	84,3	15,7	85,3	14,7	20,9	79,1
Distrito Federal	76,1	23,9	73,8	26,2	18,3	81,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.8 - Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e nível de ensino, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e nível de ensino (%)	
	7 a 14 anos, no ensino fundamental	15 a 17 anos, no ensino médio
Brasil	94,9	50,4
Norte	93,6	39,7
Rondônia	93,3	41,0
Acre	92,2	46,0
Amazonas	94,4	39,2
Roraima	93,3	50,4
Pará	93,0	35,1
Região Metropolitana de Belém	92,9	48,0
Amapá	94,6	57,6
Tocantins	95,9	51,9
Nordeste	94,3	36,4
Maranhão	94,1	33,4
Piauí	94,9	36,0
Ceará	95,0	45,5
Região Metropolitana de Fortaleza	95,5	50,5
Rio Grande do Norte	96,1	35,5
Paraíba	95,9	37,4
Pernambuco	93,0	32,5
Região Metropolitana de Recife	92,9	43,4
Alagoas	93,6	32,9
Sergipe	95,3	36,0
Bahia	94,0	35,3
Região Metropolitana de Salvador	94,3	42,7
Sudeste	95,7	61,9
Minas Gerais	95,5	56,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	95,9	62,5
Espírito Santo	96,0	52,0
Rio de Janeiro	93,5	53,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	93,1	57,4
São Paulo	96,6	69,2
Região Metropolitana de São Paulo	96,6	70,0
Sul	95,2	56,4
Paraná	95,2	57,9
Região Metropolitana de Curitiba	96,7	61,5
Santa Catarina	94,4	59,8
Rio Grande do Sul	95,7	52,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	96,1	53,4
Centro-Oeste	94,5	51,8
Mato Grosso do Sul	95,6	47,5
Mato Grosso	92,8	50,2
Goiás	94,3	53,4
Distrito Federal	95,9	54,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.9 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por nível de ensino frequentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Estudantes de 18 a 24 anos de idade				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por nível de ensino frequentado (%)			
		Fundamental	Médio	Superior (1)	Outros (2)
Brasil	7 082	9,6	36,1	45,5	8,9
Norte	672	14,7	43,8	30,1	11,4
Rondônia	56	7,4	31,1	44,8	16,7
Acre	29	10,3	37,2	38,3	14,3
Amazonas	171	19,2	41,6	29,6	9,6
Roraima	17	4,2	27,9	41,4	26,6
Pará	310	15,8	49,5	23,5	11,2
Região Metropolitana de Belém	103	8,6	39,6	37,1	14,7
Amapá	32	8,8	39,7	33,8	17,6
Tocantins	59	10,8	42,9	42,9	3,5
Nordeste	2 164	17,9	46,4	26,8	8,9
Maranhão	243	20,2	57,8	14,8	7,2
Piauí	155	15,9	47,7	28,6	7,8
Ceará	318	11,3	41,0	36,5	11,3
Região Metropolitana de Fortaleza	153	7,1	35,9	46,7	10,3
Rio Grande do Norte	115	13,5	38,9	36,1	11,5
Paraíba	145	17,9	47,1	27,1	7,9
Pernambuco	337	15,8	44,6	28,6	11,0
Região Metropolitana de Recife	165	13,1	40,4	35,7	10,9
Alagoas	123	30,6	39,3	23,7	6,4
Sergipe	98	10,1	41,1	38,7	10,1
Bahia	630	21,5	48,9	22,2	7,4
Região Metropolitana de Salvador	181	13,3	39,1	38,6	8,9
Sudeste	2 749	4,3	30,6	56,8	8,3
Minas Gerais	672	5,0	36,4	48,5	10,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	197	4,6	32,9	52,7	9,8
Espírito Santo	105	10,0	32,6	51,6	5,9
Rio de Janeiro	608	6,6	37,0	48,9	7,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	444	6,0	36,7	50,3	7,0
São Paulo	1 364	2,5	24,7	64,9	8,0
Região Metropolitana de São Paulo	708	2,4	27,2	64,0	6,4
Sul	961	3,8	24,8	62,2	9,1
Paraná	362	5,1	23,9	60,5	10,5
Região Metropolitana de Curitiba	129	3,2	27,5	58,9	10,4
Santa Catarina	227	2,0	21,3	66,9	9,8
Rio Grande do Sul	371	3,7	27,9	61,1	7,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	152	4,8	26,3	61,4	7,5
Centro-Oeste	535	7,4	32,7	51,9	8,0
Mato Grosso do Sul	75	7,9	29,6	49,6	12,9
Mato Grosso	129	7,2	37,3	50,2	5,4
Goiás	200	8,3	36,3	46,0	9,3
Distrito Federal	131	6,0	24,4	63,7	5,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclui Mestrado e Doutorado. (2) Pré-Vestibular, Supletivo e Alfabetização de adultos.

Tabela 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade						
	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos
Brasil	2,4	3,3	4,1	4,9	5,8	6,5	7,3
Norte	2,1	3,0	3,8	4,6	5,4	6,1	6,8
Rondônia	2,1	3,1	3,7	4,6	5,4	6,2	7,1
Acre	2,4	3,3	3,8	4,9	6,0	6,6	7,1
Amazonas	2,1	3,1	3,8	4,4	5,3	6,0	6,8
Roraima	2,3	3,7	4,5	5,3	6,2	6,7	7,4
Pará	2,1	2,8	3,6	4,4	5,1	5,9	6,6
Região Metropolitana de Belém	2,4	3,2	4,0	5,0	5,6	6,5	7,2
Amapá	2,9	3,6	4,3	5,4	6,7	7,2	7,2
Tocantins	2,3	3,3	3,9	4,7	5,7	6,7	7,4
Nordeste	2,2	3,0	3,8	4,5	5,2	5,9	6,5
Maranhão	2,2	3,1	3,7	4,5	4,9	5,9	6,5
Piauí	2,3	2,9	3,8	4,3	5,4	5,6	6,5
Ceará	2,2	3,1	4,0	4,5	5,6	6,1	7,1
Região Metropolitana de Fortaleza	2,3	3,3	4,1	5,0	5,7	6,6	7,3
Rio Grande do Norte	2,2	3,1	3,6	4,6	4,9	5,9	6,4
Paraíba	2,0	2,9	3,6	4,4	5,2	5,7	6,8
Pernambuco	2,3	3,1	3,9	4,6	5,4	6,0	6,2
Região Metropolitana de Recife	2,4	3,2	4,1	4,9	5,7	6,3	7,1
Alagoas	1,7	2,9	3,5	4,4	4,7	5,5	6,2
Sergipe	2,1	3,1	3,7	4,2	5,3	5,7	6,4
Bahia	2,3	3,0	3,9	4,7	5,2	5,9	6,5
Região Metropolitana de Salvador	2,6	3,2	4,1	5,0	5,4	6,2	6,9
Sudeste	2,4	3,4	4,2	5,2	6,0	7,0	7,8
Minas Gerais	2,2	3,2	4,1	5,0	6,0	6,8	7,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2,3	3,4	4,2	5,1	6,0	7,0	7,9
Espírito Santo	2,7	3,3	4,2	5,1	6,0	6,7	7,7
Rio de Janeiro	2,1	3,0	3,8	4,7	5,4	6,5	7,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,1	3,2	3,9	4,8	5,4	6,8	7,5
São Paulo	2,7	3,6	4,5	5,5	6,3	7,2	8,2
Região Metropolitana de São Paulo	2,7	3,5	4,5	5,4	6,3	7,4	8,1
Sul	2,7	3,7	4,6	5,4	6,2	7,1	7,9
Paraná	2,9	3,7	4,7	5,6	6,4	7,2	8,0
Região Metropolitana de Curitiba	2,9	3,7	4,7	5,6	6,2	7,1	7,9
Santa Catarina	2,6	3,7	4,6	5,3	6,2	7,2	8,1
Rio Grande do Sul	2,6	3,6	4,5	5,3	6,1	6,9	7,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,5	3,5	4,4	5,1	6,0	6,9	7,8
Centro-Oeste	2,6	3,5	4,3	5,2	5,9	6,7	7,5
Mato Grosso do Sul	2,5	3,6	4,4	5,3	5,7	6,5	7,5
Mato Grosso	2,6	3,4	4,1	5,1	5,9	6,6	7,8
Goiás	2,6	3,4	4,3	5,1	6,1	6,8	7,4
Distrito Federal	2,5	3,6	4,4	5,1	5,9	7,0	7,4

Tabela 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade					
	17 anos	18 anos	19 anos	20 a 24 anos	25 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	8,0	8,7	9,1	9,4	7,7	4,1
Norte	7,4	7,9	8,5	8,7	7,2	3,0
Rondônia	7,7	8,2	8,8	8,9	6,6	2,2
Acre	7,9	7,7	8,4	8,6	7,4	2,7
Amazonas	7,3	7,7	8,8	8,9	7,9	3,8
Roraima	8,2	8,4	9,1	10,0	8,1	2,8
Pará	7,0	7,8	8,1	8,3	6,8	3,0
Região Metropolitana de Belém	8,1	8,3	9,0	9,6	8,7	5,4
Amapá	8,9	8,2	9,8	10,0	8,6	4,0
Tocantins	8,1	8,5	9,3	9,4	7,3	2,1
Nordeste	7,1	7,9	8,2	8,3	6,4	2,7
Maranhão	7,1	7,6	8,5	8,0	6,1	2,1
Piauí	6,8	7,7	7,9	7,8	5,8	2,7
Ceará	7,9	8,3	8,7	8,9	6,4	2,8
Região Metropolitana de Fortaleza	8,2	8,9	9,0	9,7	8,0	4,9
Rio Grande do Norte	7,1	8,0	8,5	8,5	6,8	2,4
Paraíba	7,0	7,9	7,7	8,2	6,2	2,5
Pernambuco	7,0	8,0	8,2	8,3	6,6	3,5
Região Metropolitana de Recife	7,7	8,6	8,8	9,4	8,3	5,6
Alagoas	5,9	7,1	7,5	7,4	5,6	2,1
Sergipe	7,1	8,1	8,7	8,8	7,0	2,9
Bahia	7,1	7,8	8,0	8,5	6,4	2,7
Região Metropolitana de Salvador	7,3	8,5	9,2	9,8	8,8	6,0
Sudeste	8,6	9,4	9,7	10,2	8,4	4,9
Minas Gerais	8,2	9,0	9,0	9,5	7,5	3,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,5	9,3	9,7	10,3	8,7	5,0
Espírito Santo	8,3	8,4	9,2	9,3	7,6	4,0
Rio de Janeiro	8,1	8,9	9,5	10,0	8,9	6,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,3	9,2	9,6	10,3	9,2	6,5
São Paulo	9,1	9,8	10,1	10,6	8,8	4,9
Região Metropolitana de São Paulo	9,1	9,8	10,2	10,7	9,1	5,5
Sul	8,6	9,1	9,7	10,1	8,2	4,4
Paraná	8,6	9,3	9,9	10,2	8,3	3,9
Região Metropolitana de Curitiba	8,7	9,2	10,2	10,6	9,1	5,5
Santa Catarina	8,9	9,5	9,8	10,3	8,4	4,2
Rio Grande do Sul	8,3	8,8	9,4	9,9	8,1	4,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,4	8,8	9,4	10,1	8,8	5,8
Centro-Oeste	8,4	9,0	9,4	9,8	8,0	3,8
Mato Grosso do Sul	8,3	8,9	9,4	9,5	7,6	3,5
Mato Grosso	8,3	8,9	9,1	9,7	7,5	3,1
Goiás	8,3	8,9	9,5	9,6	7,6	3,2
Distrito Federal	8,6	9,5	9,7	10,6	9,8	6,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo					
	10 anos ou mais			15 anos ou mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	7,1	6,9	7,2	7,4	7,3	7,6
Norte	6,5	6,2	6,9	7,0	6,7	7,3
Rondônia	6,2	6,0	6,5	6,6	6,3	6,9
Acre	6,7	6,5	6,9	7,2	7,0	7,3
Amazonas	7,0	6,8	7,2	7,6	7,3	7,8
Roraima	7,4	7,1	7,8	8,0	7,6	8,3
Pará	6,2	5,8	6,6	6,6	6,2	7,0
Região Metropolitana de Belém	7,9	7,7	8,0	8,4	8,2	8,5
Amapá	7,9	7,9	7,9	8,4	8,4	8,4
Tocantins	6,6	6,2	7,1	7,0	6,5	7,5
Nordeste	5,9	5,5	6,3	6,2	5,8	6,6
Maranhão	5,6	5,2	6,1	6,0	5,5	6,4
Piauí	5,5	5,0	6,0	5,8	5,2	6,2
Ceará	6,1	5,7	6,4	6,4	6,0	6,7
Região Metropolitana de Fortaleza	7,4	7,2	7,6	7,8	7,7	8,0
Rio Grande do Norte	6,1	5,7	6,5	6,4	6,0	6,9
Paraíba	5,7	5,3	6,0	5,9	5,6	6,3
Pernambuco	6,1	5,8	6,4	6,4	6,1	6,7
Região Metropolitana de Recife	7,6	7,5	7,6	8,0	8,0	8,0
Alagoas	5,2	4,9	5,5	5,5	5,1	5,8
Sergipe	6,4	6,2	6,7	6,8	6,5	7,0
Bahia	5,9	5,6	6,3	6,2	5,9	6,6
Região Metropolitana de Salvador	8,1	8,0	8,2	8,5	8,4	8,6
Sudeste	7,7	7,6	7,7	8,1	8,0	8,1
Minas Gerais	6,9	6,7	7,1	7,2	7,1	7,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,9	7,9	8,0	8,3	8,4	8,3
Espírito Santo	7,0	6,9	7,1	7,4	7,3	7,4
Rio de Janeiro	8,0	8,0	8,0	8,4	8,4	8,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,3	8,3	8,3	8,7	8,8	8,6
São Paulo	8,0	8,0	8,0	8,4	8,4	8,3
Região Metropolitana de São Paulo	8,3	8,4	8,3	8,7	8,8	8,6
Sul	7,5	7,4	7,6	7,8	7,8	7,9
Paraná	7,5	7,5	7,6	7,9	7,9	7,9
Região Metropolitana de Curitiba	8,3	8,3	8,3	8,7	8,8	8,7
Santa Catarina	7,6	7,7	7,6	8,0	8,0	7,9
Rio Grande do Sul	7,4	7,3	7,5	7,7	7,6	7,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,0	8,0	8,0	8,4	8,4	8,4
Centro-Oeste	7,3	7,0	7,6	7,7	7,4	8,0
Mato Grosso do Sul	7,0	6,7	7,3	7,3	7,1	7,6
Mato Grosso	7,0	6,6	7,3	7,3	7,0	7,7
Goiás	7,0	6,7	7,3	7,3	7,0	7,6
Distrito Federal	8,8	8,7	8,9	9,4	9,3	9,4

Tabela 2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e situação do domicílio					
	10 anos ou mais			15 anos ou mais		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	7,1	7,5	4,5	7,4	7,9	4,6
Norte	6,5	7,1	4,6	7,0	7,6	4,8
Rondônia	6,2	6,8	4,8	6,6	7,2	5,0
Acre	6,7	7,3	4,1	7,2	7,9	4,3
Amazonas	7,0	7,5	4,3	7,6	8,1	4,6
Roraima	7,4	7,7	5,8	8,0	8,3	6,0
Pará	6,2	6,7	4,6	6,6	7,2	4,9
Região Metropolitana de Belém	7,9	7,9	6,2	8,4	8,4	6,6
Amapá	7,9	7,9	5,2	8,4	8,4	5,4
Tocantins	6,6	7,4	4,5	7,0	7,8	4,6
Nordeste	5,9	6,7	3,7	6,2	7,1	3,8
Maranhão	5,6	6,4	3,8	6,0	6,8	4,0
Piauí	5,5	6,7	3,5	5,8	7,0	3,5
Ceará	6,1	6,7	4,0	6,4	7,1	4,0
Região Metropolitana de Fortaleza	7,4	7,5	4,4	7,8	7,9	4,5
Rio Grande do Norte	6,1	6,8	4,3	6,4	7,1	4,5
Paraíba	5,7	6,3	3,6	5,9	6,6	3,6
Pernambuco	6,1	6,8	3,9	6,4	7,1	3,9
Região Metropolitana de Recife	7,6	7,6	4,8	8,0	8,0	5,1
Alagoas	5,2	6,1	3,3	5,5	6,4	3,4
Sergipe	6,4	7,0	3,4	6,8	7,5	3,4
Bahia	5,9	6,9	3,7	6,2	7,3	3,7
Região Metropolitana de Salvador	8,1	8,1	5,6	8,5	8,6	5,9
Sudeste	7,7	7,9	5,3	8,1	8,3	5,4
Minas Gerais	6,9	7,3	4,5	7,2	7,6	4,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,9	8,0	4,9	8,3	8,4	4,9
Espírito Santo	7,0	7,5	4,7	7,4	7,9	4,8
Rio de Janeiro	8,0	8,1	5,6	8,4	8,5	5,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,3	8,3	6,8	8,7	8,7	7,0
São Paulo	8,0	8,1	6,3	8,4	8,5	6,6
Região Metropolitana de São Paulo	8,3	8,4	6,9	8,7	8,8	7,4
Sul	7,5	7,9	5,6	7,8	8,3	5,7
Paraná	7,5	7,9	5,5	7,9	8,3	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	8,3	8,5	5,9	8,7	9,0	6,2
Santa Catarina	7,6	8,0	5,7	8,0	8,4	5,9
Rio Grande do Sul	7,4	7,8	5,5	7,7	8,2	5,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,0	8,1	6,0	8,4	8,6	6,3
Centro-Oeste	7,3	7,6	5,0	7,7	8,1	5,2
Mato Grosso do Sul	7,0	7,3	5,2	7,3	7,7	5,4
Mato Grosso	7,0	7,5	4,8	7,3	7,9	4,9
Goiás	7,0	7,2	4,8	7,3	7,6	4,9
Distrito Federal	8,8	9,0	6,4	9,4	9,5	6,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.12 - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade					
	Total	Quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i>				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	7,0	4,3	5,4	5,7	7,3	10,3
Norte	6,6	4,3	5,2	5,8	6,5	9,2
Rondônia	6,1	4,1	4,8	5,5	5,7	9,0
Acre	6,8	4,1	4,8	5,7	6,8	9,8
Amazonas	7,4	4,2	5,9	6,9	7,5	10,0
Roraima	7,6	6,3	6,4	6,9	7,3	9,7
Pará	6,2	4,2	4,9	5,4	6,2	8,6
Região Metropolitana de Belém	8,3	6,6	7,2	7,7	7,7	10,8
Amapá	8,1	6,4	6,4	8,0	8,3	10,3
Tocantins	6,3	4,4	4,9	5,3	5,9	9,8
Nordeste	5,7	3,3	4,4	4,8	5,0	8,8
Maranhão	5,4	3,3	4,2	4,9	5,3	7,6
Piauí	5,1	2,8	3,8	4,3	4,7	8,1
Ceará	5,7	3,5	4,5	4,9	5,0	8,6
Região Metropolitana de Fortaleza	7,5	5,3	5,8	6,4	7,3	10,7
Rio Grande do Norte	5,9	3,7	4,7	5,0	5,5	9,1
Paraíba	5,4	3,0	4,0	4,7	4,5	9,1
Pernambuco	6,0	3,6	4,7	5,1	5,4	9,1
Região Metropolitana de Recife	7,8	5,6	6,3	6,9	7,3	11,1
Alagoas	5,0	2,5	3,7	4,0	5,1	7,3
Sergipe	6,4	3,7	4,7	5,4	6,1	9,9
Bahia	5,7	3,3	4,4	4,8	5,2	8,8
Região Metropolitana de Salvador	8,5	6,3	6,9	7,7	8,2	11,5
Sudeste	7,7	5,2	6,3	6,3	7,9	10,9
Minas Gerais	6,7	4,6	5,2	5,4	6,8	9,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,0	5,7	6,4	6,4	8,4	11,3
Espírito Santo	7,0	4,4	5,4	5,8	7,1	10,1
Rio de Janeiro	8,2	5,7	6,8	6,8	8,4	11,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,5	6,2	7,2	7,2	8,6	11,8
São Paulo	8,0	5,7	6,5	6,9	8,2	11,0
Região Metropolitana de São Paulo	8,0	5,7	6,5	6,9	8,2	11,0
Sul	7,4	5,0	6,2	6,1	7,7	10,6
Paraná	7,4	4,8	6,0	6,2	7,9	10,8
Região Metropolitana de Curitiba	8,5	5,6	6,7	7,8	8,9	11,7
Santa Catarina	7,6	5,4	5,9	6,6	7,9	10,6
Rio Grande do Sul	7,3	5,1	6,2	6,1	7,3	10,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,1	5,7	6,9	6,8	8,2	11,5
Centro-Oeste	7,3	5,2	5,5	5,8	7,4	11,0
Mato Grosso do Sul	6,9	4,6	5,3	5,2	7,1	10,6
Mato Grosso	6,8	4,9	5,4	5,6	7,0	9,9
Goiás	6,8	5,1	5,4	5,5	6,9	9,9
Distrito Federal	9,3	6,4	7,0	7,7	10,3	13,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas em famílias sem rendimentos, sem declaração de rendimentos, pensionistas, empregados domésticos e parentes do empregado doméstico.

Tabela 2.13 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 25 anos ou mais de idade								
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por grupos de anos de estudo (%)							
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 e 10 anos	11 anos	12 a 14 anos	15 anos ou mais
Brasil	109 467	13,7	11,8	24,7	9,4	4,5	21,5	4,4	9,5
Norte	7 500	16,4	13,9	22,0	8,8	5,6	22,8	3,6	6,3
Rondônia	801	16,4	16,8	26,1	8,9	4,2	16,4	4,4	6,1
Acre	317	20,0	10,1	20,9	8,6	4,1	20,6	5,4	9,4
Amazonas	1 589	16,4	8,1	17,7	9,0	5,6	30,3	4,4	6,8
Roraima	198	12,6	11,0	20,5	7,9	4,4	29,8	6,2	7,5
Pará	3 619	16,2	16,5	23,7	8,6	6,3	20,8	2,6	5,0
Região Metropolitana de Belém	1 137	5,9	9,6	20,9	10,6	9,2	30,4	4,0	9,1
Amapá	308	8,9	8,4	17,0	16,0	6,7	29,4	4,1	9,5
Tocantins	668	20,0	15,5	21,0	6,0	4,6	19,3	4,0	9,3
Nordeste	28 417	24,5	14,7	21,8	7,0	4,4	18,7	2,9	5,7
Maranhão	3 070	26,0	15,9	21,7	6,8	3,7	18,8	2,7	4,3
Piauí	1 672	28,8	17,3	19,4	6,8	3,7	14,1	3,7	6,0
Ceará	4 517	24,6	14,3	21,2	8,5	3,7	18,4	3,1	5,8
Região Metropolitana de Fortaleza	1 939	12,9	10,1	21,2	10,4	5,2	25,4	5,0	9,3
Rio Grande do Norte	1 723	23,6	13,7	21,2	6,5	5,0	19,6	3,7	6,5
Paraíba	2 119	27,6	14,7	21,4	6,2	4,4	16,0	2,1	7,5
Pernambuco	4 742	21,0	13,7	24,6	7,1	4,5	19,3	2,7	6,8
Região Metropolitana de Recife	2 187	10,1	8,9	23,3	9,4	6,3	27,6	3,9	10,2
Alagoas	1 609	30,9	15,3	20,4	7,0	4,6	13,2	2,2	6,1
Sergipe	1 074	19,3	13,9	21,6	8,4	4,9	21,0	4,3	6,4
Bahia	7 891	24,0	14,7	21,6	6,4	4,7	20,9	2,9	4,7
Região Metropolitana de Salvador	2 142	7,0	8,1	20,3	9,1	6,8	33,6	4,4	10,3
Sudeste	49 024	9,0	10,1	25,5	10,6	4,3	23,8	5,2	11,3
Minas Gerais	11 836	12,2	13,1	29,5	9,2	3,9	19,2	4,2	8,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 079	7,4	8,1	26,6	10,4	4,5	24,9	5,2	12,4
Espírito Santo	1 996	13,0	11,9	26,1	9,3	4,4	22,5	3,6	8,9
Rio de Janeiro	10 092	7,7	8,7	22,5	11,5	5,4	24,9	5,7	13,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7 528	6,6	7,5	21,3	12,1	5,7	25,9	5,9	14,7
São Paulo	25 101	7,7	9,2	24,7	10,9	4,0	25,5	5,6	12,1
Região Metropolitana de São Paulo	12 016	6,8	7,1	23,7	11,8	4,2	26,7	6,2	13,2
Sul	16 700	8,6	11,2	28,8	10,7	4,5	19,3	5,0	11,4
Paraná	6 302	10,5	11,9	24,3	10,3	4,6	20,0	5,6	11,9
Região Metropolitana de Curitiba	1 929	5,4	8,7	23,2	10,7	5,3	23,5	7,3	14,7
Santa Catarina	3 680	8,3	10,6	27,2	12,2	4,2	19,8	4,4	12,6
Rio Grande do Sul	6 718	7,0	11,0	33,8	10,2	4,6	18,4	4,8	10,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 484	5,6	8,7	28,1	11,3	4,7	21,9	6,7	12,9
Centro-Oeste	7 826	12,7	11,2	24,9	8,7	5,2	21,2	4,9	10,9
Mato Grosso do Sul	1 341	12,8	13,7	27,2	7,6	4,9	18,7	4,5	10,1
Mato Grosso	1 669	15,4	12,3	24,4	9,8	5,2	19,0	4,8	8,8
Goiás	3 359	13,7	12,0	27,8	8,3	5,0	20,6	4,0	8,3
Distrito Federal	1 458	7,0	5,8	16,7	9,4	5,9	27,5	7,7	19,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.14 - Estudantes da rede pública e da rede particular no ensino médio e no superior, total e respectiva distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Estudantes											
	Ensino médio						Ensino superior					
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)					Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Rede pública												
Brasil	7 226	20,3	25,3	24,0	20,5	9,9	1 399	2,9	8,3	13,4	23,3	52,0
Norte	711	15,6	20,3	23,7	24,2	16,2	163	3,2	7,4	14,4	23,1	51,8
Nordeste	2 105	17,7	22,7	26,9	20,8	11,9	410	1,7	4,4	10,5	20,6	62,8
Sudeste	2 895	23,3	27,3	22,9	18,5	8,0	471	2,4	7,6	13,6	18,9	57,5
Sul	977	20,7	27,0	22,3	21,1	9,0	233	3,9	8,1	11,5	25,7	50,8
Centro-Oeste	537	19,8	24,9	26,7	18,7	9,8	122	3,1	6,3	12,6	26,4	51,6
Rede particular												
Brasil	1 140	2,1	6,0	11,5	22,4	58,1	4 464	1,2	4,6	10,7	26,1	57,4
Norte	67	1,1	5,2	11,9	15,2	66,6	272	1,2	2,8	10,2	21,8	64,0
Nordeste	281	2,6	4,0	9,2	18,4	65,9	769	0,5	3,1	8,7	16,5	71,2
Sudeste	517	2,7	8,1	11,7	21,7	55,7	2 207	1,9	6,6	13,4	28,3	49,8
Sul	178	0,7	5,2	11,5	25,6	57,0	820	2,0	6,5	14,1	28,9	48,5
Centro-Oeste	98	2,7	3,8	8,1	21,9	63,6	397	1,7	5,4	11,6	24,8	56,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas em famílias sem rendimentos, sem declaração de rendimentos, pensionistas, empregados domésticos e parentes do empregado doméstico.

Tabela 2.15 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, que frequentam cursos de alfabetização e educação de jovens e adultos, total e respectiva distribuição percentual, por indicadores selecionados, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, que frequentam cursos de alfabetização e educação de jovens e adultos									
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual (%)								
		Tipo de curso			Grupos de idade				Cor ou raça	
		Supletivo		Alfabeti- zação de adultos	15 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Preta ou parda
1º grau	2º grau									
Brasil	2 157	44,4	33,8	21,7	29,3	37,1	26,5	7,0	36,6	62,6
Norte	268	58,9	24,2	16,9	38,8	36,9	19,7	4,7	19,4	79,2
Nordeste	632	43,9	21,1	35,0	32,4	30,6	28,2	8,8	22,5	77,1
Sudeste	805	44,7	41,0	14,3	24,4	40,6	28,6	6,4	42,9	56,5
Sul	309	34,4	46,1	19,5	27,7	41,1	23,9	7,4	66,1	32,8
Centro-Oeste	143	39,6	41,7	18,8	29,7	38,5	25,9	5,9	31,8	66,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.16 - Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 15 a 17 anos de idade, por quintos do rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 15 a 17 anos de idade (%)					
	Total	Quintos do rendimento mensal familiar <i>per capita</i>				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	50,6	30,5	42,7	54,7	68,0	78,4
Norte	40,3	24,8	31,1	40,7	49,4	66,2
Nordeste	36,7	23,4	29,3	37,4	44,8	66,4
Sudeste	61,8	46,1	55,3	66,9	75,6	85,0
Sul	56,8	35,8	55,6	61,1	70,5	77,1
Centro-Oeste	51,9	35,4	45,9	52,3	62,9	77,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas em famílias sem rendimentos, sem declaração de rendimentos, pensionistas, empregados domésticos e parentes do empregado doméstico.

Tabela 2.17 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por anos de estudo (%)				
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos
Brasil	142 999	11,1	2,1	3,3	4,5	10,6
Norte	10 516	12,6	2,6	3,9	5,1	8,3
Rondônia	1 091	12,5	3,3	4,4	5,9	11,7
Acre	458	15,3	2,0	3,1	3,6	9,1
Amazonas	2 277	12,9	1,4	2,3	3,4	6,6
Roraima	281	9,6	2,1	3,3	2,8	7,1
Pará	5 058	12,4	3,0	4,8	6,2	8,6
Região Metropolitana de Belém	1 540	4,8	1,5	2,6	4,0	5,9
Amapá	425	6,8	1,7	2,5	2,7	5,9
Tocantins	926	14,9	2,7	4,2	5,2	8,1
Nordeste	38 640	19,0	3,4	4,1	5,1	9,3
Maranhão	4 324	19,5	3,0	5,1	5,4	8,9
Piauí	2 310	21,9	4,7	4,3	6,0	10,0
Ceará	6 197	18,8	3,1	4,2	4,5	7,8
Região Metropolitana de Fortaleza	2 646	10,1	2,1	2,8	3,3	6,4
Rio Grande do Norte	2 316	18,6	3,3	3,8	4,6	9,0
Paraíba	2 807	21,8	3,3	3,8	5,9	10,2
Pernambuco	6 335	16,6	3,3	3,7	4,9	10,3
Região Metropolitana de Recife	2 848	8,2	1,9	2,3	3,4	8,1
Alagoas	2 191	24,5	4,0	5,1	4,9	9,8
Sergipe	1 474	14,7	3,5	3,8	4,6	9,2
Bahia	10 684	18,6	3,3	4,0	5,4	9,2
Região Metropolitana de Salvador	2 854	5,6	1,9	2,1	2,8	6,3
Sudeste	62 305	7,4	1,5	2,7	4,1	11,7
Minas Gerais	15 270	9,9	2,1	3,4	5,2	14,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 890	6,1	1,2	2,1	3,4	11,4
Espírito Santo	2 618	10,4	2,0	3,6	4,1	12,2
Rio de Janeiro	12 506	6,6	1,0	2,5	4,1	8,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9 226	5,7	0,9	2,0	3,6	8,2
São Paulo	31 911	6,3	1,4	2,4	3,6	11,6
Região Metropolitana de São Paulo	15 298	5,6	1,1	2,0	2,7	10,7
Sul	21 270	7,1	1,6	2,9	4,6	11,6
Paraná	8 059	8,6	2,0	3,2	4,4	11,7
Região Metropolitana de Curitiba	2 465	4,6	1,2	2,5	3,3	10,5
Santa Catarina	4 735	6,9	1,1	3,1	4,3	14,5
Rio Grande do Sul	8 477	5,9	1,5	2,6	4,9	9,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 136	4,7	1,3	2,0	3,8	6,5
Centro-Oeste	10 268	10,1	1,8	3,3	3,9	9,3
Mato Grosso do Sul	1 748	10,1	1,6	4,1	5,4	10,9
Mato Grosso	2 240	12,3	2,0	3,7	4,0	9,0
Goiás	4 377	10,9	2,0	3,7	4,1	10,4
Distrito Federal	1 903	5,8	1,1	1,4	2,1	5,9

Tabela 2.17 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade					
	Distribuição percentual, por anos de estudo (%)					
	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos
Brasil	5,8	3,7	4,2	10,6	4,2	4,1
Norte	6,6	4,1	5,0	10,4	5,2	4,3
Rondônia	6,7	4,4	4,4	9,7	4,6	3,6
Acre	5,0	2,6	4,7	10,8	4,3	4,1
Amazonas	5,2	3,6	5,1	10,7	4,7	4,5
Roraima	4,6	4,4	5,5	8,6	4,4	4,1
Pará	7,7	4,4	5,5	10,5	5,6	4,4
Região Metropolitana de Belém	6,8	3,5	5,3	11,5	7,3	5,5
Amapá	5,5	2,4	3,5	15,3	6,0	5,3
Tocantins	5,2	4,3	4,2	8,5	5,3	4,3
Nordeste	6,5	4,2	4,6	8,6	4,2	3,7
Maranhão	6,2	5,1	5,1	8,7	3,8	4,0
Piauí	5,7	3,6	4,2	8,3	4,7	3,4
Ceará	6,5	3,9	4,0	10,5	4,6	3,4
Região Metropolitana de Fortaleza	6,6	3,8	4,3	11,5	5,1	4,1
Rio Grande do Norte	6,2	3,8	4,7	7,9	4,2	3,8
Paraíba	6,0	4,1	3,9	7,6	4,1	3,8
Pernambuco	7,2	4,5	5,0	8,2	4,0	3,7
Região Metropolitana de Recife	6,4	4,4	5,1	10,2	5,1	4,5
Alagoas	6,3	4,1	4,0	8,7	4,1	3,3
Sergipe	6,2	4,0	4,5	10,1	3,6	4,5
Bahia	6,6	3,9	4,8	8,0	4,4	3,9
Região Metropolitana de Salvador	6,3	3,7	4,8	10,0	5,4	4,6
Sudeste	4,6	3,3	3,9	11,5	4,1	4,1
Minas Gerais	4,7	4,0	4,9	10,7	4,1	4,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,5	3,6	5,0	11,8	3,9	4,3
Espírito Santo	5,4	3,5	4,8	10,8	4,5	3,8
Rio de Janeiro	6,4	3,4	3,4	12,2	4,2	4,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,9	3,3	3,1	12,8	4,3	4,1
São Paulo	3,8	2,8	3,5	11,6	4,0	4,1
Região Metropolitana de São Paulo	3,8	2,9	3,5	12,3	4,0	4,2
Sul	7,4	3,5	4,0	11,7	4,1	4,2
Paraná	4,4	2,9	3,9	11,3	4,2	4,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,3	3,2	3,6	11,1	4,2	4,9
Santa Catarina	4,1	2,4	3,1	12,9	3,8	4,2
Rio Grande do Sul	12,2	4,6	4,6	11,5	4,1	4,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,9	4,4	4,8	12,2	4,0	4,2
Centro-Oeste	5,9	4,1	4,8	10,2	4,6	4,6
Mato Grosso do Sul	7,0	4,4	4,7	9,2	4,6	4,3
Mato Grosso	6,1	4,1	4,2	11,6	4,9	5,1
Goiás	6,3	4,6	5,3	9,8	4,7	4,3
Distrito Federal	3,9	2,8	4,4	10,2	4,3	5,0

Tabela 2.17 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade					
	Distribuição percentual, por anos de estudo (%)					
	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
Brasil	22,6	2,0	1,5	1,6	7,7	0,4
Norte	22,3	1,7	1,2	1,1	4,8	0,8
Rondônia	17,9	2,6	1,2	1,3	4,7	1,0
Acre	21,4	2,7	1,4	1,2	7,2	1,4
Amazonas	28,0	1,7	1,5	1,5	5,0	1,8
Roraima	31,3	2,7	2,1	1,5	5,8	0,0
Pará	20,0	1,2	0,9	0,8	3,8	0,4
Região Metropolitana de Belém	28,7	1,8	1,6	1,3	7,2	0,8
Amapá	29,8	2,3	1,4	1,4	7,3	0,2
Tocantins	20,1	2,2	1,3	1,8	7,3	0,2
Nordeste	19,2	1,4	1,0	0,9	4,5	0,3
Maranhão	19,1	1,1	0,7	0,7	3,3	0,2
Piauí	14,2	2,2	1,1	1,0	4,8	0,1
Ceará	20,2	1,6	1,1	0,9	4,5	0,6
Região Metropolitana de Fortaleza	26,6	2,5	1,6	1,5	7,2	0,6
Rio Grande do Norte	20,5	1,6	1,5	1,2	5,1	0,4
Paraíba	16,7	1,1	0,8	0,6	5,9	0,3
Pernambuco	19,5	1,4	0,9	0,9	5,3	0,5
Região Metropolitana de Recife	27,2	1,8	1,3	1,3	8,2	0,5
Alagoas	13,5	0,9	0,8	0,9	4,8	0,3
Sergipe	21,2	1,9	1,5	1,4	5,1	0,2
Bahia	20,9	1,4	1,0	0,8	3,6	0,3
Região Metropolitana de Salvador	32,6	1,9	1,8	1,4	8,2	0,4
Sudeste	25,4	2,3	1,8	2,0	9,4	0,3
Minas Gerais	20,6	1,8	1,4	1,7	6,8	0,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	26,0	2,3	1,9	1,9	10,3	0,5
Espírito Santo	23,1	1,8	1,1	1,4	7,2	0,3
Rio de Janeiro	25,4	2,6	1,9	2,0	11,3	0,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	26,5	2,6	2,0	2,1	12,6	0,4
São Paulo	27,8	2,4	1,9	2,2	10,1	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	28,9	2,6	2,3	2,4	11,0	0,1
Sul	20,9	2,5	1,9	1,7	9,6	0,6
Paraná	21,6	2,7	1,8	2,0	10,1	1,0
Região Metropolitana de Curitiba	24,8	3,3	2,5	2,2	12,6	1,3
Santa Catarina	22,2	2,3	1,8	1,7	10,6	0,9
Rio Grande do Sul	19,6	2,3	2,0	1,5	8,6	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	22,6	2,7	3,0	2,0	10,7	0,2
Centro-Oeste	22,2	2,1	1,8	2,0	8,9	0,3
Mato Grosso do Sul	19,4	1,8	1,5	1,9	8,4	0,8
Mato Grosso	19,9	2,1	1,8	1,9	7,1	0,2
Goiás	22,3	1,8	1,4	1,5	6,9	0,2
Distrito Federal	27,5	3,0	2,8	3,5	16,0	0,4

Tabela 2.18 - Pessoas de 18 a 24 anos de idade com 11 anos de estudo, total e proporção, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 18 a 24 anos de idade (1 000 pessoas)	Pessoas de 18 a 24 anos de idade com 11 anos de estudo (1 000 pessoas)	Proporção das pessoas de 18 a 24 anos de idade com 11 anos de estudo (%)				
			Total	Sexo		Cor ou raça	
				Homens	Mulheres	Branca	Preta ou parda
Brasil	23 242	8 544	36,8	34,0	39,6	40,7	33,3
Norte	2 030	613	30,2	26,8	33,7	31,4	29,9
Nordeste	7 057	2 060	29,2	25,6	32,9	32,1	28,0
Sudeste	9 328	4 090	43,8	41,5	46,2	45,9	41,3
Sul	3 141	1 184	37,7	35,9	39,5	39,1	32,0
Centro-Oeste	1 685	596	35,4	32,0	38,9	38,0	33,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.19 - Pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola, total e proporção, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 25 a 64 anos de idade (1 000 pessoas)	Pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola (1 000 pessoas)	Proporção das pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola (%)				
			Total	Sexo		Cor ou raça	
				Homens	Mulheres	Branca	Preta ou parda
Brasil	94 935	5 646	5,9	5,0	6,8	5,9	6,0
Norte	6 782	566	8,4	6,3	10,3	9,5	8,0
Nordeste	24 578	1 531	6,2	4,6	7,7	6,4	6,1
Sudeste	42 158	2 290	5,4	5,1	5,7	5,5	5,4
Sul	14 447	787	5,5	4,6	6,2	5,6	4,9
Centro-Oeste	6 970	471	6,8	5,0	8,4	7,2	6,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.20 - Pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola, total e proporção, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 25 a 64 anos de idade (1 000 pessoas)	Pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola (1 000 pessoas)	Proporção das pessoas de 25 a 64 anos de idade que frequentam escola, por grupos de idade (%)				
			Total	25 a 34 anos	35 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos
Brasil	94 935	5 646	5,9	10,5	4,9	2,4	1,4
Norte	6 782	566	8,4	12,7	7,1	3,0	2,8
Nordeste	24 578	1 531	6,2	9,7	5,3	3,2	1,8
Sudeste	42 158	2 290	5,4	10,3	4,4	1,8	1,1
Sul	14 447	787	5,5	10,8	4,2	2,1	1,1
Centro-Oeste	6 970	471	6,8	11,1	5,5	3,0	1,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.21 - Pessoas de 25 a 64 anos de idade, total e distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 25 a 64 anos de idade (1 000 pessoas)	Distribuição percentual das pessoas de 25 a 64 anos de idade, por grupos de anos de estudo (%)				
		Menos de 8 anos	8 anos	9 e 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
Brasil	94 935	45,7	10,1	2,4	23,8	15,6
Norte	6 782	48,6	9,4	3,1	24,7	11,4
Nordeste	24 578	56,9	7,7	2,6	20,9	9,8
Sudeste	42 158	39,7	11,2	2,2	26,2	18,2
Sul	14 447	43,3	11,6	2,3	21,4	18,8
Centro-Oeste	6 970	44,6	9,3	2,7	23,1	17,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.22 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência e rendimento médio do trabalho principal, por frequência a curso de educação profissional, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência e rendimento médio do trabalho principal, por frequência a curso de educação profissional					
	Total (1 000 pessoas)			Rendimento médio do trabalho principal (R\$)		
	Total	Nunca frequentaram	Frequentaram anteriormente	Total	Nunca frequentaram	Frequentaram anteriormente
Brasil	63 895	45 961	17 935	1 024,00	938,50	1 243,20
Norte	4 488	3 467	1 021	840,20	780,30	1 043,30
Rondônia	495	375	120	916,60	879,90	1 031,70
Acre	188	134	54	976,10	786,80	1 445,30
Amazonas	921	751	170	903,80	871,70	1 045,50
Roraima	123	85	38	836,80	808,80	899,60
Pará	2 169	1 713	456	772,90	716,80	984,00
Região Metropolitana de Belém	736	532	204	905,30	893,70	935,80
Amapá	185	124	61	977,00	834,70	1 264,20
Tocantins	406	284	122	837,20	755,40	1 028,10
Nordeste	15 041	11 620	3 421	643,50	575,30	875,30
Maranhão	1 566	1 214	352	622,80	547,80	881,60
Piauí	984	742	242	545,40	450,10	838,00
Ceará	2 460	1 836	624	583,40	487,10	866,90
Região Metropolitana de Fortaleza	1 156	792	364	783,30	672,20	1 024,90
Rio Grande do Norte	909	594	316	728,10	562,60	1 039,50
Paraíba	1 029	792	237	688,20	627,10	892,30
Pernambuco	2 353	1 925	429	666,10	632,70	816,20
Região Metropolitana de Recife	1 168	889	278	854,90	842,70	894,10
Alagoas	836	713	123	711,70	696,80	798,20
Sergipe	647	442	205	718,00	637,70	891,20
Bahia	4 256	3 362	894	642,50	584,30	861,60
Região Metropolitana de Salvador	1 249	823	426	983,90	967,10	1 016,40
Sudeste	29 074	20 564	8 510	1 173,70	1 092,90	1 369,10
Minas Gerais	7 004	5 001	2 003	908,60	829,20	1 106,90
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 941	1 228	712	1 171,60	1 124,70	1 252,50
Espírito Santo	1 214	831	383	978,50	869,70	1 214,80
Rio de Janeiro	5 352	4 055	1 297	1 192,80	1 110,40	1 450,40
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 942	2 982	960	1 286,60	1 191,70	1 581,50
São Paulo	15 504	10 677	4 827	1 302,20	1 227,20	1 468,30
Região Metropolitana de São Paulo	7 340	5 102	2 239	1 451,10	1 400,30	1 566,80
Sul	10 389	6 814	3 575	1 134,50	1 052,40	1 290,90
Paraná	3 965	2 450	1 515	1 166,80	1 082,70	1 302,80
Região Metropolitana de Curitiba	1 316	747	569	1 393,50	1 377,70	1 414,20
Santa Catarina	2 271	1 661	610	1 222,00	1 151,60	1 413,80
Rio Grande do Sul	4 153	2 703	1 450	1 055,70	963,90	1 226,70
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 583	1 021	561	1 234,10	1 133,00	1 418,30
Centro-Oeste	4 903	3 495	1 408	1 238,00	1 172,60	1 400,20
Mato Grosso do Sul	859	580	279	1 108,20	1 124,00	1 075,50
Mato Grosso	987	752	235	1 005,80	947,60	1 192,10
Goiás	2 157	1 614	544	1 015,10	970,80	1 146,80
Distrito Federal	900	549	351	2 151,10	2 126,60	2 189,30

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Nota: Exclui pessoas sem rendimento e sem declaração de rendimentos no trabalho principal.

Tabela 2.23 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo e rendimento médio do trabalho principal, por frequência a curso de educação profissional, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com 11 anos de estudo e rendimento médio do trabalho principal, por frequência a curso de educação profissional					
	Total (1 000 pessoas)			Rendimento médio do trabalho principal (R\$)		
	Total	Nunca frequentaram	Frequentaram anteriormente	Total	Nunca frequentaram	Frequentaram anteriormente
Brasil	52 820	39 285	13 535	745,20	680,00	934,40
Norte	3 923	3 114	808	682,20	638,00	852,50
Rondônia	425	332	92	759,90	734,40	851,70
Acre	151	117	34	643,80	579,30	868,00
Amazonas	802	664	138	722,10	684,80	901,60
Roraima	107	75	32	679,70	634,20	788,00
Pará	1 949	1 566	382	651,60	607,40	832,50
Região Metropolitana de Belém	622	455	167	673,30	644,90	750,90
Amapá	156	111	45	789,30	722,30	955,40
Tocantins	334	249	86	634,60	568,30	827,10
Nordeste	13 304	10 604	2 700	490,70	439,50	691,60
Maranhão	1 400	1 122	279	552,00	489,10	804,90
Piauí	855	684	170	372,20	323,10	569,20
Ceará	2 182	1 699	483	452,70	400,60	636,10
Região Metropolitana de Fortaleza	986	707	279	584,70	532,00	717,90
Rio Grande do Norte	781	549	232	541,50	454,10	748,70
Paraíba	887	710	177	456,00	415,30	619,30
Pernambuco	2 051	1 709	342	501,70	466,10	679,60
Região Metropolitana de Recife	963	740	223	587,00	555,20	692,10
Alagoas	753	643	110	506,10	460,90	769,70
Sergipe	554	395	159	542,10	473,00	714,00
Bahia	3 840	3 091	748	497,70	448,20	701,80
Região Metropolitana de Salvador	1 027	673	354	644,30	574,80	776,30
Sudeste	23 289	16 926	6 363	837,20	773,60	1 006,60
Minas Gerais	5 946	4 375	1 570	701,50	646,60	854,40
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 565	1 003	562	800,20	741,70	904,60
Espírito Santo	1 027	735	291	758,50	695,90	916,70
Rio de Janeiro	4 167	3 248	919	773,50	735,40	908,40
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 983	2 329	654	796,10	764,30	909,20
São Paulo	12 149	8 567	3 583	932,20	859,60	1 105,70
Região Metropolitana de São Paulo	5 573	3 940	1 633	976,60	903,60	1 152,80
Sul	8 323	5 715	2 608	876,60	810,90	1 020,40
Paraná	3 120	2 041	1 078	888,50	822,80	1 012,70
Região Metropolitana de Curitiba	983	588	395	952,10	921,60	997,50
Santa Catarina	1 770	1 338	431	974,50	891,90	1 230,60
Rio Grande do Sul	3 434	2 335	1 099	815,30	754,00	945,40
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 243	831	412	863,10	785,20	1 020,50
Centro-Oeste	3 981	2 926	1 055	844,90	799,60	970,60
Mato Grosso do Sul	702	479	223	806,20	795,10	829,80
Mato Grosso	842	666	176	812,60	773,70	959,90
Goiás	1 824	1 399	424	790,70	753,10	914,50
Distrito Federal	613	382	231	1 095,00	1 020,60	1 217,90

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Nota: Exclui-se as pessoas sem rendimento e sem declaração de rendimentos no trabalho principal.

Tabela 2.24 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo, por frequência a curso de educação profissional, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2007

(continua)

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo, por frequência a curso de educação profissional				
	Nunca frequentaram				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)			
		Empregado		Trabalhador doméstico	
	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	
Brasil	44 760	28,1	15,1	3,1	7,2
Norte	3 514	18,2	18,6	1,1	6,7
Nordeste	13 314	16,5	18,4	1,3	6,1
Sudeste	18 088	37,3	13,4	4,7	8,1
Sul	6 621	31,4	11,0	3,3	6,2
Centro-Oeste	3 222	28,2	15,1	3,6	8,6

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo, por frequência a curso de educação profissional				
	Nunca frequentaram				
	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)				
	Militar e funcionário público estatutário	Conta própria	Empregador	Trabalho na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso	Outro trabalho não remunerado
Brasil	3,9	27,7	3,5	6,7	4,8
Norte	5,5	34,4	3,4	5,8	6,3
Nordeste	3,7	33,2	2,4	11,7	6,7
Sudeste	3,9	22,9	3,8	3,3	2,5
Sul	3,1	26,5	4,3	7,0	7,2
Centro-Oeste	5,0	26,6	4,3	5,3	3,1

Tabela 2.24 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo, por frequência a curso de educação profissional, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo, por frequência a curso de educação profissional				
	Frequentaram anteriormente				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)			
		Empregado		Trabalhador doméstico	
	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	
Brasil	14 120	43,2	11,6	1,8	3,4
Norte	835	32,8	16,0	0,7	3,0
Nordeste	2 886	35,3	15,2	1,1	3,7
Sudeste	6 497	49,1	10,7	1,9	3,3
Sul	2 792	43,0	8,6	2,0	2,9
Centro-Oeste	1 109	37,9	11,3	2,5	4,8

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com até 11 anos de estudo, por frequência a curso de educação profissional				
	Frequentaram anteriormente				
	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)				
	Militar e funcionário público estatutário	Conta própria	Empregador	Trabalho na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso	Outro trabalho não remunerado
Brasil	7,6	23,6	5,0	1,7	2,3
Norte	12,9	25,8	4,9	1,6	2,3
Nordeste	9,8	26,1	4,2	1,6	3,0
Sudeste	6,1	21,7	4,8	1,0	1,2
Sul	6,1	24,2	5,8	3,2	4,2
Centro-Oeste	9,6	24,2	5,6	2,1	2,1

Tabela 2.25 - Taxa de alfabetização da população de 15 a 24 anos de idade em alguns países da América Latina, segundo a posição de classificação no Índice de Desenvolvimento Humano 2008 Período 1995-2005

Posição de classificação no IDH 2008	País	Taxa de alfabetização da população de 15 a 24 anos de idade (%)
América Latina e Caribe (1)		96,6
Desenvolvimento Humano Elevado		
38	Argentina	98,9
40	Chile	99,0
46	Uruguai	98,6
48	Costa Rica	97,6
51	Cuba	100,0
52	México	97,6
62	Panamá	96,1
70	Brasil	96,8
Desenvolvimento Humano Médio		
74	Venezuela	97,2
75	Colômbia	98,0
87	Peru	97,1
89	Equador	96,4
95	Paraguai	95,9
118	Guatemala	82,2
117	Bolívia	97,3

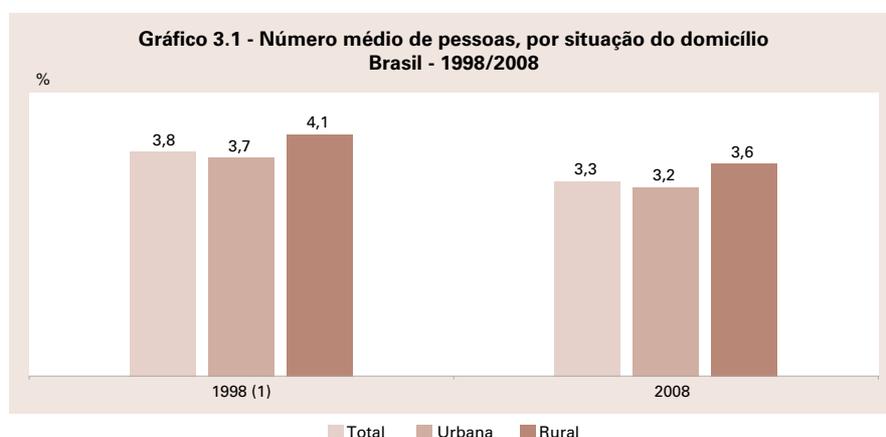
Fonte: Literacy and enrolment. In: Human development report 2007/2008: fighting climate change: human solidarity in a divided world. New York: United Nations Development Programme, 2007. Table 12. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/media/HDR_20072008_EN_Complete.pdf>. Acesso em: set. 2009.

(1) Incluem 46 economias: Anguila, Antigua e Barbuda, Antilas, Argentina, Aruba, Bahamas, Barbados, Belice, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, Equador, El Salvador, Granada, Guadalupe, Guatemala, Guiana Francesa, Guiana, Haiti, Honduras, Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Caiman, Ilhas Malvinas (Falklands), Ilhas Turcas e Caicos, Ilhas Virgens dos Estados Unidos, Jamaica, Martinica, México, Montserrat, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, Porto Rico, Venezuela, República Dominicana, São Cristovão e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tabago e Uruguai.

Domicílios

As transformações mais recentes nos padrões de organização da sociedade brasileira, têm gerado aspectos como a fragmentação da família, em função do crescimento do número de divórcios e dos recasamentos, seus novos arranjos familiares, tais como: casais nos quais os cônjuges vivem em domicílios distintos, e, também, o aumento do número de pessoas que moram sozinhas, que constituem fatores que vem influenciando cada vez mais na demanda por unidades residenciais. De fato, o domicílio é uma das unidades de análise mais importantes quando se quer traçar um perfil das condições de vida da população.

A queda intensa da fecundidade ocorrida no País ocasionou uma redução do número médio de pessoas por domicílio. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE, revela que, em 2008, este número era 3,3, quando, em 1998, era de 3,8 moradores por domicílio (Gráfico 3.1).

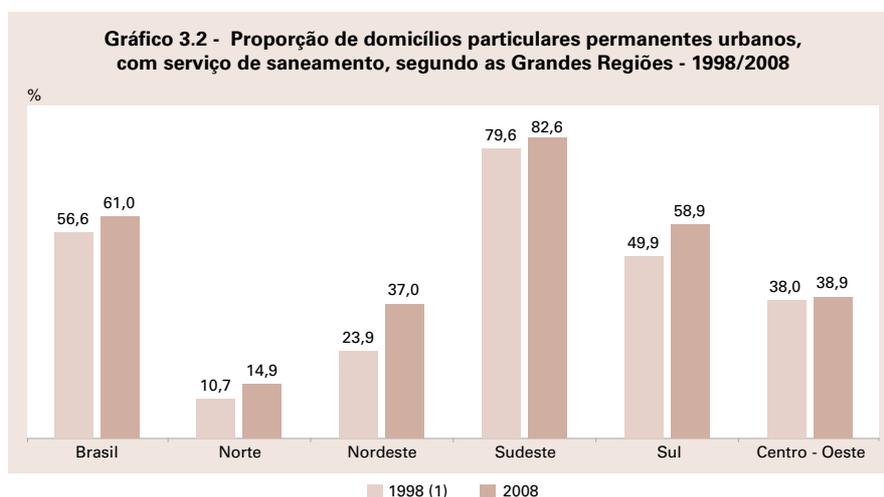


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Com a consolidação do processo crescente de urbanização, a proporção de domicílios urbanos aumentou de 81,2% para 84,8%, em números absolutos cerca de 48,9 milhões de domicílios. Nessa perspectiva do adensamento urbano, o acesso aos serviços públicos de saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo) e de iluminação pública é fundamental para o bem-estar dos moradores.

Houve um aumento no acesso simultâneo a serviços de saneamento no período entre 1998 e 2008 (56,6% para 61,0%). A condição de acesso simultâneo é substancialmente maior nos domicílios de rendimentos mais elevados. Na Região Norte, por exemplo, chega 26,5 pontos percentuais a diferença no acesso a estes serviços: na classe de rendimento médio mensal *per capita* de até 1/2 salário mínimo, apenas 8,3% tinham acesso, enquanto na classe de mais de 5 salários mínimos, a proporção era de 34,8%. Na Região Sudeste, o acesso é mais amplo mesmo para as classes de menor rendimento (70,4%) (Tabelas 3.7 e Gráfico 3.2).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

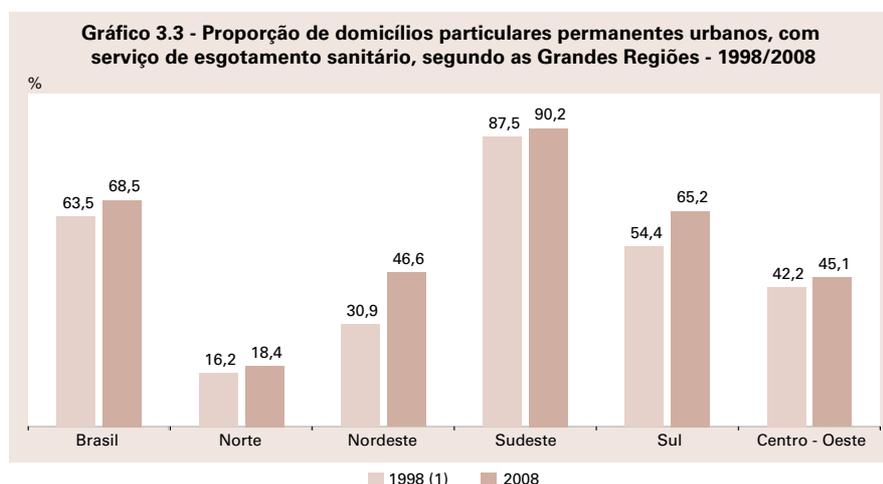
Nota: Domicílios com condições simultâneas de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral e lixo coletado diretamente.

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Os serviços de abastecimento de água no País se encontram bastante disseminados, sendo verificada uma melhora nos mesmos. Em 1998, 8,1% dos domicílios não tinham este serviço, reduzindo-se, em 2008, para 6,8%. O Sudeste é a região onde se pode encontrar uma maior ação do poder público, porque já em 1998, apresentava um percentual bem mais baixo dentre regiões; 4,1%, passando, em 2008, para 3,3%. Na Região Sul, neste período, a proporção se manteve praticamente estável (5,8 para 5,4). Na Região Nordeste caiu de 12,2% para 7,5% e no Centro-Oeste de 15,2% para 9,5%. Chama atenção a situação da Região Norte. Ao contrário do que se pôde observar no restante do País, apresentou um aumento do número de domicílios com ausência de abastecimento de água. Em 1998, eram 29,5%, crescendo para 31,4%, em 2008 (Tabela 3.8).

No conjunto de cerca de 48,9 milhões de domicílios na área urbana do Brasil, 15,4 milhões não possuíam serviços de esgotamento sanitário, correspondendo a 31,5%. A situação mais favorável em relação ao esgotamento sanitário, encontra-se

na Região Sudeste, onde quase 90,2% dos domicílios tinham esse serviço. A menos favorável, refere-se à Região Norte onde se verificou que apenas 18,4% desfrutavam desta condição. Nos Estados de Rondônia e Amapá, somente cerca de 5,0% dos domicílios registraram a existência do serviço (Tabela 3.9 e Gráfico 3.3).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Dentre os domicílios sem serviço de esgotamento sanitário, 27,2% se utilizam de fossa e 4,3% se utilizam de outras formas de escoadouro (vala, direto para o rio, lago ou mar e outras).

A análise desses resultados sob o olhar da ausência do serviço público tem como objetivo uma aproximação com a responsabilidade ambiental, haja vista que o esgotamento lançado *in natura* nestes escoadouros levam ao comprometimento dos locais de despejo. Mesmo em fossas rústicas há a possibilidade de poluição de lençóis freáticos, o que inviabiliza a utilização desta água para fins domésticos. Outrossim, há que se ressaltar que a análise feita refere-se a domicílios urbanos.

O serviço de coleta de lixo no Brasil, em 2008, incluindo aquele que é coletado diretamente e o que é coletado indiretamente, abrange 98,2% dos domicílios, podendo se observar que esse serviço está praticamente universalizado nas áreas urbanas do País. Em termos de ação pública, o Nordeste urbano apresenta o menor percentual de domicílios onde o lixo é coletado diretamente, 80,9% em 2008.

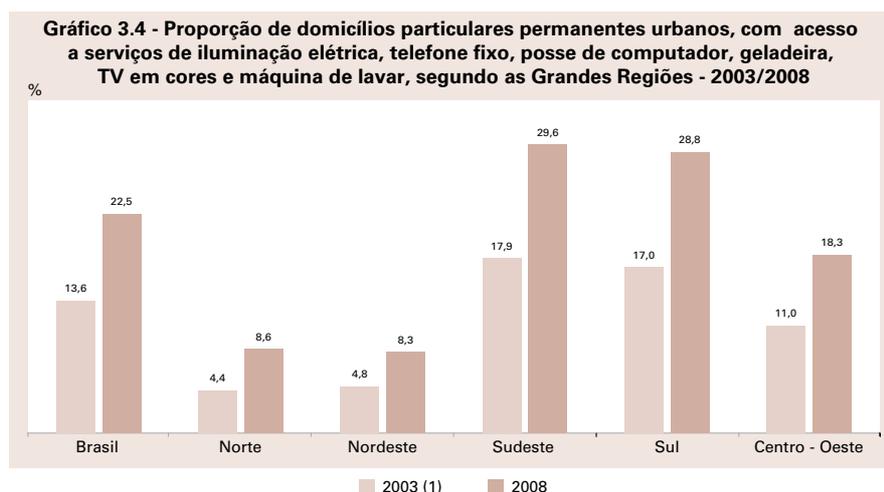
O quadro referente à coleta de lixo apresentou uma sensível melhora para as Regiões Norte e Nordeste, em relação aos valores observados em 1998, quando percentuais referentes aos domicílios sem serviços eram de 22,8% e 17,3%, reduzindo-se para 4,8% e 5,8% (Tabela 3.10).

O ritmo das atividades das cidades nos dias de hoje produz uma quantidade de lixo bem maior do que o de anos passados, e de qualidade diferente. A coleta de lixo por si só não constitui garantia de uma melhor qualidade de vida. O destino do lixo, nestas circunstâncias, torna-se uma questão estratégica bastante desafiadora para as administrações públicas. Assim sendo, a adoção de programas de seletividade e a consequente reciclagem do lixo tornam-se atividades, que agregadas à coleta do lixo diária e direta, compõem um quadro de efetiva melhoria da qualidade de vida para as populações urbanas.

Com o objetivo de complementar a mensuração das desigualdades socioeconômicas, utilizou-se um indicador da Comissão das Comunidades Europeias – EUROSTAT, que propõe avaliar os efeitos da ausência de serviços de saneamento e eletricidade, mundialmente considerados essenciais para a saúde das crianças. Esse indicador é construído a partir da razão entre a proporção de domicílios sem acesso a pelo menos um desses serviços, sobre a proporção de domicílios com acesso a todos os serviços. Com as informações da PNAD 2008, observou-se que no Brasil, para cada 100 domicílios com acesso a todos os serviços, havia 64 sem serviços. No Norte, essa relação se inverte de forma acentuada, para cada 100 com acesso havia 570 sem acesso. No Nordeste, ocorre uma situação semelhante, para cada 100 em condições favoráveis eram 170 em condições desfavoráveis (Tabela 3.11).

Uma outra forma de mensurar as condições de vida e de bem estar da população é observar o acesso simultâneo a serviços públicos de saneamento associando à posse de bens considerados essenciais no cotidiano das pessoas. Nesse particular, calculou-se o percentual dos domicílios urbanos com "acesso a serviços de iluminação elétrica, telefone fixo, posse de computador, geladeira, TV em cores e máquina de lavar".

Tal combinação é apenas uma aproximação e nem pretende contemplar a maioria dos bens, entretanto, observa-se que somente 22,5% dos domicílios brasileiros contavam, em 2008, com este conjunto de itens. Essa situação é bastante diferenciada, quando se analisa os resultados referentes às Regiões Norte e Nordeste onde os percentuais nesse indicador são apenas de 8,6% e 8,3%. Principalmente, se comparados ao Sudeste e ao Sul, 29,6% e 28,8%, respectivamente, mais uma vez podem ser constatados os elevados níveis de desigualdade regional (Tabela 3.13 e Gráfico 3.4).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003/2008.

(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 3.1 - Domicílios particulares, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		Número médio de pessoas, por situação do domicílio					
			Por domicílio			Por dormitório (1)		
	Domicílios particulares (1 000 domicílios)	Pessoas (1 000 pessoas)	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Brasil	57 656	189 831	3,3	3,2	3,6	1,7	1,7	1,9
Norte	4 035	15 313	3,8	3,8	3,8	2,0	1,9	2,1
Rondônia	452	1 518	3,4	3,4	3,4	1,8	1,7	1,8
Acre	187	692	3,7	3,6	4,3	2,0	1,9	2,5
Amazonas	795	3 390	4,3	4,2	4,4	2,2	2,1	2,4
Roraima	117	421	3,6	3,7	3,1	2,1	2,1	1,9
Pará	1 941	7 367	3,8	3,8	3,8	2,0	1,9	2,1
Região Metropolitana de Belém	562	2 090	3,7	3,7	3,8	2,0	2,0	2,2
Amapá	165	626	3,8	3,8	3,1	1,9	1,9	2,2
Tocantins	378	1 300	3,4	3,4	3,4	1,8	1,8	1,9
Nordeste	15 011	53 477	3,6	3,5	3,8	1,8	1,8	1,9
Maranhão	1 621	6 400	3,9	3,8	4,3	1,9	1,9	2,1
Piauí	875	3 161	3,6	3,6	3,7	1,8	1,8	1,9
Ceará	2 377	8 469	3,6	3,5	3,8	1,8	1,8	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	1 001	3 528	3,5	3,5	3,8	1,8	1,8	1,9
Rio Grande do Norte	888	3 153	3,5	3,5	3,8	1,8	1,8	1,9
Paraíba	1 087	3 794	3,5	3,4	3,8	1,8	1,8	1,9
Pernambuco	2 482	8 745	3,5	3,4	3,9	1,8	1,8	2,0
Região Metropolitana de Recife	1 115	3 737	3,4	3,3	4,0	1,7	1,7	2,0
Alagoas	884	3 173	3,6	3,5	3,7	1,9	1,8	2,0
Sergipe	567	2 029	3,6	3,6	3,6	1,8	1,8	2,0
Bahia	4 229	14 552	3,4	3,4	3,6	1,8	1,7	1,8
Região Metropolitana de Salvador	1 148	3 713	3,2	3,2	3,5	1,7	1,7	2,0
Sudeste	25 341	79 751	3,1	3,1	3,4	1,7	1,7	1,8
Minas Gerais	6 122	19 892	3,2	3,2	3,4	1,7	1,6	1,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 582	5 052	3,2	3,2	3,0	1,6	1,6	1,7
Espírito Santo	1 064	3 447	3,2	3,2	3,4	1,7	1,7	1,8
Rio de Janeiro	5 257	15 682	3,0	3,0	3,0	1,7	1,7	1,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 895	11 513	3,0	3,0	2,6	1,7	1,7	1,6
São Paulo	12 898	40 730	3,2	3,1	3,4	1,7	1,7	1,9
Região Metropolitana de São Paulo	6 205	19 479	3,1	3,1	3,6	1,8	1,8	2,1
Sul	9 004	27 539	3,1	3,0	3,2	1,6	1,6	1,7
Paraná	3 389	10 600	3,1	3,1	3,3	1,6	1,6	1,7
Região Metropolitana de Curitiba	1 033	3 224	3,1	3,1	3,4	1,6	1,6	1,8
Santa Catarina	1 959	6 086	3,1	3,1	3,3	1,6	1,5	1,6
Rio Grande do Sul	3 656	10 852	3,0	2,9	3,1	1,6	1,6	1,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 382	4 024	2,9	2,9	3,0	1,6	1,6	1,7
Centro-Oeste	4 264	13 751	3,2	3,2	3,1	1,7	1,7	1,8
Mato Grosso do Sul	733	2 368	3,2	3,2	3,3	1,8	1,7	1,9
Mato Grosso	923	3 002	3,3	3,3	3,2	1,7	1,7	1,8
Goiás	1 859	5 868	3,2	3,2	2,9	1,7	1,7	1,7
Distrito Federal	750	2 513	3,4	3,3	3,6	1,6	1,6	1,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui os domicílios sem declaração de número de dormitórios.

Tabela 3.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos						
	Total (1 000 domicílios) (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	48 905	18,4	26,6	26,8	9,8	7,4	6,5
Norte	3 125	29,0	30,8	21,6	6,7	5,0	3,0
Rondônia	327	21,6	30,4	26,3	8,6	6,5	3,6
Acre	152	28,2	28,9	23,1	8,2	4,8	4,0
Amazonas	643	28,6	29,1	22,9	7,1	5,5	2,8
Roraima	96	27,6	29,1	22,3	8,8	5,2	3,6
Pará	1 462	31,8	31,1	19,5	5,8	4,2	2,6
Região Metropolitana de Belém	547	25,2	30,5	20,9	7,3	5,9	4,3
Amapá	161	29,3	35,3	22,6	5,0	5,6	1,1
Tocantins	282	24,8	32,4	22,7	8,0	5,6	4,7
Nordeste	11 104	35,6	31,2	17,9	4,8	3,9	3,5
Maranhão	1 152	39,6	34,1	15,5	3,4	2,7	2,8
Piauí	555	34,5	30,9	17,1	6,1	4,9	4,0
Ceará	1 861	36,1	32,8	17,6	4,3	3,8	2,8
Região Metropolitana de Fortaleza	973	30,4	31,2	19,0	5,8	5,4	4,2
Rio Grande do Norte	656	28,8	30,8	23,5	5,5	4,8	4,2
Paraíba	869	37,3	31,5	16,6	4,3	3,7	4,4
Pernambuco	1 952	36,5	30,1	17,4	4,9	3,6	3,7
Região Metropolitana de Recife	1 090	31,8	28,5	18,8	5,8	4,7	5,7
Alagoas	610	42,5	30,3	13,5	4,0	3,8	3,0
Sergipe	474	35,7	29,0	20,2	5,0	4,0	3,8
Bahia	2 975	33,1	30,2	19,4	5,6	4,1	3,6
Região Metropolitana de Salvador	1 127	25,7	28,7	22,3	6,8	6,2	6,7
Sudeste	23 439	11,9	24,6	29,8	11,7	8,8	7,6
Minas Gerais	5 281	16,6	29,4	28,8	9,6	6,9	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	14,0	24,9	28,5	10,7	8,4	8,3
Espírito Santo	873	16,6	27,7	28,4	10,8	7,3	5,8
Rio de Janeiro	5 076	12,5	24,5	26,9	10,5	7,9	9,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	11,8	23,5	26,1	10,4	8,4	10,9
São Paulo	12 208	9,2	22,3	31,5	13,2	10,2	7,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	9,5	21,3	29,5	13,4	10,8	8,9
Sul	7 523	10,5	23,6	32,6	13,0	9,4	7,9
Paraná	2 892	11,5	25,8	32,1	11,9	8,4	7,2
Região Metropolitana de Curitiba	944	7,6	18,9	33,4	15,4	11,0	10,5
Santa Catarina	1 636	7,7	21,1	34,5	15,4	11,0	8,0
Rio Grande do Sul	2 995	10,9	22,8	32,0	12,7	9,5	8,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	9,8	21,6	30,3	12,2	10,1	10,2
Centro-Oeste	3 713	15,7	28,5	26,6	9,1	7,6	8,6
Mato Grosso do Sul	627	17,0	30,8	27,9	7,9	7,2	7,0
Mato Grosso	732	15,8	28,2	27,7	9,1	8,0	6,5
Goiás	1 649	16,6	31,7	27,7	9,2	6,4	5,1
Distrito Federal	705	12,4	19,0	21,8	10,1	10,2	20,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 3.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total (1 000 domicí- lios) (1)	Distribuição percentual, por condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Brasil	48 905	74,1	19,0	6,4	0,5
Norte	3 125	79,1	14,3	6,4	0,3
Rondônia	327	72,7	19,7	7,3	0,2
Acre	152	82,1	12,8	5,1	0,0
Amazonas	643	82,6	11,1	6,2	0,1
Roraima	96	75,2	16,9	7,9	0,0
Pará	1 462	79,5	13,7	6,3	0,5
Região Metropolitana de Belém	547	81,2	12,3	5,8	0,8
Amapá	161	85,8	10,8	3,4	0,0
Tocantins	282	72,0	19,9	7,9	0,2
Nordeste	11 104	75,6	17,8	6,1	0,4
Maranhão	1 152	81,3	13,8	4,6	0,2
Piauí	555	81,1	11,7	6,9	0,3
Ceará	1 861	71,9	21,1	6,5	0,5
Região Metropolitana de Fortaleza	973	73,5	20,3	5,2	0,9
Rio Grande do Norte	656	70,9	21,1	8,0	0,1
Paraíba	869	71,8	20,0	7,7	0,5
Pernambuco	1 952	74,6	19,3	5,4	0,6
Região Metropolitana de Recife	1 090	76,2	19,1	4,1	0,7
Alagoas	610	74,5	18,7	6,3	0,5
Sergipe	474	72,9	19,7	7,1	0,3
Bahia	2 975	78,3	15,7	5,6	0,4
Região Metropolitana de Salvador	1 127	79,0	16,7	4,0	0,4
Sudeste	23 439	72,9	19,9	6,6	0,6
Minas Gerais	5 281	72,1	20,0	7,6	0,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	74,4	17,2	7,9	0,5
Espírito Santo	873	73,9	19,6	5,7	0,8
Rio de Janeiro	5 076	74,9	17,9	6,5	0,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	74,7	18,1	6,4	0,8
São Paulo	12 208	72,4	20,8	6,2	0,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	74,1	19,7	5,2	1,0
Sul	7 523	76,5	17,3	5,7	0,6
Paraná	2 892	73,1	19,0	7,1	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	944	75,4	18,0	5,8	0,8
Santa Catarina	1 636	77,5	17,8	4,4	0,4
Rio Grande do Sul	2 995	79,2	15,2	5,1	0,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	80,3	14,1	5,0	0,6
Centro-Oeste	3 713	67,8	23,7	8,1	0,4
Mato Grosso do Sul	627	69,9	21,7	7,9	0,4
Mato Grosso	732	73,3	20,0	6,5	0,2
Goiás	1 649	67,2	23,8	8,6	0,4
Distrito Federal	705	61,9	29,2	8,4	0,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da condição de ocupação.

Tabela 3.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento mensal domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> de até 1/2 salário mínimo			
	Total (1 000 domicílios) (1)	Distribuição percentual, por condição de ocupação (%)		
		Próprio	Alugado	Cedido
Brasil	9 012	71,1	17,5	10,6
Norte	907	80,3	10,6	8,7
Rondônia	71	71,9	14,4	13,0
Acre	43	84,3	10,0	5,7
Amazonas	184	84,9	7,8	7,0
Roraima	27	73,4	15,6	11,0
Pará	465	80,2	10,6	8,6
Região Metropolitana de Belém	138	79,9	9,2	9,9
Amapá	47	86,0	6,6	7,4
Tocantins	70	73,5	15,5	10,7
Nordeste	3 957	73,8	16,7	8,8
Maranhão	457	82,5	11,0	6,2
Piauí	192	81,1	8,9	9,7
Ceará	672	70,3	19,4	9,5
Região Metropolitana de Fortaleza	296	73,5	17,2	7,6
Rio Grande do Norte	189	68,3	19,4	12,2
Paraíba	324	68,3	20,2	10,3
Pernambuco	713	72,5	18,3	8,3
Região Metropolitana de Recife	347	76,5	15,7	6,6
Alagoas	259	72,5	19,0	8,4
Sergipe	169	65,7	21,1	12,5
Bahia	984	76,4	14,9	8,2
Região Metropolitana de Salvador	289	79,7	13,8	5,9
Sudeste	2 778	66,0	20,2	12,7
Minas Gerais	876	66,6	20,7	12,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	219	69,7	16,8	12,2
Espírito Santo	145	65,1	23,7	10,5
Rio de Janeiro	635	70,5	16,5	11,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	456	70,0	15,8	13,1
São Paulo	1 122	63,1	21,5	13,8
Região Metropolitana de São Paulo	564	68,0	17,3	12,1
Sul	787	71,1	15,8	11,6
Paraná	333	64,3	18,3	15,2
Região Metropolitana de Curitiba	72	63,4	18,0	14,5
Santa Catarina	126	71,0	19,2	9,3
Rio Grande do Sul	327	78,0	11,9	8,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	127	78,7	10,4	8,6
Centro-Oeste	584	62,3	23,0	14,2
Mato Grosso do Sul	106	64,0	24,0	11,7
Mato Grosso	115	68,9	17,7	13,4
Goiás	274	62,4	22,0	14,8
Distrito Federal	88	51,0	32,1	16,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação.

Tabela 3.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento mensal domiciliar *per capita* de mais de 2 salários mínimos, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> de mais de 2 salários mínimos			
	Total (1 000 domicílios) (1)	Distribuição percentual, por condição de ocupação (%)		
		Próprio	Alugado	Cedido
Brasil	11 632	76,5	20,3	2,9
Norte	457	73,1	23,4	3,2
Rondônia	61	73,5	23,7	2,4
Acre	26	77,9	18,9	3,2
Amazonas	99	78,8	18,7	2,5
Roraima	17	77,6	19,4	3,1
Pará	183	69,8	24,9	4,5
Região Metropolitana de Belém	96	76,9	20,2	2,5
Amapá	19	83,3	16,7	0,0
Tocantins	52	65,5	32,3	2,2
Nordeste	1 353	75,7	21,7	2,4
Maranhão	102	79,3	19,8	0,9
Piauí	83	81,6	14,5	3,3
Ceará	203	73,4	24,4	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	150	75,5	22,3	2,3
Rio Grande do Norte	95	68,8	25,7	5,4
Paraíba	108	73,3	23,0	3,7
Pernambuco	239	71,4	26,4	1,5
Região Metropolitana de Recife	176	73,2	25,1	1,4
Alagoas	66	82,9	15,4	1,7
Sergipe	61	81,6	16,2	2,2
Bahia	396	77,6	20,2	2,2
Região Metropolitana de Salvador	222	77,9	20,0	2,0
Sudeste	6 604	77,1	19,6	3,0
Minas Gerais	1 156	75,4	21,0	3,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	428	77,4	19,1	3,4
Espírito Santo	209	80,9	15,7	2,5
Rio de Janeiro	1 428	74,6	21,6	3,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 145	74,0	22,4	3,2
São Paulo	3 810	78,4	18,6	2,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 969	80,1	17,5	2,2
Sul	2 277	78,0	19,0	2,8
Paraná	797	76,1	20,5	3,1
Região Metropolitana de Curitiba	348	79,6	17,4	3,0
Santa Catarina	562	77,4	20,5	2,0
Rio Grande do Sul	918	79,9	16,9	3,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	424	79,5	17,5	2,8
Centro-Oeste	941	70,8	25,2	3,6
Mato Grosso do Sul	139	70,6	26,2	2,9
Mato Grosso	173	71,4	25,5	2,9
Goiás	342	74,0	22,8	3,0
Distrito Federal	287	66,7	27,5	5,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação.

Tabela 3.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e propriedade do terreno, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total (1 000 domi- cícios)	Distribuição percentual (%)			Propriedade do terreno
		Tipo de domicílio			
		Casa	Apartamento	Cômodo	
Brasil	48 905	87,3	12,3	0,3	70,6
Norte	3 125	94,7	4,2	1,2	77,0
Rondônia	327	93,9	5,8	0,3	71,3
Acre	152	92,3	5,6	2,0	79,5
Amazonas	643	93,0	5,8	1,2	81,0
Roraima	96	97,1	1,8	1,1	74,7
Pará	1 462	95,0	3,6	1,3	77,2
Região Metropolitana de Belém	547	92,1	7,4	0,5	77,8
Amapá	161	95,0	4,3	0,6	80,8
Tocantins	282	97,7	0,9	1,4	71,1
Nordeste	11 104	91,1	8,5	0,4	72,5
Maranhão	1 152	95,8	3,7	0,5	78,2
Piauí	555	95,8	4,2	0,0	79,1
Ceará	1 861	88,6	11,2	0,2	67,5
Região Metropolitana de Fortaleza	973	81,3	18,5	0,3	66,8
Rio Grande do Norte	656	95,5	4,5	0,1	70,2
Paraíba	869	91,7	7,7	0,6	67,4
Pernambuco	1 952	88,9	10,8	0,4	69,7
Região Metropolitana de Recife	1 090	82,1	17,8	0,1	68,7
Alagoas	610	93,7	5,8	0,5	73,8
Sergipe	474	92,9	6,9	0,1	72,1
Bahia	2 975	89,4	10,0	0,6	75,8
Região Metropolitana de Salvador	1 127	79,1	20,6	0,4	75,5
Sudeste	23 439	84,8	14,9	0,2	68,8
Minas Gerais	5 281	87,8	12,0	0,2	69,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	81,0	18,7	0,3	68,8
Espírito Santo	873	76,9	22,9	0,2	71,6
Rio de Janeiro	5 076	78,3	21,2	0,5	72,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	74,8	24,7	0,5	71,9
São Paulo	12 208	86,8	13,1	0,1	66,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	80,9	18,9	0,2	65,4
Sul	7 523	85,3	14,6	0,1	72,9
Paraná	2 892	87,7	12,2	0,1	70,6
Região Metropolitana de Curitiba	944	81,3	18,6	0,1	72,3
Santa Catarina	1 636	85,3	14,5	0,1	74,9
Rio Grande do Sul	2 995	82,9	17,0	0,1	74,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	77,0	22,9	0,1	73,8
Centro-Oeste	3 713	90,0	9,3	0,6	65,8
Mato Grosso do Sul	627	96,3	3,0	0,7	68,5
Mato Grosso	732	94,7	4,3	1,0	70,5
Goiás	1 649	92,9	6,6	0,4	65,6
Distrito Federal	705	72,9	26,5	0,6	59,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 3.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos							
	Total (1 000 domicílios) (1)	Proporção com serviços de saneamento (%) (2)						
		Total	Classes de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	48 905	61,0	41,0	55,3	66,7	74,5	75,8	75,6
Norte	3 125	14,9	8,3	12,8	18,1	23,4	28,2	34,8
Rondônia	327	4,0	1,4	2,7	3,7	5,3	8,2	19,1
Acre	152	25,2	9,5	26,1	27,3	49,2	41,7	43,3
Amazonas	643	27,2	16,9	24,5	35,4	35,9	40,4	45,1
Roraima	96	23,2	16,9	16,0	28,2	30,6	58,6	40,0
Pará	1 462	10,0	5,4	8,3	12,5	18,5	20,4	29,5
Região Metropolitana de Belém	547	23,5	16,7	20,6	24,3	33,8	35,7	47,2
Amapá	161	5,0	1,5	5,5	7,6	0,0	11,5	20,0
Tocantins	282	21,9	12,3	19,6	20,2	30,0	51,4	45,8
Nordeste	11 104	37,0	28,9	36,2	42,9	52,1	54,5	57,5
Maranhão	1 152	17,2	11,3	15,2	28,6	20,5	42,9	35,1
Piauí	555	7,7	1,1	1,6	8,7	21,0	34,0	52,5
Ceará	1 861	37,0	28,1	35,7	43,1	52,9	56,6	63,7
Região Metropolitana de Fortaleza	973	49,3	39,3	47,7	54,9	62,0	65,4	69,4
Rio Grande do Norte	656	23,9	22,2	25,2	22,0	28,9	29,8	27,1
Paraíba	869	48,5	40,0	45,5	56,1	64,0	75,4	74,0
Pernambuco	1 952	46,3	36,7	46,1	54,0	61,5	65,3	71,9
Região Metropolitana de Recife	1 090	40,3	26,2	37,3	49,0	58,3	63,7	69,4
Alagoas	610	17,2	12,1	16,7	20,4	30,2	19,5	48,5
Sergipe	474	53,6	42,3	57,2	56,7	61,1	72,4	72,7
Bahia	2 975	45,0	37,1	46,2	49,4	64,2	59,1	53,6
Região Metropolitana de Salvador	1 127	45,1	38,4	44,2	47,2	61,0	55,7	46,4
Sudeste	23 439	82,6	70,4	79,5	84,7	88,7	88,9	86,6
Minas Gerais	5 281	82,8	70,4	80,7	85,4	91,3	92,1	90,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	84,3	73,5	79,3	85,7	94,3	92,8	88,3
Espírito Santo	873	61,3	52,0	58,7	63,3	73,2	71,6	66,4
Rio de Janeiro	5 076	72,2	59,3	66,5	71,3	76,9	81,3	85,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	77,2	64,0	70,9	76,5	81,8	85,9	87,9
São Paulo	12 208	88,4	79,2	86,6	90,5	92,8	91,4	87,4
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	83,3	69,2	79,8	85,2	91,3	89,9	83,2
Sul	7 523	58,9	45,6	50,7	58,9	66,6	69,6	72,1
Paraná	2 892	64,1	47,8	53,4	66,6	78,5	77,5	77,0
Região Metropolitana de Curitiba	944	83,3	66,3	77,2	83,7	88,5	91,9	89,9
Santa Catarina	1 636	53,5	41,4	47,1	52,0	57,6	64,2	61,7
Rio Grande do Sul	2 995	56,7	45,1	49,5	55,4	61,8	66,2	73,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	73,9	59,4	68,0	72,0	81,1	83,1	87,2
Centro-Oeste	3 713	38,9	27,3	32,0	40,2	48,3	53,3	54,7
Mato Grosso do Sul	627	20,2	6,4	12,6	18,2	38,1	45,5	51,1
Mato Grosso	732	28,0	15,0	22,3	30,0	34,9	40,8	41,1
Goiás	1 649	33,6	20,8	28,5	38,2	42,9	50,2	49,8
Distrito Federal	705	79,1	89,0	88,4	84,7	79,5	72,8	63,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento. (2) Domicílios com condições simultâneas de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral e lixo coletado diretamente.

Tabela 3.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1 000 domicílios)	Distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral (%)		
		Com serviço		Sem serviço (1)
		Com canalização interna	Sem canalização interna	
Brasil	48 905	92,1	1,0	6,8
Norte	3 125	63,7	4,9	31,4
Rondônia	327	53,3	0,7	46,0
Acre	152	53,3	12,5	34,2
Amazonas	643	80,2	2,6	17,3
Roraima	96	94,6	2,5	2,9
Pará	1 462	51,0	7,2	41,9
Região Metropolitana de Belém	547	64,4	1,0	34,6
Amapá	161	75,4	0,6	23,9
Tocantins	282	92,8	2,7	4,5
Nordeste	11 104	90,2	2,4	7,5
Maranhão	1 152	82,2	3,3	14,6
Piauí	555	88,4	4,4	7,1
Ceará	1 861	88,1	3,6	8,3
Região Metropolitana de Fortaleza	973	91,0	1,6	7,3
Rio Grande do Norte	656	93,8	1,8	4,4
Paraíba	869	93,0	0,6	6,4
Pernambuco	1 952	88,8	2,3	8,8
Região Metropolitana de Recife	1 090	89,3	1,6	9,2
Alagoas	610	86,0	3,0	10,9
Sergipe	474	94,6	1,1	4,2
Bahia	2 975	94,4	1,5	4,1
Região Metropolitana de Salvador	1 127	98,1	0,9	1,0
Sudeste	23 439	96,5	0,3	3,3
Minas Gerais	5 281	98,0	0,5	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	98,7	0,2	1,2
Espírito Santo	873	97,4	0,7	1,9
Rio de Janeiro	5 076	88,8	0,3	10,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	90,6	0,3	9,1
São Paulo	12 208	98,9	0,1	0,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	99,1	0,1	0,8
Sul	7 523	94,4	0,2	5,4
Paraná	2 892	96,4	0,2	3,4
Região Metropolitana de Curitiba	944	98,8	0,1	1,1
Santa Catarina	1 636	92,0	0,2	7,8
Rio Grande do Sul	2 995	93,8	0,3	5,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	91,2	0,3	8,6
Centro-Oeste	3 713	90,1	0,4	9,5
Mato Grosso do Sul	627	92,6	0,3	7,1
Mato Grosso	732	85,8	0,4	13,8
Goiás	1 649	87,8	0,6	11,7
Distrito Federal	705	97,6	0,3	2,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive abastecimento de água através de poço ou nascente e outras formas.

Tabela 3.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1 000 domicílios)	Distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário (%)		
		Com serviço de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial (1)	Sem serviço	
			Fossa (2)	Outras formas (3)
Brasil	48 905	68,5	27,2	4,3
Norte	3 125	18,4	73,4	8,2
Rondônia	327	5,2	91,8	3,0
Acre	152	44,8	36,1	19,1
Amazonas	643	32,4	54,0	13,6
Roraima	96	23,7	73,8	2,5
Pará	1 462	12,8	80,1	7,0
Região Metropolitana de Belém	547	29,3	64,3	6,4
Amapá	161	5,6	81,5	12,9
Tocantins	282	22,0	76,3	1,7
Nordeste	11 104	46,6	46,6	6,8
Maranhão	1 152	19,4	70,4	10,2
Piauí	555	8,1	83,9	8,0
Ceará	1 861	42,4	53,1	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	973	56,5	39,1	4,4
Rio Grande do Norte	656	25,3	70,5	4,2
Paraíba	869	54,0	39,2	6,8
Pernambuco	1 952	57,0	33,7	9,3
Região Metropolitana de Recife	1 090	51,8	37,8	10,4
Alagoas	610	26,6	67,2	6,2
Sergipe	474	57,2	37,5	5,4
Bahia	2 975	65,2	29,1	5,8
Região Metropolitana de Salvador	1 127	89,8	6,3	3,9
Sudeste	23 439	90,2	6,1	3,7
Minas Gerais	5 281	89,5	7,9	2,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	89,7	7,6	2,8
Espírito Santo	873	75,1	14,2	10,8
Rio de Janeiro	5 076	84,6	9,3	6,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	88,1	6,6	5,3
São Paulo	12 208	94,0	3,4	2,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	91,3	4,3	4,4
Sul	7 523	65,2	31,8	2,9
Paraná	2 892	68,7	29,5	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	944	85,5	12,0	2,6
Santa Catarina	1 636	60,5	35,9	3,5
Rio Grande do Sul	2 995	64,5	31,9	3,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	87,0	10,0	3,1
Centro-Oeste	3 713	45,1	54,1	0,9
Mato Grosso do Sul	627	21,8	77,4	0,8
Mato Grosso	732	32,1	66,8	1,1
Goiás	1 649	40,1	58,8	1,1
Distrito Federal	705	90,9	8,8	0,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive rede coletora e fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial. (2) Inclusive fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial. (3) Inclusive as formas de escoadouro: vala, direto para o rio, lago ou mar e outras.

Tabela 3.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1 000 domicílios)	Distribuição percentual, por existência de serviço de coleta de lixo (%)		
		Com serviço		Sem serviço (1)
		Coletado diretamente	Coletado indiretamente	
Brasil	48 905	89,4	8,8	1,9
Norte	3 125	88,1	7,6	4,3
Rondônia	327	90,7	3,5	5,8
Acre	152	85,4	9,8	4,8
Amazonas	643	84,7	11,2	4,2
Roraima	96	94,3	3,1	2,7
Pará	1 462	86,2	8,8	5,0
Região Metropolitana de Belém	547	81,7	16,5	1,8
Amapá	161	95,0	4,7	0,2
Tocantins	282	98,1	0,2	1,7
Nordeste	11 104	80,9	14,4	4,7
Maranhão	1 152	85,7	4,3	9,9
Piauí	555	76,8	8,8	14,4
Ceará	1 861	79,4	13,7	6,9
Região Metropolitana de Fortaleza	973	86,2	10,6	3,2
Rio Grande do Norte	656	95,2	2,9	1,9
Paraíba	869	91,8	6,7	1,5
Pernambuco	1 952	80,3	16,1	3,6
Região Metropolitana de Recife	1 090	78,6	18,8	2,6
Alagoas	610	80,9	17,6	1,5
Sergipe	474	88,9	7,6	3,4
Bahia	2 975	73,7	23,8	2,5
Região Metropolitana de Salvador	1 127	50,9	47,9	1,1
Sudeste	23 439	91,9	7,3	0,8
Minas Gerais	5 281	92,1	6,4	1,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	93,3	5,9	0,8
Espírito Santo	873	81,8	16,1	2,1
Rio de Janeiro	5 076	89,7	9,1	1,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	91,0	7,7	1,3
São Paulo	12 208	93,4	6,3	0,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	90,0	9,7	0,3
Sul	7 523	93,5	5,9	0,6
Paraná	2 892	94,9	4,3	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	944	97,3	2,5	0,2
Santa Catarina	1 636	93,6	6,2	0,2
Rio Grande do Sul	2 995	92,2	7,3	0,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	91,5	8,3	0,3
Centro-Oeste	3 713	91,2	7,7	1,1
Mato Grosso do Sul	627	95,5	3,8	0,7
Mato Grosso	732	92,3	5,5	2,2
Goiás	1 649	91,9	6,9	1,2
Distrito Federal	705	84,5	15,3	0,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive queimado ou enterrado, jogado em terreno baldio ou logradouro, rio, lago ou mar e outros.

Tabela 3.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual por acesso simultâneo a serviços de saneamento e iluminação elétrica, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos							
	Total (1 000 domicílios) (1)	Distribuição percentual por acesso simultâneo a serviços de saneamento e iluminação elétrica (%) (2)						Razão entre os domicílios sem acesso e com acesso
		Com acesso	Sem acesso	Serviços ausentes				
				Abasteci- mento de água	Esgota- mento sani- tário	Coleta direta de lixo	Ilumi- nação elétrica	
Brasil	48 905	61,0	39,0	20,1	80,8	27,3	0,5	0,64
Norte	3 125	14,9	85,1	42,6	95,8	14,0	0,4	5,71
Rondônia	327	4,0	96,0	48,7	98,8	9,7	0,6	24,00
Acre	152	25,2	74,8	62,5	73,8	19,6	0,2	2,97
Amazonas	643	27,2	72,8	27,2	92,8	21,0	0,2	2,68
Roraima	96	23,2	76,8	7,0	99,3	7,5	0,0	3,31
Pará	1 462	10,0	90,0	54,5	96,9	15,3	0,4	9,00
Região Metropolitana de Belém	547	23,5	76,5	46,5	92,4	23,9	0,0	3,26
Amapá	161	5,0	95,0	25,9	99,3	5,2	0,0	19,00
Tocantins	282	21,9	78,1	9,3	99,8	2,5	1,1	3,57
Nordeste	11 104	37,0	63,0	15,6	84,7	30,3	0,6	1,70
Maranhão	1 152	17,2	82,8	21,5	97,3	17,2	0,3	4,81
Piauí	555	7,7	92,3	12,5	99,6	25,2	1,3	11,99
Ceará	1 861	36,9	63,1	18,8	91,3	32,7	1,1	1,71
Região Metropolitana de Fortaleza	973	49,2	50,8	17,7	85,6	27,1	0,9	1,03
Rio Grande do Norte	656	23,9	76,1	8,1	98,2	6,3	0,4	3,18
Paraíba	869	48,5	51,5	13,6	89,3	15,9	0,2	1,06
Pernambuco	1 952	46,2	53,8	20,8	80,0	36,7	0,4	1,16
Região Metropolitana de Recife	1 090	40,3	59,7	18,0	80,7	35,9	0,2	1,48
Alagoas	610	17,2	82,8	16,9	88,7	23,1	0,3	4,81
Sergipe	474	53,6	46,4	11,5	92,2	23,8	0,3	0,87
Bahia	2 975	45,0	55,0	10,2	63,3	47,9	0,6	1,22
Região Metropolitana de Salvador	1 127	45,1	54,9	3,4	18,6	89,4	0,2	1,22
Sudeste	23 439	82,6	17,4	20,4	56,2	46,8	0,4	0,21
Minas Gerais	5 281	82,8	17,2	11,7	60,8	46,1	0,6	0,21
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	84,3	15,7	8,5	65,7	42,6	0,3	0,19
Espírito Santo	873	61,3	38,7	6,6	64,5	47,1	0,1	0,63
Rio de Janeiro	5 076	72,2	27,8	40,4	55,5	37,1	0,2	0,39
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	77,2	22,8	41,3	52,1	39,7	0,3	0,30
São Paulo	12 208	88,4	11,6	9,3	52,1	56,9	0,6	0,13
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	83,3	16,7	5,3	52,4	59,9	0,1	0,20
Sul	7 523	58,8	41,2	13,6	84,4	15,7	0,5	0,70
Paraná	2 892	64,1	35,9	10,0	87,3	14,1	0,6	0,56
Região Metropolitana de Curitiba	944	83,3	16,7	7,2	87,3	16,2	0,5	0,20
Santa Catarina	1 636	53,5	46,5	17,2	84,9	13,9	0,1	0,87
Rio Grande do Sul	2 995	56,7	43,3	14,3	81,9	18,0	0,6	0,76
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	73,8	26,2	33,8	49,9	32,6	0,4	0,36
Centro-Oeste	3 713	38,9	61,1	16,2	89,9	14,4	0,2	1,57
Mato Grosso do Sul	627	20,2	79,8	9,2	98,0	5,6	0,1	3,95
Mato Grosso	732	28,0	72,0	19,7	94,3	10,7	0,4	2,57
Goiás	1 649	33,6	66,4	18,4	90,3	12,1	0,2	1,98
Distrito Federal	705	79,1	20,9	11,6	43,3	73,9	0,0	0,26

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento. (2) Domicílios com condições simultâneas de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral, lixo coletado diretamente e iluminação elétrica.

Tabela 3.12 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso a alguns serviços e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos								
	Total (1 000 do- micílios)	Proporção, por acesso a alguns serviços (%)			Proporção, por posse de alguns bens duráveis (%)				
		Ilumi- nação elétrica	Tele- fone fixo	Internet	Compu- tador	Gela- deira	Freezer	TV em cores	Máqui- na de lavar
Brasil	48 905	99,8	50,6	27,5	35,4	95,2	15,6	96,8	46,4
Norte	3 125	99,7	28,8	13,2	20,9	91,5	14,4	95,5	31,1
Rondônia	327	99,4	32,1	19,6	26,2	96,2	15,3	94,5	31,4
Acre	152	99,9	27,8	20,0	25,9	95,3	11,0	95,6	22,1
Amazonas	643	99,9	38,1	14,9	26,2	94,8	19,9	97,6	57,5
Roraima	96	100,0	26,8	16,2	23,0	95,5	10,2	96,8	47,8
Pará	1 462	99,7	24,5	10,1	17,4	88,1	12,3	94,8	21,5
Região Metropolitana de Belém	1 441	99,7	24,4	10,2	17,5	88,1	12,3	94,8	21,7
Amapá	161	100,0	25,2	9,1	16,6	91,6	24,8	98,9	34,9
Tocantins	282	99,1	29,3	15,0	20,4	92,7	8,8	93,1	16,7
Nordeste	11 104	99,6	29,7	15,4	20,6	88,2	8,2	95,3	19,9
Maranhão	1 152	99,8	26,1	10,4	15,3	91,5	9,2	95,6	23,9
Piauí	555	98,8	29,3	12,0	17,6	89,6	9,4	95,6	12,7
Ceará	1 861	99,3	25,0	13,7	18,5	85,3	6,7	95,2	14,5
Região Metropolitana de Fortaleza	1 819	99,3	25,4	14,0	18,8	85,5	6,7	95,2	14,7
Rio Grande do Norte	656	99,7	27,4	17,3	25,0	89,6	10,4	96,3	27,7
Paraíba	869	99,9	23,6	14,9	19,0	86,9	6,7	95,5	18,6
Pernambuco	1 952	99,8	28,9	15,0	20,5	89,4	8,4	96,0	22,0
Região Metropolitana de Recife	1 920	99,8	29,2	15,2	20,7	89,4	8,4	96,0	22,2
Alagoas	610	99,7	22,9	13,3	17,9	85,4	6,5	94,6	15,4
Sergipe	474	99,9	29,4	18,4	26,0	92,1	8,0	97,2	23,7
Bahia	2 975	99,7	38,5	18,9	23,8	87,6	8,9	94,4	20,7
Região Metropolitana de Salvador	2 944	99,7	38,4	19,0	23,7	87,5	8,9	94,4	20,7
Sudeste	23 439	99,9	62,8	33,4	42,0	97,9	15,6	97,7	56,8
Minas Gerais	5 281	99,9	51,3	26,7	35,6	95,7	9,7	96,8	36,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5 216	99,9	51,4	26,9	35,8	95,7	9,8	96,8	36,6
Espírito Santo	873	99,9	50,7	31,6	38,6	97,2	23,1	97,1	38,7
Rio de Janeiro	5 076	99,9	65,3	34,1	41,6	98,5	21,2	98,2	63,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 068	99,9	65,3	34,1	41,7	98,5	21,2	98,3	63,3
São Paulo	12 208	99,9	67,6	36,2	45,3	98,6	15,3	98,0	64,2
Região Metropolitana de São Paulo	12 013	99,9	67,8	36,4	45,5	98,6	15,5	98,0	64,4
Sul	7 523	99,8	55,5	33,1	43,2	97,9	26,4	97,0	64,0
Paraná	2 892	99,8	58,3	33,8	44,0	97,8	18,1	96,3	58,6
Região Metropolitana de Curitiba	2 874	99,8	58,5	34,0	44,2	97,7	18,1	96,3	58,7
Santa Catarina	1 636	100,0	60,0	38,6	48,0	98,9	36,5	97,8	67,9
Rio Grande do Sul	2 995	99,8	50,4	29,3	39,8	97,5	28,9	97,1	67,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 895	99,7	50,7	29,5	39,9	97,5	28,7	97,2	67,3
Centro-Oeste	3 713	99,9	44,8	26,4	34,3	96,5	16,7	95,6	37,5
Mato Grosso do Sul	627	99,9	38,2	22,2	30,3	96,8	16,6	94,6	33,0
Mato Grosso	732	99,7	35,4	25,4	31,3	96,4	18,8	93,0	34,4
Goiás	1 649	99,9	42,0	19,5	27,7	95,7	12,9	95,8	29,7
Distrito Federal	705	100,0	67,2	47,3	56,1	98,4	23,3	98,6	63,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 3.13 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e por acesso simultâneo a serviços e posse de bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1 000 domi- cÍlios)	Acesso simultâneo a serviços e posse de bens duráveis (%)		
		Por acesso a serviços de iluminação elétrica, telefone fixo, posse de computador, gela- deira, TV em cores e máquina de lavar	Por acesso a serviços de iluminação elétrica, telefone fixo, Internet, posse de computador, geladeira, TV em cores e máquina de lavar	Pelo menos um morador com posse de telefone móvel
Brasil	48 905	22,5	19,6	80,3
Norte	3 125	8,6	6,8	78,4
Rondônia	327	7,7	6,6	80,9
Acre	152	8,1	7,4	84,2
Amazonas	643	14,1	10,3	79,9
Roraima	96	9,7	8,3	76,8
Pará	1 462	6,9	5,4	77,5
Região Metropolitana de Belém	547	13,5	11,4	85,9
Amapá	161	6,9	4,5	70,9
Tocantins	282	7,0	6,5	77,6
Nordeste	11 104	8,3	7,3	73,2
Maranhão	1 152	5,9	4,6	61,5
Piauí	555	5,1	4,2	68,2
Ceará	1 861	6,8	6,0	76,1
Região Metropolitana de Fortaleza	973	11,3	9,8	85,6
Rio Grande do Norte	656	9,8	8,7	76,1
Paraíba	869	7,5	7,1	73,8
Pernambuco	1 952	9,2	8,0	77,9
Região Metropolitana de Recife	1 090	14,0	12,2	85,8
Alagoas	610	6,3	5,6	68,8
Sergipe	474	10,8	9,3	84,3
Bahia	2 975	10,1	9,1	72,1
Região Metropolitana de Salvador	1 127	19,2	17,7	88,1
Sudeste	23 439	29,6	25,9	81,2
Minas Gerais	5 281	19,2	16,8	80,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 564	28,2	25,1	88,5
Espírito Santo	873	19,2	17,2	84,6
Rio de Janeiro	5 076	31,7	27,8	81,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 857	34,3	30,2	81,7
São Paulo	12 208	34,1	29,8	81,1
Região Metropolitana de São Paulo	5 956	38,8	34,2	82,4
Sul	7 523	28,8	25,2	85,2
Paraná	2 892	29,0	25,3	82,0
Região Metropolitana de Curitiba	944	41,5	36,6	88,2
Santa Catarina	1 636	33,3	29,5	84,9
Rio Grande do Sul	2 995	26,3	22,8	88,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 302	32,9	28,3	90,6
Centro-Oeste	3 713	18,3	16,3	86,9
Mato Grosso do Sul	627	14,7	12,8	88,5
Mato Grosso	732	12,4	11,3	84,9
Goiás	1 649	13,0	11,1	84,0
Distrito Federal	705	39,9	36,7	94,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Famílias

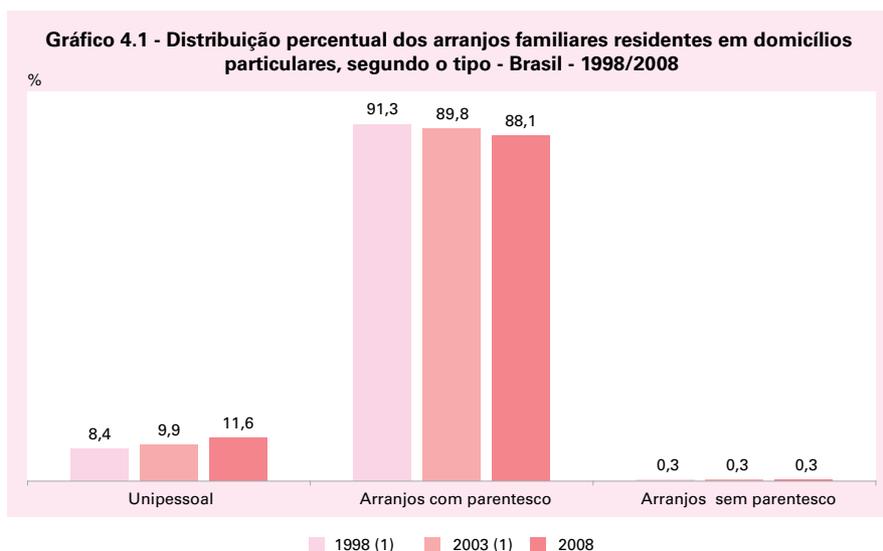
As transformações socioeconômicas que vêm ocorrendo nas sociedades modernas e industrializadas têm impactos diretos na vida cotidiana das famílias. Aspectos como a fragmentação dos estratos sociais, a falta de solidariedade, a vulnerabilidade constante das camadas mais desfavorecidas, entre outros, são comumente discutidos. Mudanças nas esferas produtivas e de estrutura social resultam, também, em mudanças nas relações de gênero e de família.

O Terceiro Milênio se inicia no Brasil com grandes mudanças na vida familiar ocasionadas pela queda da fecundidade que, nos últimos 40 anos, reduziu significativamente o tamanho das famílias, gerando famílias mais verticalizadas, com poucos parentes de primeiro e segundo graus.

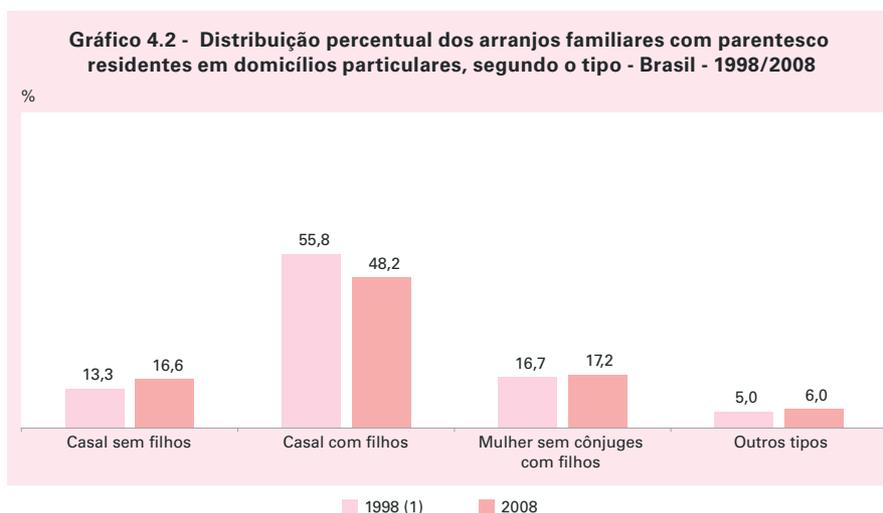
Aspectos como a postergação da nupcialidade, o aumento das famílias monoparentais, a diminuição da disponibilidade de tempo e o excesso de individualismo, geram mudanças nas relações no interior das famílias, resultando em laços cada vez mais frágeis e menos solidários. Nessa medida, as pesquisas domiciliares são importantes instrumentos para que se possa detectar e acompanhar o ritmo das mudanças alcançadas de modo a fornecer subsídios para as políticas públicas.

A análise dos indicadores sobre família, a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008, do IBGE, visa caracterizar, especialmente, as condições de vida das famílias nas quais as pessoas têm relações de parentesco, ou seja, pretende-se chegar mais próximo ao conceito sociológico, que considera os laços de consanguinidade, adoção ou casamento entre um grupo de indivíduos.

Os resultados da PNAD 2008 confirmam a tendência que vem sendo verificada nos últimos anos - a consanguinidade é o eixo principal de união das pessoas que vivem juntas, 88,1% dos arranjos são de pessoas com parentesco. Destes, 48,2% são do tipo casal com filhos, cujo peso vem se reduzindo devido, principalmente, à queda da fecundidade. Em 1998, este tipo atingia 55,8%, enquanto a proporção do tipo constituído por casal sem filhos cresceu, passando de 13,3% para 16,7%, em 2008 (Gráficos 4.1 e 4.2 e Tabela 4.1).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

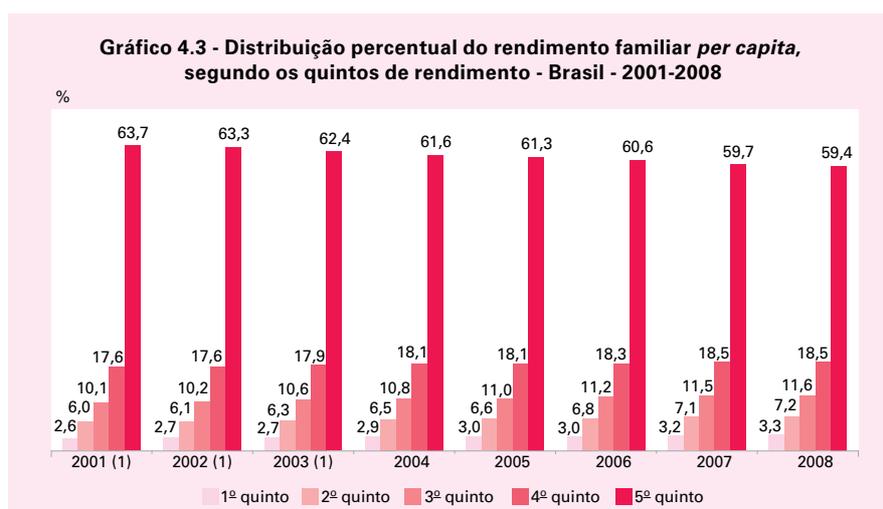


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Morar sozinho é uma opção cada vez mais presente nas cidades modernas, especialmente, naquelas mais desenvolvidas do continente europeu. No Brasil, esta tendência também está sendo verificada: entre 1998 e 2008, a proporção dos que viviam sozinhos passou de 8,4% para 11,6%. Nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e do Rio de Janeiro, os percentuais são mais elevados do que a média nacional: 16,0% e 14,9% (Tabela 4.1).

Na sociedade brasileira, o acesso a bens e serviços básicos depende quase que, exclusivamente, do nível de rendimento atingido pelas famílias. Portanto, para medir seu nível de bem-estar é preciso conhecer seu rendimento. O valor médio do rendimento familiar *per capita* em 2008, ficou em torno de R\$ 720,00. Entretanto, metade das famílias vivia com valores que ficavam abaixo de R\$ 415,00, correspondente ao valor do salário mínimo de setembro de 2008. A distribuição de renda no País é bastante desigual, no tocante às suas características regionais. Tal fenômeno se evidencia bastando comparar os valores do rendimento mediano no Nordeste e no Sudeste: R\$ 250,00 contra R\$ 500,00 (Tabela 4.17).

A mensuração do rendimento familiar, sob a ótica de quanto cada quinto da população se apropria do total do rendimento, mostra diferenças marcantes entre os 20,0% mais pobres e os 20,0% mais ricos. No período entre 2001 e 2008, o último quinto vem diminuindo sua parte (a redução foi de 4,3 pontos percentuais) em favor dos quintos inferiores. Embora o quinto inferior tenha ganho apenas 0,7 ponto percentual, isso representa um crescimento proporcional maior (cerca de 26,9%) do que o obtido pelos quintos subsequentes, que também foram beneficiados com a melhoria da distribuição de renda (Gráfico 4.3).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2008.
(1) Excluíve a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

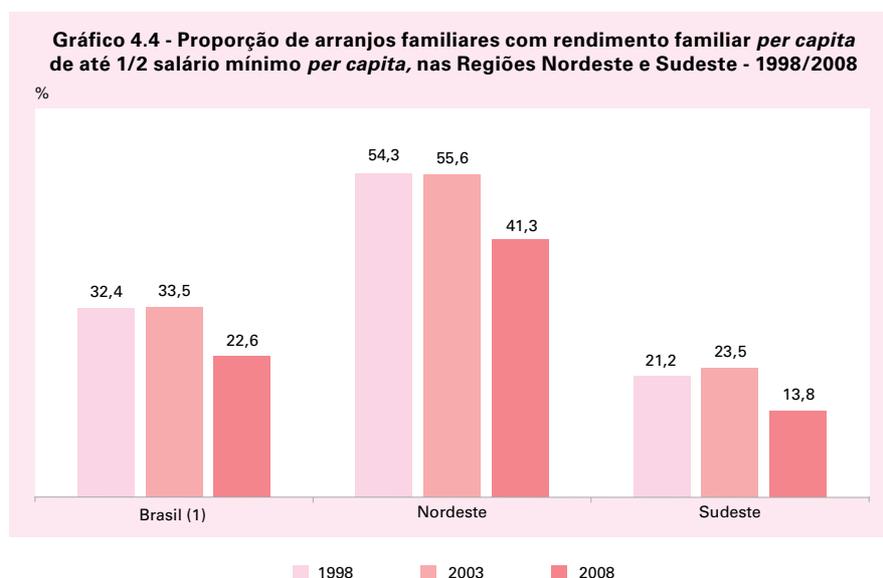
A questão da mensuração da pobreza pode ser feita sob várias óticas. Uma delas, muito utilizada pelos estatísticos europeus, é aquela que mensura de forma relativa os rendimentos da população que se situa abaixo de um patamar previamente definido. Esse patamar mínimo é estimado com base na mediana do rendimento, considerando-se todos aqueles se situam com rendimentos abaixo de 60,0% da mediana. Em 2008, no Brasil, a mediana do rendimento familiar *per capita* era de R\$ 415,00. Utilizando-se o procedimento descrito, encontrou-se como valor limite R\$ 249,00. Nessa ótica, 26,9% dos arranjos familiares estavam abaixo do limite estabelecido (Tabela 4.21).

É interessante registrar que quando se compara a distribuição dos arranjos familiares por classes de rendimento familiar *per capita* em salários mínimos, a proporção dos que vivem com até 1/2 salário mínimo em 2008 era de 22,6% (Tabela 4.2), valor um pouco menor do que aquele encontrado com o indicador de pobreza relativa mencionado acima. Cabe notar ainda que a utilização do salário mínimo como parâmetro para

estabelecer níveis de pobreza é um recurso muito utilizado por diversos organismos e estudiosos do tema pobreza. Na comparação das duas estimativas constata-se que o indicador de pobreza relativa apresenta um valor 4,3% maior.

Ao utilizar o indicador de pobreza relativa, tendo como parâmetro o tipo de organização dos arranjos familiares, verifica-se que entre os arranjos em que todos filhos tinham menos de 16 anos, 42,8% dos casais e 51,4% dos arranjos monoparentais femininos estavam abaixo do limite de 60,0% da mediana do rendimento familiar *per capita* (Tabela 4.21).

A distribuição por classes de rendimento familiar *per capita* no período 1998/2008 foi mais favorável para aquelas unidades que viviam com até 1/2 salário mínimo. Em 1998, esse percentual para o conjunto do País era de 32,4% chegando, em 2008, a 22,6%. Na Região Nordeste, a queda entre 1998 e 2008, foi de 13 pontos percentuais (54,3% para 41,3%), provavelmente resultado de políticas públicas dirigidas às famílias mais pobres (Tabela 4.2 e Gráfico 4.4).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

Nota: Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2008.

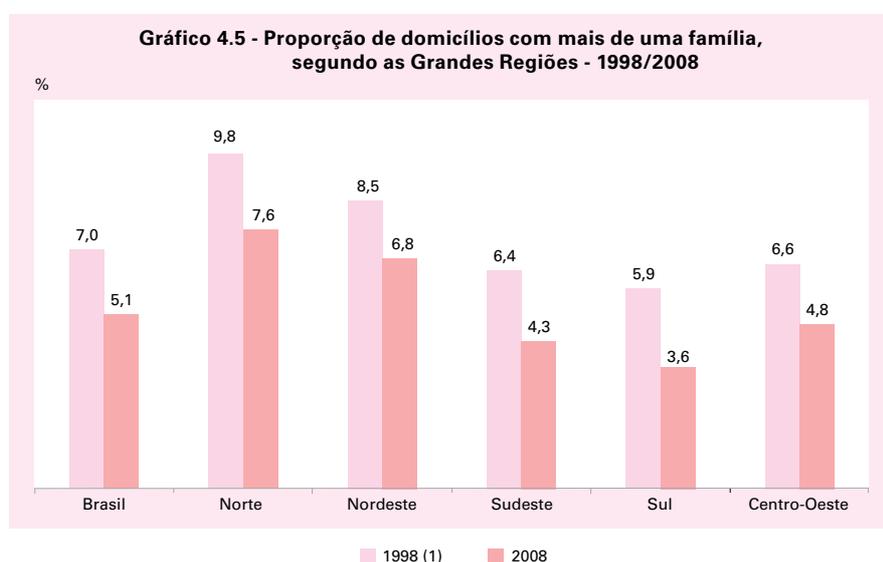
(1) Em 1998 e 2003, exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

As famílias conviventes são levadas em consideração no contexto dos debates sobre déficit habitacional. É oportuno apresentar os dados da PNAD 2008 sobre o quantitativo de domicílios em que viviam duas ou mais famílias. Nos domicílios particulares permanentes, em 94,9% dos casos residiam somente uma família, enquanto em 5,1% viviam duas ou mais famílias. A chance de se encontrar domicílios com famílias conviventes na Região Nordeste é 60,0% maior do que na Região Sudeste. Essa maior chance pode ser explicada pelos baixos níveis de rendimento das famílias nordestinas, exigindo estratégias de sobrevivência diferenciadas em relação às famílias residentes no Sudeste e Sul.

Em relação à estrutura dessas famílias no País, o primeiro aspecto a ser destacado é o tamanho médio das famílias conviventes, 2,6 pessoas por família. Constata-se, também, que as pessoas de referência dessas segundas famílias têm

forte ligação de parentesco com a pessoa de referência pelo domicílio, cerca de 97,6% são parentes, sendo 71,5% filhos. Esse aspecto revela que em termos de configuração familiar, trata-se, na maior parte dos casos, de apenas um grupo familiar extenso. E, em cerca de 39,0%, o motivo alegado para a convivência no mesmo domicílio foi a “vontade própria”. Apesar de a motivação financeira preponderar como motivo para essa convivência, em algumas regiões como nos Estados de Santa Catarina (48,4%), Rio Grande do Sul (47,8%) e Mato Grosso (55,1%) o motivo “vontade própria” é maior que o financeiro (Tabela 4.20).

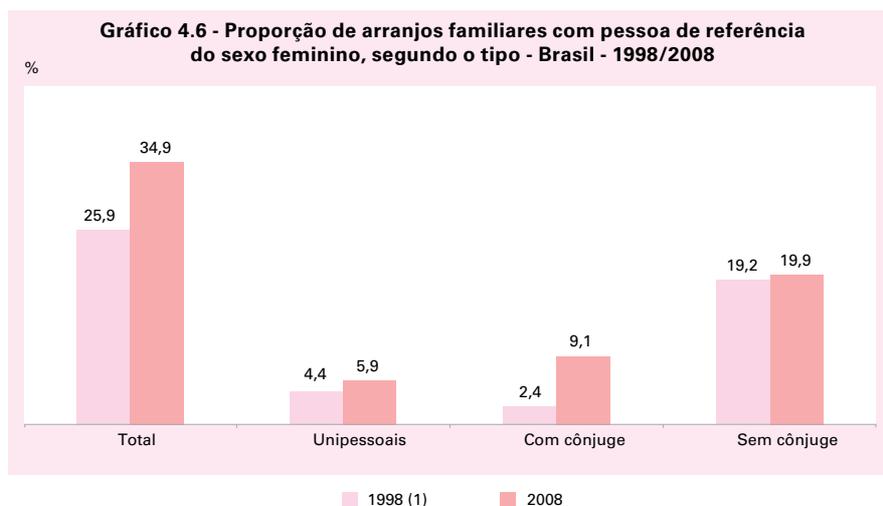
Outro ponto que merece destaque é sobre a redução da proporção de domicílios onde convivem mais de uma família. Em 1998, essa proporção era de 7,0%, passando para 5,1%, em 2008. Em números absolutos, não houve mudanças, cerca de 2,9 milhões de domicílios (Tabela 4.20 e Gráfico 4.5).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A observação dos dados sobre a distribuição por sexo da pessoa de referência entre 1998 e 2008 mostra que houve um significativo aumento de mulheres nessa condição (25,9% para 34,9%). O que mais chama a atenção no período foi o crescimento da proporção das mulheres declaradas como pessoa de referência apesar da presença de um cônjuge (2,4% para 9,1%), não tendo havido nenhuma mudança na forma de investigar (Tabela 4.10 e Gráfico 4.6). Em certa medida, esses dados podem estar revelando aspectos importantes para a análise das transformações que vêm ocorrendo de forma substancial no contexto das relações familiares e de gênero, na maioria das sociedades atuais. Entretanto, é necessário investigar os motivos pelos quais a escolha da pessoa de referência é feita, para se obter subsídios e compreender melhor o significado dos papéis exercidos pelos membros que compõem as famílias no Brasil. Na PNAD, o critério de escolha cabe aos membros da família ou do domicílio². Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE vem tratando dessa questão, buscando aperfeiçoar esse entendimento, tendo realizado testes sobre tais motivos, que ainda não foram concluídos para se tornarem objeto de divulgação.

²A pessoa de referência é aquela considerada assim pelos membros da família ou do domicílio.

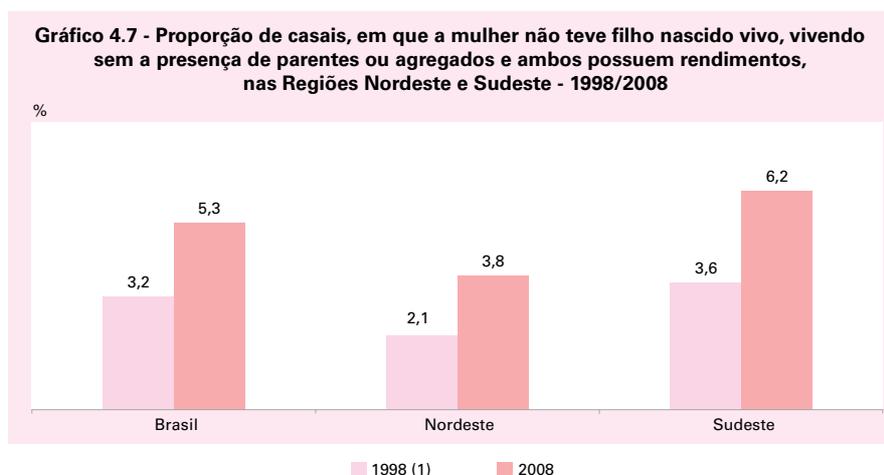


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

As mudanças que vem sendo observadas nas relações familiares e de gênero também podem ser verificadas no fato de que é cada vez mais frequente o tipo de família composto por um casal sem filhos e ambos com rendimento. Este tipo de organização da família tem sido chamado de DINC (*Double Income and No Children*). Na nossa literatura ainda não há um acrônimo estabelecido³.

Os dados da PNAD permitem a obtenção de indicadores que podem ser considerados uma aproximação a esse tipo de arranjo. No conjunto do País, o número de casais gira em torno de 39,6 milhões, e os casais tipo DINC somam 2,1 milhões. No período analisado de 1998 a 2008, observa-se um crescimento significativo dessa proporção, passando de 3,2% para 5,3%. Na Região Sudeste, a proporção é maior que a média nacional (Tabela 4.18 e Gráfico 4.7).

As novas realidades familiares se impõem de forma significativa, e junto com elas surgem a necessidade de mensuração desses novos contextos de modo a contribuir com o crescimento dos valores que aparecem, além de fornecer subsídios para as políticas públicas voltadas para a família.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

³Alguns autores utilizam o mesmo acrônimo com a seguinte tradução em português: Duplo Ingresso e Nenhuma Criança.

Tabela 4.1 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares					
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por tipo (%)				
		Unipessoal	Arranjos		Casal sem filhos	
			Com parentesco	Sem parentesco	Com outros parentes	Sem parentes
Brasil	60 934	11,6	88,1	0,3	2,0	14,7
Norte	4 394	8,9	90,6	0,4	3,0	11,4
Rondônia	462	11,4	88,2	0,5	3,0	15,5
Acre	203	9,1	90,5	0,4	3,0	11,2
Amazonas	886	7,6	91,8	0,6	2,5	9,2
Roraima	123	9,9	90,1	-	3,2	12,3
Pará	2 149	8,7	91,0	0,4	3,2	11,3
Região Metropolitana de Belém	640	8,2	91,5	0,3	2,7	10,2
Amapá	171	6,4	93,4	0,2	3,0	9,5
Tocantins	398	11,2	88,2	0,6	2,6	13,4
Nordeste	16 155	10,1	89,7	0,2	2,2	12,1
Maranhão	1 778	7,3	92,2	0,4	3,2	10,3
Piauí	950	8,5	91,2	0,3	1,8	13,3
Ceará	2 540	9,2	90,5	0,2	1,9	12,3
Região Metropolitana de Fortaleza	1 082	9,8	89,8	0,3	1,7	10,7
Rio Grande do Norte	983	8,6	91,2	0,1	1,9	14,4
Paraíba	1 152	10,0	89,8	0,2	2,2	12,7
Pernambuco	2 653	10,9	88,9	0,1	2,1	12,0
Região Metropolitana de Recife	1 195	12,1	87,6	0,3	2,2	12,9
Alagoas	931	10,4	89,5	0,1	2,5	10,9
Sergipe	612	8,6	91,2	0,2	1,8	12,0
Bahia	4 556	12,0	87,8	0,2	2,3	11,9
Região Metropolitana de Salvador	1 234	11,8	88,1	0,2	1,7	11,3
Sudeste	26 551	12,5	87,2	0,3	1,7	15,5
Minas Gerais	6 455	12,5	87,3	0,3	1,7	13,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 648	13,7	86,0	0,3	0,8	11,7
Espírito Santo	1 105	10,7	88,7	0,6	2,2	15,4
Rio de Janeiro	5 475	14,5	85,1	0,4	2,3	16,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 057	14,9	84,6	0,5	2,3	16,8
São Paulo	13 517	11,8	87,9	0,3	1,4	15,9
Região Metropolitana de São Paulo	6 440	12,5	87,1	0,4	1,3	14,5
Sul	9 345	12,6	87,1	0,2	2,0	18,1
Paraná	3 488	11,4	88,4	0,3	2,2	16,8
Região Metropolitana de Curitiba	1 063	12,0	87,8	0,2	1,8	16,6
Santa Catarina	2 040	11,4	88,4	0,2	1,9	18,5
Rio Grande do Sul	3 816	14,4	85,4	0,2	1,8	19,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 433	16,0	83,7	0,3	1,6	17,6
Centro-Oeste	4 490	12,4	87,2	0,4	2,5	15,3
Mato Grosso do Sul	779	12,0	87,7	0,4	3,0	15,1
Mato Grosso	965	11,4	88,1	0,5	3,0	16,4
Goiás	1 946	13,2	86,5	0,3	2,6	16,1
Distrito Federal	799	11,8	87,7	0,5	1,4	12,6

Tabela 4.1 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Distribuição percentual, por tipo (%)				
	Casal com filhos		Mulher sem cônjuges com filhos		Outros tipos
	Com parentes	Sem parentes	Com parentes	Sem parentes	Com parentesco
Brasil	5,4	42,8	3,6	13,6	6,0
Norte	8,1	44,1	4,5	12,9	6,7
Rondônia	6,8	45,1	3,7	8,9	5,1
Acre	5,8	45,8	3,0	16,0	5,8
Amazonas	11,1	41,6	6,1	12,8	8,6
Roraima	5,3	44,5	3,9	15,3	5,6
Pará	7,3	45,1	4,2	13,5	6,2
Região Metropolitana de Belém	7,6	40,4	6,3	16,9	7,3
Amapá	11,3	45,1	5,3	13,1	6,3
Tocantins	7,5	41,6	4,0	11,9	7,2
Nordeste	6,3	43,7	4,3	14,8	6,3
Maranhão	8,0	46,1	5,1	13,3	6,1
Piauí	5,4	47,5	3,3	13,8	6,1
Ceará	6,3	45,1	4,0	14,3	6,7
Região Metropolitana de Fortaleza	6,0	43,5	4,6	16,9	6,4
Rio Grande do Norte	5,1	45,1	4,0	14,5	6,2
Paraíba	6,9	45,1	4,1	13,1	5,8
Pernambuco	6,5	42,4	4,8	15,3	5,8
Região Metropolitana de Recife	6,0	37,3	6,4	16,5	6,3
Alagoas	8,0	44,2	4,4	13,5	6,0
Sergipe	5,4	44,5	5,1	17,9	4,4
Bahia	5,7	41,1	4,1	15,7	6,9
Região Metropolitana de Salvador	4,7	37,7	5,7	19,3	7,7
Sudeste	4,6	42,1	3,4	13,8	6,2
Minas Gerais	4,5	43,3	3,3	14,7	6,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,3	42,9	3,4	16,1	6,6
Espírito Santo	4,9	44,7	3,8	12,1	5,6
Rio de Janeiro	5,0	37,0	3,8	13,4	6,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,1	35,7	4,0	13,6	7,0
São Paulo	4,3	43,4	3,2	13,7	6,0
Região Metropolitana de São Paulo	4,4	42,7	3,4	14,3	6,5
Sul	4,9	43,1	2,5	11,3	5,1
Paraná	5,2	44,5	2,7	11,4	5,5
Região Metropolitana de Curitiba	4,7	44,4	2,5	13,1	4,6
Santa Catarina	5,2	45,4	2,2	10,9	4,3
Rio Grande do Sul	4,3	40,6	2,6	11,5	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,8	38,2	3,2	13,2	6,1
Centro-Oeste	5,4	41,8	3,3	13,3	5,6
Mato Grosso do Sul	4,6	42,3	2,4	13,7	6,6
Mato Grosso	5,7	43,5	3,6	10,7	5,2
Goiás	5,6	40,5	3,3	13,0	5,4
Distrito Federal	5,0	42,6	4,0	16,6	5,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.2 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2
Brasil	60 934	7,4	15,2	26,8	24,9
Norte	4 394	10,7	21,8	29,7	20,3
Rondônia	462	8,3	18,6	29,4	24,6
Acre	203	11,8	20,6	27,7	20,3
Amazonas	886	11,1	19,8	28,7	20,6
Roraima	123	9,5	21,1	27,4	22,4
Pará	2 149	11,5	23,6	29,4	19,1
Região Metropolitana de Belém	640	8,1	19,1	28,7	20,8
Amapá	171	5,8	23,1	36,0	22,1
Tocantins	398	9,6	21,0	32,5	19,9
Nordeste	16 155	17,0	24,3	29,5	15,3
Maranhão	1 778	19,0	26,7	30,7	12,6
Piauí	950	20,6	23,4	28,3	14,3
Ceará	2 540	16,8	24,4	31,1	15,7
Região Metropolitana de Fortaleza	1 082	9,9	21,6	30,3	18,8
Rio Grande do Norte	983	13,5	20,7	30,5	19,0
Paraíba	1 152	16,7	25,4	30,2	14,5
Pernambuco	2 653	17,0	24,8	28,1	15,3
Região Metropolitana de Recife	1 195	11,3	21,4	27,9	18,1
Alagoas	931	21,9	25,6	29,8	11,6
Sergipe	612	15,1	24,9	28,3	17,2
Bahia	4 556	15,7	23,5	28,9	16,3
Região Metropolitana de Salvador	1 234	8,1	18,3	28,0	21,9
Sudeste	26 551	3,2	10,6	25,1	28,9
Minas Gerais	6 455	5,5	14,7	29,7	26,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 648	3,0	11,4	25,2	28,0
Espírito Santo	1 105	5,4	14,7	28,1	27,6
Rio de Janeiro	5 475	2,9	10,4	24,7	26,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 057	2,7	9,6	23,3	25,9
São Paulo	13 517	2,1	8,4	22,7	31,0
Região Metropolitana de São Paulo	6 440	2,3	8,2	21,6	29,2
Sul	9 345	2,8	10,0	24,7	32,0
Paraná	3 488	3,1	11,1	26,7	31,0
Região Metropolitana de Curitiba	1 063	2,1	6,9	19,9	33,1
Santa Catarina	2 040	1,5	8,0	22,9	34,7
Rio Grande do Sul	3 816	3,3	10,2	23,9	31,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 433	2,4	8,2	22,2	30,1
Centro-Oeste	4 490	4,3	13,8	28,7	25,6
Mato Grosso do Sul	779	5,0	14,5	30,8	26,8
Mato Grosso	965	5,0	14,6	28,5	26,9
Goiás	1 946	4,2	14,4	31,5	26,3
Distrito Federal	799	3,1	10,6	19,7	21,1

Tabela 4.2 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)				
	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	8,7	6,4	5,5	2,2	2,8
Norte	5,9	4,2	2,4	2,9	2,2
Rondônia	7,7	5,1	2,9	2,1	1,3
Acre	6,7	4,2	3,3	3,3	1,9
Amazonas	6,3	4,7	2,3	4,5	2,0
Roraima	8,0	4,4	3,5	2,0	1,7
Pará	5,1	3,6	2,1	2,8	2,8
Região Metropolitana de Belém	6,5	5,4	4,0	3,0	4,4
Amapá	4,7	5,5	1,0	1,5	0,2
Tocantins	6,3	4,3	3,6	1,8	1,1
Nordeste	3,8	2,9	2,6	2,9	1,6
Maranhão	2,6	2,0	2,0	3,8	0,6
Piauí	4,0	3,4	2,7	1,9	1,4
Ceará	3,5	2,9	2,2	1,9	1,6
Região Metropolitana de Fortaleza	5,5	5,1	3,8	2,6	2,4
Rio Grande do Norte	4,7	3,6	3,5	3,4	1,2
Paraíba	3,7	3,0	3,5	2,1	1,0
Pernambuco	4,1	2,8	2,9	3,2	1,9
Região Metropolitana de Recife	5,6	4,5	5,3	3,5	2,5
Alagoas	2,5	2,6	2,0	3,3	0,7
Sergipe	4,6	3,3	3,1	2,4	1,2
Bahia	4,2	3,0	2,6	3,2	2,5
Região Metropolitana de Salvador	6,4	5,9	6,3	3,3	1,9
Sudeste	11,1	8,2	7,0	1,9	4,1
Minas Gerais	8,6	6,0	4,8	1,9	2,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	10,4	8,2	8,0	1,9	3,9
Espírito Santo	9,5	6,1	4,9	1,8	1,9
Rio de Janeiro	10,2	7,7	9,2	2,0	6,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10,3	8,3	10,6	2,1	7,2
São Paulo	12,7	9,5	7,3	1,9	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	13,0	10,3	8,3	2,1	4,9
Sul	12,1	8,3	6,7	1,4	1,9
Paraná	11,0	7,6	6,2	1,7	1,7
Região Metropolitana de Curitiba	14,7	10,3	9,5	2,0	1,7
Santa Catarina	14,4	9,4	6,7	0,9	1,5
Rio Grande do Sul	11,8	8,3	7,0	1,4	2,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,9	9,6	9,4	1,6	4,6
Centro-Oeste	8,4	7,1	7,5	2,4	2,2
Mato Grosso do Sul	7,3	6,2	6,0	2,2	1,1
Mato Grosso	7,7	6,8	5,4	2,6	2,6
Goiás	8,7	6,3	4,6	2,1	1,7
Distrito Federal	9,7	10,1	18,7	3,0	4,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2
Brasil	189 408	10,3	18,4	27,1	22,7
Norte	15 285	14,7	25,4	28,8	17,1
Rondônia	1 516	11,1	22,3	30,1	21,2
Acre	691	17,1	23,5	27,1	16,1
Amazonas	3 388	16,2	23,3	27,6	17,8
Roraima	419	12,6	25,0	27,9	18,7
Pará	7 352	15,4	27,1	28,3	15,8
Região Metropolitana de Belém	2 083	9,9	21,3	29,3	19,0
Amapá	626	8,7	26,2	36,2	19,2
Tocantins	1 294	13,2	24,9	30,9	17,1
Nordeste	53 353	22,1	27,3	26,9	12,5
Maranhão	6 389	24,4	29,5	27,8	10,2
Piauí	3 145	24,6	26,5	26,7	11,8
Ceará	8 439	21,8	27,3	28,3	12,5
Região Metropolitana de Fortaleza	3 509	13,0	24,6	29,3	16,3
Rio Grande do Norte	3 147	17,4	23,8	29,2	16,3
Paraíba	3 785	21,5	28,4	27,3	11,9
Pernambuco	8 731	22,0	27,9	25,8	12,4
Região Metropolitana de Recife	3 731	14,9	24,2	27,1	16,0
Alagoas	3 167	29,7	27,2	24,6	9,5
Sergipe	2 025	19,4	26,7	26,4	15,3
Bahia	14 525	20,7	26,6	26,5	13,2
Região Metropolitana de Salvador	3 702	9,9	21,4	28,1	19,5
Sudeste	79 589	4,5	13,3	26,6	27,6
Minas Gerais	19 835	7,7	17,9	30,3	24,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5 038	4,1	14,3	27,3	26,7
Espírito Santo	3 438	7,5	18,1	29,2	24,6
Rio de Janeiro	15 657	4,1	13,2	26,5	25,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 492	3,8	12,3	25,2	25,1
São Paulo	40 659	2,9	10,7	24,7	30,2
Região Metropolitana de São Paulo	19 430	3,2	10,4	23,9	28,7
Sul	27 468	4,1	12,8	26,1	30,8
Paraná	10 577	4,4	13,8	27,4	29,9
Região Metropolitana de Curitiba	3 210	3,4	8,8	21,6	33,0
Santa Catarina	6 068	2,1	10,5	25,1	33,7
Rio Grande do Sul	10 822	4,8	13,1	25,5	30,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 013	3,6	11,0	24,6	29,0
Centro-Oeste	13 713	5,9	16,5	29,9	23,6
Mato Grosso do Sul	2 366	6,9	17,7	31,5	24,1
Mato Grosso	2 996	6,9	17,4	29,8	24,6
Goiás	5 849	5,7	17,2	32,9	24,1
Distrito Federal	2 501	4,3	12,7	21,2	20,7

Tabela 4.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes em domicílios particulares				
	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)				
	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	7,5	5,4	4,1	1,7	2,9
Norte	4,7	3,3	1,6	2,1	2,3
Rondônia	6,2	4,1	2,0	1,4	1,6
Acre	5,3	3,6	2,4	2,5	2,3
Amazonas	5,0	3,3	1,4	3,3	2,2
Roraima	6,8	3,3	2,3	1,6	1,8
Pará	4,0	2,9	1,4	2,0	3,0
Região Metropolitana de Belém	5,9	4,7	3,1	2,2	4,5
Amapá	3,8	4,1	0,7	0,9	0,2
Tocantins	5,4	3,4	2,9	1,2	1,1
Nordeste	3,1	2,4	2,0	2,1	1,7
Maranhão	1,9	1,5	1,3	2,7	0,6
Piauí	3,2	2,5	2,1	1,2	1,4
Ceará	2,8	2,4	1,8	1,3	1,7
Região Metropolitana de Fortaleza	4,7	4,4	3,2	1,9	2,7
Rio Grande do Norte	4,0	3,2	2,5	2,6	1,1
Paraíba	3,1	2,7	2,6	1,4	1,1
Pernambuco	3,3	2,4	2,0	2,3	1,9
Região Metropolitana de Recife	4,6	3,9	3,8	2,7	2,6
Alagoas	2,3	2,2	1,6	2,4	0,7
Sergipe	4,5	2,8	2,2	1,7	1,1
Bahia	3,5	2,4	2,0	2,4	2,7
Região Metropolitana de Salvador	5,8	5,3	5,5	2,5	1,9
Sudeste	9,8	7,1	5,3	1,5	4,3
Minas Gerais	7,5	4,9	3,6	1,4	2,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,2	6,8	6,0	1,4	4,2
Espírito Santo	8,4	5,0	3,7	1,4	2,1
Rio de Janeiro	8,9	6,7	6,9	1,6	6,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,9	7,2	8,0	1,6	7,8
São Paulo	11,5	8,4	5,6	1,5	4,5
Região Metropolitana de São Paulo	11,6	9,2	6,2	1,6	5,2
Sul	10,9	7,1	5,2	1,0	2,1
Paraná	10,0	6,6	4,9	1,2	1,9
Região Metropolitana de Curitiba	14,0	8,9	7,3	1,3	1,8
Santa Catarina	13,0	8,1	5,2	0,6	1,6
Rio Grande do Sul	10,5	7,1	5,4	1,1	2,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,6	8,1	7,2	1,3	4,6
Centro-Oeste	7,5	6,3	6,2	1,8	2,4
Mato Grosso do Sul	6,5	5,5	5,0	1,8	1,1
Mato Grosso	6,3	5,8	4,4	1,7	2,9
Goiás	7,6	5,4	3,7	1,7	1,8
Distrito Federal	9,7	9,4	15,4	2,3	4,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.4 - Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Total	Classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)			
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2
Brasil	3,1	4,3	3,8	3,1	2,8
Norte	3,5	4,8	4,0	3,4	2,9
Rondônia	3,3	4,4	3,9	3,4	2,8
Acre	3,4	4,9	3,9	3,3	2,7
Amazonas	3,8	5,6	4,5	3,7	3,3
Roraima	3,4	4,5	4,0	3,5	2,8
Pará	3,4	4,6	3,9	3,3	2,8
Região Metropolitana de Belém	3,3	4,0	3,6	3,3	3,0
Amapá	3,7	5,5	4,1	3,7	3,2
Tocantins	3,2	4,4	3,9	3,1	2,8
Nordeste	3,3	4,3	3,7	3,0	2,7
Maranhão	3,6	4,6	4,0	3,3	2,9
Piauí	3,3	4,0	3,7	3,1	2,7
Ceará	3,3	4,3	3,7	3,0	2,7
Região Metropolitana de Fortaleza	3,2	4,3	3,7	3,1	2,8
Rio Grande do Norte	3,2	4,1	3,7	3,1	2,7
Paraíba	3,3	4,2	3,7	3,0	2,7
Pernambuco	3,3	4,2	3,7	3,0	2,7
Região Metropolitana de Recife	3,1	4,1	3,5	3,0	2,8
Alagoas	3,4	4,6	3,6	2,8	2,8
Sergipe	3,3	4,2	3,5	3,1	2,9
Bahia	3,2	4,2	3,6	2,9	2,6
Região Metropolitana de Salvador	3,0	3,7	3,5	3,0	2,7
Sudeste	3,0	4,2	3,8	3,2	2,9
Minas Gerais	3,1	4,2	3,7	3,1	2,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,1	4,1	3,8	3,3	2,9
Espírito Santo	3,1	4,3	3,8	3,2	2,8
Rio de Janeiro	2,9	4,1	3,6	3,1	2,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,8	4,0	3,6	3,1	2,7
São Paulo	3,0	4,1	3,8	3,3	2,9
Região Metropolitana de São Paulo	3,0	4,1	3,8	3,3	3,0
Sul	2,9	4,2	3,7	3,1	2,8
Paraná	3,0	4,3	3,8	3,1	2,9
Região Metropolitana de Curitiba	3,0	4,8	3,9	3,3	3,0
Santa Catarina	3,0	4,3	3,9	3,3	2,9
Rio Grande do Sul	2,8	4,1	3,7	3,0	2,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,8	4,2	3,7	3,1	2,7
Centro-Oeste	3,1	4,2	3,7	3,2	2,8
Mato Grosso do Sul	3,0	4,2	3,7	3,1	2,7
Mato Grosso	3,1	4,3	3,7	3,2	2,8
Goiás	3,0	4,0	3,6	3,1	2,8
Distrito Federal	3,1	4,3	3,8	3,4	3,1

Tabela 4.4 - Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	2,7	2,6	2,3	2,3	3,2
Norte	2,8	2,7	2,4	2,5	3,8
Rondônia	2,6	2,7	2,2	2,2	4,2
Acre	2,7	2,9	2,5	2,5	4,1
Amazonas	3,0	2,7	2,4	2,8	4,1
Roraima	2,9	2,5	2,3	2,7	3,7
Pará	2,7	2,8	2,3	2,5	3,7
Região Metropolitana de Belém	3,0	2,8	2,5	2,4	3,4
Amapá	2,9	2,7	2,6	2,3	3,0
Tocantins	2,8	2,5	2,6	2,2	3,2
Nordeste	2,7	2,7	2,5	2,4	3,4
Maranhão	2,7	2,7	2,4	2,5	3,6
Piauí	2,7	2,5	2,6	2,2	3,1
Ceará	2,7	2,8	2,7	2,3	3,5
Região Metropolitana de Fortaleza	2,8	2,8	2,7	2,4	3,6
Rio Grande do Norte	2,7	2,8	2,3	2,4	3,1
Paraíba	2,8	2,9	2,5	2,2	3,6
Pernambuco	2,6	2,8	2,4	2,3	3,2
Região Metropolitana de Recife	2,6	2,8	2,3	2,4	3,3
Alagoas	3,0	2,8	2,8	2,5	3,7
Sergipe	3,2	2,8	2,4	2,3	3,1
Bahia	2,7	2,5	2,4	2,3	3,5
Região Metropolitana de Salvador	2,7	2,7	2,6	2,3	3,1
Sudeste	2,7	2,6	2,3	2,3	3,1
Minas Gerais	2,7	2,5	2,3	2,2	3,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2,7	2,5	2,3	2,3	3,3
Espírito Santo	2,8	2,6	2,4	2,3	3,3
Rio de Janeiro	2,5	2,5	2,1	2,2	3,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,5	2,5	2,1	2,2	3,0
São Paulo	2,7	2,7	2,3	2,4	3,1
Região Metropolitana de São Paulo	2,7	2,7	2,3	2,4	3,2
Sul	2,6	2,5	2,3	2,2	3,1
Paraná	2,8	2,6	2,4	2,2	3,4
Região Metropolitana de Curitiba	2,9	2,6	2,3	2,0	3,2
Santa Catarina	2,7	2,6	2,3	2,0	3,2
Rio Grande do Sul	2,5	2,4	2,2	2,2	2,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,5	2,3	2,1	2,4	2,9
Centro-Oeste	2,7	2,7	2,5	2,3	3,3
Mato Grosso do Sul	2,7	2,7	2,5	2,4	2,9
Mato Grosso	2,5	2,7	2,6	2,1	3,5
Goiás	2,6	2,6	2,4	2,4	3,2
Distrito Federal	3,1	2,9	2,6	2,4	3,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.5 - Rendimento médio mensal familiar *per capita* das famílias com rendimento, em reais e em salários mínimos, dos 10% e 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, e relação entre os rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> das famílias com rendimento						Relação entre os rendimentos médios	
	R\$			Salário mínimo			C/A	C/B
	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos		
Brasil	77,37	188,40	3 160,36	0,19	0,45	7,62	40,84	16,77
Norte	66,96	145,32	2 014,38	0,16	0,35	4,85	30,08	13,86
Rondônia	75,29	170,59	2 160,43	0,18	0,41	5,21	28,69	12,66
Acre	63,15	141,56	2 331,96	0,15	0,34	5,62	36,92	16,47
Amazonas	62,66	144,86	2 031,92	0,15	0,35	4,90	32,43	14,03
Roraima	67,46	151,99	2 376,92	0,16	0,37	5,73	35,23	15,64
Pará	66,14	138,22	1 852,32	0,16	0,33	4,46	28,01	13,40
Região Metropolitana de Belém	76,84	165,32	2 489,94	0,19	0,40	6,00	32,41	15,06
Amapá	96,41	170,41	1 678,54	0,23	0,41	4,04	17,41	9,85
Tocantins	66,33	153,47	2 470,64	0,16	0,37	5,95	37,25	16,10
Nordeste	44,31	112,83	2 047,15	0,11	0,27	4,93	46,20	18,14
Maranhão	36,81	102,16	1 555,93	0,09	0,25	3,75	42,27	15,23
Piauí	34,66	97,62	2 035,63	0,08	0,24	4,91	58,73	20,85
Ceará	49,59	115,73	1 796,34	0,12	0,28	4,33	36,22	15,52
Região Metropolitana de Fortaleza	67,75	149,36	2 546,96	0,16	0,36	6,14	37,59	17,05
Rio Grande do Norte	49,90	131,15	2 394,48	0,12	0,32	5,77	47,99	18,26
Paraíba	47,00	115,25	2 580,44	0,11	0,28	6,22	54,91	22,39
Pernambuco	44,10	111,92	2 233,49	0,11	0,27	5,38	50,65	19,96
Região Metropolitana de Recife	59,33	142,21	3 390,50	0,14	0,34	8,17	57,15	23,84
Alagoas	38,50	95,99	1 816,58	0,09	0,23	4,38	47,19	18,92
Sergipe	52,97	123,64	2 092,81	0,13	0,30	5,04	39,51	16,93
Bahia	46,86	118,16	2 086,73	0,11	0,28	5,03	44,53	17,66
Região Metropolitana de Salvador	75,68	171,54	3 338,76	0,18	0,41	8,05	44,12	19,46
Sudeste	119,41	255,76	3 626,68	0,29	0,62	8,74	30,37	14,18
Minas Gerais	93,68	206,53	2 913,78	0,23	0,50	7,02	31,10	14,11
Região Metropolitana de Belo Horizonte	120,07	253,46	4 075,50	0,29	0,61	9,82	33,94	16,08
Espírito Santo	92,16	205,69	3 006,93	0,22	0,50	7,25	32,63	14,62
Rio de Janeiro	125,15	257,76	4 114,86	0,30	0,62	9,92	32,88	15,96
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	128,41	266,30	4 508,29	0,31	0,64	10,86	35,11	16,93
São Paulo	142,28	288,24	3 776,37	0,34	0,69	9,10	26,54	13,10
Região Metropolitana de São Paulo	139,30	288,51	4 229,77	0,34	0,70	10,19	30,36	14,66
Sul	126,41	269,86	3 350,36	0,30	0,65	8,07	26,50	12,42
Paraná	120,99	254,93	3 276,05	0,29	0,61	7,89	27,08	12,85
Região Metropolitana de Curitiba	147,36	318,54	4 383,89	0,36	0,77	10,56	29,75	13,76
Santa Catarina	153,43	308,05	3 276,58	0,37	0,74	7,90	21,36	10,64
Rio Grande do Sul	119,97	265,61	3 456,72	0,29	0,64	8,33	28,81	13,01
Região Metropolitana de Porto Alegre	138,78	291,29	4 279,79	0,33	0,70	10,31	30,84	14,69
Centro-Oeste	105,27	220,59	4 018,15	0,25	0,53	9,68	38,17	18,22
Mato Grosso do Sul	101,39	210,33	3 060,12	0,24	0,51	7,37	30,18	14,55
Mato Grosso	99,19	211,02	3 109,00	0,24	0,51	7,49	31,35	14,73
Goiás	104,68	216,19	2 923,31	0,25	0,52	7,04	27,93	13,52
Distrito Federal	121,90	268,03	7 411,14	0,29	0,65	17,86	60,80	27,65

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.6 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e unipessoais, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Total (1 000 arranjos)	Unipessoais		
		Total	Sexo da pessoa de referência da família (%)	
			Homens	Mulheres
Brasil	60 934	7 070	49,1	50,9
Norte	4 394	392	67,4	32,6
Rondônia	462	52	61,9	38,1
Acre	203	19	62,5	37,5
Amazonas	886	67	73,2	26,8
Roraima	123	12	74,9	25,1
Pará	2 149	186	65,8	34,2
Região Metropolitana de Belém	640	52	60,2	39,8
Amapá	171	11	73,8	26,2
Tocantins	398	45	70,1	29,9
Nordeste	16 155	1 631	53,3	46,7
Maranhão	1 778	130	52,7	47,3
Piauí	950	81	48,3	51,7
Ceará	2 540	234	51,3	48,7
Região Metropolitana de Fortaleza	1 082	106	53,9	46,1
Rio Grande do Norte	983	85	51,7	48,3
Paraíba	1 152	115	50,9	49,1
Pernambuco	2 653	290	49,7	50,3
Região Metropolitana de Recife	1 195	145	48,1	51,9
Alagoas	931	97	52,0	48,0
Sergipe	612	53	46,3	53,7
Bahia	4 556	547	58,6	41,4
Região Metropolitana de Salvador	1 234	145	56,2	43,8
Sudeste	26 551	3 310	44,9	55,1
Minas Gerais	6 455	804	51,5	48,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 648	226	46,8	53,2
Espírito Santo	1 105	118	51,6	48,4
Rio de Janeiro	5 475	793	40,8	59,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 057	606	39,3	60,7
São Paulo	13 517	1 595	43,2	56,8
Região Metropolitana de São Paulo	6 440	804	40,7	59,3
Sul	9 345	1 181	45,9	54,1
Paraná	3 488	397	45,1	54,9
Região Metropolitana de Curitiba	1 063	128	39,9	60,1
Santa Catarina	2 040	233	42,4	57,6
Rio Grande do Sul	3 816	550	47,9	52,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 433	229	45,4	54,6
Centro-Oeste	4 490	555	55,3	44,7
Mato Grosso do Sul	779	93	54,3	45,7
Mato Grosso	965	110	66,1	33,9
Goiás	1 946	257	54,6	45,4
Distrito Federal	799	94	45,8	54,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.7 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família (%)					
	Até 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	1,1	11,4	13,2	15,2	18,2	40,8
Norte	1,9	19,5	17,0	16,5	17,5	27,6
Rondônia	3,2	20,6	14,2	18,9	18,7	24,3
Acre	5,5	18,1	13,7	17,5	15,9	29,2
Amazonas	1,6	20,2	16,5	17,5	20,4	23,8
Roraima	5,3	27,6	20,7	17,7	14,9	13,8
Pará	1,2	17,8	17,9	15,6	17,1	30,4
Região Metropolitana de Belém	0,7	15,8	21,1	18,7	20,5	23,3
Amapá	0,0	39,6	24,7	12,3	6,9	16,5
Tocantins	2,0	17,8	15,7	15,7	17,3	31,5
Nordeste	1,5	11,8	14,3	15,3	16,4	40,7
Maranhão	3,4	14,9	18,2	11,5	9,5	42,6
Piauí	0,0	12,2	10,2	17,0	20,4	40,1
Ceará	1,9	9,1	14,5	17,5	18,4	38,5
Região Metropolitana de Fortaleza	1,7	12,5	18,5	19,5	17,0	30,8
Rio Grande do Norte	2,8	10,6	14,4	11,1	16,7	44,4
Paraíba	1,3	9,6	8,3	13,0	12,6	55,2
Pernambuco	0,8	10,7	14,5	17,3	19,2	37,5
Região Metropolitana de Recife	1,3	10,2	15,8	20,1	17,4	35,3
Alagoas	2,3	13,9	13,3	11,0	16,2	43,4
Sergipe	0,0	10,6	20,0	18,1	13,8	37,5
Bahia	1,2	13,0	14,8	15,6	16,2	39,1
Região Metropolitana de Salvador	1,4	17,3	20,9	17,6	15,9	26,9
Sudeste	0,7	9,8	12,3	15,1	18,9	43,2
Minas Gerais	0,8	10,3	13,3	15,6	17,7	42,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,9	13,1	15,6	17,6	16,3	36,5
Espírito Santo	1,2	10,1	15,3	18,1	18,1	37,1
Rio de Janeiro	0,3	7,4	10,5	15,6	20,5	45,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,2	6,7	10,5	16,0	21,1	45,5
São Paulo	0,8	10,6	12,5	14,5	18,8	42,8
Região Metropolitana de São Paulo	0,9	12,9	12,5	14,0	18,2	41,6
Sul	1,3	11,6	11,5	14,1	18,4	43,2
Paraná	1,8	12,2	9,8	12,6	19,4	44,2
Região Metropolitana de Curitiba	1,6	15,0	13,7	12,7	17,3	39,5
Santa Catarina	1,4	14,0	12,6	12,9	16,0	43,0
Rio Grande do Sul	0,8	10,2	12,2	15,8	18,6	42,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,3	13,0	13,0	16,2	19,0	38,4
Centro-Oeste	2,1	14,2	16,3	16,6	19,0	31,7
Mato Grosso do Sul	1,7	12,7	11,7	15,7	20,7	37,7
Mato Grosso	3,5	18,5	17,1	17,8	21,3	21,7
Goiás	1,6	11,2	16,0	15,5	18,2	37,3
Distrito Federal	1,9	18,6	20,8	19,3	16,9	22,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 4.8 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal (salário mínimo) (%)				
	Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	30,0	28,4	34,6	5,1	1,9
Norte	34,3	32,4	26,3	6,0	1,1
Rondônia	27,3	34,4	28,4	9,9	0,0
Acre	24,7	43,4	25,3	4,5	2,2
Amazonas	29,1	29,0	31,7	9,1	1,1
Roraima	30,3	34,7	30,7	4,3	0,0
Pará	37,5	32,5	24,1	4,4	1,5
Região Metropolitana de Belém	29,8	23,6	35,8	6,5	4,3
Amapá	21,8	38,5	36,1	3,5	0,0
Tocantins	44,7	27,9	21,3	5,1	1,0
Nordeste	49,5	25,8	18,7	4,8	1,2
Maranhão	46,6	25,7	20,9	6,8	0,0
Piauí	50,3	22,4	22,4	3,4	1,4
Ceará	48,9	29,1	17,0	4,1	0,8
Região Metropolitana de Fortaleza	38,2	27,6	25,9	7,0	1,3
Rio Grande do Norte	39,4	31,1	23,9	3,3	2,2
Paraíba	54,8	21,7	19,6	3,5	0,4
Pernambuco	48,0	22,5	21,0	6,0	2,5
Região Metropolitana de Recife	40,6	21,5	28,1	7,1	2,8
Alagoas	65,3	17,9	11,6	5,2	0,0
Sergipe	49,4	26,9	20,0	3,7	0,0
Bahia	48,7	27,9	17,2	4,9	1,3
Região Metropolitana de Salvador	34,8	30,8	26,7	6,2	1,5
Sudeste	23,1	28,1	41,4	5,0	2,5
Minas Gerais	32,2	29,5	32,4	5,1	0,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	21,1	27,9	45,2	4,7	1,1
Espírito Santo	27,0	33,9	31,0	6,9	1,2
Rio de Janeiro	21,1	26,2	45,2	3,9	3,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,5	24,4	49,2	4,1	3,9
São Paulo	19,3	27,9	44,7	5,3	2,8
Região Metropolitana de São Paulo	16,2	27,6	46,1	6,5	3,6
Sul	22,5	30,9	39,8	5,1	1,6
Paraná	27,5	30,7	35,3	5,4	1,1
Região Metropolitana de Curitiba	16,0	28,4	45,4	8,2	2,0
Santa Catarina	15,7	32,6	46,1	4,8	0,8
Rio Grande do Sul	21,8	30,4	40,4	5,0	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,4	26,6	48,3	4,2	4,6
Centro-Oeste	26,7	30,2	35,4	6,1	1,6
Mato Grosso do Sul	31,7	30,3	32,0	4,3	1,7
Mato Grosso	24,5	33,6	32,5	8,0	1,4
Goiás	30,6	32,8	29,9	5,5	1,2
Distrito Federal	13,6	18,9	57,3	7,4	2,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 4.9 - Famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares			
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos (%)		
		Todos os filhos menores de 16 anos	Filhos menores de 16 anos e com 16 anos ou mais	Todos os filhos com 16 anos ou mais
Brasil	41 122	49,5	14,9	35,6
Norte	3 174	56,7	16,5	26,8
Rondônia	308	54,2	15,7	30,2
Acre	149	62,0	15,9	22,1
Amazonas	662	52,9	20,7	26,4
Roraima	88	62,6	17,6	19,8
Pará	1 563	58,4	15,1	26,5
Região Metropolitana de Belém	472	51,9	12,0	36,0
Amapá	133	55,2	19,8	24,9
Tocantins	270	54,4	13,8	31,8
Nordeste	11 524	52,1	15,0	33,0
Maranhão	1 335	55,9	14,5	29,5
Piauí	683	52,0	13,2	34,8
Ceará	1 823	50,9	17,2	31,9
Região Metropolitana de Fortaleza	787	49,1	16,4	34,5
Rio Grande do Norte	697	53,4	13,5	33,1
Paraíba	821	49,2	14,5	36,4
Pernambuco	1 883	50,9	14,4	34,8
Região Metropolitana de Recife	815	46,5	12,0	41,5
Alagoas	673	55,6	15,1	29,3
Sergipe	454	51,7	17,1	31,2
Bahia	3 155	51,6	14,8	33,6
Região Metropolitana de Salvador	862	49,3	12,6	38,1
Sudeste	17 522	45,7	14,3	40,0
Minas Gerais	4 392	47,3	15,1	37,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 137	46,7	13,8	39,4
Espírito Santo	749	48,3	15,1	36,5
Rio de Janeiro	3 373	43,8	12,8	43,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 472	43,0	12,2	44,8
São Paulo	9 008	45,4	14,4	40,1
Região Metropolitana de São Paulo	4 303	44,6	14,6	40,8
Sul	5 949	50,2	15,9	33,9
Paraná	2 283	51,3	16,0	32,7
Região Metropolitana de Curitiba	706	50,3	15,2	34,5
Santa Catarina	1 332	48,9	16,3	34,7
Rio Grande do Sul	2 333	49,8	15,7	34,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	867	48,9	15,4	35,7
Centro-Oeste	2 954	53,5	13,7	32,8
Mato Grosso do Sul	510	54,6	14,7	30,7
Mato Grosso	632	55,7	13,5	30,7
Goiás	1 252	53,7	12,2	34,1
Distrito Federal	560	49,5	16,3	34,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Exclui os arranjos familiares unipessoais e de pessoas sem laços de parentesco.

Tabela 4.10 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008

(continua)

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)		
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 3/4	Mais de 3/4 a 1
Total	60 934	22,7	13,0	13,8
Unipessoal	7 070	4,7	2,8	22,7
Casal com filhos	29 371	29,0	15,7	12,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	16 102	36,6	16,7	11,9
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	4 717	34,1	17,4	12,6
Todos os filhos com 16 anos ou mais	8 552	11,9	13,0	12,4
Casal sem filhos	10 193	11,0	9,9	14,5
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	11 752	29,3	15,0	12,0
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	4 269	44,1	16,3	8,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 397	43,2	18,8	12,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	6 086	15,8	13,3	14,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	2 369	16,1	12,7	14,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	180	8,0	4,2	12,0
Pessoa de referência do sexo masculino	39 663	22,6	13,1	13,4
Unipessoal	3 471	5,6	3,4	19,5
Casal com filhos	25 233	29,4	15,5	12,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	13 886	37,1	16,4	12,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	4 016	34,8	17,0	12,6
Todos os filhos com 16 anos ou mais	7 330	11,9	13,1	12,4
Casal sem filhos	8 773	11,3	10,0	14,6
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	1 301	21,1	13,9	12,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	396	33,1	16,2	12,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	119	31,4	17,0	12,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	786	13,5	12,3	13,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	798	11,1	11,2	12,8
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	88	2,9	3,9	10,8
Pessoa de referência do sexo feminino	21 272	22,8	12,7	14,6
Unipessoal	3 599	3,8	2,3	25,8
Casal com filhos	4 138	26,4	16,8	12,0
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	2 216	33,3	18,1	11,4
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	701	30,0	19,5	12,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 222	11,9	12,8	12,5
Casal sem filhos	1 420	9,5	8,9	13,9
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	10 451	30,4	15,2	11,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	3 873	45,2	16,3	8,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 278	44,3	19,0	12,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	5 300	16,2	13,4	14,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 571	18,7	13,4	15,1
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	92	12,9	4,5	13,1

Tabela 4.10 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008

(conclusão)

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
	Mais de 1 a 2	Mais de 2	Sem rendimento	Sem declaração
Total	24,9	20,6	2,2	2,8
Unipessoal	28,8	35,3	3,8	1,9
Casal com filhos	22,9	16,6	0,9	2,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	19,4	12,4	1,3	1,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	21,3	11,6	0,3	2,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	30,3	27,3	0,3	4,8
Casal sem filhos	30,8	29,4	1,5	3,0
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	21,7	13,8	5,2	2,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	11,2	5,8	12,2	1,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	15,6	5,9	1,5	2,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	30,6	21,2	1,1	3,8
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	28,5	22,2	2,2	4,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	34,8	36,3	1,2	3,5
Pessoa de referência do sexo masculino	25,5	21,3	1,4	2,6
Unipessoal	30,0	35,5	4,6	1,5
Casal com filhos	22,8	16,6	0,9	2,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	19,2	12,3	1,3	1,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	21,1	11,6	0,3	2,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	30,5	27,5	0,3	4,5
Casal sem filhos	30,9	29,0	1,5	2,8
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	25,5	19,9	3,4	3,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	17,8	9,6	8,8	2,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	24,1	10,2	0,9	3,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	29,7	26,5	1,1	3,5
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	33,2	24,9	2,5	4,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	40,7	37,9	0,6	3,2
Pessoa de referência do sexo feminino	23,7	19,3	3,6	3,2
Unipessoal	27,6	35,0	3,1	2,4
Casal com filhos	23,3	16,6	1,0	4,0
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	20,1	13,0	1,4	2,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	22,3	11,4	0,1	3,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	29,7	25,9	0,6	6,6
Casal sem filhos	30,2	31,8	1,5	4,2
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	21,3	13,0	5,4	2,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	10,5	5,4	12,6	1,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	14,8	5,5	1,6	2,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	30,7	20,4	1,1	3,8
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	26,1	20,8	2,0	3,9
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	29,2	34,8	1,7	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.11 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Nordeste - 2008

(continua)

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)		
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 3/4	Mais de 3/4 a 1
Total	16 155	41,3	15,6	13,9
Unipessoal	1 631	10,7	5,4	33,6
Casal com filhos	8 085	51,8	17,4	9,3
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	4 642	60,7	15,1	7,2
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 315	61,9	15,7	7,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 128	26,0	23,4	15,3
Casal sem filhos	2 309	23,9	15,2	19,4
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	3 439	46,0	15,8	10,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 359	60,9	11,3	4,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	411	65,7	14,7	7,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 669	28,9	19,8	16,9
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	654	28,0	19,6	17,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	38	13,0	10,1	18,7
Pessoa de referência do sexo masculino	10 295	43,2	15,9	13,1
Unipessoal	869	12,9	6,9	29,4
Casal com filhos	6 930	53,0	17,1	9,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	4 007	62,0	14,6	7,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 131	63,1	15,3	6,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 792	26,5	23,8	15,6
Casal sem filhos	1 954	24,6	15,2	19,5
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	358	40,7	16,4	13,3
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	120	55,5	13,1	6,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	31	66,1	15,7	13,4
Todos os filhos com 16 anos ou mais	207	28,2	18,5	17,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	171	23,4	17,9	14,9
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	13	12,2	6,0	24,3
Pessoa de referência do sexo feminino	5 860	38,0	15,2	15,2
Unipessoal	762	8,2	3,6	38,4
Casal com filhos	1 154	44,6	19,1	10,0
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	635	52,7	18,2	8,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	184	54,5	17,8	7,6
Todos os filhos com 16 anos ou mais	336	23,8	21,3	14,0
Casal sem filhos	355	20,1	15,1	18,8
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	3 081	46,6	15,8	10,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 239	61,4	11,1	4,3
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	380	65,6	14,6	7,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 462	29,0	20,0	16,8
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	483	29,6	20,2	17,7
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	25	13,5	12,2	15,9

Tabela 4.11 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Nordeste - 2008

(conclusão)

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
	Mais de 1 a 2	Mais de 2	Sem rendimento	Sem declaração
Total	15,3	9,3	2,9	1,6
Unipessoal	25,9	18,8	4,4	1,2
Casal com filhos	11,4	7,4	1,1	1,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	8,6	5,6	1,5	1,2
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	8,6	5,0	0,4	1,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	19,2	12,9	0,4	2,7
Casal sem filhos	23,4	13,5	2,6	2,0
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	13,2	5,8	6,7	1,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	5,1	2,5	15,1	0,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	6,8	2,2	1,5	1,6
Todos os filhos com 16 anos ou mais	21,4	9,5	1,2	2,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	19,3	11,4	2,8	2,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	23,8	29,6	3,3	1,4
Pessoa de referência do sexo masculino	14,9	9,3	2,0	1,6
Unipessoal	26,1	17,7	5,8	1,3
Casal com filhos	11,0	7,2	1,1	1,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	8,3	5,5	1,6	1,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	8,2	4,8	0,4	1,3
Todos os filhos com 16 anos ou mais	18,7	12,4	0,4	2,6
Casal sem filhos	23,1	13,0	2,7	1,9
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	14,2	7,3	6,0	2,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	5,4	3,7	15,0	1,3
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	0,7	2,5	0,0	1,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	21,4	10,1	1,8	2,6
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	23,4	13,1	5,2	2,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	25,6	30,1	1,8	0,0
Pessoa de referência do sexo feminino	16,1	9,4	4,4	1,8
Unipessoal	25,7	20,2	2,8	1,1
Casal com filhos	13,9	9,0	1,0	2,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	10,5	6,5	1,4	2,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	10,8	5,8	0,3	3,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	22,1	15,4	0,5	3,0
Casal sem filhos	25,0	16,2	2,3	2,4
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	13,1	5,7	6,8	1,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	5,0	2,3	15,1	0,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	7,3	2,2	1,6	1,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	21,5	9,4	1,1	2,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	17,9	10,7	1,9	2,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	22,9	29,4	4,0	2,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.12 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Sudeste - 2008

(continua)

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)		
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 3/4	Mais de 3/4 a 1
Total	26 551	13,9	11,4	13,6
Unipessoal	3 310	2,5	1,8	18,8
Casal com filhos	12 391	17,4	14,7	13,4
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	6 338	23,8	17,3	14,2
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 918	20,8	17,9	15,2
Todos os filhos com 16 anos ou mais	4 135	6,1	9,2	11,3
Casal sem filhos	4 567	6,1	7,2	12,0
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	5 131	20,6	14,2	12,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 667	34,6	18,8	11,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	593	33,1	20,4	13,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 872	9,9	10,2	13,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 066	9,1	9,4	12,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	86	5,3	3,4	8,6
Pessoa de referência do sexo masculino	17 192	13,1	11,6	13,1
Unipessoal	1 488	2,6	1,8	14,8
Casal com filhos	10 742	17,5	14,6	13,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	5 501	23,8	17,2	14,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 651	21,1	17,5	15,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	3 590	6,1	9,1	11,2
Casal sem filhos	3 953	6,3	7,4	12,1
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	569	11,2	12,8	11,3
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	144	19,4	20,3	12,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	53	20,0	16,6	10,2
Todos os filhos com 16 anos ou mais	372	6,8	9,4	10,9
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	394	6,2	9,2	10,9
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	47	1,3	3,9	6,1
Pessoa de referência do sexo feminino	9 359	15,3	11,2	14,5
Unipessoal	1 822	2,5	1,9	22,1
Casal com filhos	1 649	17,2	15,5	12,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	837	24,0	18,0	12,4
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	267	19,2	20,3	15,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	545	5,9	9,4	11,8
Casal sem filhos	614	5,1	6,0	11,6
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	4 563	21,8	14,3	12,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 523	36,1	18,6	11,4
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	540	34,4	20,7	14,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 500	10,4	10,3	13,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	673	10,7	9,5	13,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	38	10,3	2,7	11,7

Tabela 4.12 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Sudeste - 2008

(conclusão)

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
	Mais de 1 a 2	Mais de 2	Sem rendimento	Sem declaração
Total	28,9	26,2	1,9	4,1
Unipessoal	28,5	42,1	3,7	2,5
Casal com filhos	28,2	21,4	0,8	4,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	24,8	16,2	1,2	2,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	27,0	14,7	0,2	4,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	34,0	32,6	0,3	6,6
Casal sem filhos	33,3	36,2	1,0	4,3
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	26,2	17,7	4,5	4,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	14,6	6,4	11,2	2,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	19,6	7,3	1,9	4,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	34,2	26,3	1,2	5,1
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	32,0	29,2	1,8	6,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	36,6	41,7	0,0	4,3
Pessoa de referência do sexo masculino	30,0	27,3	1,2	3,8
Unipessoal	30,3	44,2	4,4	1,7
Casal com filhos	28,4	21,6	0,7	3,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	24,9	16,2	1,2	2,3
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	27,1	14,8	0,2	4,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	34,3	33,0	0,2	6,0
Casal sem filhos	33,5	35,8	1,0	4,0
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	30,3	27,3	2,5	4,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	26,0	11,0	6,4	4,1
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	34,7	12,9	1,2	4,4
Todos os filhos com 16 anos ou mais	31,3	35,7	1,2	4,7
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	35,8	30,5	1,1	6,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	44,9	39,0	0,0	4,7
Pessoa de referência do sexo feminino	26,8	24,2	3,3	4,6
Unipessoal	26,9	40,3	3,1	3,2
Casal com filhos	27,1	20,3	1,1	6,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	24,0	16,2	1,6	3,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	26,5	14,0	0,0	4,2
Todos os filhos com 16 anos ou mais	32,1	29,6	0,8	10,5
Casal sem filhos	31,5	38,5	1,0	6,3
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	25,7	16,5	4,8	4,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	13,6	6,0	11,7	2,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	18,1	6,8	1,9	4,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	34,7	24,9	1,2	5,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	29,7	28,4	2,1	6,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	26,4	45,0	0,0	3,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.13 - Taxa de ocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade, nos arranjos familiares com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e posição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de ocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade, nos arranjos familiares com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e posição na família (%)					
	Em famílias com pessoa de referência do sexo masculino			Em famílias com pessoa de referência do sexo feminino		
	Pessoa de referência	Cônjuge	Filhos	Pessoa de referência	Cônjuge	Filhos
Brasil	82,8	54,2	40,8	55,0	82,6	44,8
Norte	87,9	50,2	35,1	56,7	86,4	38,8
Rondônia	89,1	54,2	39,3	49,5	87,7	41,9
Acre	87,4	54,0	31,7	63,2	85,8	31,8
Amazonas	84,9	46,9	31,2	50,6	86,9	36,1
Roraima	90,1	47,6	29,5	59,3	87,3	35,3
Pará	88,2	47,6	35,1	59,6	85,4	41,0
Região Metropolitana de Belém	84,1	52,0	31,1	59,6	85,3	42,4
Amapá	89,5	43,5	27,2	65,0	85,6	29,0
Tocantins	89,4	66,9	44,5	62,0	86,8	47,4
Nordeste	83,7	53,3	39,4	52,1	80,8	42,1
Maranhão	85,7	53,0	38,8	52,8	85,1	40,1
Piauí	88,8	72,0	42,6	54,5	79,8	45,4
Ceará	84,7	56,9	40,3	56,3	81,0	42,2
Região Metropolitana de Fortaleza	82,5	51,5	34,7	56,4	83,1	40,1
Rio Grande do Norte	83,3	50,1	41,3	51,9	81,3	41,1
Paraíba	81,5	45,1	38,4	46,9	76,2	40,6
Pernambuco	80,4	48,0	36,1	47,0	78,9	42,5
Região Metropolitana de Recife	76,0	44,6	31,4	45,5	77,5	37,3
Alagoas	80,8	44,6	35,1	43,0	60,0	38,2
Sergipe	84,1	49,1	35,3	57,0	81,4	44,1
Bahia	84,4	55,5	41,9	54,0	82,4	42,8
Região Metropolitana de Salvador	81,8	54,3	33,6	58,8	81,3	42,1
Sudeste	80,3	52,2	42,5	54,7	81,5	47,7
Minas Gerais	82,9	58,1	44,7	55,7	81,5	49,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	81,1	59,3	44,2	56,8	83,4	50,9
Espírito Santo	85,0	59,4	42,6	54,9	82,6	43,2
Rio de Janeiro	76,1	46,3	34,9	49,4	78,3	44,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	75,5	45,4	35,0	49,3	78,2	43,4
São Paulo	80,3	50,9	43,9	56,5	82,8	48,4
Região Metropolitana de São Paulo	80,2	50,8	43,2	56,5	83,2	48,3
Sul	84,2	62,0	43,3	59,1	83,0	46,0
Paraná	86,0	61,2	40,7	61,2	82,2	47,2
Região Metropolitana de Curitiba	86,4	61,0	39,8	62,7	79,4	46,9
Santa Catarina	83,7	62,0	46,3	55,2	85,4	47,2
Rio Grande do Sul	82,7	62,8	44,3	59,1	82,4	44,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	79,2	57,2	39,1	57,0	84,2	41,4
Centro-Oeste	85,7	55,7	38,3	59,1	89,1	43,9
Mato Grosso do Sul	86,9	58,5	37,7	64,6	90,0	44,2
Mato Grosso	88,1	51,1	38,0	56,1	91,7	47,7
Goiás	85,2	56,9	40,9	59,8	88,7	45,2
Distrito Federal	81,9	55,3	33,3	57,6	86,9	38,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 4.14 - Casais residentes em domicílios particulares com pessoa de referência do sexo masculino e cônjuge ocupados, com rendimento do trabalho, total e respectiva distribuição percentual, por razão entre o rendimento do cônjuge e o rendimento da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Casais residentes em domicílios particulares com pessoa de referência do sexo masculino e cônjuge ocupados, com rendimento do trabalho			
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por razão entre o rendimento do cônjuge e o rendimento da pessoa de referência da família (%)		
		Abaixo de 50%	De 50 a menos de 100%	Igual ou mais
Brasil	12 821	36,8	37,6	25,5
Norte	820	35,4	36,5	28,1
Rondônia	83	33,0	39,5	27,6
Acre	38	34,5	37,9	27,7
Amazonas	147	29,8	38,0	32,2
Roraima	21	30,1	35,1	34,7
Pará	397	39,9	35,1	25,0
Região Metropolitana de Belém	129	35,6	40,7	23,8
Amapá	37	21,0	48,1	30,8
Tocantins	97	34,7	32,6	32,6
Nordeste	2 714	38,9	30,1	31,1
Maranhão	286	37,1	37,1	25,8
Piauí	200	47,0	24,7	28,3
Ceará	504	41,7	27,2	31,1
Região Metropolitana de Fortaleza	205	34,8	32,8	32,5
Rio Grande do Norte	156	35,5	25,5	39,1
Paraíba	202	37,3	29,6	33,1
Pernambuco	408	35,7	28,7	35,5
Região Metropolitana de Recife	182	34,5	32,5	32,9
Alagoas	148	29,5	27,3	43,2
Sergipe	112	37,2	36,9	26,0
Bahia	698	40,5	32,2	27,3
Região Metropolitana de Salvador	211	38,1	38,0	23,9
Sudeste	5 908	35,8	40,0	24,2
Minas Gerais	1 472	39,4	36,1	24,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	375	38,3	38,1	23,6
Espírito Santo	257	38,0	35,7	26,3
Rio de Janeiro	1 036	32,3	40,6	27,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	710	30,9	40,4	28,6
São Paulo	3 143	35,1	42,0	22,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 407	30,9	42,8	26,3
Sul	2 359	36,5	41,3	22,2
Paraná	938	37,6	41,2	21,2
Região Metropolitana de Curitiba	313	38,5	41,5	20,0
Santa Catarina	574	35,6	42,6	21,8
Rio Grande do Sul	848	36,0	40,5	23,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	303	32,0	42,7	25,3
Centro-Oeste	1 020	39,4	36,4	24,2
Mato Grosso do Sul	208	40,8	37,2	22,0
Mato Grosso	195	42,4	38,4	19,2
Goiás	449	39,4	36,2	24,4
Distrito Federal	168	34,1	33,7	32,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 4.15 - Casais residentes em domicílios particulares com pessoa de referência do sexo feminino e cônjuge ocupados, com rendimento do trabalho, total e respectiva distribuição percentual, por razão entre o rendimento do cônjuge e o rendimento da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Casais residentes em domicílios particulares com pessoa de referência do sexo feminino e cônjuge ocupados, com rendimento do trabalho			
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por razão entre o rendimento do cônjuge e o rendimento da pessoa de referência da família (%)		
		Abaixo de 50%	De 50 a menos de 100%	Igual ou mais
Brasil	2 513	6,8	17,0	76,2
Norte	186	9,2	18,4	72,4
Nordeste	607	8,6	17,1	74,3
Sudeste	1 028	5,7	17,4	77,0
Sul	455	4,8	16,1	79,1
Centro-Oeste	237	8,7	16,3	75,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 4.16 - Distribuição percentual do total do rendimento familiar *per capita* dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por quintos do rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Distribuição percentual do total do rendimento familiar <i>per capita</i> dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por quintos do rendimento familiar <i>per capita</i> (%)					
	Total	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	100,0	3,3	7,2	11,6	18,5	59,4
Norte	100,0	3,9	7,9	12,6	19,4	56,3
Nordeste	100,0	3,1	7,0	11,4	18,2	60,3
Sudeste	100,0	3,9	8,0	11,8	18,7	57,6
Sul	100,0	4,2	8,6	12,6	19,3	55,3
Centro-Oeste	100,0	3,5	6,9	10,4	16,9	62,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Notas: 1. Exclui arranjos familiares sem rendimentos e sem declaração de rendimentos.

2. Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.17 - Rendimento mensal familiar *per capita*, médio e mediano, dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Rendimento mensal familiar <i>per capita</i> , médio e mediano, dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares (R\$)	
	Médio	Mediano
Brasil	720,04	415,00
Norte	496,26	303,75
Nordeste	446,05	250,00
Sudeste	859,93	500,00
Sul	841,80	523,00
Centro-Oeste	852,45	427,67

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Notas: 1. Exclui arranjos familiares sem rendimentos e sem declaração de rendimentos.

2. Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.18 - Casais residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Casais residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por grupos de idade da pessoa de referência da família (%)			
		Até 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 anos ou mais
Brasil	2 101	13,9	44,1	18,5	23,4
Norte	81	19,3	43,2	21,5	16,0
Nordeste	397	17,7	41,8	15,8	24,6
Sudeste	1 056	10,6	44,1	19,3	25,9
Sul	428	16,5	45,3	18,7	19,5
Centro-Oeste	139	16,4	47,6	18,5	17,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Compreende os casais formados por pessoa de referência e cônjuge com rendimentos e mulher sem filhos nascidos vivos, sem presença de outros parentes e agregados residentes no domicílio.

Tabela 4.19 - Média do rendimento familiar *per capita*, em salários mínimos, dos casais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Média do rendimento familiar <i>per capita</i> , em salários mínimos, dos casais residentes em domicílios particulares				
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família			
		Até 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 anos ou mais
Brasil	3,75	1,98	3,73	4,29	4,40
Norte	3,06	2,06	3,06	3,23	4,03
Nordeste	2,51	1,30	2,68	2,45	3,11
Sudeste	4,14	2,13	4,02	4,61	4,81
Sul	3,87	2,36	3,87	4,39	4,66
Centro-Oeste	4,31	2,14	4,23	6,57	4,20

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Notas: 1. Compreende os casais formados por pessoa de referência e cônjuge com rendimentos e mulher sem filhos nascidos vivos, sem presença de outros parentes e agregados residentes no domicílio.

2. Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.20 - Domicílios particulares permanentes, por número de arranjos residentes e arranjos familiares conviventes com uma família principal em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por motivo para a convivência e número médio de pessoas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)			Arranjos familiares conviventes com uma família principal em domicílios particulares permanentes			
	Total	Número de arranjos residentes		Total (1 000 arranjos) (1)	Distribuição percentual, por motivo para a convivência (%)		Número médio de pessoas
		Um	Dois ou mais		Financeiro	Vontade própria	
Brasil	57 557	54 616	2 941	3 254	53,2	38,9	2,6
Norte	4 010	3 705	305	356	52,1	42,5	2,8
Rondônia	452	443	9	10	57,5	37,4	3,0
Acre	187	172	15	17	52,1	43,6	2,6
Amazonas	773	702	71	91	59,3	38,3	3,1
Roraima	117	111	6	6	16,4	72,8	2,9
Pará	1 939	1 760	179	206	50,5	42,7	2,7
Região Metropolitana de Belém	562	498	64	76	61,6	34,5	2,7
Amapá	165	159	6	6	38,9	55,5	2,3
Tocantins	378	359	19	20	49,4	46,1	2,5
Nordeste	14 994	13 980	1 014	1 136	57,4	35,5	2,6
Maranhão	1 617	1 476	141	155	48,3	43,8	2,8
Piauí	875	810	65	74	52,6	43,7	2,6
Ceará	2 373	2 231	142	162	53,9	36,1	2,6
Região Metropolitana de Fortaleza	1 000	933	67	80	57,7	34,7	2,6
Rio Grande do Norte	888	803	85	93	64,6	26,3	2,6
Paraíba	1 086	1 028	59	64	52,7	41,9	2,6
Pernambuco	2 481	2 332	149	171	60,2	31,9	2,7
Região Metropolitana de Recife	1 114	1 044	70	80	63,9	30,7	2,7
Alagoas	883	840	43	47	61,9	31,0	2,7
Sergipe	567	526	41	44	70,4	24,4	2,5
Bahia	4 223	3 934	289	325	59,6	35,0	2,5
Região Metropolitana de Salvador	1 147	1 071	76	85	60,6	34,1	2,4
Sudeste	25 310	24 214	1 096	1 203	52,1	38,5	2,6
Minas Gerais	6 117	5 817	299	329	49,7	42,9	2,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 581	1 521	60	64	58,0	36,9	2,5
Espírito Santo	1 056	1 018	38	41	43,5	42,4	2,4
Rio de Janeiro	5 248	5 049	199	216	50,0	39,5	2,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 886	3 740	145	160	47,4	41,8	2,6
São Paulo	12 890	12 330	560	618	54,8	35,5	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	6 198	5 986	212	234	53,6	38,8	2,5
Sul	8 993	8 671	322	338	46,8	45,3	2,5
Paraná	3 385	3 290	94	99	53,4	38,8	2,6
Região Metropolitana de Curitiba	1 032	1 003	29	30	49,3	38,4	2,6
Santa Catarina	1 956	1 878	78	81	44,3	48,4	2,4
Rio Grande do Sul	3 652	3 503	150	159	43,9	47,8	2,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 380	1 332	48	51	46,2	46,6	2,5
Centro-Oeste	4 250	4 045	205	222	49,3	42,7	2,6
Mato Grosso do Sul	725	684	41	45	51,0	40,7	2,6
Mato Grosso	922	884	38	41	40,2	55,1	2,7
Goiás	1 857	1 776	81	87	51,0	39,2	2,6
Distrito Federal	746	701	45	49	52,3	40,3	2,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive outros motivos.

Tabela 4.21 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Abaixo de 60% da mediana	Igual ou superior a 60% da mediana	Sem rendimento	Sem declaração
Total	60 934	26,9	68,0	2,2	2,8
Unipessoal	7 070	5,2	89,0	3,8	1,9
Casal com filhos	29 371	34,6	61,7	0,9	2,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	16 102	42,8	54,1	1,3	1,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	4 717	41,1	55,8	0,3	2,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	8 552	15,5	79,4	0,3	4,8
Casal sem filhos	10 193	13,5	82,0	1,5	3,0
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	11 752	34,3	57,6	5,2	2,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	4 269	50,1	35,9	12,2	1,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 397	50,7	44,9	1,5	2,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	6 086	19,4	75,7	1,1	3,8
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	2 369	20,2	73,6	2,2	4,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	180	9,7	85,7	1,2	3,5
Pessoa de referência do sexo masculino	39 663	26,9	69,0	1,4	2,6
Unipessoal	3 471	6,2	87,8	4,6	1,5
Casal com filhos	25 233	34,9	61,6	0,9	2,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	13 886	43,2	53,8	1,3	1,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	4 016	41,7	55,4	0,3	2,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	7 330	15,6	79,7	0,3	4,5
Casal sem filhos	8 773	13,8	81,9	1,5	2,8
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	1 301	25,3	68,0	3,4	3,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	396	37,7	51,0	8,8	2,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	119	39,5	55,7	0,9	3,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	786	17,0	78,4	1,1	3,5
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	798	14,3	78,9	2,5	4,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	88	3,7	92,4	0,6	3,2
Pessoa de referência do sexo feminino	21 272	27,0	66,2	3,6	3,2
Unipessoal	3 599	4,2	90,2	3,1	2,4
Casal com filhos	4 138	32,3	62,7	1,0	4,0
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	2 216	40,1	55,8	1,4	2,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	701	37,6	58,6	0,1	3,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 222	15,2	77,6	0,6	6,6
Casal sem filhos	1 420	11,9	82,4	1,5	4,2
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	10 451	35,4	56,3	5,4	2,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	3 873	51,4	34,4	12,6	1,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 278	51,7	43,9	1,6	2,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	5 300	19,8	75,3	1,1	3,8
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 571	23,2	70,9	2,0	3,9
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	92	15,5	79,1	1,7	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.22 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Nordeste - 2008

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Abaixo de 60% da mediana	Igual ou superior a 60% da mediana	Sem rendimento	Sem declaração
Total	16 155	46,9	48,5	2,9	1,6
Unipessoal	1 631	11,5	82,9	4,4	1,2
Casal com filhos	8 085	58,6	38,7	1,1	1,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	4 642	67,1	30,2	1,5	1,2
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 315	69,2	28,8	0,4	1,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 128	33,5	63,3	0,4	2,7
Casal sem filhos	2 309	28,5	66,9	2,6	2,0
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	3 439	51,3	40,4	6,7	1,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 359	65,6	18,5	15,1	0,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	411	71,0	25,9	1,5	1,6
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 669	34,8	61,8	1,2	2,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	654	34,6	60,6	2,8	2,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	38	20,6	74,8	3,3	1,4
Pessoa de referência do sexo masculino	10 295	49,0	47,4	2,0	1,6
Unipessoal	869	14,1	78,9	5,8	1,3
Casal com filhos	6 930	59,7	37,8	1,1	1,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	4 007	68,1	29,3	1,6	1,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 131	70,4	28,0	0,4	1,3
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 792	34,1	62,8	0,4	2,6
Casal sem filhos	1 954	29,2	66,2	2,7	1,9
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	358	46,6	45,3	6,0	2,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	120	60,3	23,4	15,0	1,3
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	31	73,8	24,7	0,0	1,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	207	34,5	61,1	1,8	2,6
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	171	28,9	63,8	5,2	2,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	13	16,4	81,8	1,8	0,0
Pessoa de referência do sexo feminino	5 860	43,3	50,6	4,4	1,8
Unipessoal	762	8,7	87,5	2,8	1,1
Casal com filhos	1 154	52,2	44,4	1,0	2,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	635	60,7	35,8	1,4	2,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	184	62,3	34,3	0,3	3,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	336	30,4	66,1	0,5	3,0
Casal sem filhos	355	24,5	70,8	2,3	2,4
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	3 081	51,8	39,9	6,8	1,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 239	66,2	18,1	15,1	0,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	380	70,7	26,0	1,6	1,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	1 462	34,8	61,9	1,1	2,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	483	36,6	59,5	1,9	2,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	25	22,7	71,2	4,0	2,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.23 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Sudeste - 2008

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 arranjos)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Abaixo de 60% da mediana	Igual ou superior a 60% da mediana	Sem rendimento	Sem declaração
Total	26 551	17,5	76,5	1,9	4,1
Unipessoal	3 310	3,0	90,8	3,7	2,5
Casal com filhos	12 391	22,3	72,8	0,8	4,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	6 338	29,8	66,5	1,2	2,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 918	27,8	67,9	0,2	4,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	4 135	8,3	84,8	0,3	6,6
Casal sem filhos	4 567	8,0	86,8	1,0	4,3
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	5 131	24,9	66,3	4,5	4,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 667	41,1	44,8	11,2	2,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	593	40,9	53,2	1,9	4,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 872	12,3	81,4	1,2	5,1
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 066	12,2	79,8	1,8	6,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	86	5,3	90,3	0,0	4,3
Pessoa de referência do sexo masculino	17 192	16,8	78,3	1,2	3,8
Unipessoal	1 488	3,1	90,7	4,4	1,7
Casal com filhos	10 742	22,3	73,2	0,7	3,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	5 501	29,7	66,8	1,2	2,3
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 651	27,9	67,7	0,2	4,1
Todos os filhos com 16 anos ou mais	3 590	8,3	85,4	0,2	6,0
Casal sem filhos	3 953	8,2	86,9	1,0	4,0
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	569	14,2	78,7	2,5	4,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	144	23,3	66,2	6,4	4,1
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	53	27,1	67,3	1,2	4,4
Todos os filhos com 16 anos ou mais	372	8,9	85,2	1,2	4,7
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	394	9,2	83,5	1,1	6,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	47	1,3	93,9	0,0	4,7
Pessoa de referência do sexo feminino	9 359	18,8	73,2	3,3	4,6
Unipessoal	1 822	2,9	90,8	3,1	3,2
Casal com filhos	1 649	22,3	70,6	1,1	6,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	837	30,0	64,6	1,6	3,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	267	26,9	68,9	0,0	4,2
Todos os filhos com 16 anos ou mais	545	8,2	80,5	0,8	10,5
Casal sem filhos	614	6,9	85,8	1,0	6,3
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	4 563	26,3	64,7	4,8	4,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 523	42,8	42,8	11,7	2,7
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	540	42,2	51,9	1,9	4,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 500	12,8	80,9	1,2	5,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	673	14,0	77,6	2,1	6,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	38	10,3	85,9	0,0	3,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.24 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Pessoas residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Abaixo de 60% da mediana	Igual ou superior a 60% da mediana	Sem rendimento	Sem declaração
Total	189 408	33,8	61,6	1,7	2,9
Unipessoal	7 070	5,2	89,0	3,8	1,9
Casal com filhos	119 074	38,4	57,9	0,8	2,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	62 287	46,7	50,2	1,3	1,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	24 161	45,8	51,1	0,2	2,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	32 626	17,3	77,6	0,3	4,8
Casal sem filhos	22 091	14,6	80,8	1,5	3,1
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	34 741	38,3	54,4	4,3	3,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	11 502	54,9	32,5	10,7	1,9
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	5 682	54,8	41,1	1,4	2,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	17 557	22,2	73,0	1,0	3,9
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	6 013	22,2	71,7	1,9	4,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	419	11,1	84,0	1,1	3,8
Pessoa de referência do sexo masculino	92 218	33,7	62,0	1,4	2,9
Unipessoal	3 471	6,2	87,8	4,6	1,5
Casal com filhos	61 550	38,3	58,1	0,8	2,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	31 282	46,8	50,1	1,3	1,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	12 789	46,3	50,6	0,2	2,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	17 480	17,4	77,7	0,3	4,6
Casal sem filhos	11 053	14,6	80,8	1,4	3,1
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	13 490	37,9	55,3	3,6	3,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	3 995	56,1	32,1	9,8	2,0
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	2 397	55,1	40,6	1,5	2,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	7 099	21,9	73,4	0,9	3,8
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	2 443	20,4	73,1	2,1	4,5
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	211	8,5	87,0	0,7	3,9
Pessoa de referência do sexo feminino	97 190	33,9	61,2	1,9	3,0
Unipessoal	3 599	4,2	90,2	3,1	2,4
Casal com filhos	57 524	38,5	57,8	0,8	2,9
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	31 005	46,5	50,3	1,3	1,9
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	11 373	45,2	51,7	0,2	2,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	15 146	17,2	77,6	0,3	4,9
Casal sem filhos	11 038	14,5	80,9	1,5	3,1
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	21 251	38,6	53,7	4,6	3,0
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	7 508	54,2	32,8	11,2	1,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	3 285	54,5	41,4	1,2	2,9
Todos os filhos com 16 anos ou mais	10 459	22,3	72,7	1,0	4,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	3 570	23,5	70,7	1,8	4,0
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	208	13,8	81,0	1,5	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Exclui-se as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.25 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Nordeste - 2008

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Pessoas residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Abaixo de 60% da mediana	Igual ou superior a 60% da mediana	Sem rendimento	Sem declaração
Total	53 353	55,5	40,7	2,1	1,7
Unipessoal	1 631	11,5	82,9	4,4	1,2
Casal com filhos	34 246	62,5	35,0	0,9	1,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	18 455	70,2	27,2	1,4	1,2
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	7 224	73,4	24,7	0,3	1,6
Todos os filhos com 16 anos ou mais	8 567	36,6	60,4	0,4	2,6
Casal sem filhos	5 140	29,7	65,7	2,4	2,1
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	10 557	55,5	37,5	5,2	1,7
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	3 704	69,8	16,4	13,1	0,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 758	74,4	22,6	1,3	1,6
Todos os filhos com 16 anos ou mais	5 095	38,7	58,0	0,9	2,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 697	36,8	58,5	2,4	2,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	83	20,6	75,1	3,0	1,3
Pessoa de referência do sexo masculino	26 146	55,8	40,7	1,8	1,7
Unipessoal	869	14,1	78,9	5,8	1,3
Casal com filhos	17 830	62,3	35,3	0,9	1,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	9 310	70,3	27,2	1,3	1,1
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	3 873	73,9	24,4	0,3	1,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	4 647	36,6	60,5	0,4	2,6
Casal sem filhos	2 581	29,9	65,6	2,3	2,1
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	4 165	56,1	37,6	4,6	1,8
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 303	72,3	14,7	12,2	0,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	756	76,1	20,8	1,4	1,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 107	38,9	57,8	0,9	2,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	667	37,0	57,6	2,8	2,7
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	35	20,4	79,0	0,7	0,0
Pessoa de referência do sexo feminino	27 207	55,2	40,8	2,3	1,7
Unipessoal	762	8,7	87,5	2,8	1,1
Casal com filhos	16 416	62,6	34,7	1,0	1,7
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	9 145	70,1	27,2	1,4	1,3
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	3 351	72,8	25,2	0,4	1,7
Todos os filhos com 16 anos ou mais	3 920	36,6	60,4	0,4	2,7
Casal sem filhos	2 559	29,6	65,9	2,5	2,1
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	6 392	55,2	37,5	5,7	1,6
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	2 401	68,4	17,3	13,5	0,8
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 002	73,2	24,0	1,3	1,5
Todos os filhos com 16 anos ou mais	2 988	38,5	58,2	0,9	2,3
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 030	36,7	59,0	2,1	2,2
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	48	20,8	72,3	4,6	2,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Exclui-se a pessoa cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 4.26 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por rendimento familiar *per capita*, segundo os tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência - Região Sudeste - 2008

Tipos de arranjos e sexo da pessoa de referência	Pessoas residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por rendimento familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Abaixo de 60% da mediana	Igual ou superior a 60% da mediana	Sem rendimento	Sem declaração
Total	79 589	22,3	72,0	1,5	4,3
Unipessoal	3 310	3,0	90,8	3,7	2,5
Casal com filhos	48 839	25,1	70,0	0,7	4,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	23 912	33,3	63,0	1,2	2,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	9 439	31,1	64,5	0,2	4,2
Todos os filhos com 16 anos ou mais	15 488	8,9	84,1	0,3	6,7
Casal sem filhos	9 727	8,4	86,1	1,0	4,5
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	14 836	28,2	63,6	3,8	4,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	4 421	45,9	41,1	9,9	3,1
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	2 357	44,3	50,1	1,7	3,8
Todos os filhos com 16 anos ou mais	8 058	13,7	79,8	1,1	5,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	2 675	13,5	78,6	1,5	6,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	201	7,3	89,0	0,0	3,7
Pessoa de referência do sexo masculino	38 301	21,9	72,6	1,3	4,3
Unipessoal	1 488	3,1	90,7	4,4	1,7
Casal com filhos	25 092	24,9	70,2	0,7	4,2
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	11 954	33,3	63,0	1,2	2,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	4 914	31,3	64,0	0,2	4,4
Todos os filhos com 16 anos ou mais	8 225	8,9	84,2	0,3	6,6
Casal sem filhos	4 867	8,5	86,1	1,0	4,4
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	5 671	27,2	65,2	3,2	4,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	1 511	46,0	41,9	8,8	3,4
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	980	44,2	50,4	2,1	3,3
Todos os filhos com 16 anos ou mais	3 181	13,0	80,8	0,8	5,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 080	10,5	81,5	1,3	6,7
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	103	5,9	90,6	0,0	3,5
Pessoa de referência do sexo feminino	41 288	22,7	71,3	1,7	4,3
Unipessoal	1 822	2,9	90,8	3,1	3,2
Casal com filhos	23 746	25,4	69,8	0,7	4,1
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	11 958	33,2	63,1	1,2	2,5
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	4 525	30,9	65,0	0,2	4,0
Todos os filhos com 16 anos ou mais	7 263	9,0	83,9	0,4	6,7
Casal sem filhos	4 860	8,4	86,1	1,0	4,5
Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	9 166	28,8	62,6	4,2	4,5
Todos os filhos menores de 16 anos de idade	2 911	45,9	40,8	10,4	2,9
Com filhos menores de 16 anos e de 16 anos ou mais de idade	1 377	44,4	49,9	1,5	4,2
Todos os filhos com 16 anos ou mais	4 877	14,2	79,1	1,2	5,4
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos, com outros parentes	1 595	15,5	76,6	1,7	6,1
Pessoa de referência sem cônjuge e sem filhos e sem outros parentes, com agregados	98	8,8	87,3	0,0	3,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Casamentos

Os dados sobre casamentos são importantes para caracterizar as uniões legais que ocorreram num determinado ano ou período. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE vem sistematicamente divulgando tais informações, que são advindas do Registro Civil de Pessoas Naturais.

O número de casamentos no Brasil tem sido crescente nos últimos dez anos, com destaque para o período compreendido entre 2003 a 2007, cujo aumento se deu também na taxa de nupcialidade legal⁴ (Gráfico 1). A tendência observada neste indicador interrompeu a sequência de redução que vinha ocorrendo de 1999 e 2002 e que expressava o comportamento da relação casamentos/população também observado no início da década de 1990.

A comparação dos resultados para os anos de 1998 e 2007, mostra que o percentual de crescimento dos registros de casamentos nos cartórios do País foi de 31,1%. Seu comportamento, em termos absolutos, variou significativamente conforme a Unidade da Federação, atingindo porcentagens expressivas no Amapá (118,3), Acre (110,7) e Amazonas (99,4). O crescimento foi menos elevado em Minas Gerais (11,6) e no Rio de Janeiro (12,2). Destaque-se que o Rio Grande do Sul foi a única Unidade da Federação que teve redução no total de casamentos no período analisado (-3,4%).

⁴ A taxa de nupcialidade legal é obtida pela divisão do número de casamentos pelo de habitantes e multiplicando-se o resultado por mil. Neste trabalho, foram considerados os casamentos e a população com 15 anos ou mais de idade. As populações por sexo e idade utilizadas no cálculo das taxas de nupcialidade legal foram obtidas a partir do total Brasil e total das Unidades da Federação pelo método AiBi, considerando-se a projeção da população para o período 1980-2050 - Revisão 2008. Foram calculadas as populações para ambos sexos e homens. A população feminina foi obtida por diferença.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1998-2007; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050. Revisão 2008.

Quando se analisa a evolução dos casamentos através da taxa geral de nupcialidade legal, medida mais adequada para avaliar as tendências de formalização das uniões, observa-se que, em alguns casos, o crescimento absoluto foi inferior ao aumento da população de 15 anos ou mais de idade, gerando taxas menores em 2007, na comparação com o ano de 1998. Esses casos foram observados em Rondônia, Piauí, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Mato Grosso. A taxa de nupcialidade legal do Rio Grande do Sul confirma a redução de casamentos naquele estado. As demais Unidades da Federação tiveram crescimento dessas taxas. Constata-se, ainda, que no Amapá, apesar do crescimento no total de casamentos, a taxa de nupcialidade é a menor do País (Tabelas 5.1 e 5.2).

Atribui-se a elevação do volume de casamentos e de suas taxas na maioria dos estados brasileiros à melhoria no acesso aos serviços de justiça, particularmente ao registro civil de casamento, à procura dos casais por formalizarem suas uniões consensuais, incentivados pelo Código Civil renovado, em 2002, e pelas ofertas de casamentos coletivos promovidos desde então, iniciativas que facilitaram o acesso da população sob os aspectos burocrático e econômico.

Há que se destacar, também, que a diferenciação demográfica entre as Unidades da Federação (total de crianças na população, longevidade e total de idosos) são fatores que influenciam nas taxas de nupcialidade obtidas.

Os resultados da pesquisa mostram, também, que a taxa geral de nupcialidade legal, quando obtida para diversos grupos etários e sexo, possibilita caracterização mais detalhada dos diferentes padrões de casamento no País. Em 2007, verificou-se que entre as mulheres a maior taxa de nupcialidade legal ocorreu no grupo etário de 20 a 24 anos (30,6%). Os homens tiveram taxas mais elevadas no grupo, cujas idades estão compreendidas entre 25 e 29 anos (31,9%). As taxas de nupcialidade legal das mulheres são maiores do que as dos homens apenas nos dois grupos etários mais jovens (15 a 19 anos e 20 a 24 anos). Nos demais, as taxas observadas para os homens são, sistematicamente, maiores (Gráfico 2).



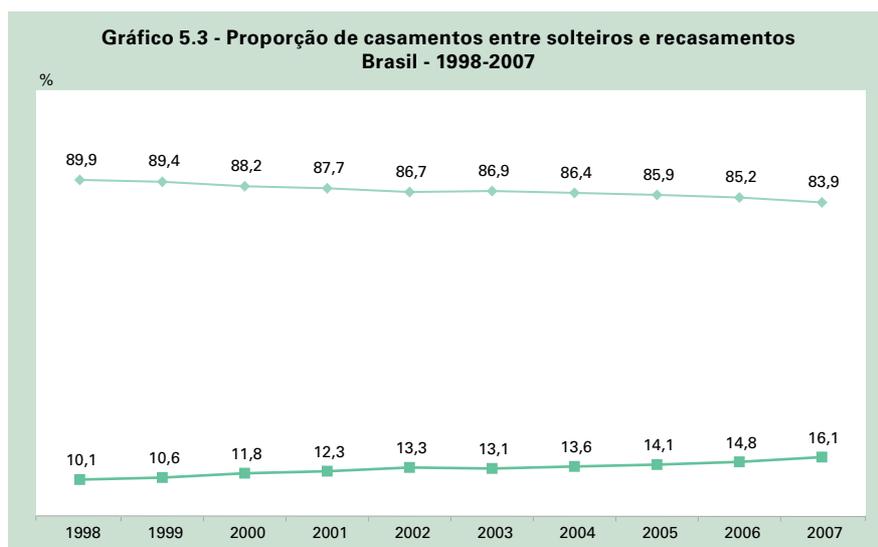
É crescente a proporção de casamentos de indivíduos divorciados com cônjuges solteiros. Os percentuais mais elevados são observados entre homens divorciados que casaram com mulheres solteiras, quando se compara com mulheres divorciadas que se uniram formalmente a homens solteiros. Esses percentuais passaram de 4,5% para 7,1%, no primeiro caso e de 2,1% para 3,7%, no segundo, entre 1998 e 2007. Observou-se ainda o aumento de casamentos entre cônjuges divorciados, de 1,1%, em 1998, para 2,5%, em 2007 (Quadro 5.1).

Quadro 5.1 - Proporção de casamentos, por estado civil da mulher e do homem Brasil - 1998/2007

Estado civil, por sexo		Proporção de casamentos (%)	
Mulher	Homem	1998	2007
Solteira	Solteiro	89,9	83,9
Solteira	Viúvo	1,0	1,0
Solteira	Divorciado	4,5	7,1
Viúva	Solteiro	0,5	0,6
Viúva	Viúvo	0,3	0,3
Viúva	Divorciado	0,2	0,4
Divorciada	Solteiro	2,1	3,7
Divorciada	Viúvo	0,4	0,5
Divorciada	Divorciado	1,1	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1998/2007.

Em conjunto com o crescimento das taxas de nupcialidade observado para o País como um todo está a elevação dos recasamentos⁵. Ressalte-se que os casamentos entre cônjuges solteiros permanecem como conjunto majoritário, porém, com decréscimo proporcional constante, apesar de os totais absolutos terem apresentado crescimento, também. Os recasamentos representaram, em 2007, 16,1% do total das uniões formalizadas em cartório. Em 1998, os recasamentos totalizavam 10,1% (Gráfico 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1998-2007.

A mudança na composição dos casamentos por estado civil traz consigo alterações nos padrões de formação da família que estão representadas na diferenciação etária entre homens e mulheres ao reconstruírem suas uniões formais⁶. Em 2007, para o País como um todo, observou-se que, os homens solteiros que se casaram com mulheres solteiras, tinham idade média de 29 anos e as mulheres, 26 anos. A Bahia foi o estado em que as médias de idade no casamento entre solteiros foram mais elevadas, 34 anos para os homens e 31, para as mulheres (Tabela 7.2). Houve variação conforme o estado civil dos cônjuges, tendo, em geral, o homem, idade média mais elevada, a exceção da composição em que homem solteiro se casou com mulher viúva, cuja idade foi de 41 anos. A idade média da mulher solteira que se casou com homem viúvo, em 2007, foi de 42 anos (Quadro 5.2).

⁵Consideramos recasamentos aqueles eventos nos quais pelo menos um dos cônjuges tinha o estado civil divorciado ou viúvo.

⁶As estatísticas do Registro Civil são informações importantes para os estudos de nupcialidade por permitirem o acompanhamento do comportamento das uniões legais e das dissoluções de casamentos, especialmente nos períodos intercensitários. Porém, é importante destacar que por se tratarem de informações baseadas em registros administrativos, não é possível captar nestas estatísticas as uniões consensuais.

Quadro 5.2 - Idade média dos cônjuges ao casarem, segundo o estado civil do homem e da mulher - Brasil - 2007

Estado civil, por sexo		Idade média do homem	Estado civil, por sexo		Idade média da mulher
Homem	Cônjuge mulher		Mulher	Cônjuge homem	
Solteiro	Solteira	29	Solteira	Solteiro	26
Solteiro	Divorciada	36	Solteira	Divorciado	34
Solteiro	Viúva	41	Solteira	Viúvo	42
Divorciado	Solteira	44	Divorciada	Solteiro	38
Divorciado	Divorciada	49	Divorciada	Divorciado	43
Divorciado	Viúva	54	Divorciada	Viúvo	49
Viúvo	Solteira	58	Viúva	Solteiro	43
Viúvo	Divorciada	62	Viúva	Divorciado	50
Viúvo	Viúva	66	Viúva	Viúvo	57

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

**Tabela 5.1 - Casamentos, total e variação percentual,
segundo as Unidades da Federação - 1998/2007**

Unidades da Federação	Casamentos		
	1998	2007	Variação (%)
Brasil	698 614	916 006	31,1
Rondônia	6 324	7 773	22,9
Acre	2 147	4 524	110,7
Amazonas	5 842	11 650	99,4
Roraima	840	1 486	76,9
Pará	11 989	20 436	70,5
Amapá	567	1 238	118,3
Tocantins	3 748	5 723	52,7
Maranhão	12 775	22 649	77,3
Piauí	9 506	10 810	13,7
Ceará	22 104	37 798	71,0
Rio Grande do Norte	9 762	12 352	26,5
Paraíba	13 529	18 244	34,9
Pernambuco	29 667	42 332	42,7
Alagoas	11 084	14 813	33,6
Sergipe	6 328	7 507	18,6
Bahia	41 608	57 344	37,8
Minas Gerais	93 420	104 258	11,6
Espírito Santo	17 127	22 664	32,3
Rio de Janeiro	66 317	74 384	12,2
São Paulo	181 271	244 736	35,0
Paraná	47 342	57 490	21,4
Santa Catarina	22 019	28 260	28,3
Rio Grande do Sul	36 107	34 871	(-) 3,4
Mato Grosso do Sul	8 151	13 055	60,2
Mato Grosso	9 105	11 072	21,6
Goiás	19 482	33 692	72,9
Distrito Federal	10 453	14 845	42,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1998/2007.

Tabela 5.2 - Taxa de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998/2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de nupcialidade (por 1 000 hab.)	
	1998	2007
Brasil	6,1	6,7
Norte	4,2	5,3
Rondônia	7,6	7,5
Acre	6,7	10,6
Amazonas	3,7	5,4
Roraima	5,2	5,7
Pará	3,3	4,2
Amapá	2,2	3,3
Tocantins	5,2	6,5
Nordeste	5,1	6,0
Maranhão	3,8	5,4
Piauí	5,2	5,0
Ceará	4,7	6,4
Rio Grande do Norte	5,4	5,6
Paraíba	5,9	6,8
Pernambuco	5,7	6,8
Alagoas	6,2	7,1
Sergipe	5,6	5,4
Bahia	4,8	5,6
Sudeste	7,0	7,4
Minas Gerais	7,6	7,1
Espírito Santo	8,3	8,9
Rio de Janeiro	6,3	6,2
São Paulo	6,9	7,9
Sul	6,0	5,8
Paraná	7,1	7,3
Santa Catarina	6,1	6,2
Rio Grande do Sul	4,9	4,2
Centro-Oeste	6,1	7,4
Mato Grosso do Sul	5,8	7,7
Mato Grosso	5,7	5,3
Goiás	5,7	8,0
Distrito Federal	7,5	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1998/2007.

Tabela 5.3 - Idade média dos solteiros, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média dos solteiros, por sexo	
	Homens	Mulheres
Brasil	29	26
Norte	30	27
Rondônia	29	25
Acre	32	28
Amazonas	31	28
Roraima	33	30
Pará	31	27
Amapá	31	28
Tocantins	29	26
Nordeste	30	27
Maranhão	31	27
Piauí	30	27
Ceará	28	26
Rio Grande do Norte	28	25
Paraíba	28	25
Pernambuco	29	26
Alagoas	29	25
Sergipe	30	27
Bahia	34	31
Sudeste	29	26
Minas Gerais	28	25
Espírito Santo	28	25
Rio de Janeiro	29	27
São Paulo	30	27
Sul	28	25
Paraná	27	25
Santa Catarina	28	25
Rio Grande do Sul	28	26
Centro-Oeste	28	25
Mato Grosso do Sul	28	25
Mato Grosso	29	25
Goiás	28	25
Distrito Federal	29	26

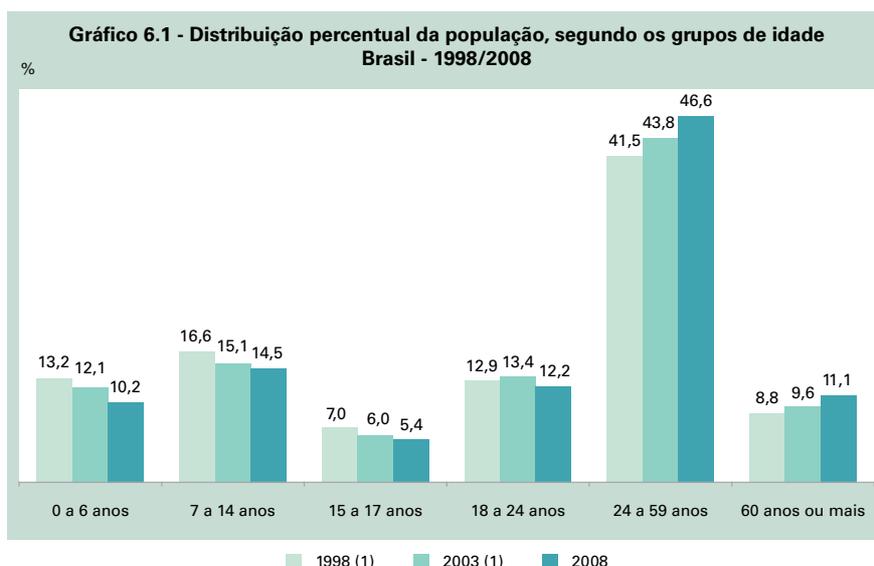
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Crianças, adolescentes e jovens

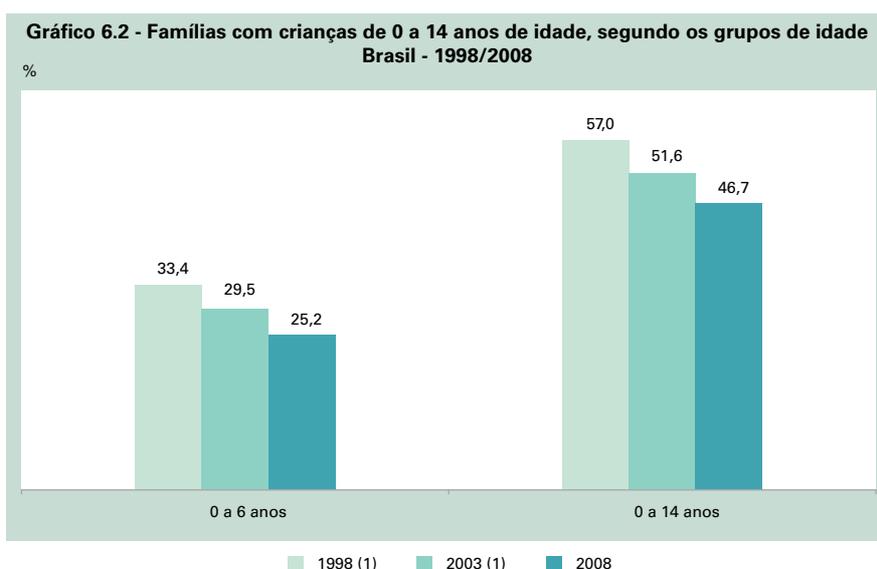
O nível de desenvolvimento de um País pode ser avaliado analisando-se taxas e indicadores referentes ao segmento infanto-juvenil. Alfabetização, mortalidade infantil e escolaridade, entre outros importantes aspectos das condições de vida de crianças, adolescentes e jovens, são fundamentais para se conhecer o seu bem-estar. Neste contexto, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE vem produzindo informações estatísticas que permitem avaliar o perfil destes grupos populacionais, de modo a fornecer subsídios para análise e monitoramento das condições em que vêm sendo tratados.

Devido ao fenômeno da intensa e rápida queda da fecundidade no País nas últimas décadas, vem se reduzindo ano a ano a participação de crianças, adolescentes e jovens no total da população brasileira. Na primeira infância (0 a 6 anos), a redução já ocorre não só em termos percentuais (de 13,2% para 10,2% entre 1998 e 2008), mas também em números absolutos. Em 1998, a população desta faixa de idade era cerca de 21 milhões, tendo se reduzido para 19,4 milhões, em 2008 (Gráfico 6.1 e Tabela 6.3).

Como resultado da baixa fecundidade, verifica-se também um percentual cada vez menor de famílias com crianças no País. Em 1998, do total das famílias brasileiras, 33,4% incluíam crianças de 0 a 6 anos, percentual que passou para 25,2%, em 2008. Conseqüentemente, a proporção de famílias com crianças de 0 a 14 anos, também, se reduziu (57,0% para 46,7%) neste período (Gráfico 6.2).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

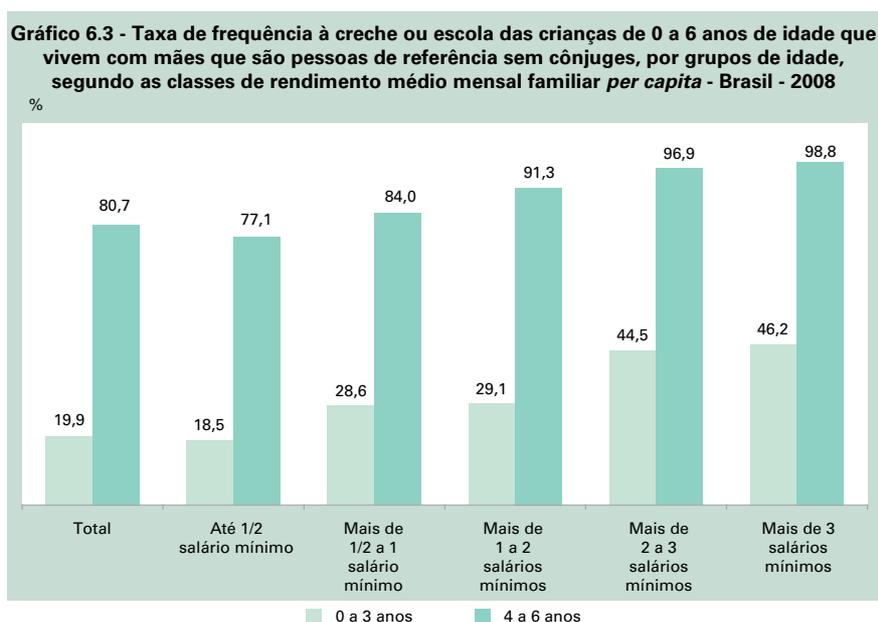
A redução paulatina do nível de pobreza que vem ocorrendo na segunda metade da presente década pode ser, também, constatada nas famílias com crianças e adolescentes, embora tais famílias continuem a ser mais pobres que a média das famílias do Brasil. A porcentagem de famílias com pessoas até 17 anos que vivia com até $\frac{1}{2}$ salário mínimo *per capita* passou de 45,0% para 37,7%, entre 1998 e 2008 (Tabela 6.1).

Quando se analisa a situação do conjunto de crianças dentro das famílias, nota-se que o nível de pobreza também se reduziu entre 1998 e 2008, especialmente aquelas que viviam em extrema pobreza (com rendimento de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo *per capita*). Em 1998, 27,3% das pessoas até 17 anos estavam nesta situação, e em 2008

o percentual diminuiu para 18,5%. Entretanto, uma proporção significativa, quase metade (44,7%), das crianças e adolescentes até 17 anos ainda vivia com menos de 1/2 salário mínimo per capita, faixa de rendimento que pode ser considerada como uma situação de pobreza. Na Região Nordeste, este percentual chegava a 66,7%, mas também melhorou em relação a 1998 (73,1%). Tais melhoras podem ser atribuídas ao efeito de políticas públicas de transferência de renda implementadas nos últimos anos (Tabela 6.17).

Quanto à escolarização, observa-se que a tendência de aumento da frequência a escola na primeira infância é evidente, embora em ritmo lento. O maior crescimento foi para a faixa de 4 a 6 anos, cuja taxa de frequência à escola subiu de 57,9% para 79,8% entre 1998 e 2008. Contudo, entre as crianças de 0 a 3 anos, a taxa de frequência escolar ainda é baixa, passou de 8,7% para 18,1%, no período estudado (Tabela 6.3).

Com o objetivo de avaliar se haveria diferenciais nas taxas de frequência à escola de acordo com a estrutura da família, foram analisados os resultados para as crianças filhas de mães que são pessoas de referência da família sem cônjuge, ou seja, mães que, em princípio, necessitam sustentar suas famílias e, portanto, seriam alvo preferencial das políticas públicas na oferta de escolas de educação infantil. Mesmo para as crianças com mães nesta situação, a taxa não atingia 20,0% na faixa de 0 a 3 anos, apenas ligeiramente superior à média nacional (do conjunto das crianças nesta faixa) de 18,1%. Também são observadas grandes diferenças de acordo com a situação econômica dessas mães. A frequência dos filhos à escola aumenta conforme aumenta o nível de rendimento das famílias: 18,5% para aquelas que viviam com até 1/2 salário mínimo per capita e 46,2% para as que viviam com mais de 3 salários mínimos. No grupo de 4 a 6 anos, cujas taxas são mais altas, também existe disparidade na frequência escolar de acordo com o nível de rendimento: 77,1% na faixa de até 1/2 salário mínimo e quase universal (98,8%) para as crianças na faixa de mais de 3 salários mínimos (Tabelas 6.4 e 6.5 e Gráfico 6.3).

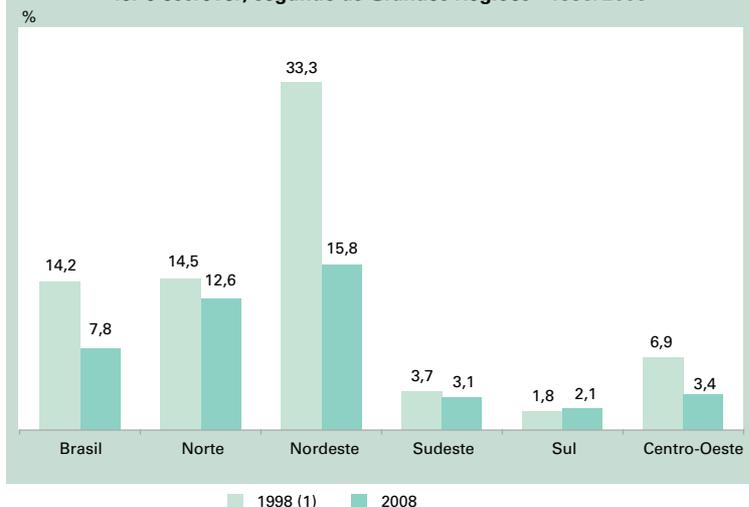


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Na faixa dos 7 a 14 anos de idade, que corresponde ao ensino fundamental, o acesso à escola está praticamente universalizado em todos os níveis de rendimento. O desafio que ainda persiste é melhorar a qualidade da educação, reduzir o atraso escolar e incentivar as crianças a continuarem na escola nos níveis posteriores de ensino. No entanto, observa-se que ainda há um percentual considerável de crianças com defasagem de aprendizado para a idade. Por exemplo, a idade adequada para a alfabetização é em torno de 6 anos, porém 7,8% das crianças chegavam aos 9 anos de idade sem saber ler e escrever, quando já deveria estar completando pelo menos 4 anos de estudo no atual sistema de ensino, cuja duração está sendo ampliada para

nove anos. Em termos absolutos, havia cerca de 270 mil crianças nesta situação. Mais da metade delas (cerca de 167 mil) residia na Região Nordeste, onde o percentual de crianças de 9 anos analfabetas é bastante alto, 15,8%. O segundo maior percentual foi encontrado na Região Norte (12,6%, o que equivalia a cerca de 42 mil pessoas). Mas, houve avanços na comparação com os dados de 1998, principalmente no Nordeste, onde o percentual em 1998 era de 33,3%, quase o dobro do atual (Tabelas 6.6 e 6.18, Gráfico 6.4).

Gráfico 6.4 - Proporção das crianças de 9 anos de idade que não sabem ler e escrever, segundo as Grandes Regiões - 1998/2008



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

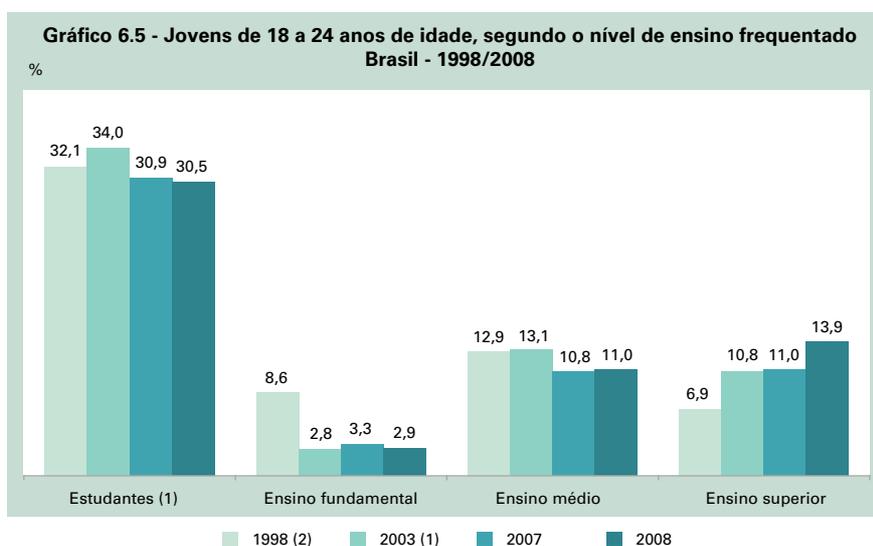
(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá..

Quanto aos adolescentes de 15 a 17 anos, observa-se um aumento da frequência à escola em todas as faixas de rendimento familiar. No entanto, assim como na primeira infância e na juventude, existem desigualdades nas taxas relacionadas aos níveis de rendimento das famílias. Nas famílias do primeiro quinto de rendimento (os 20,0% mais pobres), a frequência escolar desses adolescentes passou de 64,4% para 78,4%. Nas famílias do último quinto, as 20,0% mais ricas, era de 92,4% e passou para 93,7% (Tabela 6.7).

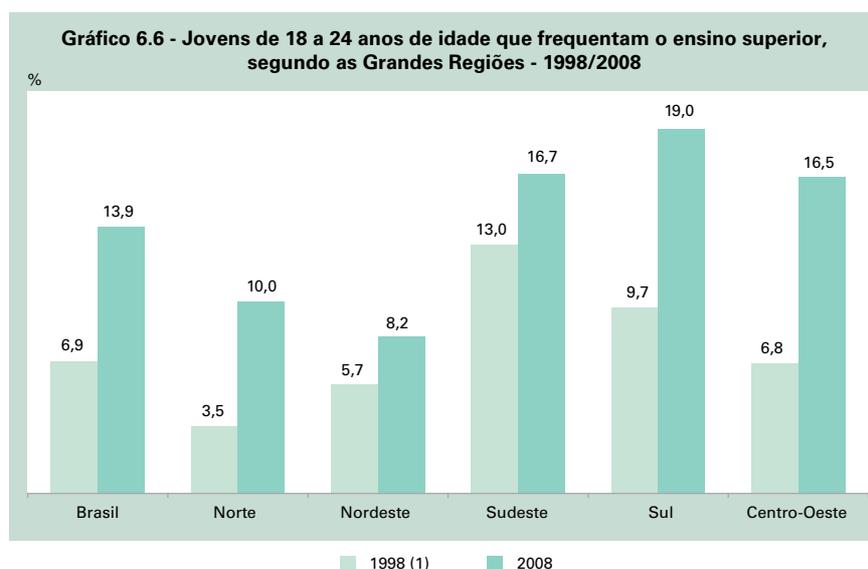
A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE, investiga entre outras variáveis, se a pessoa está frequentando escola, se está ocupada no mercado de trabalho, se está procurando trabalho e, ainda, se está realizando afazeres domésticos. Por meio destas informações, é possível elaborar uma combinação de situações que permitem verificar o perfil das atividades dos jovens. No período analisado, houve um pequeno aumento da proporção dos jovens de 20 a 24 anos que estavam no mercado de trabalho (de 64,8% para 68,5%). Também se reduziu a proporção de jovens que se dedicava apenas a afazeres domésticos (de 20,9% para 17,1%) (Tabela 6.9).

É interessante observar que o percentual de mulheres de 20 a 24 anos que só trabalham aumentou mais que o dos homens da mesma faixa etária, entre 1998 e 2008. Entre elas, era de 38,1% e passou para 42,1%. Entre os homens, o aumento foi menor (de 63,6% para 64,7%), mas eles ainda estão mais presentes do que elas no mercado de trabalho (Tabelas 6.10 e 6.11).

Ao analisar os dados sobre o número de jovens de 18 a 24 anos que estavam na escola, observa-se uma redução das pessoas dessa faixa de idade frequentando ensino fundamental e médio, o que é bastante positivo. Em 1998, 8,6% desses jovens ainda estavam no ensino fundamental, que deveria ser concluído em torno dos 14 anos de idade. Em 2008, o percentual reduziu-se para quase um terço: 2,9%, e dobrou a proporção cursando o ensino superior: de 6,9% para 13,9%. Houve aumento da frequência ao ensino superior em todas as Grandes Regiões do País entre 1998 e 2008. Contudo, as desigualdades regionais persistem. No Nordeste, que tem o menor percentual, apenas 8,2% dos jovens de 18 a 24 anos frequentam escola. No Sul, o percentual é mais que o dobro: 19,0% (Tabela 6.19 e Gráficos 6.5 e 6.6).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Inclusive supletivo 1º grau, supletivo 2º grau, alfabetização de jovens e adultos e pré-vestibular. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



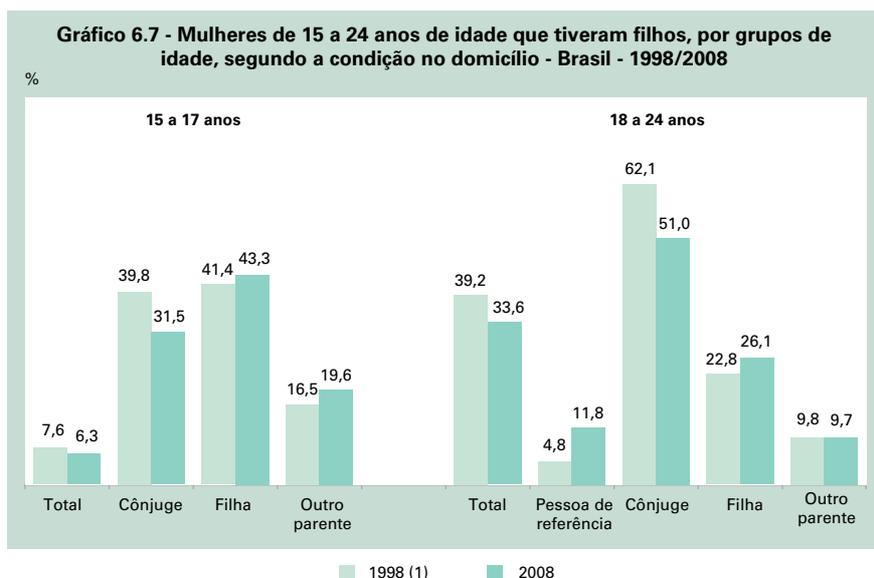
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Mesmo com a melhora nas taxas de frequência ao ensino superior dos jovens de 18 a 24 anos o número de estudantes universitários no Brasil ainda é baixo quando comparado a outros países da Europa e da América Latina. Segundo os dados mais recentes disponibilizados pela UNESCO, referentes ao ano de 2007, que possibilitam comparações internacionais, a taxa bruta de matrícula no ensino superior era de 30% no Brasil, independente da idade do estudante. Em países desenvolvidos, as taxas, em geral, são maiores que 50%, chegando, por exemplo a 56% na França, 69% na Espanha, 59% no Reino Unido e 82% nos Estados Unidos. Na América Latina, o Uruguai se destaca com 64% e o Chile com 52,0%⁷.

O rendimento dos jovens trabalhadores aumentou entre 1998 e 2008. No grupo de 16 a 24 anos, 49,1% ganhavam mais de 1 salário mínimo em 2008. Em 1998, apenas 38,1% alcançavam esta faixa de rendimento. Diminuiu o percentual de jovens trabalhando em jornadas longas, de 45 horas ou mais: de 38,9% em 1998 para 28,8% em 2008 (Tabelas 6.12 e 6.13).

Seguindo a tendência de queda da fecundidade no País, as mulheres jovens estão tendo menos filhos. Em 1998, 7,6% das adolescentes de 15 a 17 anos já tinham filhos, e em 2008 o percentual caiu para 6,3%. A região onde ocorreu a maior redução foi a Sul, onde em 1998 o percentual era de 8,5%, acima da média brasileira, e em 2008, caiu para 4,0%. Na região Norte, o percentual de adolescentes dessa faixa de idade com filhos manteve-se estável em torno de 10,5%, embora entre as mulheres mais velhas a fecundidade esteja caindo na região.

Analisando-se a condição no domicílio destas mães adolescentes, percebe-se que diminuiu, em dez anos, o percentual daquelas classificadas como cônjuges (de 39,8% para 31,5%) e aumentou o percentual daquelas que são filhas ou outro parente da pessoa de referência do domicílio (de 57,9% para 62,9%). Entre as jovens de 18 a 24 anos, aumentou de 4,8% para 11,8% a porcentagem de mães que são a pessoa de referência da família e caiu de 62,1% para 51,0% a porcentagem das que são cônjuges (Tabela 6.14 e Gráfico 6.7).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Excluíve a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá..

⁷ Esta taxa é calculada considerando-se o total de matrículas no nível superior em cada país, independentemente da idade, expressa como percentual da população total na faixa de idade adequada a esse nível de ensino. Para maiores detalhes, ver: TERTIARY Indicators. Montreal: UNESCO, Institute for Statistics, 2009. Table 14. Disponível em: <<http://stats.uis.unesco.org/unesco/TableViewer/tableView.aspx?ReportId=16>>. Acesso em: set. 2009.

Tabela 6.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade						
	Total (1 000 famílias) (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	28 481	37,7	29,0	17,9	4,9	3,4	2,0
Norte	2 594	45,9	29,1	12,8	3,1	2,5	1,0
Rondônia	240	41,7	30,8	15,8	4,2	3,1	1,4
Acre	122	45,2	28,6	12,9	3,9	2,2	1,3
Amazonas	560	42,7	27,7	15,5	3,0	2,9	1,0
Roraima	76	41,6	28,6	16,1	6,3	2,7	0,7
Pará	1 275	49,2	28,6	10,7	2,6	2,1	0,7
Região Metropolitana de Belém	341	40,1	30,0	13,7	4,2	3,0	1,8
Amapá	112	37,1	38,2	17,3	1,9	3,4	0,3
Tocantins	211	45,8	30,4	10,9	4,2	2,6	2,3
Nordeste	8 523	60,1	22,6	7,9	2,0	1,6	0,9
Maranhão	1 071	61,7	23,2	7,4	1,4	1,1	0,6
Piauí	477	62,1	23,4	7,3	1,7	1,3	0,9
Ceará	1 343	60,6	23,8	7,2	1,9	1,5	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	553	47,5	28,7	10,6	3,3	2,8	1,6
Rio Grande do Norte	504	52,7	25,5	10,9	2,5	2,3	0,4
Paraíba	579	62,4	22,4	7,4	1,7	1,7	1,0
Pernambuco	1 366	61,5	21,4	7,2	2,1	1,6	1,0
Região Metropolitana de Recife	540	51,7	24,9	10,7	2,6	2,4	1,9
Alagoas	539	64,8	19,4	6,6	1,7	1,8	1,5
Sergipe	333	56,0	22,5	11,9	2,7	2,3	1,1
Bahia	2 312	58,3	22,5	8,2	2,4	1,5	0,9
Região Metropolitana de Salvador	583	42,3	27,8	13,7	4,1	3,2	2,6
Sudeste	11 111	25,5	32,2	23,2	6,5	4,3	2,5
Minas Gerais	2 870	35,6	32,7	17,4	4,9	3,1	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	727	26,5	33,8	20,6	6,0	4,1	3,2
Espírito Santo	516	34,6	31,1	19,3	6,2	2,4	2,3
Rio de Janeiro	2 097	25,6	31,2	21,3	6,3	4,2	3,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 521	24,6	30,3	21,7	6,2	4,7	3,6
São Paulo	5 628	19,5	32,4	27,1	7,4	5,0	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	2 652	19,9	32,0	26,4	7,1	5,5	2,7
Sul	4 117	22,9	31,8	27,5	7,3	4,6	2,6
Paraná	1 619	23,3	32,6	26,3	7,0	4,7	2,6
Região Metropolitana de Curitiba	482	16,4	27,2	33,4	10,0	6,1	3,6
Santa Catarina	908	18,2	31,6	32,2	8,2	5,0	3,0
Rio Grande do Sul	1 590	25,2	31,2	26,0	7,1	4,3	2,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	579	21,0	32,7	25,4	7,1	5,0	3,2
Centro-Oeste	2 135	29,8	32,6	18,9	5,7	4,4	3,7
Mato Grosso do Sul	375	32,5	34,0	18,5	4,7	3,3	2,7
Mato Grosso	473	30,6	31,7	21,2	4,7	4,1	2,9
Goiás	898	31,2	35,3	18,0	5,7	3,6	1,8
Distrito Federal	389	23,2	25,9	18,6	8,1	7,8	9,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive as famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 6.2 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade						
	Total (1 000 famílias) (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	15 376	42,5	27,0	15,2	4,3	3,1	1,9
Norte	1 503	51,4	26,0	10,7	2,4	1,9	0,9
Rondônia	132	46,9	29,0	13,5	3,7	2,8	1,3
Acre	76	52,8	24,2	9,1	3,8	1,3	1,2
Amazonas	335	49,1	23,5	13,5	1,6	2,4	1,0
Roraima	46	50,7	25,9	13,7	3,7	1,5	1,1
Pará	727	54,3	26,1	8,0	2,1	1,4	0,7
Região Metropolitana de Belém	184	47,2	26,0	11,4	3,4	2,2	1,3
Amapá	66	43,4	31,3	17,4	3,1	2,6	0,0
Tocantins	121	48,7	27,4	12,0	3,4	2,3	1,5
Nordeste	4 791	63,8	19,3	6,6	1,8	1,5	0,9
Maranhão	639	65,4	19,5	6,5	1,5	1,2	0,4
Piauí	270	64,6	20,9	7,1	1,6	0,8	0,4
Ceará	728	63,4	20,4	6,9	1,6	1,2	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	293	51,7	24,2	9,9	2,8	2,5	1,7
Rio Grande do Norte	286	56,6	21,8	8,7	3,0	1,8	0,2
Paraíba	331	66,1	18,9	6,2	1,8	2,0	1,2
Pernambuco	767	64,9	18,4	6,0	1,6	1,6	0,9
Região Metropolitana de Recife	288	56,3	21,4	8,7	2,1	2,2	1,8
Alagoas	321	68,8	16,8	4,7	1,6	1,7	1,2
Sergipe	193	62,3	20,3	8,7	1,5	2,0	1,0
Bahia	1 256	62,4	18,7	6,5	1,9	1,5	1,0
Região Metropolitana de Salvador	308	46,3	24,1	12,2	3,2	3,1	2,8
Sudeste	5 811	29,8	31,1	20,1	5,8	4,1	2,4
Minas Gerais	1 512	40,0	30,1	15,2	4,8	2,8	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	382	29,9	32,4	18,6	5,6	3,7	2,8
Espírito Santo	289	38,7	29,2	16,8	5,9	2,3	2,3
Rio de Janeiro	1 040	29,9	30,3	17,6	5,4	4,5	3,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	746	29,2	29,7	18,1	5,4	4,9	3,2
São Paulo	2 969	23,6	32,1	23,8	6,5	4,8	2,6
Região Metropolitana de São Paulo	1 396	23,5	32,8	22,9	6,4	5,0	2,7
Sul	2 092	27,5	31,7	23,8	6,4	4,1	2,8
Paraná	837	27,1	32,4	23,0	6,6	4,3	2,4
Região Metropolitana de Curitiba	254	19,7	27,6	29,9	9,4	5,9	3,9
Santa Catarina	455	21,4	33,2	28,1	6,9	4,0	4,2
Rio Grande do Sul	800	31,3	30,0	22,3	5,8	3,9	2,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	303	25,1	33,5	22,2	6,0	4,7	2,9
Centro-Oeste	1 178	33,9	30,9	17,0	5,2	4,1	3,3
Mato Grosso do Sul	209	37,2	30,7	16,4	3,9	4,0	1,9
Mato Grosso	266	34,8	31,8	19,2	4,1	3,2	2,5
Goiás	494	35,1	33,1	16,9	5,5	3,1	1,4
Distrito Federal	209	26,4	24,6	15,0	7,4	7,9	9,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive as famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 6.3 - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e taxa de frequência à creche ou escola, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade					
	Total (1 000 pessoas)			Taxa de frequência à creche ou escola (%)		
	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	19 451	10 727	8 725	45,8	18,1	79,8
Norte	2 085	1 131	954	37,8	8,4	72,7
Nordeste	6 248	3 466	2 781	46,0	14,9	84,7
Sudeste	7 123	3 912	3 211	49,5	22,0	83,1
Sul	2 515	1 398	1 117	44,3	24,6	69,1
Centro-Oeste	1 481	819	661	40,6	15,4	71,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.4 - Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	0 a 3 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
Até 1/2		Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3	
Brasil	18,1	12,4	19,8	27,1	36,4	39,5
Norte	8,4	6,4	9,3	16,6	20,1	25,6
Nordeste	14,9	12,4	18,5	27,4	39,8	33,7
Sudeste	22,0	15,4	21,6	27,7	37,8	43,5
Sul	24,6	12,4	25,3	33,5	43,5	42,3
Centro-Oeste	15,4	12,4	15,2	16,5	16,9	32,6

Grandes Regiões	Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	4 a 6 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
Até 1/2		Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3	
Brasil	79,9	74,3	81,3	88,8	91,8	96,3
Norte	72,7	68,8	73,7	87,6	86,9	91,9
Nordeste	84,8	82,0	90,8	96,1	98,0	96,6
Sudeste	83,1	73,5	84,8	91,1	92,3	98,0
Sul	69,2	51,9	70,6	80,7	90,1	92,7
Centro-Oeste	71,9	62,4	69,0	84,8	87,5	96,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 6.5 - Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade que vivem com mães que são pessoas de referência sem cônjuges, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade que vivem com mães que são pessoas de referência sem cônjuges, por grupos de idade (%)					
	0 a 3 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil	19,9	18,5	28,7	29,1	44,5	46,2
Norte	8,1	7,7	11,1	22,3	14,4	27,0
Nordeste	17,1	18,0	24,2	26,1	65,6	23,2
Sudeste	23,5	21,1	31,5	32,5	49,5	62,6
Sul	28,0	25,5	36,4	29,4	45,5	52,4
Centro-Oeste	20,5	19,1	28,9	22,4	0,0	39,3

Grandes Regiões	Taxa de frequência à creche ou escola das crianças de 0 a 6 anos de idade que vivem com mães que são pessoas de referência sem cônjuges, por grupos de idade (%)					
	4 a 6 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil	80,7	77,1	84,0	91,3	96,9	98,8
Norte	73,0	70,4	78,9	81,7	90,8	92,6
Nordeste	86,5	85,4	91,6	97,3	100,0	96,3
Sudeste	82,4	75,1	86,2	94,5	100,0	100,0
Sul	69,9	56,0	77,3	82,5	100,0	100,0
Centro-Oeste	73,1	69,1	72,0	88,9	65,1	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 6.6 - Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	97,2	97,5	98,4	98,8	99,4
Norte	96,9	96,4	96,8	97,2	98,7
Rondônia	94,1	96,1	97,8	96,9	97,8
Acre	96,2	96,0	95,3	95,9	100,0
Amazonas	96,7	96,7	97,5	98,9	98,5
Roraima	96,8	94,5	97,2	96,3	100,0
Pará	96,7	96,7	96,6	96,0	98,8
Região Metropolitana de Belém	95,8	97,9	97,0	98,5	99,0
Amapá	95,3	99,7	98,6	96,6	100,0
Tocantins	97,7	98,6	97,8	100,0	100,0
Nordeste	97,4	97,8	97,1	98,0	98,3
Maranhão	97,2	98,8	97,7	100,0	97,7
Piauí	98,7	98,9	96,0	95,9	98,7
Ceará	97,7	97,4	97,6	96,9	98,3
Região Metropolitana de Fortaleza	97,8	97,6	96,5	98,9	98,7
Rio Grande do Norte	96,0	97,1	97,8	97,1	99,0
Paraíba	97,1	98,0	98,3	98,5	99,1
Pernambuco	95,8	96,9	96,3	98,8	98,4
Região Metropolitana de Recife	96,4	95,9	99,1	98,9	99,5
Alagoas	96,1	97,8	91,6	96,3	97,6
Sergipe	98,4	98,6	97,8	100,0	98,1
Bahia	98,2	98,6	97,3	98,1	98,3
Região Metropolitana de Salvador	97,8	98,1	96,5	98,2	99,0
Sudeste	97,6	98,0	98,9	99,4	99,6
Minas Gerais	97,7	98,0	99,0	99,3	99,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	98,1	98,4	99,6	99,5	100,0
Espírito Santo	98,4	98,8	98,8	97,5	99,0
Rio de Janeiro	96,8	97,9	99,8	98,7	99,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96,6	97,6	99,7	98,4	100,0
São Paulo	97,4	98,6	98,4	99,4	99,8
Região Metropolitana de São Paulo	97,9	98,3	98,0	100,0	100,0
Sul	97,1	98,3	98,8	99,1	99,5
Paraná	96,7	97,9	99,1	98,4	98,9
Região Metropolitana de Curitiba	95,7	98,9	99,5	100,0	99,0
Santa Catarina	96,5	98,3	98,2	98,7	100,0
Rio Grande do Sul	98,0	98,4	99,2	99,7	99,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	97,8	98,2	99,4	100,0	99,5
Centro-Oeste	96,3	97,7	98,7	98,7	99,4
Mato Grosso do Sul	97,4	98,2	99,5	100,0	100,0
Mato Grosso	95,5	97,0	97,4	100,0	99,3
Goiás	95,9	97,6	99,2	97,4	98,9
Distrito Federal	97,0	98,4	99,6	99,2	98,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.7 - Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
	15 a 17 anos				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	78,4	80,6	85,3	89,0	93,7
Norte	76,6	78,3	83,8	81,8	92,8
Rondônia	65,8	69,7	85,4	73,9	85,3
Acre	62,1	69,4	82,0	95,7	96,9
Amazonas	81,9	83,7	83,6	86,0	89,7
Roraima	88,5	71,9	82,3	85,0	95,9
Pará	73,2	77,2	85,1	80,3	92,0
Região Metropolitana de Belém	81,8	91,7	91,3	90,0	96,9
Amapá	88,8	80,2	92,6	80,0	100,0
Tocantins	82,7	84,6	78,3	83,6	96,2
Nordeste	78,3	81,4	81,1	85,5	92,8
Maranhão	78,2	80,6	83,7	82,8	95,2
Piauí	75,8	89,2	82,9	89,7	97,3
Ceará	78,8	82,3	76,9	88,1	91,6
Região Metropolitana de Fortaleza	78,9	84,2	80,2	90,3	96,7
Rio Grande do Norte	75,0	79,1	77,5	92,5	92,3
Paraíba	73,1	79,4	78,4	85,7	92,2
Pernambuco	80,1	77,2	77,7	83,0	91,4
Região Metropolitana de Recife	83,3	81,0	83,2	88,5	95,6
Alagoas	79,3	75,4	74,0	83,9	91,3
Sergipe	83,1	83,8	90,0	81,7	100,0
Bahia	80,1	83,8	83,7	86,3	92,7
Região Metropolitana de Salvador	84,5	91,4	89,7	92,6	94,2
Sudeste	79,1	83,9	88,9	92,4	96,1
Minas Gerais	82,2	81,1	85,4	88,6	96,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	82,6	87,7	95,3	93,7	100,0
Espírito Santo	75,0	75,5	87,2	96,6	93,5
Rio de Janeiro	82,5	86,5	88,5	92,2	95,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	84,5	89,2	88,1	94,2	94,6
São Paulo	77,8	85,3	90,0	93,8	95,9
Região Metropolitana de São Paulo	79,7	87,8	90,0	96,4	94,2
Sul	74,5	82,0	83,1	88,3	90,6
Paraná	77,0	78,8	82,2	90,5	93,9
Região Metropolitana de Curitiba	75,3	83,0	92,5	94,9	95,6
Santa Catarina	69,4	85,6	80,2	87,5	84,4
Rio Grande do Sul	74,9	83,6	84,4	86,1	93,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	77,7	84,3	88,9	92,2	95,3
Centro-Oeste	76,7	82,1	84,2	86,1	91,3
Mato Grosso do Sul	77,3	83,6	77,9	88,7	94,8
Mato Grosso	70,8	77,5	84,9	86,3	85,1
Goiás	76,7	82,4	87,9	81,3	92,0
Distrito Federal	81,8	87,8	79,4	95,2	95,0

Tabela 6.7 - Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
	18 a 24 anos				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	24,3	23,7	25,5	28,9	49,7
Norte	29,2	28,8	27,9	33,6	43,4
Rondônia	16,5	19,8	28,7	29,6	39,5
Acre	20,9	19,8	25,4	39,0	38,0
Amazonas	36,8	36,5	32,3	35,0	44,3
Roraima	27,2	25,9	26,4	27,3	33,7
Pará	26,8	27,9	27,5	32,3	42,7
Região Metropolitana de Belém	25,6	38,4	29,0	32,3	60,4
Amapá	28,2	37,9	38,0	41,1	52,4
Tocantins	34,0	23,7	26,9	35,5	46,3
Nordeste	24,2	27,3	27,1	29,3	44,4
Maranhão	24,5	28,2	27,0	30,6	32,4
Piauí	22,6	28,4	31,6	30,9	55,4
Ceará	18,1	23,9	24,3	23,5	45,6
Região Metropolitana de Fortaleza	22,9	25,4	25,6	25,0	53,7
Rio Grande do Norte	15,6	19,5	28,9	29,1	39,8
Paraíba	26,4	27,8	27,1	28,2	43,7
Pernambuco	26,6	22,3	26,9	31,4	45,9
Região Metropolitana de Recife	26,8	26,2	32,2	37,4	59,6
Alagoas	21,5	28,0	26,1	32,9	51,4
Sergipe	24,4	25,5	32,2	39,5	50,9
Bahia	30,9	30,7	27,2	31,7	43,4
Região Metropolitana de Salvador	27,7	31,8	28,4	32,6	57,5
Sudeste	18,5	21,7	23,4	30,0	52,9
Minas Gerais	20,6	20,4	23,8	27,9	51,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,4	19,2	29,7	33,9	61,3
Espírito Santo	11,9	18,7	20,0	26,7	45,9
Rio de Janeiro	25,7	28,4	28,6	36,6	59,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	25,3	28,2	30,9	38,0	62,5
São Paulo	14,4	19,9	21,6	30,8	51,5
Região Metropolitana de São Paulo	16,2	19,8	23,8	34,1	52,7
Sul	17,8	21,3	25,0	32,7	54,2
Paraná	21,0	24,5	23,0	32,2	50,7
Região Metropolitana de Curitiba	27,2	25,4	27,8	35,3	55,3
Santa Catarina	14,7	24,7	22,3	34,4	53,7
Rio Grande do Sul	15,0	20,0	27,9	32,3	57,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,6	22,5	24,6	36,8	62,7
Centro-Oeste	21,8	21,1	28,3	31,4	53,7
Mato Grosso do Sul	14,7	25,4	19,5	26,2	47,2
Mato Grosso	30,3	23,1	24,9	34,1	56,3
Goiás	19,5	16,4	27,7	29,0	45,6
Distrito Federal	25,2	32,7	32,5	46,7	71,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.8 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	10 a 15 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	20 977	87,8	8,8	0,8	1,3	1,4
Norte	2 044	85,9	9,9	1,0	1,9	1,3
Nordeste	6 564	83,5	12,6	0,9	1,5	1,4
Sudeste	7 878	91,8	5,2	0,6	1,1	1,3
Sul	2 933	87,3	9,3	0,9	1,2	1,4
Centro-Oeste	1 559	88,3	8,2	0,7	1,5	1,3
Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	16 e 17 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	6 875	56,5	24,3	9,2	6,6	3,4
Norte	658	56,6	21,9	10,0	9,0	2,5
Nordeste	2 086	55,4	23,6	9,9	7,4	3,8
Sudeste	2 689	60,8	23,2	7,4	5,2	3,5
Sul	935	48,9	29,4	12,5	6,4	2,8
Centro-Oeste	507	52,1	27,0	9,5	8,1	3,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.9 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	18 e 19 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
Só estuda		Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade	
Brasil	6 681	25,5	20,5	32,8	15,3	5,9
Norte	574	29,9	21,2	25,9	16,9	6,2
Rondônia	58	20,7	19,0	37,8	17,4	5,2
Acre	26	26,4	15,6	28,5	21,8	7,8
Amazonas	123	38,7	17,3	23,2	13,8	7,1
Roraima	18	25,6	21,9	27,5	19,4	5,6
Pará	275	29,6	22,5	23,8	18,1	5,9
Região Metropolitana de Belém	81	34,7	20,8	22,7	14,8	7,0
Amapá	22	39,0	17,2	18,7	14,2	10,9
Tocantins	51	20,4	29,8	31,1	15,1	3,6
Nordeste	2 029	29,8	20,8	27,7	15,9	5,8
Maranhão	250	25,3	24,6	30,9	14,0	5,3
Piauí	132	30,7	21,6	31,1	14,1	2,5
Ceará	337	27,1	17,1	33,4	17,4	5,0
Região Metropolitana de Fortaleza	145	31,4	15,9	27,3	19,3	6,1
Rio Grande do Norte	118	27,6	20,0	28,0	16,8	7,6
Paraíba	137	29,1	20,7	26,2	16,0	8,0
Pernambuco	321	32,5	17,7	24,8	17,5	7,6
Região Metropolitana de Recife	130	40,6	14,9	19,4	17,7	7,5
Alagoas	107	33,7	19,5	20,5	20,0	6,3
Sergipe	77	42,3	16,2	22,6	14,1	4,7
Bahia	549	29,7	24,3	26,1	14,5	5,4
Região Metropolitana de Salvador	128	39,5	16,6	22,8	14,7	6,4
Sudeste	2 703	23,8	19,1	35,3	15,2	6,7
Minas Gerais	674	21,4	21,2	38,9	13,9	4,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	162	29,0	21,2	32,6	11,6	5,6
Espírito Santo	123	19,0	17,1	35,3	19,0	9,7
Rio de Janeiro	503	35,5	16,3	23,3	17,6	7,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	355	37,3	14,9	21,0	18,6	8,2
São Paulo	1 403	21,1	19,3	37,8	14,6	7,2
Região Metropolitana de São Paulo	702	21,8	21,0	33,8	16,3	7,2
Sul	897	19,0	22,4	40,9	13,7	4,0
Paraná	335	20,0	21,8	37,5	16,9	3,8
Região Metropolitana de Curitiba	105	28,2	21,4	33,3	14,3	2,8
Santa Catarina	215	17,6	23,7	44,7	8,8	5,2
Rio Grande do Sul	346	18,9	22,0	41,8	13,6	3,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	124	22,9	20,0	36,1	15,8	5,1
Centro-Oeste	477	24,4	22,7	33,6	14,9	4,5
Mato Grosso do Sul	77	20,6	21,0	36,4	17,8	4,0
Mato Grosso	112	22,3	25,1	34,0	12,7	5,8
Goiás	196	21,8	22,5	37,9	13,8	4,0
Distrito Federal	92	35,6	21,6	21,1	17,2	4,4

Tabela 6.9 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	20 a 24 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	16 561	9,2	15,0	53,5	17,1	5,2
Norte	1 456	11,4	14,7	48,7	19,8	5,5
Rondônia	138	10,3	13,6	52,9	18,7	4,5
Acre	73	12,1	12,4	51,4	19,8	4,3
Amazonas	334	15,8	14,8	44,4	17,5	7,5
Roraima	42	6,9	12,8	51,5	23,8	5,0
Pará	689	9,3	14,7	49,1	22,0	4,9
Região Metropolitana de Belém	198	13,6	15,6	45,0	19,2	6,5
Amapá	59	17,9	15,0	39,4	20,5	7,1
Tocantins	123	9,8	17,2	55,5	13,3	4,3
Nordeste	5 028	9,6	13,0	50,2	20,9	6,3
Maranhão	602	7,0	12,7	53,3	21,0	6,0
Piauí	333	10,0	15,8	54,9	14,5	4,8
Ceará	828	8,7	11,7	54,0	20,0	5,6
Região Metropolitana de Fortaleza	358	11,2	12,4	50,2	19,5	6,7
Rio Grande do Norte	305	9,1	10,2	52,7	22,1	5,9
Paraíba	330	11,5	11,8	45,1	24,4	7,3
Pernambuco	775	9,2	13,6	47,5	22,1	7,7
Região Metropolitana de Recife	331	13,8	14,5	40,6	22,3	8,9
Alagoas	287	13,1	10,0	42,9	24,7	9,4
Sergipe	204	11,6	14,2	46,7	21,3	6,1
Bahia	1 365	10,1	14,3	49,7	20,2	5,7
Região Metropolitana de Salvador	390	12,9	15,0	46,4	20,8	4,9
Sudeste	6 625	8,6	15,4	55,5	15,4	5,1
Minas Gerais	1 659	8,6	14,6	57,8	14,6	4,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	406	11,3	17,1	55,7	12,6	3,3
Espírito Santo	309	7,2	12,5	60,2	15,7	4,3
Rio de Janeiro	1 207	14,2	14,6	47,1	18,0	6,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	850	15,6	14,8	46,0	17,7	5,8
São Paulo	3 450	6,7	16,4	56,9	14,9	5,1
Região Metropolitana de São Paulo	1 669	6,3	18,1	55,2	14,2	6,2
Sul	2 244	8,4	17,8	58,2	12,3	3,2
Paraná	843	8,9	17,4	57,7	12,4	3,6
Região Metropolitana de Curitiba	273	9,2	18,9	57,4	11,1	3,4
Santa Catarina	526	7,8	18,4	61,7	9,6	2,5
Rio Grande do Sul	875	8,3	17,9	56,7	13,9	3,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	336	9,4	20,1	52,0	15,1	3,3
Centro-Oeste	1 208	9,3	16,4	53,7	16,4	4,2
Mato Grosso do Sul	200	8,4	12,9	54,7	20,5	3,4
Mato Grosso	268	9,8	18,6	53,2	15,7	2,7
Goiás	513	7,0	15,1	57,4	15,8	4,7
Distrito Federal	227	14,8	19,8	45,1	14,9	5,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.10 - Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo masculino, total e respectiva distribuição por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo masculino, por grupos de idade					
	18 e 19 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
Só estuda		Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade	
Brasil	3 413	21,6	24,1	40,0	5,5	8,8
Norte	296	24,5	28,1	33,6	4,7	9,1
Rondônia	31	15,9	18,8	54,0	3,2	8,1
Acre	13	24,0	16,3	41,1	4,6	13,9
Amazonas	65	34,6	20,6	30,9	3,9	10,0
Roraima	9	29,3	24,0	33,7	9,1	3,8
Pará	134	21,7	34,5	30,3	4,3	9,3
Região Metropolitana de Belém	42	29,6	26,4	28,3	5,9	9,9
Amapá	15	39,4	21,1	20,9	7,1	11,6
Tocantins	29	15,5	35,7	36,4	7,0	5,4
Nordeste	1 007	25,1	24,8	35,7	5,3	9,2
Maranhão	141	24,4	27,5	38,8	1,9	7,5
Piauí	62	18,6	31,0	38,9	7,1	4,4
Ceará	162	23,8	21,1	40,6	6,7	7,8
Região Metropolitana de Fortaleza	71	31,2	19,1	32,2	8,6	8,9
Rio Grande do Norte	63	27,8	23,3	33,1	6,0	9,8
Paraíba	72	22,2	26,4	33,3	4,9	13,2
Pernambuco	151	27,7	19,6	34,9	5,1	12,7
Região Metropolitana de Recife	65	35,8	18,8	25,0	9,4	11,1
Alagoas	46	28,1	23,2	29,3	7,3	12,2
Sergipe	39	33,1	21,2	34,7	3,4	7,6
Bahia	271	24,7	27,8	33,3	5,8	8,5
Região Metropolitana de Salvador	63	38,9	17,9	25,0	9,9	8,3
Sudeste	1 384	20,2	22,3	41,7	5,5	10,2
Minas Gerais	340	17,2	20,6	50,7	4,6	6,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78	25,7	23,6	39,8	2,6	8,4
Espírito Santo	64	15,6	23,7	40,7	5,9	14,1
Rio de Janeiro	256	32,3	19,8	29,2	7,0	11,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	174	35,0	17,5	26,6	6,6	14,2
São Paulo	724	17,8	23,9	42,0	5,4	10,9
Região Metropolitana de São Paulo	355	18,6	26,7	37,2	6,4	11,1
Sul	476	16,2	24,3	47,1	6,7	5,6
Paraná	175	17,6	24,2	45,5	7,6	5,2
Região Metropolitana de Curitiba	51	30,9	22,0	41,5	3,3	2,4
Santa Catarina	122	15,1	23,7	48,4	5,4	7,5
Rio Grande do Sul	179	15,8	24,8	47,9	6,7	4,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	60	22,0	22,0	42,8	6,8	6,4
Centro-Oeste	250	21,7	25,6	41,8	5,4	5,6
Mato Grosso do Sul	40	17,1	24,8	45,7	7,8	4,7
Mato Grosso	61	17,7	29,7	43,7	3,2	5,7
Goiás	105	20,9	24,7	45,6	3,7	5,1
Distrito Federal	45	33,2	22,6	26,6	10,1	7,5

Tabela 6.10 - Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo masculino, total e respectiva distribuição por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo masculino, por grupos de idade					
	20 a 24 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	8 355	6,9	15,2	64,7	5,5	7,7
Norte	729	7,2	17,2	62,8	5,3	7,5
Rondônia	70	5,9	15,9	67,6	5,6	4,9
Acre	34	5,7	11,5	67,4	8,8	6,6
Amazonas	170	11,5	18,2	56,5	4,0	9,9
Roraima	21	1,7	18,3	67,4	5,1	7,6
Pará	339	5,6	17,8	64,3	5,3	6,9
Região Metropolitana de Belém	97	10,9	16,5	56,6	7,4	8,7
Amapá	29	14,6	12,2	51,6	10,9	10,8
Tocantins	67	5,7	17,8	67,0	4,0	5,4
Nordeste	2 545	7,0	13,7	62,8	6,8	9,6
Maranhão	310	4,2	13,3	66,9	5,9	9,6
Piauí	168	8,8	18,3	61,4	4,2	7,2
Ceará	415	6,5	12,0	66,0	6,6	8,9
Região Metropolitana de Fortaleza	178	9,2	12,0	60,8	8,3	9,8
Rio Grande do Norte	159	6,5	11,5	65,7	7,7	8,6
Paraíba	166	7,8	11,7	58,7	9,9	11,7
Pernambuco	388	7,4	14,0	60,8	5,5	12,3
Região Metropolitana de Recife	159	11,3	14,0	51,0	8,3	15,3
Alagoas	142	9,5	11,0	59,4	5,9	14,2
Sergipe	100	9,2	12,5	58,7	7,9	11,6
Bahia	696	7,1	15,2	62,3	7,8	7,5
Região Metropolitana de Salvador	191	10,4	15,6	56,2	10,4	7,4
Sudeste	3 344	6,9	15,2	65,5	5,0	7,4
Minas Gerais	823	6,9	14,6	67,7	4,1	6,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	195	10,9	18,7	61,3	4,4	4,6
Espírito Santo	162	5,9	10,3	73,2	4,7	5,9
Rio de Janeiro	600	12,0	15,3	57,2	6,6	9,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	415	13,6	15,5	55,4	6,9	8,6
São Paulo	1 759	5,2	15,9	66,6	4,9	7,4
Região Metropolitana de São Paulo	841	5,4	18,0	62,3	5,5	8,8
Sul	1 131	6,2	16,7	67,5	4,5	5,0
Paraná	429	6,1	16,9	67,0	4,5	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	138	8,8	20,2	62,2	4,2	4,5
Santa Catarina	268	5,9	16,6	70,2	2,9	4,4
Rio Grande do Sul	434	6,5	16,4	66,5	5,5	5,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	163	7,1	20,1	61,0	6,3	5,5
Centro-Oeste	606	6,9	16,8	65,2	4,5	6,6
Mato Grosso do Sul	97	6,7	13,8	67,9	6,4	5,1
Mato Grosso	136	5,7	18,8	68,1	2,8	4,6
Goiás	263	4,8	15,0	68,9	3,6	7,7
Distrito Federal	110	13,5	21,1	50,7	7,0	7,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.11 - Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo feminino, total e respectiva distribuição por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo feminino, por grupos de idade					
	18 e 19 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	3 267	29,6	16,8	25,3	25,5	2,7
Norte	278	35,7	13,7	17,6	29,9	3,1
Rondônia	27	26,2	19,2	19,1	33,7	1,9
Acre	13	28,9	14,8	15,8	39,0	1,6
Amazonas	59	43,1	13,7	14,6	24,7	3,9
Roraima	9	21,7	19,7	21,2	30,0	7,4
Pará	141	37,2	11,2	17,7	31,1	2,8
Região Metropolitana de Belém	39	40,2	14,8	16,7	24,4	3,8
Amapá	7	38,1	9,4	14,4	28,7	9,4
Tocantins	22	27,1	21,9	24,0	26,0	1,0
Nordeste	1 022	34,4	17,0	19,9	26,3	2,5
Maranhão	110	26,4	20,8	20,8	29,6	2,4
Piauí	70	41,4	13,3	24,2	20,3	0,8
Ceará	175	30,2	13,3	26,8	27,3	2,3
Região Metropolitana de Fortaleza	74	31,5	12,8	22,6	29,7	3,4
Rio Grande do Norte	55	27,4	16,2	22,2	29,1	5,1
Paraíba	65	36,6	14,5	18,3	28,2	2,3
Pernambuco	170	36,7	16,0	15,8	28,4	3,1
Região Metropolitana de Recife	65	45,4	10,9	13,7	26,1	3,9
Alagoas	61	38,0	16,7	13,9	29,6	1,9
Sergipe	38	51,7	11,2	10,3	25,0	1,7
Bahia	278	34,7	20,9	19,1	22,9	2,4
Região Metropolitana de Salvador	66	40,0	15,5	20,7	19,2	4,5
Sudeste	1 319	27,5	15,7	28,6	25,3	3,0
Minas Gerais	335	25,5	21,8	27,1	23,4	2,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	84	32,2	19,0	25,9	20,0	2,9
Espírito Santo	59	22,8	9,8	29,3	33,3	4,9
Rio de Janeiro	247	38,8	12,8	17,1	28,7	2,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	181	39,4	12,3	15,5	30,3	2,5
São Paulo	679	24,7	14,3	33,4	24,3	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	346	25,1	15,1	30,2	26,5	3,1
Sul	421	22,2	20,2	33,9	21,6	2,2
Paraná	160	22,8	19,2	28,8	27,0	2,3
Região Metropolitana de Curitiba	54	25,6	20,9	25,6	24,8	3,1
Santa Catarina	94	21,0	23,8	39,9	13,3	2,1
Rio Grande do Sul	168	22,3	19,1	35,3	21,0	2,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	64	23,8	18,1	29,9	24,2	3,9
Centro-Oeste	227	27,3	19,5	24,5	25,4	3,3
Mato Grosso do Sul	37	24,6	16,9	26,3	28,8	3,4
Mato Grosso	51	27,8	19,5	22,6	24,1	6,0
Goiás	92	22,7	20,0	29,2	25,4	2,7
Distrito Federal	47	38,0	20,7	15,9	24,0	1,4

Tabela 6.11 - Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo feminino, total e respectiva distribuição por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade do sexo feminino, por grupos de idade					
	20 a 24 anos					
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	8 207	11,5	14,8	42,1	29,0	2,6
Norte	727	15,5	12,1	34,6	34,4	3,5
Rondônia	68	14,7	11,3	37,8	32,1	4,0
Acre	39	17,6	13,1	37,6	29,4	2,4
Amazonas	164	20,2	11,3	31,9	31,6	5,0
Roraima	21	11,9	7,4	36,0	42,2	2,5
Pará	350	13,0	11,7	34,3	38,1	2,9
Região Metropolitana de Belém	101	16,3	14,8	34,0	30,5	4,4
Amapá	30	21,2	17,8	27,4	30,0	3,5
Tocantins	55	14,7	16,4	41,4	24,6	2,9
Nordeste	2 483	12,2	12,3	37,2	35,2	2,9
Maranhão	292	9,9	12,0	38,9	37,0	2,1
Piauí	165	11,3	13,3	48,2	24,9	2,3
Ceará	412	11,0	11,4	41,8	33,6	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	180	13,3	12,8	39,7	30,6	3,6
Rio Grande do Norte	146	12,0	8,7	38,5	37,9	2,9
Paraíba	164	15,2	11,9	31,3	38,9	2,7
Pernambuco	387	10,9	13,1	34,2	38,6	3,1
Região Metropolitana de Recife	172	16,0	14,9	31,0	35,2	2,9
Alagoas	144	16,7	8,9	26,5	43,2	4,7
Sergipe	104	13,9	15,8	35,1	34,2	1,0
Bahia	669	13,1	13,4	36,6	33,1	3,8
Região Metropolitana de Salvador	199	15,4	14,4	37,0	30,8	2,5
Sudeste	3 281	10,3	15,7	45,3	26,1	2,7
Minas Gerais	836	10,2	14,6	48,1	24,9	2,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	211	11,7	15,6	50,4	20,2	2,1
Espírito Santo	148	8,7	14,8	46,1	27,7	2,6
Rio de Janeiro	607	16,4	14,0	37,2	29,3	3,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	435	17,5	14,2	37,1	28,1	3,1
São Paulo	1 691	8,2	16,9	46,7	25,4	2,7
Região Metropolitana de São Paulo	828	7,3	18,2	48,0	23,0	3,5
Sul	1 113	10,6	19,1	48,8	20,2	1,3
Paraná	414	11,7	18,0	48,0	20,5	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	135	9,6	17,6	52,5	18,2	2,2
Santa Catarina	259	9,9	20,3	52,9	16,5	0,5
Rio Grande do Sul	441	10,1	19,4	47,1	22,1	1,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	173	11,5	20,1	43,6	23,5	1,3
Centro-Oeste	603	11,7	16,1	42,2	28,3	1,8
Mato Grosso do Sul	103	10,0	12,1	42,3	33,8	1,8
Mato Grosso	133	14,0	18,3	38,1	28,8	0,9
Goiás	250	9,2	15,3	45,3	28,5	1,7
Distrito Federal	117	16,0	18,7	39,9	22,4	3,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.12 - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência			
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos (salário mínimo) (%)		
		Até 1/2 (2)	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1
Brasil	17 223	23,2	26,5	49,1
Norte	1 402	29,6	34,1	35,4
Rondônia	146	22,4	27,3	49,6
Acre	66	31,0	35,0	33,2
Amazonas	278	25,4	29,3	44,3
Roraima	42	16,3	42,6	40,2
Pará	681	34,3	36,0	28,5
Região Metropolitana de Belém	172	26,6	38,9	32,8
Amapá	44	11,9	51,3	36,7
Tocantins	145	31,4	32,8	35,6
Nordeste	4 862	46,0	33,2	20,2
Maranhão	628	47,6	32,9	19,0
Piauí	351	62,4	24,9	12,4
Ceará	835	45,4	33,9	20,4
Região Metropolitana de Fortaleza	320	26,1	41,0	32,3
Rio Grande do Norte	283	38,0	34,5	27,2
Paraíba	299	47,7	32,6	19,7
Pernambuco	701	42,1	35,2	21,9
Região Metropolitana de Recife	250	25,6	41,2	32,2
Alagoas	236	52,7	29,5	17,1
Sergipe	180	33,3	39,6	26,4
Bahia	1 350	45,1	33,7	20,1
Região Metropolitana de Salvador	321	22,1	38,0	39,3
Sudeste	6 992	11,1	22,5	64,6
Minas Gerais	1 878	18,9	34,2	46,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	437	10,3	28,7	59,8
Espírito Santo	325	19,2	27,1	53,2
Rio de Janeiro	1 025	9,1	25,0	61,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	692	8,5	21,8	64,0
São Paulo	3 763	7,1	15,5	75,6
Região Metropolitana de São Paulo	1 775	5,3	14,4	77,8
Sul	2 666	14,7	19,3	65,3
Paraná	982	14,7	19,5	65,5
Região Metropolitana de Curitiba	306	7,1	14,8	78,0
Santa Catarina	669	11,9	17,9	69,8
Rio Grande do Sul	1 015	16,7	20,0	62,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	349	7,2	21,1	69,2
Centro-Oeste	1 301	13,9	29,4	55,8
Mato Grosso do Sul	212	17,2	26,0	56,5
Mato Grosso	308	14,1	29,6	55,5
Goiás	578	15,4	31,6	52,6
Distrito Federal	203	6,1	26,4	64,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive sem declaração de rendimento. (2) Inclusive sem rendimento.

Tabela 6.13 - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência			
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana (%)		
		Até 39	40 a 44	45 ou mais
Brasil	17 223	29,4	41,8	28,8
Norte	1 402	34,8	32,3	32,9
Rondônia	146	29,1	44,1	26,8
Acre	66	40,8	33,8	25,3
Amazonas	278	27,2	33,8	39,0
Roraima	42	28,7	37,2	34,1
Pará	681	39,4	26,1	34,5
Região Metropolitana de Belém	172	43,2	32,2	24,6
Amapá	44	28,6	55,4	16,0
Tocantins	145	34,8	37,3	27,9
Nordeste	4 862	40,8	31,9	27,3
Maranhão	628	37,1	33,0	29,9
Piauí	351	57,3	24,7	18,0
Ceará	835	39,9	34,0	26,1
Região Metropolitana de Fortaleza	320	32,4	35,3	32,3
Rio Grande do Norte	283	43,3	27,2	29,5
Paraíba	299	32,6	37,6	29,9
Pernambuco	701	38,4	30,2	31,4
Região Metropolitana de Recife	250	32,2	34,2	33,7
Alagoas	236	42,5	22,3	35,2
Sergipe	180	40,8	33,9	25,3
Bahia	1 350	40,9	34,1	24,9
Região Metropolitana de Salvador	321	34,6	39,1	26,3
Sudeste	6 992	22,8	48,1	29,1
Minas Gerais	1 878	26,5	44,7	28,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	437	28,1	45,0	26,9
Espírito Santo	325	26,2	39,0	34,8
Rio de Janeiro	1 025	25,3	44,3	30,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	692	26,8	41,9	31,3
São Paulo	3 763	19,9	51,7	28,4
Região Metropolitana de São Paulo	1 775	20,6	52,4	26,9
Sul	2 666	25,2	47,9	26,9
Paraná	982	26,1	46,2	27,6
Região Metropolitana de Curitiba	306	25,6	49,4	25,0
Santa Catarina	669	19,7	52,8	27,5
Rio Grande do Sul	1 015	27,9	46,3	25,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	349	25,5	51,4	23,1
Centro-Oeste	1 301	25,2	42,4	32,4
Mato Grosso do Sul	212	23,5	47,7	28,8
Mato Grosso	308	24,3	43,5	32,1
Goiás	578	23,2	39,0	37,8
Distrito Federal	203	33,8	44,7	21,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.14 - Mulheres de 15 a 17 anos de idade, total, que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 17 anos de idade				
	Total (1 000 pessoas)	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual (%)		
			Cônjuge	Filha	Outro parente
Brasil	4 964	314	31,5	43,3	19,6
Norte	485	51	29,7	45,1	17,7
Nordeste	1 522	123	34,7	38,7	21,4
Sudeste	1 913	91	22,1	52,8	19,3
Sul	693	28	45,2	33,0	14,6
Centro-Oeste	351	22	38,6	38,3	21,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Exclui pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos.

(1) Inclusive as mulheres com condição no domicílio de pessoa de referência ou agregado.

Tabela 6.15 - Mulheres de 18 a 49 anos de idade, por grupos de idade, total, que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Mulheres de 18 a 49 anos de idade, por grupos de idade						
	18 a 24 anos de idade						
	Total (1 000 pessoas)	Que tiveram filhos nascidos vivos					
		Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição no domicílio (%)				
Pessoa de referência			Cônjuge	Filha	Outro parente	Agregada	
Brasil	11 349	3 816	11,8	51,0	26,1	9,7	1,4
Norte	987	452	10,5	49,5	26,0	11,8	2,2
Nordeste	3 459	1 351	11,5	51,1	25,7	10,2	1,5
Sudeste	4 562	1 242	11,6	48,8	28,9	9,4	1,3
Sul	1 523	466	11,9	58,5	21,2	8,0	0,4
Centro-Oeste	818	306	15,7	50,5	24,1	8,2	1,5

Grandes Regiões	Mulheres de 18 a 49 anos de idade, por grupos de idade						
	25 a 49 anos de idade						
	Total (1 000 pessoas)	Que tiveram filhos nascidos vivos					
		Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por condição no domicílio (%)				
Pessoa de referência			Cônjuge	Filha	Outro parente	Agregada	
Brasil	35 709	28 513	26,4	63,9	7,0	2,4	0,2
Norte	2 660	2 311	26,0	62,3	7,5	3,7	0,5
Nordeste	9 488	7 778	27,3	61,7	8,2	2,5	0,3
Sudeste	15 605	11 938	25,7	64,9	6,9	2,4	0,2
Sul	5 215	4 246	26,0	66,9	5,1	2,0	0,1
Centro-Oeste	2 742	2 240	28,9	62,5	6,1	2,2	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Exclui pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos.

Tabela 6.16 - Domicílios particulares permanentes urbanos com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e proporção dos domicílios com serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos com crianças de 0 a 6 anos de idade						
	Total (1 000 domicílios) (1)	Proporção dos domicílios com serviços de saneamento (%) (2)					
		Total	Classes de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
			Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil	12 415	54,1	39,7	56,0	66,6	72,7	73,1
Norte	1 132	12,2	7,6	12,0	21,1	26,8	28,7
Rondônia	95	3,1	1,4	3,0	1,6	5,3	19,0
Acre	58	20,4	9,0	23,8	34,2	47,0	50,0
Amazonas	261	20,4	12,9	21,2	32,8	47,6	34,5
Roraima	40	20,8	18,1	14,7	27,0	50,0	71,5
Pará	520	7,8	5,4	7,8	15,9	16,7	13,7
Região Metropolitana de Belém	170	20,8	17,4	20,9	27,2	34,3	28,9
Amapá	64	3,3	1,3	5,2	6,3	0,0	0,0
Tocantins	94	19,8	9,5	21,7	25,8	36,9	70,6
Nordeste	3 364	33,3	28,0	36,2	43,5	51,4	57,8
Maranhão	422	12,7	8,5	12,6	31,9	22,2	27,3
Piauí	160	4,8	1,3	1,2	17,1	22,2	42,9
Ceará	554	34,0	27,1	40,3	40,9	58,8	64,2
Região Metropolitana de Fortaleza	276	45,1	38,3	50,8	50,0	62,1	69,1
Rio Grande do Norte	194	21,7	22,5	22,6	13,3	26,7	30,8
Paraíba	258	49,2	42,8	49,2	65,2	83,3	86,4
Pernambuco	558	43,7	37,4	47,3	59,9	63,7	74,8
Região Metropolitana de Recife	273	35,2	26,6	36,4	58,6	69,0	71,1
Alagoas	207	13,0	10,3	13,9	20,0	27,3	31,2
Sergipe	159	48,4	39,3	56,9	64,3	37,5	77,8
Bahia	851	41,7	36,1	46,5	50,8	63,4	53,8
Região Metropolitana de Salvador	293	43,5	36,7	43,2	57,1	69,0	50,7
Sudeste	5 195	79,9	70,1	80,2	86,2	89,2	87,8
Minas Gerais	1 255	81,0	71,3	83,3	86,4	93,7	90,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	371	83,2	71,3	83,1	91,2	98,2	93,5
Espírito Santo	240	56,7	51,2	55,8	61,1	67,6	62,1
Rio de Janeiro	990	68,4	59,3	66,5	74,7	77,1	83,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	733	73,1	63,9	70,8	80,4	81,4	86,6
São Paulo	2 710	85,6	76,9	85,7	90,7	93,2	90,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 293	78,2	63,4	79,6	84,8	88,3	90,9
Sul	1 710	55,9	44,6	52,4	60,8	67,7	71,1
Paraná	691	59,5	44,6	55,4	66,0	76,5	79,1
Região Metropolitana de Curitiba	225	78,1	58,4	78,2	80,7	90,7	89,2
Santa Catarina	367	53,7	46,2	50,3	57,4	57,8	59,7
Rio Grande do Sul	652	53,4	44,1	50,3	57,6	64,0	71,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	279	65,9	58,0	62,7	68,8	83,3	80,2
Centro-Oeste	1 014	34,7	26,4	33,7	36,4	46,2	52,0
Mato Grosso do Sul	172	13,9	7,6	12,3	10,9	34,5	47,5
Mato Grosso	209	24,4	16,0	26,8	26,7	40,0	27,5
Goiás	440	27,7	19,0	28,3	34,7	34,1	45,2
Distrito Federal	193	80,3	87,4	87,6	78,4	77,0	67,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento. (2) Domicílios com condições simultâneas de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral e lixo coletado diretamente.

Tabela 6.17 - Pessoas de 0 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 0 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares							
	Total							
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	57 170	18,5	26,2	26,9	15,2	4,1	2,8	1,7
Norte	5 787	22,6	31,1	25,9	10,4	2,5	1,8	0,7
Rondônia	523	17,5	30,2	29,0	12,8	3,7	2,5	1,1
Acre	275	25,5	29,3	24,9	9,3	2,9	1,6	0,8
Amazonas	1 350	25,3	27,9	24,5	11,7	2,0	1,8	0,6
Roraima	163	18,5	31,4	26,8	12,4	4,6	1,8	1,0
Pará	2 781	23,2	33,1	25,1	8,9	2,2	1,7	0,5
Região Metropolitana de Belém	673	16,3	29,1	27,9	12,0	3,5	2,8	1,5
Amapá	237	14,1	29,1	35,7	14,6	2,5	2,6	0,3
Tocantins	459	20,4	31,5	27,0	10,8	3,2	2,0	1,9
Nordeste	17 998	34,4	32,3	19,0	6,4	1,6	1,3	0,7
Maranhão	2 477	34,5	33,7	19,1	6,2	1,1	0,8	0,6
Piauí	1 024	36,7	31,4	20,2	6,1	1,4	0,9	0,9
Ceará	2 783	34,5	32,6	19,9	6,0	1,5	1,4	0,7
Região Metropolitana de Fortaleza	1 084	21,7	31,8	25,3	9,3	2,8	2,8	1,3
Rio Grande do Norte	1 007	29,7	29,7	22,1	8,8	2,2	2,1	0,6
Paraíba	1 207	33,3	34,4	19,1	6,3	1,4	1,5	0,8
Pernambuco	2 904	34,8	33,0	18,1	5,7	1,7	1,4	0,9
Região Metropolitana de Recife	1 089	26,2	31,1	22,0	8,9	2,2	2,3	1,6
Alagoas	1 169	43,1	29,3	15,3	5,0	1,4	1,3	1,0
Sergipe	675	31,1	31,4	20,5	9,4	2,4	1,6	0,7
Bahia	4 753	33,2	32,2	18,9	6,4	1,9	1,2	0,7
Região Metropolitana de Salvador	1 054	17,6	30,6	25,8	11,8	3,4	3,0	2,5
Sudeste	21 425	9,3	22,2	31,3	20,4	5,6	3,6	2,2
Minas Gerais	5 729	14,8	27,4	30,4	15,3	4,2	2,5	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 407	8,4	24,3	32,0	18,3	5,2	3,2	2,8
Espírito Santo	1 019	14,3	27,1	29,9	16,0	5,1	2,1	1,8
Rio de Janeiro	3 881	9,3	22,1	30,7	18,5	5,3	3,5	2,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 779	9,0	21,4	29,7	19,0	5,1	3,8	3,3
São Paulo	10 796	5,9	18,9	32,1	24,1	6,5	4,4	2,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 112	6,3	18,5	31,6	23,6	6,3	4,7	2,4
Sul	7 704	7,9	20,8	31,0	24,3	6,5	4,0	2,4
Paraná	3 120	8,2	21,0	31,1	23,6	6,1	4,1	2,4
Região Metropolitana de Curitiba	916	7,0	14,7	28,5	29,7	8,6	5,2	3,1
Santa Catarina	1 666	4,5	18,6	31,8	28,4	7,7	4,4	2,7
Rio Grande do Sul	2 918	9,6	21,7	30,4	22,7	6,1	3,6	2,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 082	7,5	19,7	31,9	22,3	6,1	4,2	2,8
Centro-Oeste	4 257	10,7	24,3	31,7	16,5	5,1	4,0	3,3
Mato Grosso do Sul	753	12,8	26,2	32,0	15,6	4,2	3,0	2,4
Mato Grosso	957	11,9	24,0	31,9	17,5	3,7	3,9	2,7
Goiás	1 801	10,2	25,5	34,4	16,0	5,2	3,1	1,6
Distrito Federal	745	8,4	19,5	24,5	17,1	7,6	7,3	8,7

Tabela 6.17 - Pessoas de 0 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 0 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares							
	0 a 6 anos							
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	19 436	20,5	27,0	24,9	13,4	3,8	2,8	1,7
Norte	2 083	25,5	31,8	23,1	8,9	2,0	1,5	0,7
Rondônia	173	19,2	31,9	27,1	11,6	3,3	2,6	1,1
Acre	105	26,6	32,1	21,3	7,4	3,1	1,2	0,9
Amazonas	497	28,2	28,5	21,1	10,4	1,2	1,7	0,7
Roraima	63	22,7	34,0	23,9	11,0	3,3	1,1	1,4
Pará	994	27,2	32,7	22,7	6,9	1,8	1,1	0,5
Região Metropolitana de Belém	234	21,9	30,7	23,3	10,1	2,8	1,8	1,2
Amapá	86	14,0	35,1	29,0	15,1	3,2	2,0	0,0
Tocantins	166	20,1	33,7	24,5	10,8	3,2	1,8	1,4
Nordeste	6 244	36,9	31,2	16,8	5,6	1,5	1,3	0,8
Maranhão	906	38,2	31,7	16,6	5,5	1,2	1,2	0,3
Piauí	367	43,6	25,9	17,8	6,0	1,3	0,6	0,4
Ceará	895	34,4	32,2	18,4	6,0	1,5	1,2	1,1
Região Metropolitana de Fortaleza	359	23,7	30,8	22,0	9,1	2,8	2,5	1,8
Rio Grande do Norte	351	32,1	28,8	19,0	7,8	2,6	1,6	0,1
Paraíba	420	35,5	34,6	16,6	5,2	1,4	1,9	0,9
Pernambuco	1 017	37,4	32,0	16,0	5,0	1,4	1,4	0,9
Região Metropolitana de Recife	366	28,1	32,3	19,3	7,4	1,7	2,0	1,8
Alagoas	436	44,0	28,9	14,5	3,9	1,7	1,3	1,0
Sergipe	247	34,0	32,4	18,2	7,2	1,2	1,7	0,9
Bahia	1 605	35,7	31,1	16,3	5,4	1,6	1,3	0,9
Região Metropolitana de Salvador	367	18,8	31,2	22,2	10,8	2,9	3,0	2,8
Sudeste	7 118	10,6	23,7	29,5	18,2	5,4	3,8	2,2
Minas Gerais	1 886	17,0	28,6	27,6	13,3	4,1	2,6	1,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	473	9,9	24,2	30,7	17,0	5,0	3,3	2,6
Espírito Santo	363	14,7	28,3	27,9	14,6	5,7	2,0	2,1
Rio de Janeiro	1 270	10,1	24,0	28,9	16,1	4,8	4,2	2,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	905	9,5	23,7	28,2	16,9	4,7	4,6	2,9
São Paulo	3 600	7,0	20,6	30,8	21,8	6,2	4,4	2,4
Região Metropolitana de São Paulo	1 694	7,7	19,9	31,4	21,4	5,9	4,5	2,5
Sul	2 513	9,1	22,5	30,4	21,6	5,9	3,9	2,8
Paraná	1 015	9,9	21,1	31,0	20,7	6,0	4,0	2,5
Região Metropolitana de Curitiba	306	7,9	15,1	26,9	27,2	8,7	5,6	4,1
Santa Catarina	553	4,3	21,9	32,0	25,6	6,3	3,8	4,3
Rio Grande do Sul	944	11,1	24,3	28,8	20,2	5,5	3,7	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	364	9,1	20,7	31,7	20,5	5,6	4,3	2,6
Centro-Oeste	1 478	11,5	25,9	29,8	15,2	4,9	3,8	3,1
Mato Grosso do Sul	267	14,7	27,4	28,8	14,4	3,6	3,4	1,9
Mato Grosso	328	11,9	27,0	31,6	16,5	3,7	3,1	2,2
Goiás	627	10,9	27,2	31,9	15,4	5,2	2,8	1,4
Distrito Federal	256	9,3	19,8	23,4	13,9	6,8	7,7	9,7

Tabela 6.17 - Pessoas de 0 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 0 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares							
	7 a 14 anos							
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	27 474	18,9	26,8	27,3	15,2	3,9	2,6	1,5
Norte	2 722	22,7	31,8	26,1	10,5	2,3	2,0	0,6
Rondônia	255	17,8	31,9	28,8	12,1	3,0	2,0	0,9
Acre	129	28,0	27,8	26,1	9,6	2,5	1,4	0,6
Amazonas	622	24,2	29,5	24,7	11,9	2,4	2,0	0,6
Roraima	78	16,6	31,7	28,1	12,2	5,1	2,2	0,2
Pará	1 314	23,4	33,7	25,1	9,4	1,9	1,9	0,5
Região Metropolitana de Belém	315	14,5	28,9	30,1	12,2	3,6	3,0	1,5
Amapá	115	15,0	27,3	38,2	14,3	0,9	2,7	0,6
Tocantins	209	23,4	31,9	26,1	9,3	3,3	2,1	1,7
Nordeste	8 596	35,4	32,9	18,9	6,3	1,6	1,2	0,7
Maranhão	1 169	34,4	35,7	18,9	6,0	1,1	0,6	0,7
Piauí	486	35,2	34,2	20,3	5,6	1,2	1,1	1,0
Ceará	1 375	37,0	32,7	19,2	5,2	1,4	1,3	0,5
Região Metropolitana de Fortaleza	523	22,0	33,1	26,1	8,6	2,6	2,6	1,0
Rio Grande do Norte	486	30,6	31,0	21,9	9,2	2,0	2,4	0,3
Paraíba	566	32,9	35,9	19,1	6,8	1,1	1,2	0,6
Pernambuco	1 392	36,0	33,3	17,9	5,6	1,9	1,1	0,9
Região Metropolitana de Recife	522	26,8	31,1	23,1	9,0	2,1	1,9	1,6
Alagoas	544	44,2	29,9	14,5	4,9	1,0	1,1	1,1
Sergipe	309	32,8	29,0	20,5	10,7	2,8	1,7	0,6
Bahia	2 270	34,6	32,0	19,2	6,7	2,0	1,0	0,5
Região Metropolitana de Salvador	494	18,7	30,9	26,6	11,7	3,5	2,6	2,2
Sudeste	10 363	9,6	22,8	32,1	20,4	5,2	3,3	2,0
Minas Gerais	2 746	15,2	28,6	30,9	14,7	3,9	2,2	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	692	8,1	26,3	32,2	18,1	4,9	2,8	2,8
Espírito Santo	466	15,4	28,1	29,2	16,0	4,4	1,8	1,9
Rio de Janeiro	1 907	9,8	22,1	30,7	19,4	5,1	3,2	2,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 381	9,6	21,6	29,3	20,0	4,8	3,5	3,4
São Paulo	5 244	6,0	19,5	33,4	24,1	5,9	4,1	1,9
Região Metropolitana de São Paulo	2 510	6,5	19,5	32,0	24,1	5,5	4,5	1,9
Sul	3 768	8,1	21,1	31,7	24,4	6,2	3,9	1,9
Paraná	1 530	8,3	21,9	31,2	23,9	5,9	4,0	2,2
Região Metropolitana de Curitiba	452	7,1	15,9	28,8	30,5	8,2	4,9	2,2
Santa Catarina	802	5,1	19,3	32,9	28,2	7,0	4,4	1,5
Rio Grande do Sul	1 436	9,7	21,2	31,5	22,8	6,1	3,5	1,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	525	7,4	21,1	32,8	21,4	5,7	3,9	2,4
Centro-Oeste	2 025	11,2	25,3	31,4	16,2	5,0	3,8	3,4
Mato Grosso do Sul	357	13,1	27,2	31,9	15,4	4,2	2,5	2,7
Mato Grosso	440	13,3	24,7	30,5	17,0	3,5	3,8	2,8
Goiás	865	10,6	26,4	34,6	15,2	4,9	3,1	1,8
Distrito Federal	363	8,3	21,4	24,3	18,0	7,7	6,9	8,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 6.18 - Proporção das crianças de 7 a 14 anos de idade que não sabem ler e escrever, por idade, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Proporção das crianças de 7 a 14 anos de idade que não sabem ler e escrever, por idade (%)								
	Total	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
Brasil	7,4	26,6	13,4	7,8	4,9	3,1	2,4	1,9	1,7
Norte	10,8	36,5	20,9	12,6	6,4	5,1	1,9	1,9	2,3
Nordeste	12,9	40,3	23,8	15,8	9,6	6,1	4,6	3,5	2,8
Sudeste	4,0	16,4	7,5	3,1	2,0	1,2	1,3	0,9	1,0
Sul	3,3	16,8	2,9	2,1	2,3	0,9	1,1	1,2	1,1
Centro-Oeste	4,6	21,1	7,8	3,4	2,4	1,7	1,0	1,4	0,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 6.19 - Pessoas de 18 a 24 anos de idade, total e distribuição percentual, por nível de ensino frequentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 18 a 24 anos de idade				
	Total (1 000 pessoas)	Estudantes, por nível de ensino frequentado (%)			
		Total (1)	Fundamental	Médio	Superior (2)
Brasil	23 242	30,5	2,9	11,0	13,9
Norte	2 030	33,1	4,9	14,5	10,0
Rondônia	195	28,6	2,1	8,9	12,8
Acre	99	29,1	3,0	10,8	11,1
Amazonas	457	37,4	7,2	15,6	11,1
Roraima	59	28,0	1,2	7,8	11,6
Pará	964	32,1	5,1	15,9	7,5
Região Metropolitana de Belém	279	36,9	3,2	14,6	13,7
Amapá	81	39,4	3,5	15,6	13,3
Tocantins	174	33,8	3,7	14,5	14,5
Nordeste	7 057	30,7	5,5	14,2	8,2
Maranhão	852	28,6	5,8	16,5	4,2
Piauí	465	33,4	5,3	15,9	9,5
Ceará	1 165	27,3	3,1	11,2	10,0
Região Metropolitana de Fortaleza	503	30,4	2,2	10,9	14,2
Rio Grande do Norte	423	27,2	3,7	10,6	9,8
Paraíba	467	31,1	5,6	14,6	8,4
Pernambuco	1 097	30,8	4,9	13,7	8,8
Região Metropolitana de Recife	461	35,9	4,7	14,5	12,8
Alagoas	393	31,2	9,6	12,3	7,4
Sergipe	281	34,8	3,5	14,3	13,5
Bahia	1 914	32,9	7,1	16,1	7,3
Região Metropolitana de Salvador	519	34,9	4,6	13,6	13,5
Sudeste	9 328	29,5	1,3	9,0	16,7
Minas Gerais	2 333	28,8	1,4	10,5	14,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	569	34,6	1,6	11,4	18,3
Espírito Santo	432	24,4	2,4	7,9	12,6
Rio de Janeiro	1 710	35,6	2,3	13,2	17,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 205	36,9	2,2	13,5	18,5
São Paulo	4 853	28,1	0,7	6,9	18,2
Região Metropolitana de São Paulo	2 371	29,9	0,7	8,1	19,1
Sul	3 141	30,6	1,2	7,6	19,0
Paraná	1 179	30,7	1,6	7,3	18,6
Região Metropolitana de Curitiba	378	34,1	1,1	9,4	20,1
Santa Catarina	742	30,6	0,6	6,5	20,5
Rio Grande do Sul	1 221	30,4	1,1	8,5	18,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	460	33,1	1,6	8,7	20,3
Centro-Oeste	1 685	31,8	2,3	10,4	16,5
Mato Grosso do Sul	277	27,0	2,1	8,0	13,4
Mato Grosso	381	34,0	2,4	12,7	17,1
Goiás	709	28,2	2,3	10,2	13,0
Distrito Federal	318	41,1	2,5	10,0	26,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

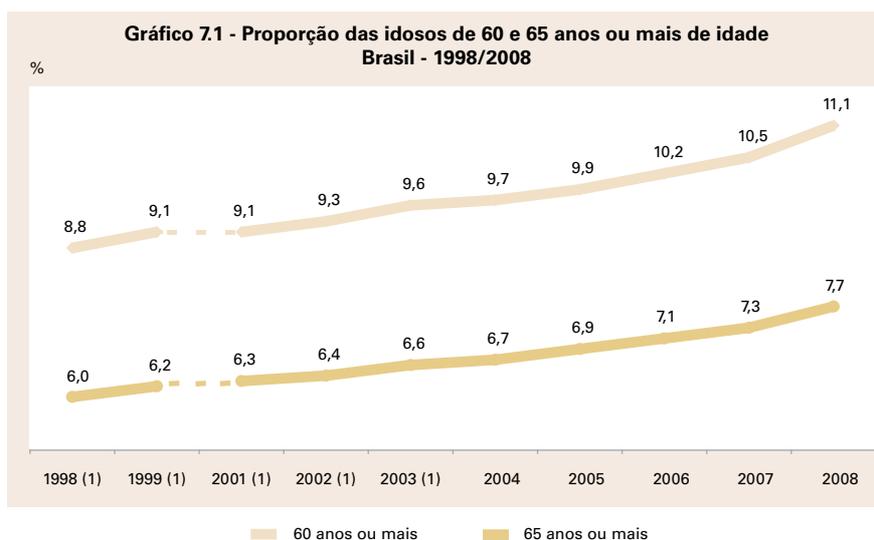
(1) Inclusive supletivo 1º grau, supletivo 2º grau, alfabetização de jovens e adultos e pré-vestibular. (2) Inclusive mestrado ou doutorado.

Idosos

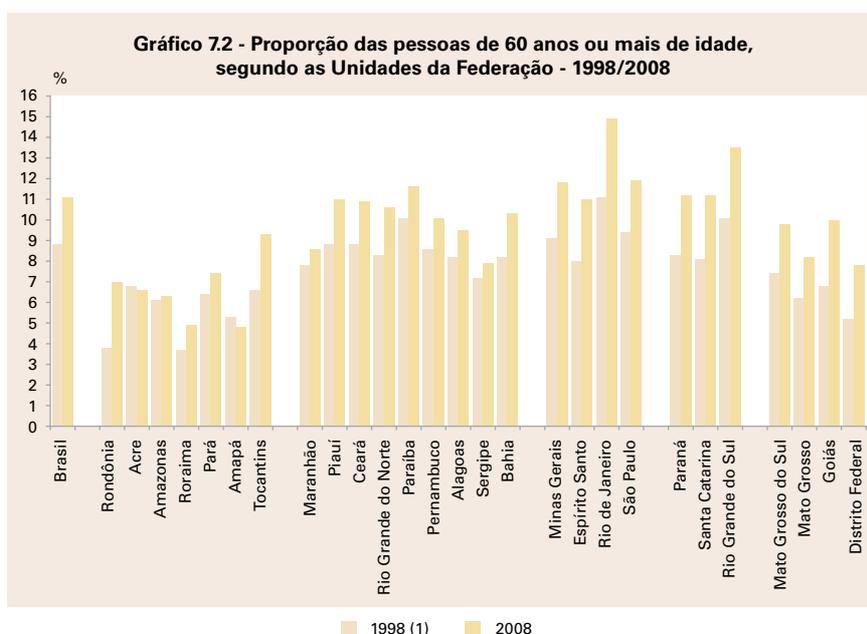
O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que tem ocasionado transformações na vida cotidiana de diferentes aspectos. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE vem informando a sociedade, através de suas pesquisas e estudos populacionais, que o envelhecimento da população tem proporções significativas, e que várias mudanças já estão sendo sentidas de forma bastante concreta, revelando a necessidade de uma constante revisão das políticas públicas voltadas para este segmento populacional. Não se trata apenas de garantir uma infraestrutura de saúde, mas de todo um conjunto de medidas que possam garantir o bem-estar dos idosos brasileiros, que contemplem os aspectos psicossociais, as relações de trabalho e estudo e convívio familiar. A chamada "crise de cuidados", que vem sendo percebida com especial relevância nos países europeus, não se aplica somente às crianças, mas sobretudo aos idosos. Os cuidados para estes segmentos exigem uma infraestrutura de serviços cada vez mais eficiente e complexa.

No conjunto do País, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008, do IBGE, revela que o contingente de pessoas de mais de 60 anos somava cerca de 21 milhões. Este número supera a população de idosos de vários países europeus, entre os quais, pode-se citar a França, a Inglaterra e a Itália (entre 14 e 16 milhões) de acordo com as estimativas para 2010, das Nações Unidas. Considerando apenas o segmento de pessoas com mais de 75 anos (cerca de 5,5 milhões), a população idosa no Brasil toma proporções significativas, mudando bastante o perfil etário até pouco tempo considerado extremamente jovem.

A proporção de idosos, entre 1998 e 2008, aumentou de 8,8% para 11,1%. O Rio de Janeiro (14,9%) e Rio Grande do Sul (13,5 %) continuam sendo os estados com maior proporção de idosos. Em 1998, eram, junto com a Paraíba, os únicos estados onde os idosos representavam mais de 10,0% da população. Atualmente, todos os estados do Sudeste e Sul, assim como a maioria do Nordeste já alcançaram esta proporção (Tabela 7.1 e Gráficos 7.1 e 7.2).



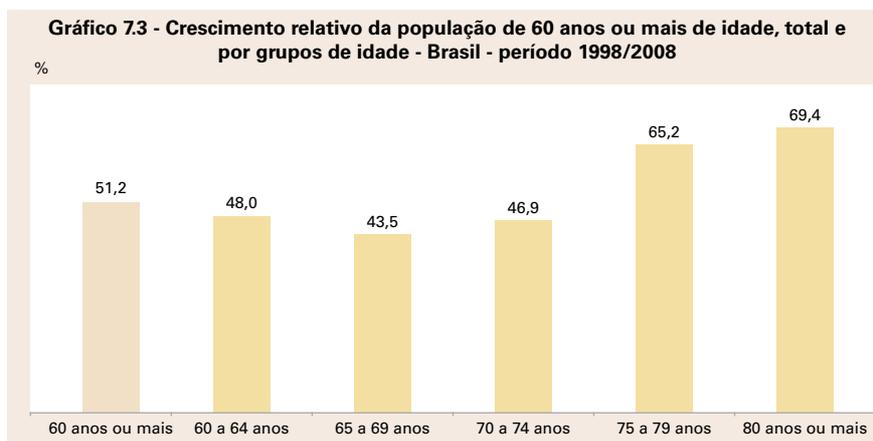
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
 (1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

O crescimento relativo da população idosa por grupos de idade foi muito expressivo no período de 1998 a 2008. No grupo etário de 80 anos ou mais, o crescimento

superou os demais, chegando a quase 70,0%. Em números absolutos, estima-se que este segmento, em 2008, alcançava cerca três milhões de pessoas. Estes dados mostram como o processo da longevidade está presente na sociedade brasileira e já indicam a necessidade de providências urgentes para garantir uma infraestrutura de atendimento a esses idosos (Gráfico 7.3).

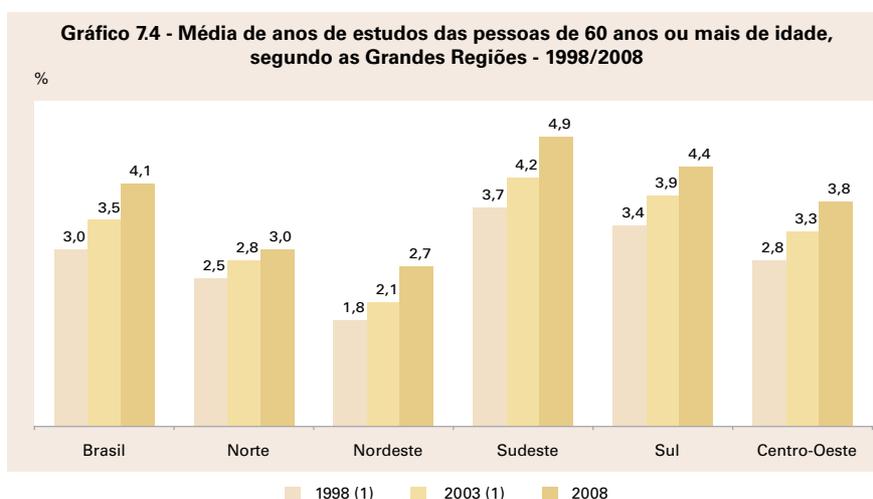


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

Nota: Em 1998, exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Os idosos brasileiros, segundo a PNAD 2008, ainda mantinham altas taxas de analfabetismo, 32,2% não sabiam ler e escrever. Também apresentavam uma alta taxa de analfabetismo funcional (menos de 4 anos de estudo), 51,7%.

Os elevados índices de analfabetismo têm impactos na média de anos de estudo que, em 2008, foi de apenas 4,1 anos para o conjunto do País, tendo aumentado um ano de estudo em relação a 1998, quando o valor era de 3,0. Em função de condições menos favoráveis, os idosos nortistas apresentaram, em média, três anos de estudo e os nordestinos uma média ainda mais baixa (2,7 anos), em 2008. A maior média foi encontrada no Distrito Federal (6,6 anos), e, conseqüentemente, o maior percentual de idosos com mais de nove anos de estudo, 37,5% (Gráfico 7.4 e Tabela 7.4).

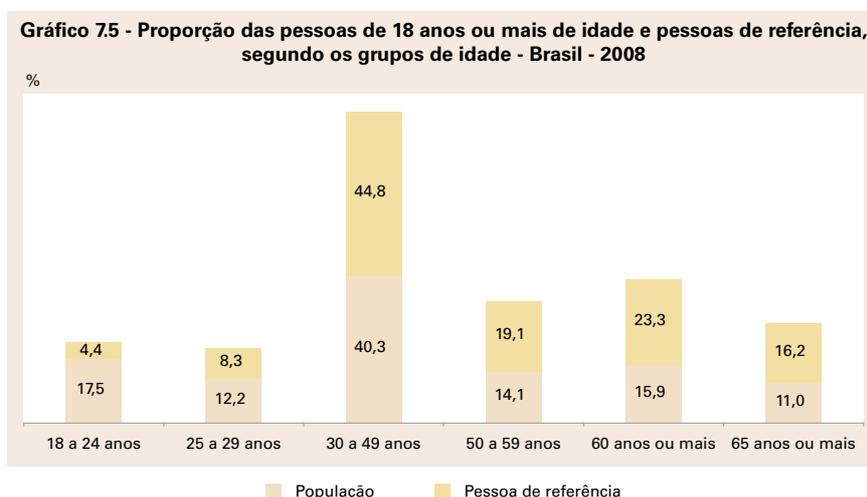


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Quando se analisa o rendimento domiciliar, verifica-se, para o conjunto do País, que 11,0% tinham, em 2008, uma renda média inferior a ½ salário mínimo. Esta proporção é bem mais baixa nas Regiões Metropolitanas do Sudeste e do Sul, e no Distrito Federal (Tabelas 7.6 e 7.7).

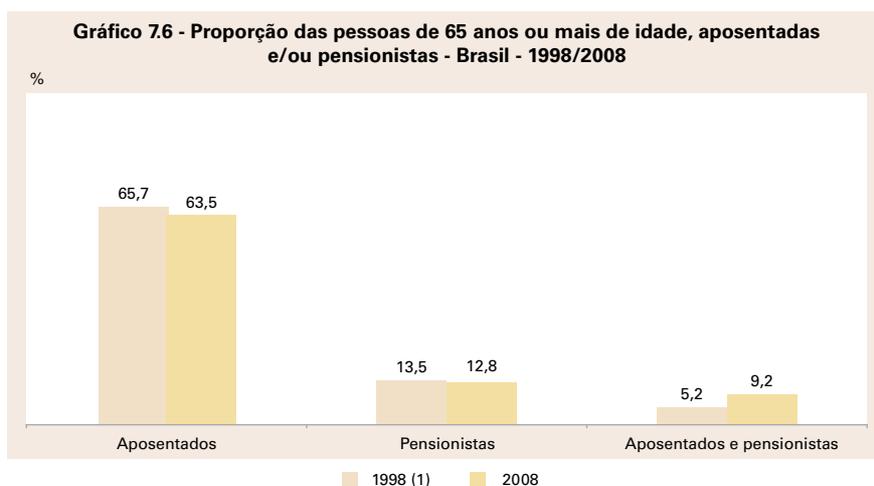
As altas proporções de idosos como pessoas de referência no domicílio ou na família revelam a importância do seu papel na sociedade. Para calcular o peso dos idosos no conjunto das pessoas de referência, considerou-se o universo daqueles com 18 anos ou mais. A proporção de idosos, nesta condição, ficou em torno de 23,3%, dobro do percentual que representam na população (Tabela 7.9 e Gráfico 7.5).



Os estudiosos da terceira idade consideram que, para a saúde mental dos idosos, a rede de apoio familiar mostra-se fundamental. Morar com filhos ou com parentes estimula a afetividade e sociabilidade. No País, a proporção de idosos que moravam com filhos, em 2008, era de 33,3%. Nas regiões Norte e Nordeste, o percentual é bem mais elevado, mais de 50,0% dos idosos viviam com seus filhos (Tabelas 7.10 e 7.11).

Com relação às mulheres idosas, 47,3% moravam com seus filhos, 11,4% declararam não ter filhos vivos e 36,9% não moraram com seus filhos (Tabelas 7.12 e 7.13).

A previdência social aumentou o número de seus beneficiários, aposentados e pensionistas, entre 1998 e 2008, mas, em termos relativos, manteve-se praticamente nos mesmos patamares (84,5% e 85,5%) da população de pessoas de 65 anos ou mais. O percentual de pessoas que eram somente aposentadas, em 2008, era menor do que em 1998, em função do crescimento da proporção de idosos que estavam na condição de aposentados e pensionistas (Tabelas 7.14, 7.15, 7.16, 7.17 e Gráfico 7.6).



O quadro apresentado demonstra claramente que o envelhecimento da população brasileira se constitui numa evidência demográfica, e que este novo paradigma está em curso merecendo estudos e políticas públicas específicas adequadas ao novo perfil etário.

Tabela 7.1 - População residente total e de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente							
	Total (1 000 pessoas)	60 anos ou mais de idade						
		Total		Distribuição percentual, por grupos de idade (%)				
		Absoluto (1 000 pessoas)	Relativo (%)	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	189 953	21 039	11,1	3,4	2,7	2,0	1,4	1,5
Norte	15 327	1 083	7,1	2,4	1,8	1,2	0,8	0,9
Rondônia	1 519	106	7,0	2,3	2,0	1,0	1,0	0,8
Acre	692	45	6,6	2,4	1,5	1,0	0,7	1,0
Amazonas	3 399	214	6,3	2,3	1,5	1,1	0,7	0,8
Roraima	421	20	4,9	1,9	1,4	0,7	0,5	0,3
Pará	7 367	545	7,4	2,5	1,9	1,3	0,8	0,9
Região Metropolitana de Belém	2 090	162	7,8	2,4	2,0	1,4	1,0	1,0
Amapá	626	30	4,8	1,8	1,4	0,8	0,3	0,5
Tocantins	1 303	121	9,3	2,7	2,5	1,6	1,3	1,3
Nordeste	53 493	5 441	10,2	3,0	2,6	1,8	1,3	1,5
Maranhão	6 400	553	8,6	2,6	2,1	1,6	1,2	1,1
Piauí	3 164	349	11,0	3,3	2,8	2,0	1,5	1,5
Ceará	8 472	920	10,9	2,9	2,7	1,9	1,5	1,8
Região Metropolitana de Fortaleza	3 529	322	9,1	2,7	2,2	1,6	1,2	1,4
Rio Grande do Norte	3 153	333	10,6	3,0	2,4	2,1	1,4	1,7
Paraíba	3 794	438	11,6	3,1	2,8	2,2	1,6	1,9
Pernambuco	8 745	887	10,1	3,1	2,5	1,8	1,2	1,5
Região Metropolitana de Recife	3 737	381	10,2	3,4	2,3	1,8	1,2	1,5
Alagoas	3 173	303	9,5	2,7	2,6	1,7	1,2	1,3
Sergipe	2 030	161	7,9	2,4	2,0	1,4	0,9	1,3
Bahia	14 561	1 497	10,3	3,2	2,6	1,7	1,3	1,4
Região Metropolitana de Salvador	3 716	303	8,2	2,7	2,0	1,5	1,1	0,9
Sudeste	79 800	9 922	12,4	3,8	3,0	2,3	1,6	1,7
Minas Gerais	19 904	2 343	11,8	3,7	2,8	2,1	1,5	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5 054	545	10,8	3,5	2,8	1,8	1,4	1,4
Espírito Santo	3 448	378	11,0	3,2	2,3	2,1	1,7	1,6
Rio de Janeiro	15 685	2 330	14,9	4,5	3,6	2,8	2,1	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 513	1 779	15,5	4,6	3,7	3,0	2,2	2,0
São Paulo	40 764	4 871	11,9	3,7	2,8	2,3	1,5	1,6
Região Metropolitana de São Paulo	19 509	2 237	11,5	3,5	2,7	2,2	1,5	1,5
Sul	27 556	3 333	12,1	3,9	3,0	2,2	1,5	1,5
Paraná	10 605	1 185	11,2	3,7	2,9	2,0	1,3	1,2
Região Metropolitana de Curitiba	3 225	305	9,5	3,1	2,5	1,8	1,1	0,9
Santa Catarina	6 091	685	11,2	3,7	2,7	2,0	1,4	1,5
Rio Grande do Sul	10 860	1 463	13,5	4,3	3,2	2,4	1,7	1,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 026	494	12,3	3,7	3,0	2,2	1,7	1,6
Centro-Oeste	13 777	1 261	9,2	2,9	2,4	1,6	1,1	1,1
Mato Grosso do Sul	2 372	232	9,8	3,3	2,5	1,9	1,1	1,0
Mato Grosso	3 010	246	8,2	2,8	2,1	1,4	0,8	1,0
Goiás	5 870	585	10,0	3,0	2,6	1,8	1,4	1,2
Distrito Federal	2 526	198	7,8	2,7	2,2	1,4	0,8	0,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.2 - População residente de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por situação de moradia, cor ou raça e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente de 60 anos ou mais de idade						
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)					
		Situação de moradia		Cor ou raça		Sexo	
		Urbana	Rural	Branca	Preta ou parda	Homem	Mulher
Brasil	21 039	83,4	16,6	56,0	42,5	43,8	56,2
Norte	1 083	76,8	23,2	24,6	73,3	48,0	52,0
Rondônia	106	67,5	32,5	39,5	58,0	50,0	50,0
Acre	45	80,5	19,5	22,5	76,2	47,8	52,2
Amazonas	214	84,6	15,4	29,6	69,1	44,1	55,9
Roraima	20	86,2	13,8	25,7	73,5	49,7	50,3
Pará	545	76,0	24,0	20,5	76,7	48,4	51,6
Região Metropolitana de Belém	162	99,0	1,0	27,6	70,4	40,9	59,1
Amapá	30	97,9	2,1	19,0	81,0	46,5	53,5
Tocantins	121	66,7	33,3	23,2	76,3	51,2	48,8
Nordeste	5 441	69,5	30,5	33,0	66,4	44,0	56,0
Maranhão	553	65,7	34,3	25,2	73,5	47,6	52,4
Piauí	349	63,7	36,3	25,2	74,5	45,0	55,0
Ceará	920	71,7	28,3	37,2	62,3	44,0	56,0
Região Metropolitana de Fortaleza	322	96,2	3,8	36,1	63,0	42,2	57,8
Rio Grande do Norte	333	72,1	27,9	35,4	64,4	42,9	57,1
Paraíba	438	76,8	23,2	39,7	59,7	43,2	56,8
Pernambuco	887	78,8	21,2	44,0	55,2	41,3	58,7
Região Metropolitana de Recife	381	98,9	1,1	46,8	52,5	37,8	62,2
Alagoas	303	67,0	33,0	30,6	69,3	46,3	53,7
Sergipe	161	79,1	20,9	39,3	60,0	38,9	61,1
Bahia	1 497	62,3	37,7	25,8	73,5	44,7	55,3
Região Metropolitana de Salvador	303	98,6	1,4	26,7	72,3	37,7	62,3
Sudeste	9 922	92,5	7,5	64,5	33,6	42,7	57,3
Minas Gerais	2 343	84,0	16,0	52,1	47,3	43,9	56,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	545	98,9	1,1	46,4	52,7	39,5	60,5
Espírito Santo	378	79,5	20,5	49,2	50,4	42,2	57,8
Rio de Janeiro	2 330	96,8	3,2	62,3	37,2	40,4	59,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 779	99,2	0,8	62,5	37,1	39,4	60,6
São Paulo	4 871	95,4	4,6	72,8	23,9	43,2	56,8
Região Metropolitana de São Paulo	2 237	98,2	1,8	69,7	25,7	40,6	59,4
Sul	3 333	80,6	19,4	81,6	17,2	44,0	56,0
Paraná	1 185	84,8	15,2	72,5	25,0	45,2	54,8
Região Metropolitana de Curitiba	305	93,2	6,8	78,9	18,6	41,2	58,8
Santa Catarina	685	80,3	19,7	90,1	9,7	44,3	55,7
Rio Grande do Sul	1 463	77,3	22,7	85,0	14,4	43,0	57,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	494	94,6	5,4	82,2	16,7	40,0	60,0
Centro-Oeste	1 261	85,0	15,0	47,5	50,8	47,4	52,6
Mato Grosso do Sul	232	85,9	14,1	53,4	44,1	49,3	50,7
Mato Grosso	246	73,8	26,2	41,1	55,4	51,2	48,8
Goiás	585	85,8	14,2	47,1	52,0	45,9	54,1
Distrito Federal	198	95,6	4,4	49,6	49,3	45,1	54,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.3 - População residente de 65 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por situação de moradia, cor ou raça e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente de 65 anos ou mais de idade						
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)					
		Situação de moradia		Cor ou raça		Sexo	
		Urbana	Rural	Branca	Preta ou parda	Homem	Mulher
Brasil	14 532	83,5	16,5	56,9	41,6	43,0	57,0
Norte	718	77,8	22,2	25,6	71,9	47,8	52,2
Rondônia	72	71,0	29,0	43,9	54,3	49,9	50,1
Acre	29	78,6	21,4	23,4	75,5	48,3	51,7
Amazonas	136	85,4	14,6	31,9	66,5	45,9	54,1
Roraima	13	92,7	7,3	20,4	78,2	46,7	53,3
Pará	363	77,2	22,8	21,0	75,4	47,1	52,9
Região Metropolitana de Belém	112	98,9	1,1	28,5	69,3	39,6	60,4
Amapá	19	97,9	2,1	13,4	86,6	45,3	54,7
Tocantins	86	67,2	32,8	24,1	75,1	52,2	47,8
Nordeste	3 840	69,5	30,5	33,9	65,6	43,8	56,2
Maranhão	388	68,1	31,9	23,8	74,9	46,6	53,4
Piauí	244	65,1	34,9	23,9	75,9	45,5	54,5
Ceará	672	71,2	28,8	38,9	60,7	44,5	55,5
Região Metropolitana de Fortaleza	226	95,8	4,2	36,9	62,3	42,7	57,3
Rio Grande do Norte	239	71,0	29,0	35,1	64,5	43,2	56,8
Paraíba	322	77,2	22,8	39,8	59,8	42,6	57,4
Pernambuco	615	78,5	21,5	46,1	53,3	41,6	58,4
Região Metropolitana de Recife	253	98,8	1,2	48,9	50,5	36,1	63,9
Alagoas	216	66,3	33,7	34,5	65,3	47,4	52,6
Sergipe	112	78,6	21,4	41,6	58,4	37,5	62,5
Bahia	1 032	61,6	38,4	26,5	73,0	43,7	56,3
Região Metropolitana de Salvador	202	98,4	1,6	27,3	72,1	35,5	64,5
Sudeste	6 865	92,5	7,5	65,9	32,2	41,7	58,3
Minas Gerais	1 601	83,5	16,5	53,0	46,4	42,5	57,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	368	98,6	1,4	47,2	51,6	38,7	61,3
Espírito Santo	266	80,8	19,2	51,5	48,3	41,1	58,9
Rio de Janeiro	1 631	96,8	3,2	64,2	35,3	39,0	61,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 250	99,3	0,7	64,7	34,9	38,1	61,9
São Paulo	3 368	95,6	4,4	73,9	22,8	42,6	57,4
Região Metropolitana de São Paulo	1 550	98,0	2,0	71,1	24,4	40,3	59,7
Sul	2 253	80,9	19,1	82,0	16,7	42,9	57,1
Paraná	792	84,8	15,2	73,0	24,1	44,2	55,8
Região Metropolitana de Curitiba	204	93,7	6,3	79,6	17,4	37,0	63,0
Santa Catarina	462	80,6	19,4	90,5	9,4	41,7	58,3
Rio Grande do Sul	999	77,9	22,1	85,3	14,1	42,3	57,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	345	95,0	5,0	82,9	16,0	38,4	61,6
Centro-Oeste	856	85,3	14,7	48,2	49,8	47,0	53,0
Mato Grosso do Sul	154	85,7	14,3	51,4	45,8	47,2	52,8
Mato Grosso	160	72,5	27,5	41,4	54,5	50,4	49,6
Goiás	411	87,0	13,0	48,6	50,6	46,7	53,3
Distrito Federal	131	95,2	4,8	51,7	46,7	43,6	56,4

Tabela 7.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total, média de anos de estudo e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade					
	Total (1 000 pessoas)	Média de anos de estudo	Distribuição percentual, por grupos de anos de estudo (%)			
			Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 8 anos	9 anos ou mais
Brasil	21 022	4,1	32,2	19,5	31,3	17,1
Norte	1 080	3,0	44,3	21,0	22,7	11,9
Rondônia	106	2,2	48,7	20,7	25,0	5,6
Acre	45	2,7	53,3	14,1	20,7	11,9
Amazonas	213	3,8	42,2	15,3	22,5	20,0
Roraima	20	2,8	46,6	20,7	23,4	9,3
Pará	544	3,0	41,1	24,2	23,9	10,8
Região Metropolitana de Belém	162	5,4	18,2	21,4	33,8	26,7
Amapá	30	4,0	36,0	20,4	25,9	17,7
Tocantins	121	2,1	57,0	19,6	15,9	7,5
Nordeste	5 438	2,7	52,1	17,2	18,9	11,8
Maranhão	553	2,1	57,9	18,7	15,2	8,1
Piauí	349	2,7	54,8	17,0	15,1	13,1
Ceará	919	2,8	50,7	17,9	20,1	11,3
Região Metropolitana de Fortaleza	321	4,9	31,9	16,0	27,4	24,8
Rio Grande do Norte	333	2,4	52,1	18,7	21,0	8,2
Paraíba	438	2,5	55,0	17,8	16,3	10,9
Pernambuco	887	3,5	43,9	16,4	23,3	16,4
Região Metropolitana de Recife	381	5,6	25,1	14,7	30,0	30,2
Alagoas	302	2,1	57,9	16,0	17,8	8,3
Sergipe	161	2,9	45,5	20,7	23,2	10,7
Bahia	1 496	2,7	53,6	16,2	18,0	12,2
Região Metropolitana de Salvador	303	6,0	21,1	15,0	31,2	32,6
Sudeste	9 915	4,9	22,8	19,0	37,1	21,0
Minas Gerais	2 342	3,8	31,2	22,7	32,3	13,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	545	5,0	20,7	18,5	39,3	21,5
Espírito Santo	377	4,0	34,6	18,6	27,2	19,6
Rio de Janeiro	2 327	6,1	16,4	15,6	37,8	30,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 776	6,5	13,2	14,1	40,0	32,7
São Paulo	4 869	4,9	20,9	18,9	39,9	20,2
Região Metropolitana de São Paulo	2 236	5,5	17,8	14,1	44,2	23,9
Sul	3 329	4,4	21,8	23,6	38,7	15,9
Paraná	1 183	3,9	28,5	25,0	31,5	15,0
Região Metropolitana de Curitiba	304	5,5	15,4	20,9	38,5	25,3
Santa Catarina	684	4,2	21,2	24,2	39,8	14,7
Rio Grande do Sul	1 461	4,9	16,6	22,3	44,0	17,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	494	5,8	14,3	18,6	42,4	24,7
Centro-Oeste	1 260	3,8	37,1	20,5	25,8	16,7
Mato Grosso do Sul	231	3,5	35,2	22,6	29,5	12,7
Mato Grosso	246	3,1	41,4	23,4	23,1	12,1
Goiás	585	3,2	41,5	20,6	24,7	13,2
Distrito Federal	198	6,6	20,7	14,1	27,8	37,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.5 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, total, média de anos de estudo e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 65 anos ou mais de idade					
	Total (1 000 pessoas)	Média de anos de estudo	Distribuição percentual, por grupos de anos de estudo (%)			
			Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 8 anos	9 anos ou mais
Brasil	14 523	3,7	35,8	20,0	29,7	14,5
Norte	717	2,7	48,0	20,9	21,1	10,0
Rondônia	72	2,1	53,2	18,0	23,6	5,2
Acre	29	2,0	57,9	16,5	20,0	5,6
Amazonas	136	3,4	46,0	16,5	20,3	17,2
Roraima	13	1,8	57,4	21,8	16,6	4,2
Pará	363	2,8	43,2	23,9	23,2	9,8
Região Metropolitana de Belém	112	4,9	21,7	22,2	32,1	24,0
Amapá	19	3,1	41,8	24,6	20,4	13,1
Tocantins	86	1,6	63,5	18,6	12,6	5,3
Nordeste	3 838	2,4	55,9	16,9	17,6	9,6
Maranhão	388	2,0	60,6	17,0	14,5	7,9
Piauí	243	2,3	56,7	18,1	14,9	10,4
Ceará	672	2,4	54,7	17,2	19,0	9,1
Região Metropolitana de Fortaleza	226	4,4	35,9	16,4	26,8	20,9
Rio Grande do Norte	239	1,9	57,7	18,0	19,6	4,7
Paraíba	321	2,2	57,8	17,9	15,5	8,8
Pernambuco	615	3,1	48,1	16,4	21,4	14,2
Região Metropolitana de Recife	253	5,0	30,0	14,6	28,3	27,1
Alagoas	216	1,8	60,9	15,3	17,9	6,0
Sergipe	112	2,4	50,4	21,7	19,9	7,9
Bahia	1 031	2,3	57,8	16,1	16,2	9,8
Região Metropolitana de Salvador	202	5,5	24,0	15,9	30,5	29,6
Sudeste	6 860	4,5	26,1	20,0	35,4	18,5
Minas Gerais	1 601	3,4	35,7	22,7	29,9	11,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	368	4,7	22,6	20,2	37,8	19,4
Espírito Santo	266	3,4	37,9	20,1	26,2	15,8
Rio de Janeiro	1 629	5,7	18,1	16,7	38,1	27,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 247	6,1	14,8	15,4	40,5	29,3
São Paulo	3 366	4,5	24,5	20,3	37,4	17,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 549	5,1	20,6	15,7	42,3	21,4
Sul	2 252	4,0	24,8	24,6	37,8	12,9
Paraná	791	3,4	32,5	24,7	30,9	11,9
Região Metropolitana de Curitiba	203	5,0	18,1	20,5	39,6	21,8
Santa Catarina	462	3,7	24,8	26,2	38,0	10,9
Rio Grande do Sul	999	4,5	18,6	23,7	43,2	14,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	344	5,4	17,1	19,9	41,5	21,6
Centro-Oeste	856	3,3	42,2	20,4	24,0	13,4
Mato Grosso do Sul	154	2,9	41,3	22,7	26,3	9,7
Mato Grosso	160	2,5	47,7	23,4	21,0	8,0
Goiás	411	2,8	46,2	20,2	22,7	10,9
Distrito Federal	131	5,9	24,2	14,6	29,0	32,1

Tabela 7.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por classe de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2
Brasil	20 995	11,0	31,0	28,9	24,2
Norte	1 080	18,0	38,4	26,6	13,0
Rondônia	106	12,6	41,0	31,5	12,0
Acre	45	13,1	32,1	33,9	17,7
Amazonas	213	18,7	33,5	27,7	16,0
Roraima	20	12,6	34,5	29,9	16,2
Pará	545	18,8	38,8	25,0	12,2
Região Metropolitana de Belém	162	11,0	31,6	27,6	22,1
Amapá	30	18,9	49,1	19,0	13,0
Tocantins	120	20,4	43,2	25,9	9,2
Nordeste	5 432	20,7	44,2	21,2	11,0
Maranhão	553	27,0	50,6	15,7	5,6
Piauí	349	15,7	42,5	23,6	15,9
Ceará	918	20,7	44,8	22,4	9,9
Região Metropolitana de Fortaleza	321	18,0	34,7	23,0	20,4
Rio Grande do Norte	333	16,0	44,3	26,2	11,9
Paraíba	437	20,1	47,3	19,5	12,1
Pernambuco	886	20,3	41,4	22,5	12,0
Região Metropolitana de Recife	380	17,2	33,2	22,6	22,1
Alagoas	303	26,3	51,3	13,7	7,2
Sergipe	161	20,7	43,6	22,3	11,7
Bahia	1 494	20,0	41,3	22,0	12,0
Região Metropolitana de Salvador	303	13,3	27,5	26,8	29,0
Sudeste	9 901	6,5	24,4	31,4	30,9
Minas Gerais	2 340	9,0	33,3	31,4	22,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	544	6,6	23,2	31,6	31,4
Espírito Santo	377	8,1	29,3	36,4	23,1
Rio de Janeiro	2 322	6,4	22,9	28,8	32,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 772	5,2	21,4	28,5	34,7
São Paulo	4 862	5,2	20,4	32,3	34,6
Região Metropolitana de São Paulo	2 229	4,6	17,2	30,2	38,4
Sul	3 324	6,4	25,7	35,5	29,4
Paraná	1 182	8,0	30,0	33,3	25,8
Região Metropolitana de Curitiba	304	4,1	18,5	30,2	44,3
Santa Catarina	684	5,5	23,1	38,9	30,9
Rio Grande do Sul	1 459	5,6	23,5	35,7	31,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	493	4,6	19,9	31,1	36,8
Centro-Oeste	1 257	10,6	33,9	27,4	24,4
Mato Grosso do Sul	231	9,6	38,4	29,7	20,3
Mato Grosso	245	15,0	33,4	27,9	20,0
Goiás	584	11,0	37,5	27,6	20,6
Distrito Federal	197	5,4	18,5	23,5	45,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive pessoas de 60 anos ou mais de idade sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 7.7 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 65 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por classe de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)			
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2
Brasil	14 502	9,9	33,1	29,2	23,1
Norte	716	15,8	40,3	26,8	12,6
Rondônia	72	10,7	42,5	30,6	12,5
Acre	29	9,2	34,3	39,3	15,4
Amazonas	135	18,7	35,5	26,3	14,3
Roraima	13	11,1	43,6	21,8	19,4
Pará	363	16,4	40,0	25,5	12,3
Região Metropolitana de Belém	112	9,2	33,0	27,7	21,9
Amapá	19	22,5	47,4	16,9	13,2
Tocantins	85	14,6	47,1	28,2	9,0
Nordeste	3 833	18,5	47,2	21,4	10,3
Maranhão	388	24,4	54,1	14,9	5,4
Piauí	243	14,0	45,1	24,4	14,7
Ceará	671	17,5	48,0	23,5	9,3
Região Metropolitana de Fortaleza	225	15,0	38,1	24,4	19,4
Rio Grande do Norte	239	14,6	46,7	26,8	10,5
Paraíba	321	18,0	50,4	19,0	11,7
Pernambuco	613	19,0	44,4	22,2	10,9
Região Metropolitana de Recife	253	15,4	36,3	22,9	20,8
Alagoas	216	23,3	56,5	12,2	6,7
Sergipe	112	19,6	45,8	22,9	10,8
Bahia	1 029	17,6	43,4	22,7	11,7
Região Metropolitana de Salvador	202	11,6	28,1	26,7	30,5
Sudeste	6 851	6,0	25,9	31,7	29,8
Minas Gerais	1 600	8,1	35,5	31,2	21,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	366	5,9	23,4	32,7	31,7
Espírito Santo	265	7,7	31,1	38,5	20,7
Rio de Janeiro	1 624	6,0	23,2	28,9	32,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 243	5,1	21,6	28,4	34,6
São Paulo	3 363	4,8	22,2	32,8	32,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 546	4,7	18,6	30,2	36,9
Sul	2 248	5,7	27,7	35,6	28,1
Paraná	790	7,8	32,8	32,0	24,6
Região Metropolitana de Curitiba	203	3,5	20,9	30,3	42,4
Santa Catarina	460	5,1	25,3	40,7	27,3
Rio Grande do Sul	997	4,3	24,7	36,0	31,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	344	3,8	21,3	31,6	35,5
Centro-Oeste	854	8,6	36,7	29,3	22,1
Mato Grosso do Sul	154	7,5	41,9	31,0	17,9
Mato Grosso	160	12,3	37,0	29,7	17,9
Goiás	410	9,0	39,8	29,9	18,5
Distrito Federal	130	4,5	20,2	25,0	43,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive pessoas de 65 anos ou mais de idade sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 7.8 - Pessoas de 60 e 65 anos ou mais de idade, total e proporção de residentes em domicílios particulares permanentes próprios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade		Pessoas de 65 anos ou mais de idade	
	Total (1 000 pessoas)	Proporção de residentes em domicílios particulares permanentes próprios (%)	Total (1 000 pessoas)	Proporção de residentes em domicílios particulares permanentes próprios (%)
Brasil	21 039	87,6	14 532	87,9
Norte	1 083	91,6	718	92,9
Rondônia	106	90,3	72	91,3
Acre	45	94,9	29	96,2
Amazonas	214	92,6	136	95,1
Roraima	20	86,5	13	90,3
Pará	545	91,9	363	92,9
Região Metropolitana de Belém	162	90,6	112	91,7
Amapá	30	97,5	19	96,2
Tocantins	121	88,0	86	89,0
Nordeste	5 441	88,9	3 840	89,2
Maranhão	553	95,1	388	94,8
Piauí	349	92,0	244	91,9
Ceará	920	85,6	672	86,3
Região Metropolitana de Fortaleza	322	87,1	226	87,9
Rio Grande do Norte	333	86,0	239	86,6
Paraíba	438	83,8	322	84,3
Pernambuco	887	87,4	615	87,2
Região Metropolitana de Recife	381	86,8	253	86,2
Alagoas	303	88,3	216	90,4
Sergipe	161	88,3	112	87,1
Bahia	1 497	91,1	1 032	91,5
Região Metropolitana de Salvador	303	90,1	202	89,9
Sudeste	9 922	85,8	6 865	86,2
Minas Gerais	2 343	86,9	1 601	87,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	545	88,4	368	88,9
Espírito Santo	378	82,6	266	82,2
Rio de Janeiro	2 330	84,3	1 631	84,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 779	84,2	1 250	84,0
São Paulo	4 871	86,3	3 368	86,9
Região Metropolitana de São Paulo	2 237	87,8	1 550	87,8
Sul	3 333	89,6	2 253	90,0
Paraná	1 185	87,4	792	87,4
Região Metropolitana de Curitiba	305	89,3	204	90,4
Santa Catarina	685	92,1	462	92,5
Rio Grande do Sul	1 463	90,2	999	91,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	494	88,9	345	89,3
Centro-Oeste	1 261	86,8	856	86,4
Mato Grosso do Sul	232	85,2	154	83,5
Mato Grosso	246	90,9	160	89,6
Goiás	585	86,1	411	85,8
Distrito Federal	198	85,7	131	87,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.9 - Domicílios particulares, total e proporção de pessoas de referência de 60 e 65 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares (1 000 domicílios)	Proporção de pessoas de referências de 60 e 65 anos ou mais de idade nos domicílios particulares %	
		60 anos ou mais	65 anos ou mais
Brasil	57 656	23,3	16,2
Norte	4 035	17,0	11,2
Rondônia	452	14,7	9,8
Acre	187	15,0	9,6
Amazonas	795	16,4	10,5
Roraima	117	10,2	6,3
Pará	1 941	17,6	11,5
Região Metropolitana de Belém	562	17,2	11,4
Amapá	165	12,7	8,4
Tocantins	378	22,3	16,1
Nordeste	15 011	23,5	16,6
Maranhão	1 621	22,5	15,8
Piauí	875	24,8	17,5
Ceará	2 377	23,9	17,6
Região Metropolitana de Fortaleza	1 001	19,6	13,8
Rio Grande do Norte	888	24,0	17,0
Paraíba	1 087	25,7	18,8
Pernambuco	2 482	23,1	16,1
Região Metropolitana de Recife	1 115	21,8	14,4
Alagoas	884	23,8	17,1
Sergipe	567	18,2	12,6
Bahia	4 229	23,4	16,4
Região Metropolitana de Salvador	1 148	17,3	11,3
Sudeste	25 341	24,9	17,4
Minas Gerais	6 122	25,3	17,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 582	22,7	15,7
Espírito Santo	1 064	22,9	15,9
Rio de Janeiro	5 257	28,1	19,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 895	28,9	20,2
São Paulo	12 898	23,5	16,5
Região Metropolitana de São Paulo	6 205	22,4	15,8
Sul	9 004	23,2	15,9
Paraná	3 389	22,0	15,1
Região Metropolitana de Curitiba	1 033	19,3	13,4
Santa Catarina	1 959	21,9	14,6
Rio Grande do Sul	3 656	24,9	17,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 382	22,6	15,7
Centro-Oeste	4 264	19,1	13,0
Mato Grosso do Sul	733	20,8	13,6
Mato Grosso	923	16,4	10,8
Goiás	1 859	20,7	14,7
Distrito Federal	750	16,7	10,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.10 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de arranjo domiciliar, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares						
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por tipo de arranjo domiciliar (%)					Outros (7)
		Uni- pessoal (2)	Casal sem filhos (3)	Morando sem filhos e com outros (4)	Morando com filhos e/ou com outros (5)		
					Com filhos menores de 25 anos (6)	Todos os filhos com 25 anos ou mais	
Brasil	20 995	13,7	23,8	10,1	13,1	30,2	9,1
Norte	1 080	10,0	14,0	13,9	20,1	30,4	11,6
Nordeste	5 432	12,2	16,5	11,9	19,3	31,6	8,5
Sudeste	9 901	14,4	26,2	8,9	10,1	31,3	9,1
Sul	3 324	15,3	30,7	9,1	10,2	25,3	9,3
Centro-Oeste	1 257	14,0	26,3	10,8	11,9	28,3	8,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusivo pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico. (2) Domicílio com pessoas de 60 anos ou mais de idade morando sem cônjuge, filhos, outros parentes e agregados. (3) Domicílio com pessoa responsável e cônjuge, tendo ao menos uma de 60 anos ou mais de idade, sem filhos, outros parentes e agregados. (4) Domicílio com pessoa responsável com ou sem cônjuge, tendo ao menos uma de 60 anos ou mais de idade, morando com outros parentes e/ou agregados de qualquer idade e sem filhos. (5) Domicílio com pessoa responsável com ou sem cônjuge, tendo ao menos uma de 60 anos ou mais de idade, morando com filhos e/ou com outros parentes e/ou agregados, de qualquer idade. (6) Domicílio com ao menos um filho com menos de 25 anos de idade. (7) Domicílio com pessoas de 60 anos ou mais de idade somente na condição de outro parente e/ou agregado.

Tabela 7.11 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de arranjo domiciliar, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 65 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares						
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por tipo de arranjo domiciliar (%)					Outros (7)
		Uni- pessoal (2)	Casal sem filhos (3)	Morando sem filhos e com outros (4)	Morando com filhos e/ou com outros (5)		
					Com filhos menores de 25 anos (6)	Todos os filhos com 25 anos ou mais	
Brasil	14 502	15,4	24,3	9,8	8,0	30,2	12,3
Norte	716	11,1	14,2	14,4	13,3	31,5	15,7
Nordeste	3 833	13,5	17,0	11,7	13,0	33,2	11,6
Sudeste	6 851	16,0	27,2	8,6	5,6	30,3	12,3
Sul	2 248	18,1	30,4	8,8	5,2	24,9	12,6
Centro-Oeste	854	15,2	26,1	10,5	7,4	28,3	12,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusivo pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico. (2) Domicílio com pessoas de 65 anos ou mais de idade morando sem cônjuge, filhos, outros parentes e agregados. (3) Domicílio com pessoa responsável e cônjuge, tendo ao menos uma de 65 anos ou mais de idade, sem filhos, outros parentes e agregados. (4) Domicílio com pessoa responsável com ou sem cônjuge, tendo ao menos uma de 65 anos ou mais de idade, morando com outros parentes e/ou agregados de qualquer idade e sem filhos. (5) Domicílio com pessoa responsável com ou sem cônjuge, tendo ao menos uma de 65 anos ou mais de idade, morando com filhos e/ou com outros parentes e/ou agregados, de qualquer idade. (6) Domicílio com ao menos um filho com menos de 25 anos de idade. (7) Domicílio com pessoas de 65 anos ou mais de idade somente na condição de outro parente e/ou agregado.

Tabela 7.12 - Mulheres de 60 anos ou mais de idade, residente em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de convivência com os filhos, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Mulheres de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares			
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por tipo de convivência com os filhos (%)		
		Não tem ou não sabe dos filhos	Tem filhos	
	Não moram no mesmo domicílio		Moram no mesmo domicílio	
Brasil	11 825	11,4	36,9	47,3
Norte	563	7,5	32,0	56,1
Nordeste	3 045	11,6	30,9	50,1
Sudeste	5 688	12,5	37,3	46,7
Sul	1 866	9,2	45,5	42,5
Centro-Oeste	663	9,8	40,4	46,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as mulheres de 60 anos ou mais sem informação de fecundidade.

Tabela 7.13 - Mulheres de 65 anos ou mais de idade, residente em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de convivência com os filhos, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Mulheres de 65 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares			
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por tipo de convivência com os filhos (%)		
		Não tem ou não sabe dos filhos	Tem filhos	
	Não moram no mesmo domicílio		Moram no mesmo domicílio	
Brasil	8 278	11,6	37,6	45,6
Norte	375	6,8	33,3	54,2
Nordeste	2 158	12,1	31,4	47,5
Sudeste	4 005	12,7	38,3	45,2
Sul	1 287	9,5	46,2	41,3
Centro-Oeste	454	10,4	39,8	45,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as mulheres de 60 anos ou mais sem informação de fecundidade.

Tabela 7.14 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas (%)			
		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)	Outros
Brasil	21 039	58,3	11,2	7,7	22,8
Norte	1 083	55,5	8,9	4,8	30,8
Rondônia	106	47,2	11,0	6,5	35,3
Acre	45	50,3	20,5	4,7	24,5
Amazonas	214	43,9	10,9	6,0	39,2
Roraima	20	42,6	8,2	3,4	45,8
Pará	545	62,2	7,2	3,7	26,9
Região Metropolitana de Belém	162	52,6	12,1	2,9	32,4
Amapá	30	39,6	2,5	1,2	56,7
Tocantins	121	60,9	9,2	7,5	22,4
Nordeste	5 441	64,5	8,3	7,8	19,4
Maranhão	553	68,3	6,5	7,0	18,2
Piauí	349	73,3	3,8	10,8	12,1
Ceará	920	67,7	7,4	7,2	17,7
Região Metropolitana de Fortaleza	322	55,0	10,5	5,6	28,9
Rio Grande do Norte	333	64,8	5,8	13,2	16,2
Paraíba	438	65,3	9,6	7,7	17,4
Pernambuco	887	57,5	13,1	6,9	22,5
Região Metropolitana de Recife	381	49,9	17,9	3,2	29,0
Alagoas	303	63,9	8,9	5,6	21,6
Sergipe	161	61,5	10,5	6,8	21,2
Bahia	1 497	63,4	7,6	7,7	21,3
Região Metropolitana de Salvador	303	54,8	12,7	5,4	27,1
Sudeste	9 922	55,2	13,4	7,1	24,3
Minas Gerais	2 343	57,8	12,0	8,0	22,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	545	53,4	15,0	7,8	23,8
Espírito Santo	378	57,2	12,1	8,7	22,0
Rio de Janeiro	2 330	50,9	16,5	7,7	24,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 779	49,8	16,9	7,4	25,9
São Paulo	4 871	55,9	12,8	6,2	25,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 237	53,7	13,3	5,5	27,5
Sul	3 333	60,8	10,6	11,1	17,5
Paraná	1 185	58,2	11,5	7,9	22,4
Região Metropolitana de Curitiba	305	53,5	13,1	8,2	25,2
Santa Catarina	685	61,3	11,4	13,3	14,0
Rio Grande do Sul	1 463	62,8	9,4	12,7	15,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	494	59,5	12,6	9,1	18,8
Centro-Oeste	1 261	50,8	10,2	5,3	33,7
Mato Grosso do Sul	232	49,3	11,0	4,0	35,7
Mato Grosso	246	52,1	9,6	5,3	33,0
Goiás	585	52,4	10,6	6,9	30,1
Distrito Federal	198	46,0	9,1	2,3	42,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

Tabela 7.15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Homens				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas (%)			
Aposentados		Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)	Outros	
Brasil	9 215	75,4	1,4	2,4	20,8
Norte	520	61,6	3,0	1,5	33,9
Nordeste	2 396	76,3	1,5	2,8	19,4
Sudeste	4 234	77,0	1,2	2,1	19,7
Sul	1 467	79,8	0,9	3,1	16,2
Centro-Oeste	598	62,3	1,7	1,9	34,1

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Mulheres				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas (%)			
Aposentados		Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)	Outros	
Brasil	11 825	44,9	18,9	11,8	24,4
Norte	563	49,8	14,4	7,9	27,9
Nordeste	3 045	55,2	13,6	11,8	19,4
Sudeste	5 688	39,0	22,6	10,8	27,6
Sul	1 866	45,9	18,1	17,4	18,6
Centro-Oeste	663	40,4	17,9	8,4	33,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

Tabela 7.16 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 65 anos ou mais de idade				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas (%)			
		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)	Outros
Brasil	14 532	63,5	12,8	9,2	14,5
Norte	718	63,5	10,7	5,8	20,0
Nordeste	3 840	70,1	8,9	8,9	12,1
Sudeste	6 865	60,2	15,5	8,7	15,6
Sul	2 253	64,4	12,0	13,7	9,9
Centro-Oeste	856	58,5	11,8	6,5	23,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

Tabela 7.17 - Pessoas de 65 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 65 anos ou mais de idade, por sexo				
	Homens				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas (%)			
		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)	Outros
Brasil	6 254	85,9	1,2	2,8	10,1
Norte	343	72,9	3,9	2,0	21,2
Nordeste	1 682	86,0	1,1	3,1	9,8
Sudeste	2 861	88,1	1,0	2,5	8,4
Sul	966	79,8	0,9	3,1	16,2
Centro-Oeste	402	62,3	1,7	1,9	34,1
Grandes Regiões	Pessoas de 65 anos ou mais de idade, por sexo				
	Mulheres				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual dos aposentados e/ou pensionistas (%)			
		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)	Outros
Brasil	8 278	46,6	21,5	14,1	17,8
Norte	375	54,8	17,0	9,2	19,0
Nordeste	2 158	57,8	14,9	13,4	13,9
Sudeste	4 005	40,2	25,9	13,1	20,8
Sul	1 287	46,0	20,4	21,1	12,5
Centro-Oeste	454	45,1	20,7	10,2	24,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

Tabela 7.18 - Proporção das pessoas de 60, 65 e 70 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 60, 65 e 70 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, por sexo (%)								
	60 anos ou mais			65 anos ou mais			70 anos ou mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	30,5	43,5	20,3	22,8	33,9	14,5	17,0	26,0	10,5
Norte	36,7	52,2	22,4	28,4	41,1	16,8	19,5	29,7	10,7
Nordeste	34,1	48,0	23,2	26,7	38,9	17,2	21,1	32,0	12,8
Sudeste	26,4	38,1	17,7	18,8	28,1	12,2	13,5	20,1	8,9
Sul	33,8	46,9	23,6	25,9	37,9	16,8	20,4	31,5	12,5
Centro-Oeste	33,3	48,4	19,7	24,8	38,6	12,6	17,8	28,8	8,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.19 - Proporção das pessoas de 60, 65 e 70 anos ou mais de idade aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 60, 65 e 70 anos ou mais de idade aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo (%)								
	60 anos ou mais			65 anos ou mais			70 anos ou mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	18,5	27,5	11,5	17,6	27,8	10,0	14,3	23,1	7,8
Norte	18,6	26,0	11,8	19,5	28,2	11,5	14,1	21,7	7,5
Nordeste	23,7	33,5	16,0	22,5	33,6	13,8	18,8	29,3	10,7
Sudeste	14,2	22,4	8,1	13,6	22,5	7,2	10,6	17,7	5,8
Sul	24,0	34,5	15,8	21,9	33,9	12,8	18,2	29,6	10,3
Centro-Oeste	15,2	23,2	7,9	15,5	25,2	7,0	13,2	22,2	5,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

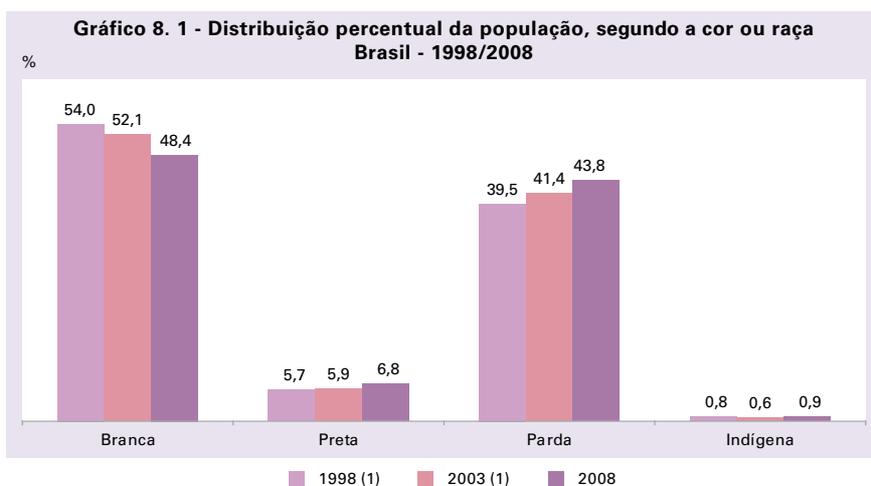
Cor ou raça

A classificação da população por cor ou raça no Brasil data dos primeiros Censos Demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Na década de 1970, suplementos de pesquisas domiciliares investigaram essa característica da população. A partir de 1987, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, também realizada pelo IBGE, incorporou como variável constante de sua investigação, a pergunta sobre como a população se autocalifica, utilizando o conjunto de categorias: branca, preta, parda, amarela, e posteriormente, indígena. Nessa medida, o IBGE tem contribuído de forma sistemática para a discussão das questões raciais no País.

No passado ainda recente, a distribuição por cor da população refletia as características históricas dos modos de colonização do País. Nos últimos anos, como a questão racial assumiu uma importante dimensão cultural, política e ideológica, a autocalificação vem progressivamente apresentando contornos de autopercção, a partir dos debates públicos que têm sido cada vez mais amplificados nos meios de comunicação atuais.

Ao comparar a distribuição por cor ou raça da população no período de 1998 a 2008, verifica-se uma mudança significativa na distribuição da população. Houve uma redução da população que se declara branca e um crescimento da proporção da que se declara preta e parda.

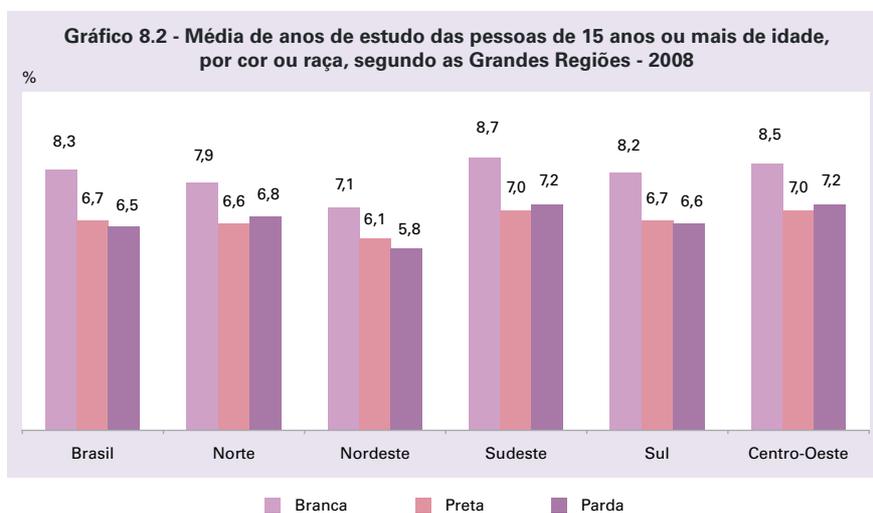
A apresentação dos indicadores sociais levando em consideração a cor ou raça tem contribuído para revelar as desigualdades raciais no País. Os grupos raciais classificados nas categorias de cor ou raça preta, parda e indígena se situam de forma precária em termos de inserção social ao longo dos últimos anos. Alguns indicadores apresentados a seguir, apontam para a persistência de desigualdades entre os segmentos de cor branca e os de cor preta e parda.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

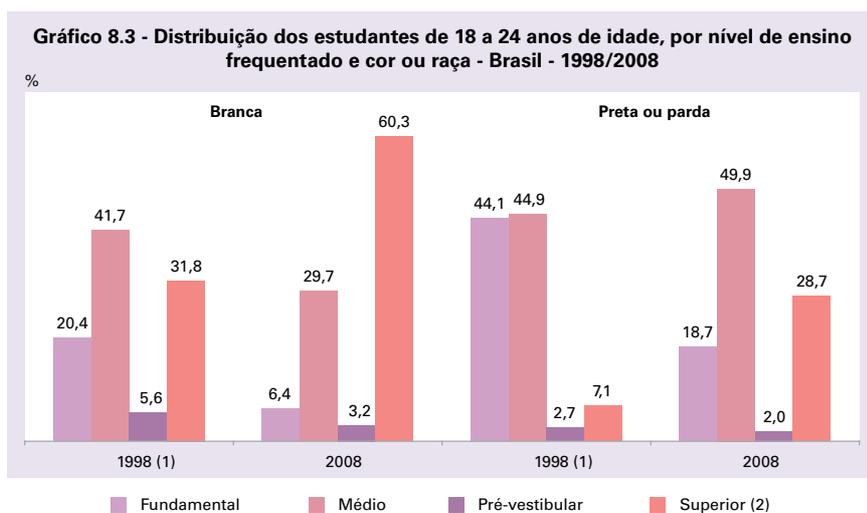
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Em 2008, no que diz respeito à média de anos de estudo da população de 15 anos e mais, as pessoas de cor branca apresentavam uma vantagem de quase dois anos (8,3 anos de estudos) em relação a pretos e pardos (6,7 e 6,5 anos), diferença que vem se mantendo constante ao longo dos anos se comparada com as informações das pesquisas anteriores. Em todas as regiões do País, as diferenças são marcantes, especialmente no Sul e no Sudeste (Gráfico 8.2).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

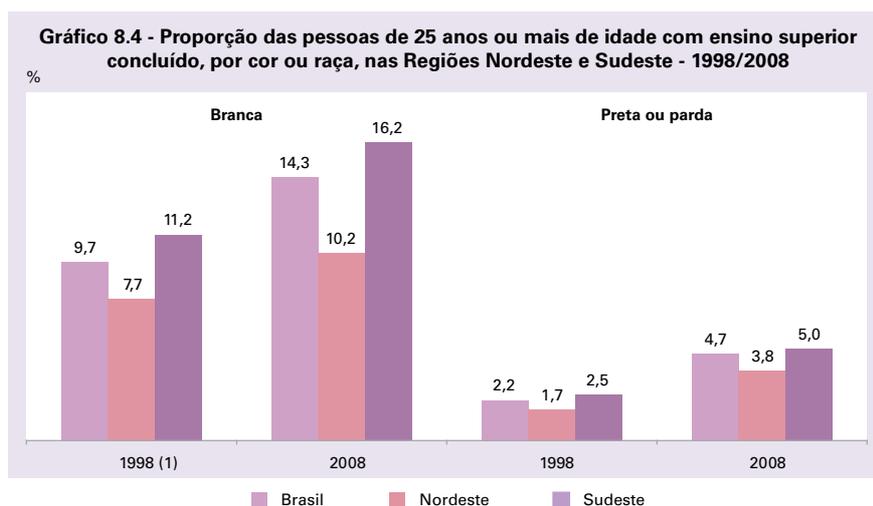
As desigualdades existentes na média da escolaridade entre as pessoas brancas e pretas e pardas podem ser verificadas quando se analisa os indicadores de frequência a escola do segmento de jovens de 18 a 24 anos de idade. No período de 1998 a 2008, verificou-se uma significativa melhora na distribuição da frequência por níveis de ensino entre a população de cor preta e parda. Entretanto, em 1998, 1/3 dos brancos desta faixa etária já estava frequentando o ensino superior, tendo em 2008 quase dobrado a proporção. Porém, em 2008, no caso dos jovens de cor preta e parda, a proporção no nível superior continua muito distante daquela observada para os brancos (Gráfico 8.3).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive graduação, mestrado e doutorado

Essa situação de desigualdade fica acentuada quando é feita a comparação da proporção de pessoas de 25 anos e mais com curso superior concluído. Enquanto, no conjunto do País, 14,7% das pessoas de cor branca tinham concluído o superior, entre as pessoas de cor preta e parda a proporção era de apenas 4,7%, em 2008. Sem dúvida, se observado os valores para 1998, a população de cor preta e parda obteve alguma melhora, mas não suficiente para evidenciar que nos próximos anos venhamos a alcançar uma situação de equidade, principalmente em relação às coortes mais jovens. Chama atenção os valores encontrados para o Nordeste, onde apenas 3,8 da população tinha concluído o ensino superior em 2008 (Gráfico 8.4).

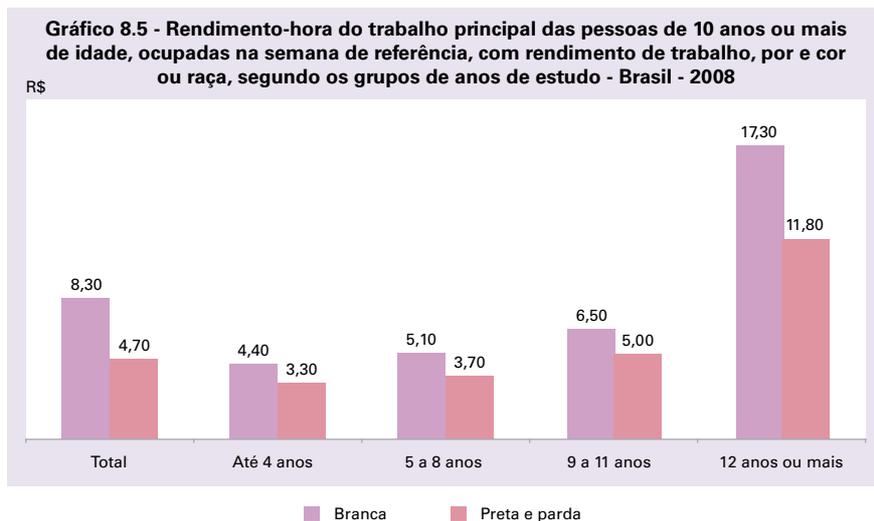


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

Nota: Inclusive graduação, mestrado e doutorado.

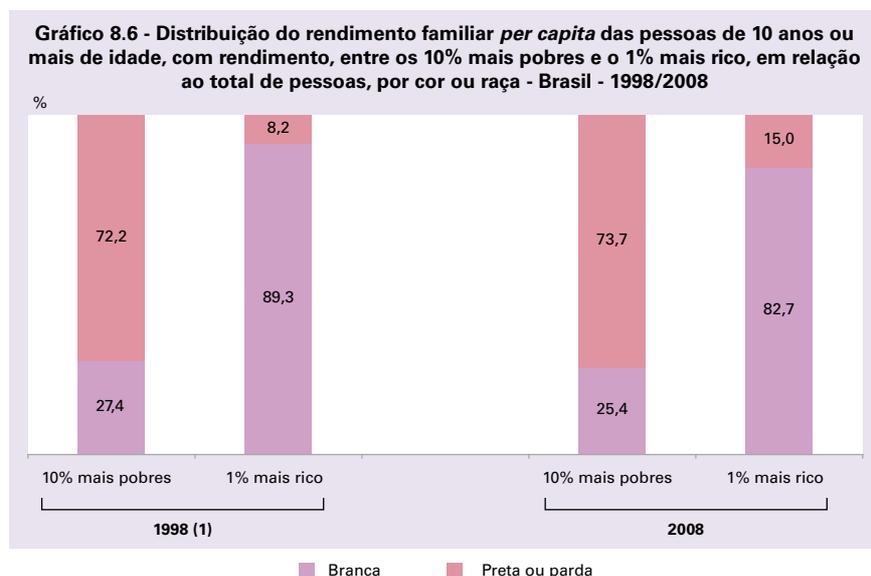
(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

As diferenças dos rendimentos dos pretos e pardos em relação aos brancos são expressivas. Quando são considerados os rendimentos-hora de acordo com grupos de anos de estudo (Tabela 8.9), os brancos apresentam valores superiores. Comparando os grupos com igual nível de escolaridade, percebe-se a persistência da desigualdade, com maior intensidade no grupo com 12 ou mais anos de estudo (Gráficos 8.5).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Comparando a participação relativa dos brancos e de pretos e pardos, na apropriação do rendimento total das famílias, observa-se uma situação indiscutivelmente mais favorável aos brancos. Entre os 10,0% mais pobres, 25,4% se declararam brancos, enquanto 73,7% eram pretos e pardos. Essa relação se inverte entre o 1,0% mais rico: 82,7% eram pessoas brancas e apenas 15,0% eram de cor preta e parda. Vale a pena registrar que em 1998, entre o 1,0% mais rico, a proporção dos que se declararam pretos e pardos eram muito menor (8,2%) (Gráfico 8.6).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 8.1 - População total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por cor ou raça (%)			
		Branca	Preta	Parda	Amarela ou indígena
Brasil	189 953	48,4	6,8	43,8	0,9
Norte	15 327	22,9	5,1	71,0	1,0
Rondônia	1 519	36,0	7,6	54,8	1,6
Acre	692	23,9	3,2	71,5	1,1
Amazonas	3 399	22,4	2,6	73,9	1,1
Roraima	421	22,1	4,6	71,3	2,0
Pará	7 367	20,8	5,4	72,9	0,8
Região Metropolitana de Belém	2 090	25,9	6,9	66,1	1,0
Amapá	626	17,6	7,3	74,7	0,4
Tocantins	1 303	23,1	7,5	68,9	0,6
Nordeste	53 493	29,3	7,9	62,2	0,6
Maranhão	6 400	25,6	6,4	66,7	1,3
Piauí	3 164	23,4	4,6	71,8	0,2
Ceará	8 472	33,1	3,0	63,4	0,5
Região Metropolitana de Fortaleza	3 529	33,8	3,9	61,3	0,9
Rio Grande do Norte	3 153	37,0	3,1	59,5	0,3
Paraíba	3 794	37,2	5,2	57,2	0,4
Pernambuco	8 745	37,8	6,4	54,9	0,8
Região Metropolitana de Recife	3 737	38,9	7,5	52,9	0,6
Alagoas	3 173	30,4	3,0	66,2	0,4
Sergipe	2 030	31,2	7,2	61,1	0,5
Bahia	14 561	20,6	16,0	62,8	0,5
Região Metropolitana de Salvador	3 716	16,1	27,0	56,3	0,6
Sudeste	79 800	56,8	7,7	34,4	1,0
Minas Gerais	19 904	45,7	9,1	44,9	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5 054	41,5	11,5	46,4	0,5
Espírito Santo	3 448	43,4	8,0	48,2	0,4
Rio de Janeiro	15 685	54,3	11,5	33,8	0,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 513	53,4	11,1	35,1	0,3
São Paulo	40 764	64,4	5,4	28,4	1,6
Região Metropolitana de São Paulo	19 509	59,3	6,2	32,2	2,2
Sul	27 556	78,7	3,5	17,0	0,8
Paraná	10 605	71,7	2,6	24,3	1,4
Região Metropolitana de Curitiba	3 225	76,3	2,9	19,8	1,0
Santa Catarina	6 091	87,0	2,6	10,0	0,3
Rio Grande do Sul	10 860	80,8	4,9	13,8	0,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 026	79,9	7,5	11,8	0,7
Centro-Oeste	13 777	42,2	6,5	50,2	1,0
Mato Grosso do Sul	2 372	48,8	5,1	44,5	1,5
Mato Grosso	3 010	39,2	7,9	50,9	1,8
Goiás	5 870	41,5	5,6	52,4	0,5
Distrito Federal	2 526	41,4	8,1	49,6	0,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 8.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	10,0	6,2	13,3	13,7
Norte	10,7	7,6	13,9	11,4
Rondônia	9,2	7,3	12,0	9,9
Acre	13,8	7,8	18,1	15,1
Amazonas	8,3	6,2	14,5	8,6
Roraima	9,3	7,2	8,8	9,7
Pará	11,9	8,5	14,1	12,5
Região Metropolitana de Belém	4,2	3,2	6,2	4,1
Amapá	4,1	2,6	8,0	4,0
Tocantins	14,4	9,1	17,9	15,8
Nordeste	19,4	15,7	20,7	20,9
Maranhão	19,5	14,9	23,3	20,5
Piauí	24,3	18,6	32,7	25,5
Ceará	19,1	15,3	23,8	20,7
Região Metropolitana de Fortaleza	10,2	6,5	12,8	11,8
Rio Grande do Norte	20,0	14,8	18,7	23,1
Paraíba	23,5	17,3	33,7	26,4
Pernambuco	17,9	15,0	23,6	19,0
Região Metropolitana de Recife	8,9	6,7	13,5	9,8
Alagoas	25,7	18,6	37,8	28,3
Sergipe	16,9	16,5	15,6	17,3
Bahia	17,3	15,0	17,0	18,2
Região Metropolitana de Salvador	4,8	3,1	5,7	5,0
Sudeste	5,8	4,2	8,9	7,8
Minas Gerais	8,6	6,5	11,5	10,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,4	2,8	6,7	5,2
Espírito Santo	8,8	5,5	15,3	10,8
Rio de Janeiro	4,4	3,2	6,8	5,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,6	2,6	5,1	4,4
São Paulo	4,7	3,8	7,6	6,5
Região Metropolitana de São Paulo	3,7	2,8	5,7	5,0
Sul	5,5	4,2	9,8	10,1
Paraná	6,6	4,8	11,6	11,1
Região Metropolitana de Curitiba	3,0	2,6	6,2	3,5
Santa Catarina	4,4	3,7	8,8	8,9
Rio Grande do Sul	5,0	4,0	9,2	8,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,7	3,0	6,2	7,2
Centro-Oeste	8,2	5,6	12,7	9,5
Mato Grosso do Sul	8,1	6,5	13,9	8,9
Mato Grosso	9,6	5,5	15,3	11,3
Goiás	9,3	6,6	14,6	10,8
Distrito Federal	4,0	2,8	5,8	4,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 8.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	21,0	15,8	25,5	26,3
Norte	24,2	19,1	29,6	25,2
Rondônia	26,1	23,0	30,0	27,7
Acre	24,0	16,4	35,4	25,7
Amazonas	20,0	15,6	34,5	20,6
Roraima	17,8	12,4	17,3	18,5
Pará	26,3	20,5	29,5	27,6
Região Metropolitana de Belém	12,9	9,6	15,4	13,6
Amapá	13,7	8,6	24,9	13,6
Tocantins	27,1	20,4	28,9	29,1
Nordeste	31,6	26,5	32,3	34,0
Maranhão	33,2	27,0	34,9	35,0
Piauí	36,9	30,0	42,6	38,7
Ceará	30,5	26,2	34,2	32,5
Região Metropolitana de Fortaleza	18,2	13,4	20,3	20,5
Rio Grande do Norte	30,3	24,4	28,6	33,9
Paraíba	34,7	26,3	45,3	39,0
Pernambuco	28,5	24,7	33,7	30,4
Região Metropolitana de Recife	15,9	12,4	21,3	17,6
Alagoas	38,6	30,0	47,4	42,0
Sergipe	26,5	24,9	24,4	27,6
Bahia	31,2	27,7	29,4	32,9
Região Metropolitana de Salvador	12,5	8,0	13,8	13,1
Sudeste	15,8	13,0	21,2	19,4
Minas Gerais	20,6	17,1	24,9	23,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,8	9,1	17,6	14,9
Espírito Santo	20,1	15,6	29,7	22,8
Rio de Janeiro	14,1	11,6	20,0	15,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,1	10,0	17,1	13,7
São Paulo	13,8	11,9	18,1	17,4
Região Metropolitana de São Paulo	11,4	9,2	15,3	14,8
Sul	16,2	14,3	22,4	23,8
Paraná	18,1	15,3	24,9	25,5
Região Metropolitana de Curitiba	11,6	9,8	17,4	17,4
Santa Catarina	15,4	14,5	19,0	22,7
Rio Grande do Sul	14,8	13,2	22,0	21,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,9	10,6	16,4	17,8
Centro-Oeste	19,2	15,3	24,0	21,5
Mato Grosso do Sul	21,2	18,1	28,1	23,4
Mato Grosso	21,9	15,4	26,9	25,7
Goiás	20,7	17,2	26,8	22,7
Distrito Federal	10,5	7,9	13,6	12,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 8.4 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça e nível de ensino frequentado, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade de cor ou raça branca				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por nível de ensino frequentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (1)
Brasil	3 696	6,4	29,7	3,2	60,3
Norte	153	13,6	38,7	2,5	44,7
Nordeste	700	15,7	41,3	2,8	39,5
Sudeste	1 774	3,4	26,1	3,7	66,6
Sul	818	4,0	26,1	2,8	66,5
Centro-Oeste	251	5,6	28,4	2,6	63,1
Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade de cor ou raça preta ou parda				
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por nível de ensino frequentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (1)
Brasil	3 315	18,7	49,9	2,0	28,7
Norte	512	22,7	48,8	2,4	25,6
Nordeste	1 454	23,8	52,5	2,0	20,8
Sudeste	937	11,2	48,8	1,9	37,5
Sul	134	12,7	48,4	1,5	36,7
Centro-Oeste	278	12,6	42,5	2,4	41,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Inclusive as pessoas sem declaração de nível de ensino frequentado.

(1) Inclusive graduação, mestrado ou doutorado.

Tabela 8.5 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade			
	Total	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	7,4	8,3	6,7	6,5
Norte	7,0	7,9	6,6	6,8
Rondônia	6,7	7,2	6,2	6,4
Acre	7,3	8,6	5,8	6,9
Amazonas	7,7	8,5	6,4	7,5
Roraima	7,9	9,1	8,1	7,6
Pará	6,6	7,5	6,5	6,4
Região Metropolitana de Belém	8,4	9,1	8,2	8,2
Amapá	8,4	9,3	7,4	8,3
Tocantins	7,0	8,0	6,6	6,7
Nordeste	6,2	7,1	6,1	5,8
Maranhão	6,0	6,9	5,7	5,7
Piauí	5,7	6,9	5,0	5,4
Ceará	6,4	7,1	5,9	6,1
Região Metropolitana de Fortaleza	7,9	8,9	7,3	7,4
Rio Grande do Norte	6,4	7,4	6,7	5,8
Paraíba	5,9	7,2	5,0	5,3
Pernambuco	6,4	7,2	5,7	6,0
Região Metropolitana de Recife	8,0	8,9	7,0	7,5
Alagoas	5,5	6,7	4,6	4,9
Sergipe	6,8	7,3	7,1	6,5
Bahia	6,2	6,8	6,5	5,9
Região Metropolitana de Salvador	8,5	10,1	8,2	8,3
Sudeste	8,1	8,7	7,0	7,2
Minas Gerais	7,2	8,0	6,3	6,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,4	9,5	7,1	7,7
Espírito Santo	7,4	8,2	6,2	6,8
Rio de Janeiro	8,4	9,2	7,2	7,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,7	9,5	7,5	7,9
São Paulo	8,4	8,9	7,5	7,4
Região Metropolitana de São Paulo	8,7	9,3	7,8	7,7
Sul	7,9	8,2	6,7	6,6
Paraná	7,9	8,4	6,8	6,6
Região Metropolitana de Curitiba	8,8	9,2	7,6	7,4
Santa Catarina	8,1	8,2	7,1	6,6
Rio Grande do Sul	7,7	8,0	6,6	6,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,4	8,7	7,3	7,0
Centro-Oeste	7,7	8,5	7,0	7,2
Mato Grosso do Sul	7,4	8,1	6,5	6,8
Mato Grosso	7,3	8,4	6,5	6,7
Goiás	7,3	8,0	6,5	6,9
Distrito Federal	9,4	10,3	8,6	8,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 8.6 - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça			
	Branca		Preta ou parda	
	Média de anos de estudo	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos (salário mínimo)	Média de anos de estudo	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos (salário mínimo)
Brasil	9.0	3.7	7.1	2.0
Norte	8.4	3.1	7.2	2.0
Rondônia	7.8	2.9	6.7	2.2
Acre	9.3	3.8	7.3	2.2
Amazonas	9.4	3.4	7.9	2.2
Roraima	9.7	4.1	8.2	2.2
Pará	7.9	2.8	6.7	1.9
Região Metropolitana de Belém	9.6	3.3	8.6	2.2
Amapá	10.3	3.4	8.6	2.2
Tocantins	8.7	3.5	7.2	2.1
Nordeste	7.7	2.6	6.2	1.6
Maranhão	7.6	2.5	6.1	1.5
Piauí	7.0	2.2	5.4	1.5
Ceará	7.5	2.2	6.3	1.5
Região Metropolitana de Fortaleza	9.4	3.2	7.8	1.9
Rio Grande do Norte	8.1	2.8	6.4	1.7
Paraíba	8.1	2.8	5.9	1.7
Pernambuco	7.9	2.6	6.4	1.5
Região Metropolitana de Recife	9.8	3.6	8.2	1.9
Alagoas	7.4	2.5	5.3	1.6
Sergipe	8.0	2.5	7.0	1.8
Bahia	7.5	2.9	6.4	1.6
Região Metropolitana de Salvador	10.9	6.1	8.7	2.2
Sudeste	9.6	4.0	7.7	2.3
Minas Gerais	8.7	3.4	7.1	2.0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	10.1	4.4	8.2	2.5
Espírito Santo	8.7	3.5	7.2	2.1
Rio de Janeiro	10.0	4.3	8.1	2.5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10.3	4.7	8.3	2.6
São Paulo	9.8	4.2	8.0	2.4
Região Metropolitana de São Paulo	10.2	4.6	8.3	2.6
Sul	8.9	3.5	7.1	2.2
Paraná	9.1	3.6	7.1	2.2
Região Metropolitana de Curitiba	9.9	4.3	7.8	2.6
Santa Catarina	9.0	3.5	7.4	2.5
Rio Grande do Sul	8.6	3.5	7.0	2.0
Região Metropolitana de Porto Alegre	9.4	4.0	7.7	2.2
Centro-Oeste	9.2	4.4	7.6	2.8
Mato Grosso do Sul	8.6	3.7	7.1	2.2
Mato Grosso	9.0	4.4	7.1	2.4
Goiás	8.7	3.4	7.4	2.4
Distrito Federal	11.1	7.9	9.3	4.5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 8.7 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade e pessoas de 25 anos ou mais de idade com 15 anos ou mais de estudo, total e sua distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Com 15 anos ou mais de estudo			
		Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por cor ou raça (%)		
			Branca	Preta	Parda
Brasil	109 467	10 398	75,2	3,2	19,7
Norte	7 500	474	39,9	5,3	53,3
Nordeste	28 417	1 623	53,2	5,5	40,6
Sudeste	49 024	5 550	81,1	2,9	13,5
Sul	16 700	1 902	90,6	1,4	6,4
Centro-Oeste	7 826	850	63,8	3,9	31,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas de cor ou raça amarela e indígena.

Tabela 8.8 - Proporção das pessoas de 25 anos ou mais de idade com 15 anos ou mais de estudo, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 25 anos ou mais de idade, com 15 anos ou mais de estudo (%)			
	Total (1)	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	9,5	14,1	4,0	4,6
Norte	6,3	10,7	5,2	4,9
Nordeste	5,7	10,3	3,4	3,8
Sudeste	11,3	15,6	4,0	4,8
Sul	11,4	13,0	4,1	4,5
Centro-Oeste	10,9	16,0	5,5	7,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas de cor ou raça amarela e indígena.

Tabela 8.9 - Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça (R\$)				
	Branca				
	Total	Grupos de anos de estudo			
Até 4 anos		5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	
Brasil	8,30	4,40	5,10	6,50	17,30
Norte	7,20	4,40	4,50	6,20	15,50
Rondônia	6,50	4,90	4,90	6,30	11,50
Acre	8,70	4,20	4,50	6,20	17,10
Amazonas	7,70	5,10	4,60	6,50	15,30
Roraima	8,70	3,00	9,20	6,40	15,30
Pará	6,60	3,80	4,10	6,10	16,60
Região Metropolitana de Belém	7,80	3,40	3,90	6,40	17,00
Amapá	9,00	8,70	5,20	5,80	16,90
Tocantins	8,50	4,60	4,10	6,00	16,40
Nordeste	6,20	2,80	3,50	5,30	16,20
Maranhão	6,00	3,00	3,30	5,60	17,20
Piauí	4,90	1,90	2,40	4,50	12,70
Ceará	5,20	2,50	3,20	4,70	14,40
Região Metropolitana de Fortaleza	7,30	3,00	3,70	6,00	15,10
Rio Grande do Norte	6,60	3,30	4,00	5,20	15,70
Paraíba	6,50	3,50	3,00	5,20	16,20
Pernambuco	5,90	2,60	3,20	5,40	14,80
Região Metropolitana de Recife	7,90	3,20	3,10	5,90	17,10
Alagoas	6,10	2,90	3,40	5,40	14,90
Sergipe	6,20	2,80	3,80	5,10	14,40
Bahia	7,30	2,90	4,30	6,10	21,30
Região Metropolitana de Salvador	14,50	3,80	4,90	9,20	25,70
Sudeste	9,00	4,70	5,50	6,70	18,00
Minas Gerais	7,50	4,10	5,60	6,10	15,50
Região Metropolitana de Belo Horizonte	10,30	4,20	7,10	7,20	18,80
Espírito Santo	8,90	3,90	5,90	6,70	20,80
Rio de Janeiro	9,70	4,60	4,90	6,80	18,40
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10,70	5,10	5,10	7,00	19,60
São Paulo	9,40	5,10	5,70	6,80	18,30
Região Metropolitana de São Paulo	10,70	5,10	5,50	7,00	20,40
Sul	7,80	4,80	5,30	6,60	15,10
Paraná	8,20	4,90	5,20	6,90	15,40
Região Metropolitana de Curitiba	10,00	5,50	5,10	8,20	17,80
Santa Catarina	7,60	5,10	5,40	6,30	14,10
Rio Grande do Sul	7,60	4,40	5,30	6,50	15,60
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,80	4,10	5,20	6,60	18,00
Centro-Oeste	10,10	5,40	5,30	7,60	21,00
Mato Grosso do Sul	8,50	5,60	5,70	6,80	17,00
Mato Grosso	9,60	6,40	5,40	8,90	17,80
Goiás	7,70	4,40	5,10	6,10	16,30
Distrito Federal	18,50	8,40	5,30	11,10	30,80

Tabela 8.9 - Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça (R\$)				
	Preta ou parda				
	Total	Grupos de anos de estudo			
Até 4 anos		5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	
Brasil	4,70	3,30	3,70	5,00	11,80
Norte	4,70	3,50	3,70	4,90	11,50
Rondônia	5,10	3,70	4,20	5,40	10,90
Acre	5,20	3,10	4,10	5,40	12,30
Amazonas	5,10	3,40	3,90	5,00	12,20
Roraima	5,00	3,80	3,80	4,40	11,20
Pará	4,40	3,40	3,70	4,70	11,30
Região Metropolitana de Belém	5,20	3,30	3,50	4,90	13,10
Amapá	5,20	4,00	3,60	5,30	10,20
Tocantins	4,80	3,50	3,30	4,50	11,30
Nordeste	3,80	2,60	3,00	4,20	11,60
Maranhão	3,70	2,80	3,00	4,30	9,80
Piauí	3,60	2,00	2,80	4,10	12,30
Ceará	3,30	2,20	2,50	3,70	10,80
Região Metropolitana de Fortaleza	4,50	2,70	2,90	4,30	12,20
Rio Grande do Norte	4,10	2,80	3,00	4,30	11,60
Paraíba	4,10	2,50	3,00	4,50	15,50
Pernambuco	3,60	2,30	2,90	4,00	10,20
Região Metropolitana de Recife	4,40	2,50	3,10	4,00	12,70
Alagoas	4,00	2,50	4,20	4,10	13,10
Sergipe	4,80	3,20	3,00	4,60	15,40
Bahia	3,90	2,80	3,00	4,30	11,60
Região Metropolitana de Salvador	5,20	3,80	3,50	4,70	13,10
Sudeste	5,20	3,70	4,10	5,50	11,00
Minas Gerais	4,50	3,40	3,70	4,70	10,40
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,70	3,90	4,10	5,50	13,60
Espírito Santo	4,90	3,30	4,10	5,70	9,20
Rio de Janeiro	5,80	3,70	4,10	6,30	12,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,20	3,80	4,30	6,50	13,40
São Paulo	5,40	4,10	4,60	5,60	10,60
Região Metropolitana de São Paulo	5,60	4,20	4,90	5,60	10,90
Sul	5,00	3,90	4,10	5,40	11,30
Paraná	5,10	4,10	4,20	5,20	11,40
Região Metropolitana de Curitiba	6,10	5,10	4,80	6,10	13,60
Santa Catarina	5,50	4,30	4,20	5,90	11,80
Rio Grande do Sul	4,70	3,50	3,90	5,40	10,70
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,00	3,70	3,90	5,20	11,80
Centro-Oeste	6,10	4,00	4,30	6,00	15,50
Mato Grosso do Sul	4,80	3,80	3,80	5,00	10,60
Mato Grosso	5,40	4,20	4,40	5,60	12,10
Goiás	5,20	3,70	4,40	5,10	12,70
Distrito Federal	10,10	5,20	4,80	8,50	22,50

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 8.10 - Distribuição do rendimento mensal familiar *per capita* das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento de trabalho, entre os 10% mais pobres e o 1% mais rico, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Distribuição do rendimento mensal familiar <i>per capita</i> das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento de trabalho, entre os 10% mais pobres, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça (%)	
	Branca	Preta ou parda
Brasil	25,4	73,7
Norte	15,7	83,7
Nordeste	21,9	77,2
Sudeste	34,3	65,3
Sul	61,8	37,2
Centro-Oeste	28,7	69,1

Grandes Regiões	Distribuição do rendimento mensal familiar <i>per capita</i> das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, entre o 1% mais rico, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça (%)	
	Branca	Preta ou parda
Brasil	82,7	15,0
Norte	50,4	46,4
Nordeste	64,3	35,2
Sudeste	87,2	9,8
Sul	94,3	4,8
Centro-Oeste	73,7	23,7

Tabela 8.11 - População residente, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo décimos de rendimento mensal familiar *per capita* - Brasil - 2008

Décimos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i>	População residente		
	Total (1 000 pessoas) (1) (2)	Distribuição percentual, por cor ou raça (%)	
		Branca	Preta e parda
Total	180 723	100,0	100,0
1º décimo	18 072	5,6	14,2
2º décimo	18 072	6,8	13,2
3º décimo	18 072	7,5	12,4
4º décimo	18 073	8,1	11,8
5º décimo	18 072	9,1	10,9
6º décimo	18 072	9,9	10,1
7º décimo	18 072	11,2	8,8
8º décimo	18 072	12,4	7,7
9º décimo	18 072	13,6	6,5
10º décimo	18 073	15,7	4,4
	Acumulado		
Até 1º décimo	18 072	5,6	14,2
Até 2º décimo	36 144	12,3	27,4
Até 3º décimo	54 216	19,9	39,8
Até 4º décimo	72 289	28,0	51,6
Até 5º décimo	90 361	37,1	62,5
Até 6º décimo	108 433	47,1	72,6
Até 7º décimo	126 506	58,3	81,4
Até 8º décimo	144 578	70,7	89,1
Até 9º décimo	162 650	84,3	95,6
Até 10º décimo	180 723	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusive as pessoas sem rendimento. (2) Exclusive as pessoas de cor ou raça amarela ou indígena.

Tabela 8.12 - Proporção dos estudantes de 18 a 25 anos de idade frequentando curso superior, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Proporção dos estudantes de 18 a 25 anos de idade frequentando curso superior (%)		
	Total (1)	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Brasil	13,9	20,8	7,7
Norte	10,0	15,8	8,3
Nordeste	8,2	13,9	6,0
Sudeste	16,7	23,0	8,6
Sul	19,0	21,8	7,9
Centro-Oeste	16,5	23,4	11,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Inclusive mestrado ou doutorado.

(1) Inclusive amarela, indígena e sem declaração.

Tabela 8.13 - Proporção das pessoas de 25 anos ou mais de idade que concluíram curso superior, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 25 anos ou mais de idade que concluíram curso superior (%)		
	Total (1)	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Brasil	9,7	14,3	4,7
Norte	6,3	10,3	5,0
Nordeste	5,7	10,2	3,8
Sudeste	11,8	16,2	5,0
Sul	11,3	12,9	4,3
Centro-Oeste	11,1	16,1	7,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Inclusive mestrado ou doutorado.

(1) Inclusive amarela, indígena e sem declaração.

Mulheres

A percepção do que é uma visão de gênero produziu grandes transformações na sociedade contemporânea. Sexo não é a mesma coisa que gênero, sexo se refere a diferenças biológicas entre homem e mulher, gênero se refere a diferenças construídas socialmente entre sexos, quais sejam: papéis e responsabilidades atribuídas pela sociedade a homens e mulheres.

Nessa medida, as transformações ocorridas neste contexto tiveram grandes impactos no cotidiano das relações entre o homem e a mulher, resultando em mudanças na família e na sociedade.

Os fatores que ocasionaram tais mudanças já são bastante conhecidos e presentes na maioria das sociedades de hoje. No Brasil, o processo rápido e intenso da queda da fecundidade, fruto da maior escolaridade atingida pelas mulheres e do acesso aos meios de contracepção, e o ingresso maciço no mercado de trabalho, foram considerados os mais relevantes.

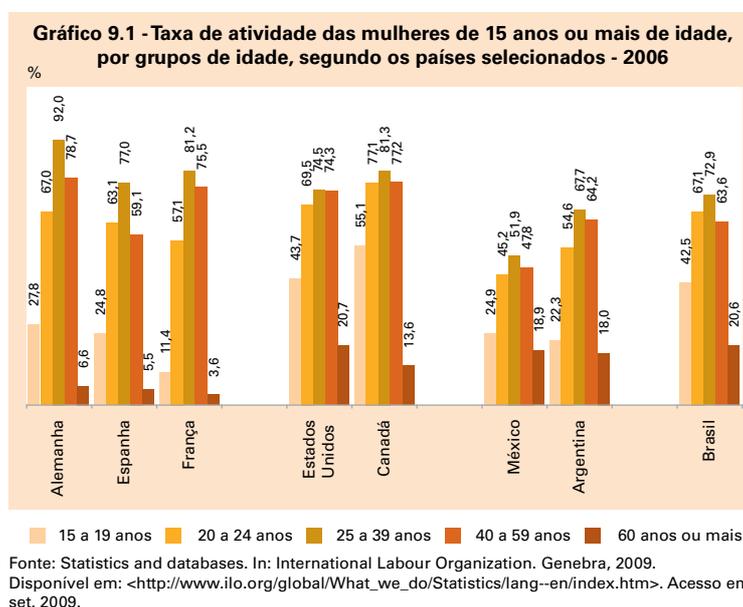
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE através da Síntese de Indicadores Sociais neste capítulo tem procurado descrever o papel de homens e mulheres na sociedade, na economia e na família, fornecendo subsídios para formulação e monitoramento das políticas específicas com objetivo de acompanhar as mudanças, informando a sociedade.

Desde meados da década de 1980, ficou evidenciado o aumento do ingresso de mulheres no mercado de trabalho através dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, realizada pelo IBGE. No Brasil, em 2008, os resultados, mostram uma taxa de atividade bastante elevada: de cada 100 mulheres, 52 estavam ocupadas ou procurando trabalho (PESQUISA..., 2009).

A comparação internacional com alguns países selecionados revela que o nível de atividade das mulheres brasileiras está em patamares semelhantes, em quase todos os grupos de idade, conforme mostra o Gráfico 9.1, de acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho - OIT. Destaca-se a alta taxa de atividade das mulheres entre 15 a 19 anos (42,5%) bem superior à dos países latino-americanos como México e Argentina e dos europeus como Alemanha, Espanha e França. Por outro lado, a taxa brasileira nesta faixa etária se equipara à taxa dos Estados Unidos.

A elevada taxa de atividade das jovens brasileiras (de 15 a 19 anos) indica a intensidade na qual essas jovens estão entrando no mercado de trabalho ou procurando emprego, já desenhando uma trajetória promissora em termos de atividades diárias, tendo em vista que a taxa de frequência a escola deste grupo é de 70,0%. Vale lembrar ainda que as mulheres também se dedicam aos afazeres domésticos, revelando o esforço que tais jovens têm que realizar para conciliar com o estudo e o trabalho.

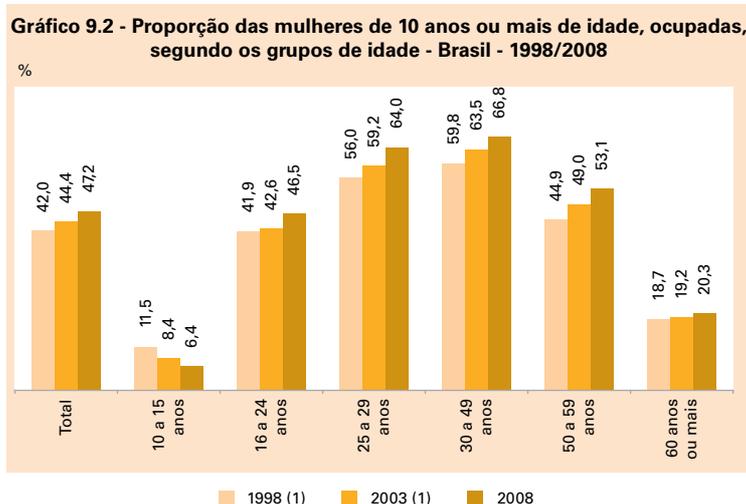
Outro aspecto interessante ainda da comparação internacional sobre a taxa de atividade é relativo à participação de mulheres idosas no mercado de trabalho. A taxa de atividade das mulheres idosas brasileiras é bem elevada quando se compara com as mesmas dos países europeus. Brasil, México e Argentina destacam-se no cenário internacional, com uma taxa em torno de 20,0%. Uma possível explicação para essa diferença pode estar pautada nos níveis de desenvolvimento socioeconômico destes países europeus, onde os sistemas de proteção social são mais eficientes, garantindo maior bem-estar à população idosa.



A análise da proporção de mulheres ocupadas entre 1998 e 2008, segundo a PNAD, revela um aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho, passando de 42,0% para 47,2% no conjunto do País (Gráfico 9.2 e Tabela 9.1).

Vale notar que houve uma redução expressiva da ocupação das meninas de 10 a 15 anos no período mencionado (11,5% para 6,4%), resultado de algumas políticas federais de redução do trabalho infanto-juvenil implementadas na última década tais como: o Bolsa Família e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI.

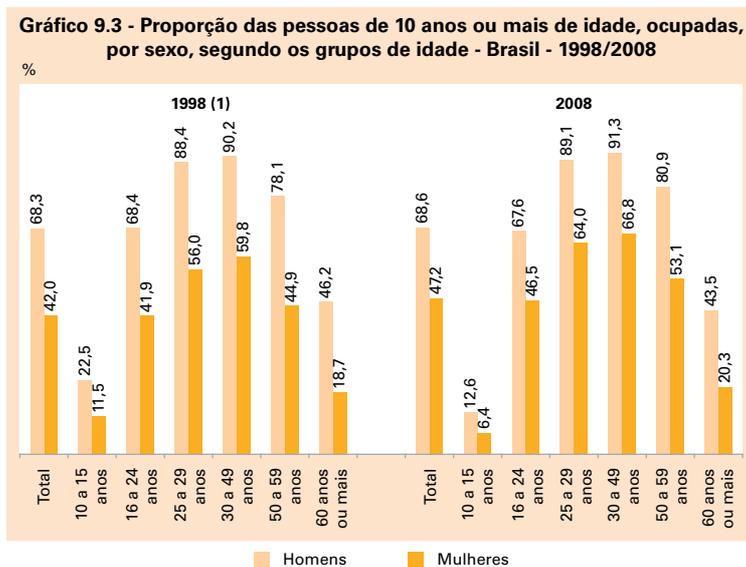
Em todos os outros grupos etários analisados, a taxa de ocupação das mulheres aumentou. Este aumento é, sem dúvida, fruto não só da necessidade de complementação da renda familiar como também resultado de uma maior independência cultural conquistada pelas mulheres nas últimas décadas (Tabela 9.1 e Gráfico 9.2).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A conquista de um espaço no mercado de trabalho é uma realidade cada vez maior para as mulheres, em geral. Contudo, os homens ainda ocupam com mais destaque o mercado de trabalho. Entre 1998 e 2008, mesmo tendo crescido sua atividade econômica, as mulheres ainda apresentam diferenças substantivas na participação, especialmente, se comparado os grupos etários.

No ano de 2008, os meninos de 10 a 15 anos apresentaram uma taxa que é o dobro da das meninas (12,6% e 6,4%), em função da entrada precoce no mercado de trabalho. No segmento etário seguinte (16 a 24), a diferença é de 21 pontos percentuais (p.p.) favoráveis aos jovens do sexo masculino (67,6% e 46,5%). Entretanto, o que deve ser destacado é a queda da diferença de participação entre os dois sexos em todos os grupos de idade entre 1998 e 2008 (Gráfico 9.3).

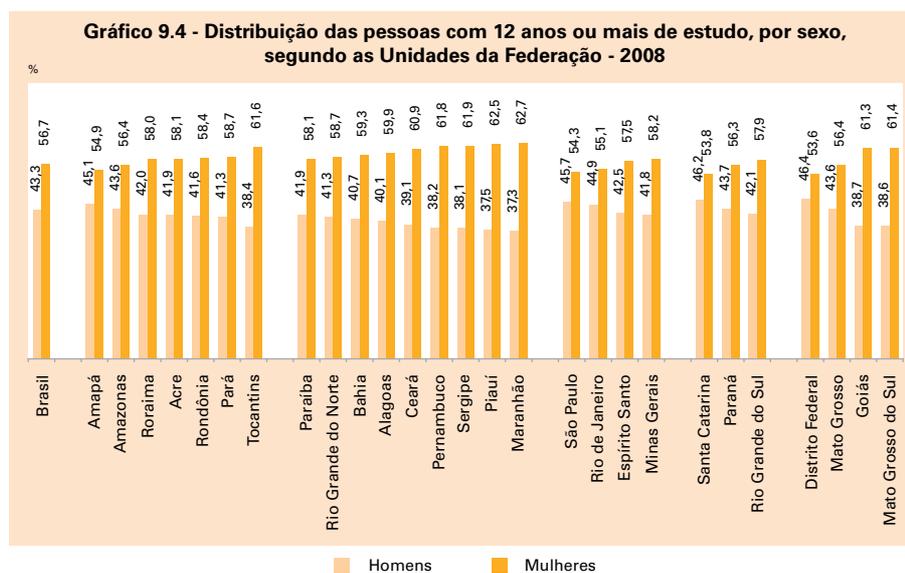


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.
(1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

As diferenças de inserção no mercado de trabalho entre homens e mulheres podem ser atribuídas também ao tipo de inserção. As mulheres, em geral, ocupam posições mais precárias na hierarquia das ocupações e, conseqüentemente, auferem menores rendimentos.

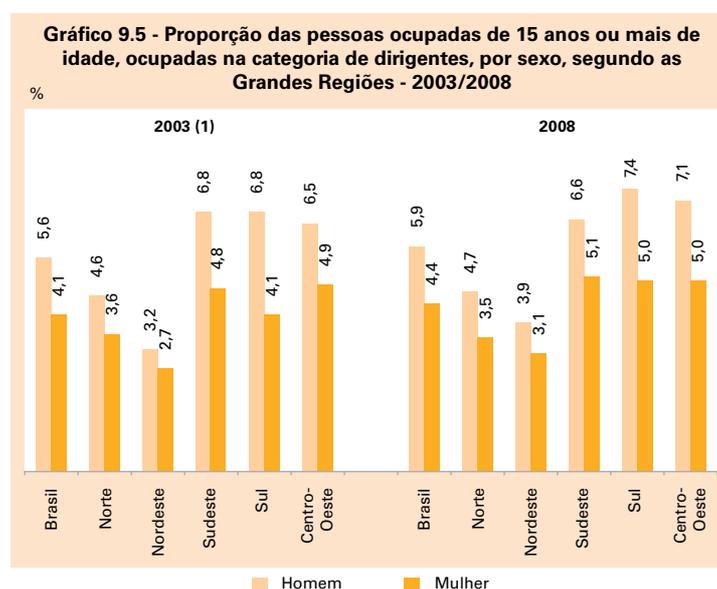
No entanto, a escolaridade média das mulheres é superior à dos homens, o que, em certa medida, pode contribuir para um ingresso mais tardio no mercado de trabalho do que o dos homens. Em 2008, na área urbana, a média de escolaridade das mulheres ocupadas foi de 9,2 anos de estudos, enquanto essa média para os homens foi de 8,2 (Tabela 9.2). Na área rural, a média de anos de estudo, apesar de estar em patamares mais baixos, também é favorável às mulheres (de 5,2 e 4,4 anos de estudos). A diferença de escolaridade nas áreas urbana e rural é bastante elevada, atingindo em 2008, quatro anos de estudo. Os motivos são a precária estrutura educacional, a menor exigência de qualificação no campo e a saída dos jovens para as áreas urbanas.

Em se tratando do contingente de pessoas com 12 ou mais anos de estudo, ou seja, das pessoas já inseridas no nível superior ou com nível superior completo, a desigualdade entre homens e mulheres é ainda maior. Verifica-se, em 2008, que no Brasil, de cada 100 pessoas com 12 anos ou mais de estudo, 56,7 são mulheres e 43,3 são homens (Gráfico 9.4 e Tabela 9.3). Essa diferença se verifica em todos os estados brasileiros, chamando a atenção para os Estados do Maranhão, Piauí, Sergipe, Pernambuco, Tocantins e Mato Grosso do Sul com as maiores diferenças, especialmente, no Maranhão chegando a diferença a 62,7 mulheres e 37,3 homens em cada 100 pessoas. Por outro lado, em São Paulo e no Distrito Federal, as diferenças são as menores, possivelmente por conta da maior formalização do mercado de trabalho e das melhores condições de desenvolvimento econômico (Gráfico 9.4 e Tabela 9.3).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

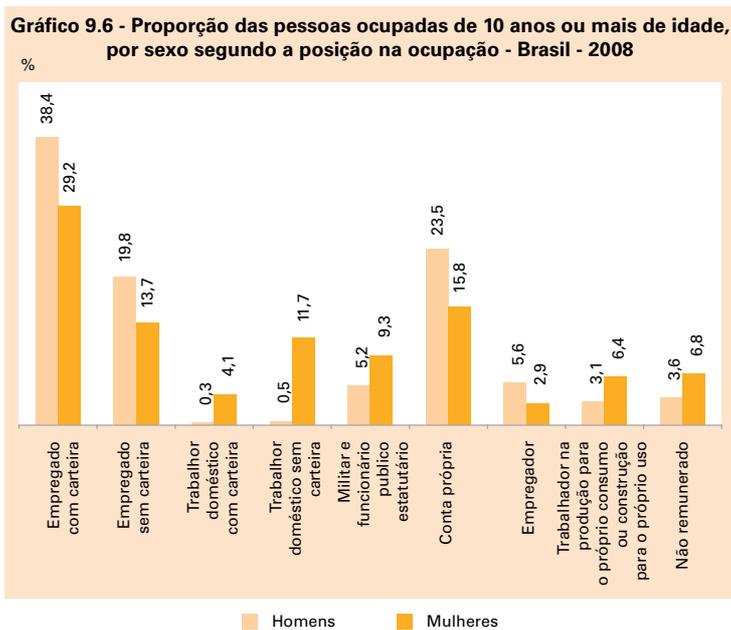
No debate sobre as iniquidades entre homens e mulheres nas sociedades contemporâneas, o *empoderamento* é uma das grandes questões no contexto das relações de gênero. A PNAD informa sobre as categorias de ocupações, sendo possível verificar qual é a proporção de dirigentes homens e mulheres. No Brasil, mesmo com uma maior escolaridade, a proporção de mulheres dirigentes (4,4%) ainda é inferior à proporção dos homens (5,9%). A diferença entre dirigentes masculinos e femininos (1,5 pontos percentuais) não se alterou quando se compara com os dados de 2003. No Sul, Sudeste e Centro-Oeste, as diferenças são acentuadas entre homens e mulheres em contraposição ao Norte e Nordeste (Gráfico 9.5 e Tabela 9.4).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003/2008.
(1) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

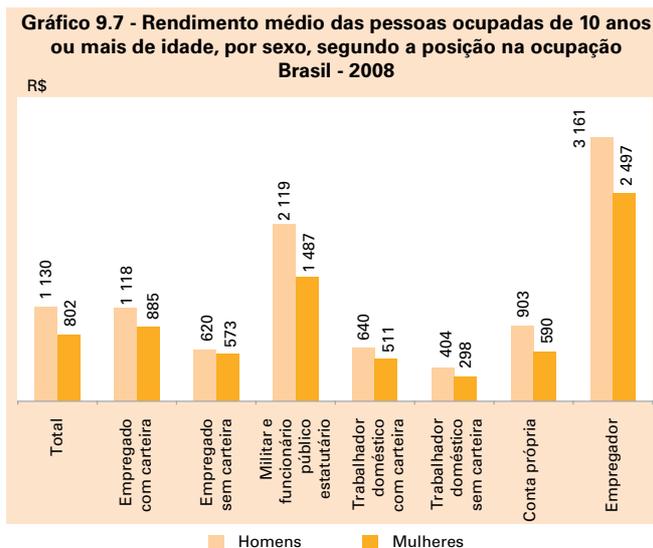
A participação no mercado de trabalho é definida de acordo com a posição ocupada pelo trabalhador. A posse, por exemplo, de uma carteira de trabalho assinada pelo empregador proporciona um conjunto de direitos sociais que os empregados sem carteira não possuem, resultando em desigualdades nas condições de vida. A análise dos dados sobre a posição na ocupação revela pontos importantes na questão de gênero. Na posição de trabalhador doméstico, seja com carteira ou sem carteira, 15,8% das mulheres ocupavam esta categoria, em 2008, em oposição aos homens, com apenas 0,8% (Gráfico 9.6 e Tabela 9.5).

A categoria de trabalhador na produção para próprio consumo e construção para o próprio uso, utilizada pela PNAD, refere-se às atividades de transformações de bens para consumo doméstico e construção para melhoria do próprio domicílio. No primeiro caso, tais atividades são típicas do meio rural e convencionalmente "tipicamente femininas"; e apesar do esforço físico e tempo que envolve, são atividades não remuneradas e socialmente pouco prezadas. Os resultados para 2008 confirmam tais evidências. A proporção de mulheres nessa posição no mercado de trabalho é de 6,4%, enquanto dos homens é de 3,2% (Gráfico 9.6 e Tabela 9.5).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Em se tratando do rendimento do trabalho das mulheres *versus* o dos homens, os dados mostram que em todas as posições na ocupação, o rendimento médio dos homens é maior que das mulheres. A maior diferença de rendimentos médio é na posição de empregador, onde os homens auferem, em média, R\$ 3 161,00 enquanto as mulheres apenas R\$ 2 497,00, ou seja R\$ 664,00 a mais para os homens, que corresponde a dizer que as mulheres empregadoras recebem 22,0% a menos do rendimento dos homens. A menor diferença entre os rendimentos de homens e mulheres é na posição de empregado sem carteira assinada, resultado das condições precárias dos trabalhadores empregados sem carteira.



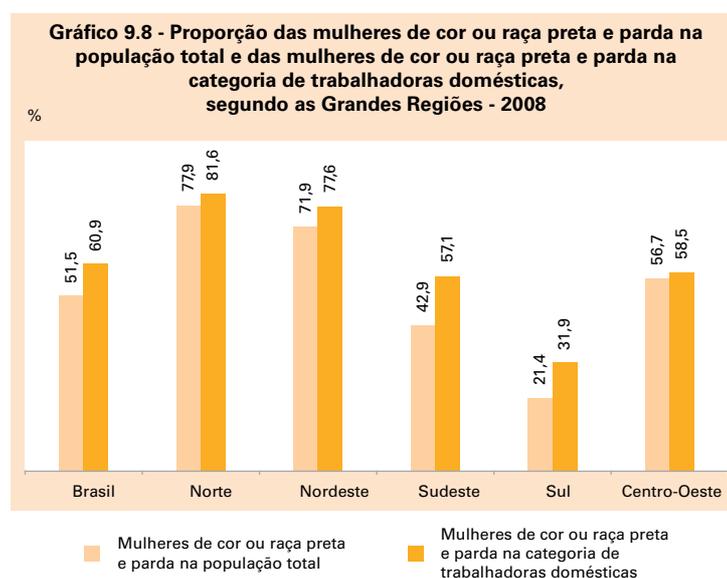
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

No conjunto dos trabalhadores domésticos, os homens apresentam uma remuneração mais elevada. Esta ocupação tem convencionalmente a mais baixa remuneração no mercado, provavelmente por conta da própria natureza do ofício – trabalho doméstico – bastante menosprezado na escala social e com poucas exigências de qualificação. O rendimento médio das trabalhadoras domésticas sem carteira é de R\$ 298,00, enquanto o dos homens atinge a média de R\$ 404,00 (Gráfico 9.7 e Tabela 9.6).

Ainda sobre a categoria de trabalhador doméstico, destaca-se o grande contingente de meninas de 10 a 15 anos ocupadas nessa posição, que chega a 136 mil, conforme dados da PNAD 2008 (Tabela 9.8). Segundo a Organização

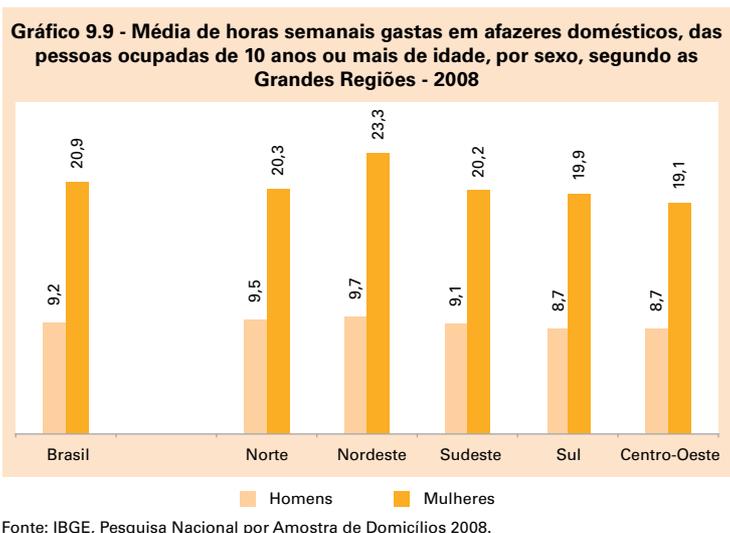
Internacional do Trabalho – OIT e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, o trabalho doméstico é uma das piores formas de exploração do trabalho infantil e sua erradicação é o maior dos desafios dos países que almejam uma sociedade mais igualitária.

Um outro aspecto a ser discutido sobre a ocupação do trabalho doméstico refere-se à questão racial, tópico importante nas questões de gênero. A PNAD 2008, mostrou que havia uma sobrerrepresentação de trabalhadoras domésticas de cor ou raça preta e parda. No Brasil como um todo, a proporção de mulheres pretas e pardas acima de 10 anos é de 51,5%, enquanto a proporção de empregadas domésticas era de 60,9% (Gráfico 9.8 e Tabela 9.7).



As diferenças regionais mostram que dependendo de onde o indivíduo reside, suas possibilidades de inserção social diferem. Para complementar a análise dos dados, calculou-se a razão de chance para verificar mais uma vez as desigualdades raciais. Na Região Sudeste, para cada 100 empregadas domésticas brancas, há 177 pretas e pardas. Na Região Norte, essa relação é mais favorável de 100 para 125.

Outra atividade de trabalho preponderantemente realizada pelas mulheres, e praticamente invisível na sociedade, é a realização dos afazeres domésticos. Do total das mulheres ocupadas, 87,9% declararam cuidar dos afazeres e do total dos homens, 46,1%. O número médio de horas na semana dedicado a esses afazeres é de 20,9 para as mulheres e de apenas 9,2 para os homens. Esses resultados evidenciam de forma inegável as diferenças de gênero. Além das pressões exercidas pelo trabalho e da constante necessidade de qualificação profissional, a maioria das mulheres ocupadas ainda tem que se comprometer com a realização das atividades domésticas, principalmente, quando não contam com ajuda dos homens (Gráfico 9.9 e Tabelas 9.10 e 9.11).



Todas essas pressões recaem, de alguma forma, na decisão pelo número de filhos. Ao se observar a proporção de mulheres por número de filhos e classe de rendimento entre os anos de 1998 e 2008, verifica-se uma redução da proporção de mulheres em ambas as classes de rendimento (até 1/2 salário mínimo *per capita* e mais de 2 salários mínimos *per capita*) com três filhos ou mais. Para as mulheres nas classes mais baixas, a proporção de mulheres com três filhos ou mais, apesar de ainda bem considerável, apresenta declínio entre 1998 e 2008. Para as mulheres com mais de 2 salários mínimos *per capita*, o maior aumento se concentra nas mulheres com apenas um filho (Gráfico 9.10 e Tabela 9.12).

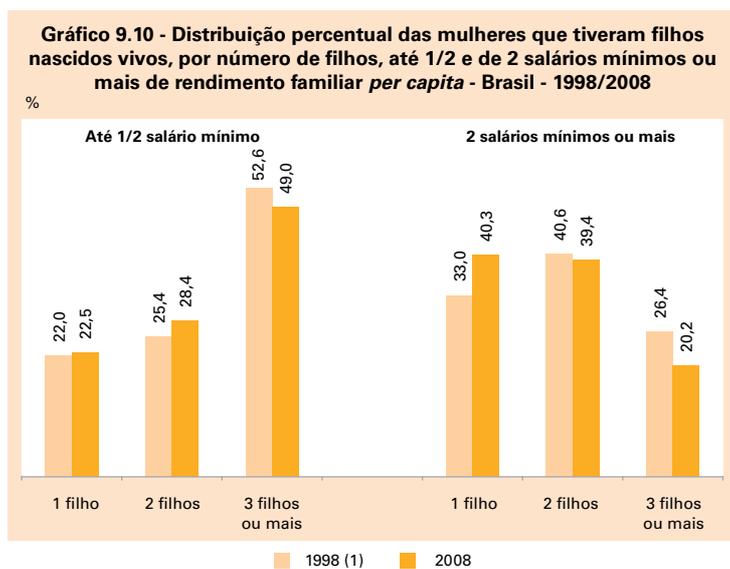


Tabela 9.1 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)						
	Homens						
	Total (1)	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	68,6	12,6	67,6	89,1	91,3	80,9	43,5
Norte	69,1	14,8	66,5	88,8	92,6	86,6	52,2
Rondônia	72,6	19,1	71,6	89,6	93,1	87,7	57,6
Acre	68,3	20,3	65,2	90,2	91,7	84,6	51,1
Amazonas	64,6	10,2	58,4	86,6	90,3	84,9	47,7
Roraima	69,9	8,1	71,5	85,6	93,1	86,7	54,2
Pará	69,8	15,4	68,6	89,2	93,2	87	51,7
Região Metropolitana de Belém	65,6	7,2	58	84,2	90,6	82,6	38,5
Amapá	64,7	6,1	48	88,9	90,2	87,4	41,4
Tocantins	74,3	21,3	77	92,2	95	87,7	59,1
Nordeste	67,5	18,3	65,2	86,8	89,4	83,0	48,0
Maranhão	68,1	18,4	68,8	89	91,9	89,2	47
Piauí	73,5	25,1	71,2	92,4	92,6	91,7	58
Ceará	67,9	19,4	66,2	87,7	90	86,4	47,7
Região Metropolitana de Fortaleza	64,5	8,4	58,1	86,5	89,3	82,2	35,8
Rio Grande do Norte	68	18,2	65,3	88,2	88,7	80,8	50,2
Paraíba	65,9	17,6	61,9	84,2	89,4	75,2	45,5
Pernambuco	64,3	16,1	60,8	84,7	87,2	77,9	40,6
Região Metropolitana de Recife	59,5	5,3	49,6	79,6	84,2	71,2	33,2
Alagoas	63,3	20,6	59,8	80,8	86,7	81,5	34,4
Sergipe	66	14,1	61,1	85,7	88,1	81	41,6
Bahia	68,8	17,8	66,7	87,2	89,5	83,2	53,8
Região Metropolitana de Salvador	64,9	6,1	57,4	83,5	87,8	76,2	36,7
Sudeste	68,0	7,5	67,2	90,0	91,4	78,3	38,1
Minas Gerais	70,7	13,1	72	89,9	91,3	81,1	47,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	68,8	9,8	67,9	87,3	91,5	76,2	39,6
Espírito Santo	70,4	11,8	69,6	92,1	90,4	84,1	48,2
Rio de Janeiro	63,9	3,5	55,9	87,9	89,9	77,7	32,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	63,7	2,9	52,9	87,4	90,2	78,9	32,3
São Paulo	68,1	5,6	68,5	90,6	92,1	76,7	35,2
Região Metropolitana de São Paulo	67,6	4,2	65,8	89,2	91,7	77,3	34,4
Sul	71,6	12,9	73,3	91,5	92,9	81,7	46,9
Paraná	71,5	12,3	72,3	91,6	93,4	83,3	48,8
Região Metropolitana de Curitiba	70,5	6,1	71	91,3	92,3	81,5	41,9
Santa Catarina	72,1	10,1	76,1	92,4	94,2	79,5	41,5
Rio Grande do Sul	71,3	15,2	72,6	90,8	91,6	81,5	47,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	67,6	5,2	67,1	89,5	91,4	76,5	36,1
Centro-Oeste	70,2	10,8	69,8	88,3	92,7	84,0	48,4
Mato Grosso do Sul	70,5	10,4	69,8	92	92,5	83,6	57,2
Mato Grosso	73,3	15,7	73,6	90,8	92,8	87,7	57,4
Goiás	70,4	11,3	73,8	88,1	93,1	82	44,5
Distrito Federal	65,2	3,2	55,3	82,7	91,6	84,4	35,8

Tabela 9.1 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)						
	Mulheres						
	Total (1)	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	47,2	6,4	46,5	64,0	66,8	53,1	20,3
Norte	43,3	6,9	37,7	55,7	63,5	55,7	22,4
Rondônia	45,2	8,1	40,7	59,9	64,2	48,9	19,3
Acre	45,6	5,9	39,8	57,3	69,5	62,5	27,2
Amazonas	38,7	4,3	33,0	53,1	59,3	50,8	17,2
Roraima	44,1	3,2	40,1	60,9	64,4	48,8	19,8
Pará	43,0	7,7	37,6	54,1	62,7	56,8	23,0
Região Metropolitana de Belém	46,6	4,5	36,9	60,7	68,7	54,1	19,8
Amapá	40,8	0,9	35,8	47,3	59,5	58,2	14,0
Tocantins	54,1	13,3	46,8	68,6	76,8	66,4	33,3
Nordeste	44,6	8,6	40,8	57,9	63,9	55,3	23,2
Maranhão	43,5	6,8	42,4	53,4	63,7	59,3	22,7
Piauí	54,7	9,6	49,1	67,1	76,5	69,3	41,4
Ceará	47,8	10,4	44,3	61,6	68,0	58,5	27,5
Região Metropolitana de Fortaleza	45,9	4,2	42,4	63,5	66,2	51,7	19,6
Rio Grande do Norte	44,1	6,8	39,6	61,7	62,7	57,8	20,5
Paraíba	38,5	6,5	34,8	49,6	56,9	49,3	16,0
Pernambuco	40,7	7,4	37,7	54,0	58,5	47,3	19,1
Região Metropolitana de Recife	38,7	2,0	34,6	53,0	56,9	43,5	13,2
Alagoas	37,2	6,5	32,1	48,9	56,4	49,1	16,2
Sergipe	44,5	8,1	38,0	59,0	63,9	56,6	14,4
Bahia	46,5	10,6	41,7	61,4	66,1	56,2	24,1
Região Metropolitana de Salvador	49,0	3,8	41,9	65,4	69,2	55,0	18,3
Sudeste	47,2	3,9	48,9	66,8	67,1	49,8	17,7
Minas Gerais	49,9	6,7	51,0	69,0	69,9	53,2	22,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	51,9	4,3	52,9	71,3	72,7	54,6	19,5
Espírito Santo	49,9	7,2	46,0	67,8	69,9	54,5	28,2
Rio de Janeiro	41,8	1,6	37,7	61,3	63,0	49,0	14,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	41,7	1,5	37,0	61,7	62,5	49,7	15,0
São Paulo	47,9	3,0	52,1	67,6	67,1	48,3	16,2
Região Metropolitana de São Paulo	48,6	3,0	52,6	68,8	66,8	48,6	18,4
Sul	52,8	7,3	57,1	73,6	72,5	57,5	23,6
Paraná	52,4	6,7	54,1	73,4	71,8	56,1	25,2
Região Metropolitana de Curitiba	53,4	4,1	56,2	74,8	73,7	54,1	18,6
Santa Catarina	53,1	9,7	64,4	74,1	71,6	53,2	18,4
Rio Grande do Sul	53,1	6,6	55,8	73,5	73,6	61,0	24,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	49,9	3,4	52,6	74,1	70,9	56,5	16,1
Centro-Oeste	49,5	6,9	48,3	63,7	67,8	56,2	19,7
Mato Grosso do Sul	50,9	7,9	45,8	67,7	69,3	62,3	24,9
Mato Grosso	46,4	7,3	46,3	58,0	63,3	51,4	17,0
Goiás	50,8	8,6	51,8	64,4	68,8	58,1	20,9
Distrito Federal	48,9	1,5	45,2	65,2	68,9	51,5	13,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui as pessoas com idade ignorada.

Tabela 9.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, total e ocupadas na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo					
	Urbana					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	7,9	7,8	8,0	8,7	8,3	9,2
Norte	7,6	7,3	7,8	8,1	7,6	9,0
Rondônia	7,2	7,0	7,5	7,8	7,2	8,6
Acre	7,9	7,8	7,9	8,6	8,2	9,1
Amazonas	8,1	7,9	8,2	8,8	8,3	9,5
Roraima	8,3	8,0	8,6	9,0	8,4	9,8
Pará	7,2	6,8	7,4	7,7	7,1	8,5
Região Metropolitana de Belém	8,4	8,3	8,5	8,9	8,5	9,4
Amapá	8,4	8,5	8,4	9,0	8,5	9,7
Tocantins	7,8	7,4	8,2	8,5	7,8	9,5
Nordeste	7,1	6,8	7,3	7,7	7,1	8,5
Maranhão	6,8	6,5	7,1	7,4	6,8	8,2
Piauí	7,0	6,6	7,4	7,5	6,8	8,2
Ceará	7,1	6,7	7,3	7,6	7,0	8,3
Região Metropolitana de Fortaleza	7,9	7,8	8,1	8,5	8,0	9,0
Rio Grande do Norte	7,1	6,8	7,5	8,0	7,1	9,1
Paraíba	6,6	6,2	6,9	7,5	6,7	8,5
Pernambuco	7,1	6,9	7,3	7,9	7,3	8,8
Região Metropolitana de Recife	8,0	8,1	8,0	8,9	8,6	9,4
Alagoas	6,4	6,2	6,6	7,4	6,9	8,1
Sergipe	7,5	7,3	7,6	8,1	7,6	8,8
Bahia	7,3	7,1	7,5	7,9	7,4	8,7
Região Metropolitana de Salvador	8,6	8,5	8,6	9,1	8,9	9,4
Sudeste	8,3	8,3	8,3	9,1	8,8	9,5
Minas Gerais	7,6	7,5	7,7	8,4	7,9	8,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,4	8,4	8,3	9,0	8,8	9,3
Espírito Santo	7,9	7,9	8,0	8,6	8,3	9,0
Rio de Janeiro	8,5	8,5	8,4	9,3	8,9	9,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,7	8,8	8,6	9,5	9,2	9,8
São Paulo	8,5	8,6	8,4	9,4	9,1	9,7
Região Metropolitana de São Paulo	8,8	8,9	8,7	9,6	9,4	9,9
Sul	8,3	8,3	8,3	9,1	8,8	9,5
Paraná	8,3	8,3	8,2	9,1	8,8	9,4
Região Metropolitana de Curitiba	9,0	9,1	8,9	9,7	9,5	9,9
Santa Catarina	8,4	8,6	8,3	9,3	9,1	9,7
Rio Grande do Sul	8,2	8,1	8,3	8,9	8,5	9,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,6	8,6	8,5	9,3	9,1	9,6
Centro-Oeste	8,1	7,8	8,3	8,7	8,2	9,4
Mato Grosso do Sul	7,7	7,5	7,9	8,3	7,9	8,8
Mato Grosso	7,9	7,6	8,2	8,6	8,0	9,5
Goiás	7,6	7,4	7,8	8,3	7,8	9,0
Distrito Federal	9,5	9,5	9,5	10,3	10,0	10,5

Tabela 9.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, total e ocupadas na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo					
	Rural					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	4,6	4,3	5,0	4,7	4,4	5,2
Norte	4,8	4,5	5,3	4,8	4,5	5,4
Rondônia	5,0	4,8	5,2	5,0	4,9	5,3
Acre	4,3	4,1	4,6	4,1	3,9	4,4
Amazonas	4,6	4,2	5,1	4,5	4,2	5,3
Roraima	6,0	5,7	6,6	5,4	5,2	6,0
Pará	4,9	4,5	5,4	4,9	4,5	5,6
Região Metropolitana de Belém	6,6	6,4	6,8	6,5	6,2	7,1
Amapá	5,4	4,9	6,0	5,2	4,8	6,1
Tocantins	4,6	4,2	5,2	4,6	4,2	5,2
Nordeste	3,8	3,4	4,2	3,7	3,4	4,3
Maranhão	4,0	3,5	4,5	3,7	3,4	4,4
Piauí	3,5	3,0	4,0	3,3	3,1	3,7
Ceará	4,0	3,6	4,5	4,0	3,7	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	4,5	4,4	4,6	4,6	4,7	4,5
Rio Grande do Norte	4,5	4,1	4,9	4,5	4,1	5,2
Paraíba	3,6	3,3	4,0	3,7	3,4	4,4
Pernambuco	3,9	3,4	4,4	3,9	3,5	4,6
Região Metropolitana de Recife	5,1	5,0	5,1	5,3	5,1	5,6
Alagoas	3,4	2,9	3,9	3,3	3,0	3,9
Sergipe	3,4	3,2	3,7	3,5	3,2	4,0
Bahia	3,7	3,4	4,1	3,6	3,4	4,1
Região Metropolitana de Salvador	5,9	5,6	6,3	5,7	5,4	6,0
Sudeste	5,4	5,2	5,6	5,6	5,3	5,9
Minas Gerais	4,5	4,3	4,8	4,6	4,4	4,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,9	4,5	5,6	5,2	4,6	6,3
Espírito Santo	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,7
Rio de Janeiro	5,9	5,6	6,2	6,3	5,8	7,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,0	6,7	7,4	7,5	6,7	9,2
São Paulo	6,6	6,4	6,7	7,0	6,7	7,5
Região Metropolitana de São Paulo	7,4	7,2	7,5	7,8	7,6	8,0
Sul	5,7	5,6	5,8	5,9	5,7	6,1
Paraná	5,6	5,5	5,7	5,7	5,6	5,8
Região Metropolitana de Curitiba	6,2	6,0	6,4	6,4	6,2	6,8
Santa Catarina	5,9	5,7	6,1	6,3	5,9	6,7
Rio Grande do Sul	5,6	5,6	5,7	5,8	5,7	6,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,3	6,2	6,3	6,5	6,4	6,7
Centro-Oeste	5,2	4,8	5,6	5,2	4,8	5,7
Mato Grosso do Sul	5,4	5,0	5,9	5,4	5,0	5,9
Mato Grosso	4,9	4,7	5,3	4,9	4,6	5,4
Goiás	4,9	4,5	5,5	5,0	4,7	5,5
Distrito Federal	6,8	6,5	7,2	6,9	6,3	7,8

Tabela 9.3 - Pessoas com 12 anos ou mais de estudo, total e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas com 12 anos ou mais de estudo		
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por sexo (%)	
		Homens	Mulheres
Brasil	18 394	43,3	56,7
Norte	926	41,8	58,2
Rondônia	107	41,6	58,4
Acre	58	41,9	58,1
Amazonas	222	43,6	56,4
Roraima	34	42,0	58,0
Pará	337	41,3	58,7
Região Metropolitana de Belém	183	45,4	54,6
Amapá	53	45,1	54,9
Tocantins	116	38,4	61,6
Nordeste	2 989	39,4	60,6
Maranhão	249	37,3	62,7
Piauí	209	37,5	62,5
Ceará	501	39,1	60,9
Região Metropolitana de Fortaleza	340	41,5	58,5
Rio Grande do Norte	216	41,3	58,7
Paraíba	239	41,9	58,1
Pernambuco	542	38,2	61,8
Região Metropolitana de Recife	360	43,7	56,3
Alagoas	162	40,1	59,9
Sergipe	147	38,1	61,9
Bahia	724	40,7	59,3
Região Metropolitana de Salvador	381	44,3	55,7
Sudeste	9 633	44,7	55,3
Minas Gerais	1 784	41,8	58,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	636	45,6	54,4
Espírito Santo	301	42,5	57,5
Rio de Janeiro	2 222	44,9	55,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 780	45,6	54,4
São Paulo	5 326	45,7	54,3
Região Metropolitana de São Paulo	2 801	46,6	53,4
Sul	3 331	43,7	56,3
Paraná	1 330	43,7	56,3
Região Metropolitana de Curitiba	507	45,9	54,1
Santa Catarina	775	46,2	53,8
Rio Grande do Sul	1 225	42,1	57,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	575	44,2	55,8
Centro-Oeste	1 515	42,1	57,9
Mato Grosso do Sul	239	38,6	61,4
Mato Grosso	289	43,6	56,4
Goiás	507	38,7	61,3
Distrito Federal	480	46,4	53,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 9.4 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Homens				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)			
		Dirigentes em geral	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos
Brasil	52 306	5,9	4,9	6,9	6,2
Norte	4 088	4,7	3,5	5,5	4,9
Rondônia	446	4,2	2,9	5,1	5,3
Acre	174	5,5	6,1	6,3	5,1
Amazonas	828	3,7	4,4	6,1	6,5
Roraima	114	3,9	3,6	7,3	7,1
Pará	1 985	5,0	2,8	5,0	3,9
Região Metropolitana de Belém	532	5,5	5,6	8,2	6,6
Amapá	154	4,8	6,3	6,8	7,0
Tocantins	386	5,8	3,7	5,9	4,5
Nordeste	13 964	3,9	2,9	4,6	4,5
Maranhão	1 654	3,5	2,1	4,1	3,9
Piauí	904	3,9	2,8	3,5	4,3
Ceará	2 225	4,0	3,0	4,6	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	887	5,8	5,3	6,9	6,9
Rio Grande do Norte	851	4,3	2,8	3,8	5,1
Paraíba	977	4,1	4,4	4,3	4,0
Pernambuco	2 141	4,7	3,0	5,0	5,1
Região Metropolitana de Recife	867	6,0	5,7	8,6	8,5
Alagoas	742	3,3	3,5	4,5	3,4
Sergipe	506	4,4	3,8	5,8	5,7
Bahia	3 964	3,5	2,7	5,0	4,6
Região Metropolitana de Salvador	949	4,1	6,9	9,6	9,2
Sudeste	22 237	6,6	6,3	8,6	7,5
Minas Gerais	5 709	6,0	4,5	6,7	5,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 401	7,5	7,6	9,8	8,8
Espírito Santo	985	6,9	4,3	7,1	5,0
Rio de Janeiro	4 065	5,6	8,3	9,5	8,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 955	5,6	9,2	10,4	8,6
São Paulo	11 478	7,2	6,7	9,5	8,5
Região Metropolitana de São Paulo	5 392	7,2	8,1	11,1	10,5
Sul	8 083	7,4	5,0	7,3	6,3
Paraná	3 074	7,3	5,1	6,9	6,6
Região Metropolitana de Curitiba	915	9,2	7,3	9,7	8,7
Santa Catarina	1 835	8,7	5,4	7,8	6,3
Rio Grande do Sul	3 174	6,6	4,6	7,3	6,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 101	8,4	7,4	10,3	8,8
Centro-Oeste	3 935	7,1	4,9	6,5	6,4
Mato Grosso do Sul	677	7,0	3,5	4,9	6,6
Mato Grosso	925	6,5	4,2	5,4	5,0
Goiás	1 687	6,8	3,7	6,2	5,5
Distrito Federal	646	9,1	10,8	10,3	10,8

Tabela 9.4 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Homens				
	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)				
	Trabalhadores dos serviços	Vendedores e prestadores de serviços do comércio	Trabalhadores agrícolas	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção	
Brasil	11,8	7,7	19,6	35,7	
Norte	13,2	8,9	21,5	36,0	
Rondônia	9,6	5,9	33,7	31,8	
Acre	11,6	9,5	18,6	35,6	
Amazonas	13,3	8,9	18,7	35,7	
Roraima	17,7	8,5	18,7	28,3	
Pará	14,1	10,0	18,9	39,1	
Região Metropolitana de Belém	18,1	14,1	1,8	37,3	
Amapá	16,2	10,1	4,9	40,2	
Tocantins	11,4	5,9	35,2	26,6	
Nordeste	11,5	8,3	34,2	29,1	
Maranhão	7,9	8,4	38,4	30,9	
Piauí	9,3	7,2	47,6	20,5	
Ceará	13,4	9,3	31,1	29,5	
Região Metropolitana de Fortaleza	19,8	12,1	4,3	37,6	
Rio Grande do Norte	12,9	9,4	25,7	33,9	
Paraíba	11,4	9,1	30,6	30,6	
Pernambuco	13,4	9,3	30,5	27,9	
Região Metropolitana de Recife	21,3	11,9	2,9	32,7	
Alagoas	10,3	7,8	39,8	26,3	
Sergipe	13,9	7,9	22,0	35,0	
Bahia	11,1	7,3	36,3	29,0	
Região Metropolitana de Salvador	19,2	10,0	1,4	38,4	
Sudeste	12,5	7,5	10,4	39,3	
Minas Gerais	10,3	6,3	21,7	37,8	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,7	6,6	2,2	42,2	
Espírito Santo	10,5	7,9	23,5	34,2	
Rio de Janeiro	16,5	8,8	2,6	37,7	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17	9,2	1,0	35,3	
São Paulo	12,4	7,7	6,4	41,0	
Região Metropolitana de São Paulo	14,6	8,6	0,8	38,2	
Sul	9,3	6,3	19,5	37,7	
Paraná	9,4	7,2	18,2	38,3	
Região Metropolitana de Curitiba	11,7	6,2	4,3	42,0	
Santa Catarina	9	6,2	17,3	37,9	
Rio Grande do Sul	9,3	5,4	22,0	37,1	
Região Metropolitana de Porto Alegre	12,9	6,8	3,8	40,7	
Centro-Oeste	12,5	8,4	17,8	34,3	
Mato Grosso do Sul	9,7	8,7	20,0	37,2	
Mato Grosso	9,8	7,2	28,3	32,9	
Goiás	13	8,9	17,3	37,4	
Distrito Federal	18,1	8,7	2,0	25,3	

Tabela 9.4 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Mulheres				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)			
		Dirigentes em geral	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos
Brasil	38 770	4,4	9,9	8,0	13,1
Norte	2 618	3,5	8,8	7,8	11,7
Rondônia	277	2,6	8,5	5,7	13,4
Acre	124	3,7	10,3	8,0	12,8
Amazonas	520	3,0	9,2	8,3	14,0
Roraima	71	5,3	9,2	11,3	18,0
Pará	1 250	3,4	7,8	7,7	10,1
Região Metropolitana de Belém	425	4,3	10,5	9,0	12,5
Amapá	100	4,6	12,9	12,6	9,7
Tocantins	276	4,7	11,0	6,3	11,8
Nordeste	9 950	3,1	7,1	8,0	9,5
Maranhão	1 091	2,7	5,8	9,5	8,9
Piauí	725	2,4	6,5	5,6	6,0
Ceará	1 722	3,3	7,1	6,0	8,5
Região Metropolitana de Fortaleza	724	4,7	10,0	7,1	12,6
Rio Grande do Norte	587	3,8	9,8	8,2	10,9
Paraíba	626	4,7	10,0	9,2	10,2
Pernambuco	1 512	3,1	8,7	9,1	10,7
Região Metropolitana de Recife	658	4,0	11,1	10,0	17,0
Alagoas	480	3,7	6,4	7,9	9,1
Sergipe	387	2,5	8,8	8,8	12,7
Bahia	2 820	2,8	5,7	8,1	9,6
Região Metropolitana de Salvador	826	4,2	9,0	9,5	16,3
Sudeste	16 906	5,1	11,4	8,4	15,3
Minas Gerais	4 355	4,2	9,8	6,9	12,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 171	5,5	11,8	9,0	17,4
Espírito Santo	743	4,4	9,9	6,7	13,7
Rio de Janeiro	3 064	4,9	13,9	10,9	15,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 269	5,1	15,4	11,2	15,3
São Paulo	8 743	5,6	11,5	8,5	17,1
Região Metropolitana de São Paulo	4 298	5,9	12,2	9,0	19,6
Sul	6 406	5,0	10,5	7,6	12,6
Paraná	2 429	5,2	10,9	7,2	12,8
Região Metropolitana de Curitiba	775	6,1	12,4	9,8	16,0
Santa Catarina	1 419	6,1	10,2	8,0	12,4
Rio Grande do Sul	2 558	4,2	10,2	7,8	12,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	911	5,3	12,1	10,4	16,6
Centro-Oeste	2 889	5,0	10,5	6,7	14,5
Mato Grosso do Sul	508	3,6	10,0	4,7	12,4
Mato Grosso	566	6,1	9,7	6,1	13,5
Goiás	1 257	4,1	8,6	6,7	13,6
Distrito Federal	558	7,1	16,0	9,3	19,5

Tabela 9.4 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo			
	Mulheres			
	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)			
	Trabalhadores dos serviços	Vendedores e prestadores de serviços do comércio	Trabalhadores agrícolas	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção
Brasil	30,9	11,6	12,8	9,2
Norte	31,4	15,9	13,0	7,6
Rondônia	32,5	10,2	22,9	3,8
Acre	34,9	11,5	14,1	4,4
Amazonas	29,4	15,9	9,7	10,3
Roraima	37,9	12,1	3,6	2,2
Pará	31,3	19,2	11,7	8,7
Região Metropolitana de Belém	32,2	22,3	1,7	7,0
Amapá	36,6	15,8	2,1	4,9
Tocantins	29,4	9,6	21,5	5,5
Nordeste	27,5	13,3	23,7	7,7
Maranhão	26,6	15,9	26,9	3,6
Piauí	21,7	13,5	39,3	5,0
Ceará	26,4	13,1	18,3	17,3
Região Metropolitana de Fortaleza	29,4	15,2	2,6	18,4
Rio Grande do Norte	28,9	14,8	15,7	7,8
Paraíba	31,6	12,3	15,8	6,3
Pernambuco	27,4	13,6	20,9	6,5
Região Metropolitana de Recife	34,3	17,1	1,0	5,5
Alagoas	27	11,0	30,0	4,6
Sergipe	27,4	14,2	15,0	10,6
Bahia	29,1	12,4	27,0	5,1
Região Metropolitana de Salvador	37,8	16,2	1,1	5,4
Sudeste	33,2	10,8	5,9	9,7
Minas Gerais	32,8	10,2	13,9	10,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	36,1	9,6	3,2	7,3
Espírito Santo	29,6	10,6	17,4	7,7
Rio de Janeiro	35,5	11,6	1,0	6,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	34,3	11,6	0,5	6,1
São Paulo	32,8	10,9	2,6	10,7
Região Metropolitana de São Paulo	31,8	10,7	0,5	10,1
Sul	27,3	9,5	15,6	11,8
Paraná	30,5	9,9	14,0	9,3
Região Metropolitana de Curitiba	32,2	11,3	3,6	8,5
Santa Catarina	24,3	9,5	14,7	14,8
Rio Grande do Sul	25,9	9,1	17,6	12,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	31,5	10,2	2,5	11,3
Centro-Oeste	36,1	10,8	8,6	7,7
Mato Grosso do Sul	37,3	11,5	11,6	8,9
Mato Grosso	36,2	10,5	12,1	5,8
Goiás	36,6	10,8	9,2	10,3
Distrito Federal	33,7	10,4	1,0	2,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive ocupações maldefinidas ou não declaradas.

Tabela 9.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Homens				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)			
		Empregado		Trabalhador doméstico	
Com carteira		Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	
Brasil	53 193	38,4	19,8	0,3	0,5
Norte	4 199	26,4	24,0	0,2	0,6
Rondônia	460	27,8	22,5	0,1	0,2
Acre	182	26,3	20,9	0,0	0,2
Amazonas	844	32,1	17,6	0,3	0,7
Roraima	116	18,2	24,0	1,2	3,2
Pará	2 042	24,4	25,5	0,1	0,6
Região Metropolitana de Belém	538	33,0	21,3	0,4	0,7
Amapá	156	35,0	33,0	0,0	0,3
Tocantins	400	21,7	29,4	0,3	0,7
Nordeste	14 398	23,9	25,2	0,2	0,6
Maranhão	1 712	19,9	23,3	0,2	0,5
Piauí	940	14,4	22,8	0,2	1,2
Ceará	2 302	23,3	26,6	0,1	0,6
Região Metropolitana de Fortaleza	898	38,0	25,5	0,2	0,8
Rio Grande do Norte	875	25,3	23,4	0,4	0,7
Paraíba	1 003	22,3	26,4	0,2	0,4
Pernambuco	2 206	28,2	23,0	0,2	0,7
Região Metropolitana de Recife	874	43,0	17,4	0,3	0,7
Alagoas	768	26,6	22,8	0,1	0,5
Sergipe	518	31,1	24,1	0,4	0,5
Bahia	4 074	24,3	27,5	0,3	0,5
Região Metropolitana de Salvador	956	46,7	19,0	0,6	0,8
Sudeste	22 402	48,9	17,0	0,4	0,4
Minas Gerais	5 797	41,7	20,2	0,3	0,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 417	51,6	15,8	0,4	0,6
Espírito Santo	1 001	39,4	22,8	0,0	0,3
Rio de Janeiro	4 076	45,9	17,0	0,8	0,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 962	46,4	15,9	0,6	0,4
São Paulo	11 528	54,5	14,8	0,4	0,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 407	55,0	15,8	0,5	0,3
Sul	8 204	41,6	15,2	0,2	0,4
Paraná	3 120	42,5	16,6	0,3	0,4
Região Metropolitana de Curitiba	922	51,6	13,0	0,5	0,5
Santa Catarina	1 852	45,7	11,9	0,1	0,2
Rio Grande do Sul	3 232	38,5	15,6	0,2	0,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 107	48,2	16,6	0,4	0,6
Centro-Oeste	3 989	37,8	20,7	0,5	0,5
Mato Grosso do Sul	686	38,1	18,7	0,3	0,3
Mato Grosso	946	35,2	21,7	0,0	0,3
Goiás	1 709	38,1	22,7	0,4	0,4
Distrito Federal	648	40,8	16,0	1,9	1,0

Tabela 9.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Homens				
	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)				
	Militar e funcionário público estatutário	Conta própria	Empregador	Trabalho na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso	Outro trabalho não remunerado
Brasil	5,2	23,5	5,6	3,1	3,6
Norte	7,4	28,2	4,7	2,5	6,1
Rondônia	6,3	28,9	4,8	3,6	5,8
Acre	7,6	28,9	5,4	4,1	6,6
Amazonas	9,6	29,9	2,8	2,3	4,8
Roraima	14,2	29,6	3,7	2,5	3,4
Pará	5,9	29,7	5,5	0,9	7,5
Região Metropolitana de Belém	9,3	28,0	4,6	0,5	2,2
Amapá	14,5	12,9	2,6	0,2	1,5
Tocantins	6,7	21,3	5,4	9,9	4,5
Nordeste	4,3	28,7	4,2	6,4	6,6
Maranhão	3,5	28,9	3,2	13,1	7,3
Piauí	4,7	36,8	7,4	2,6	9,9
Ceará	3,3	30,7	4,3	3,1	8,0
Região Metropolitana de Fortaleza	5,0	23,3	4,2	1,1	1,9
Rio Grande do Norte	6,7	26,9	4,8	6,5	5,4
Paraíba	6,4	26,5	4,3	7,4	6,2
Pernambuco	4,3	27,9	4,6	5,8	5,4
Região Metropolitana de Recife	6,5	26,3	4,1	0,3	1,3
Alagoas	7,7	25,9	2,8	5,5	8,0
Sergipe	7,3	26,4	3,3	3,4	3,6
Bahia	3,1	27,7	3,9	6,8	5,9
Região Metropolitana de Salvador	5,2	22,0	4,0	0,6	1,0
Sudeste	5,0	19,4	6,0	1,4	1,5
Minas Gerais	5,0	20,1	5,9	3,8	2,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,3	18,5	5,4	1,3	0,9
Espírito Santo	4,3	19,9	7,7	1,6	4,0
Rio de Janeiro	7,6	22,6	4,5	0,3	0,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,0	23,4	4,4	0,3	0,6
São Paulo	4,1	17,8	6,3	0,6	1,1
Região Metropolitana de São Paulo	3,6	17,9	5,9	0,4	0,7
Sul	5,1	23,6	7,3	2,9	3,7
Paraná	4,5	22,8	7,3	2,4	3,2
Região Metropolitana de Curitiba	5,7	18,1	8,1	1,3	1,2
Santa Catarina	5,9	22,2	8,0	2,3	3,6
Rio Grande do Sul	5,3	25,2	6,8	3,6	4,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,3	20,2	6,5	1,2	1,1
Centro-Oeste	7,6	22,3	6,7	1,6	2,2
Mato Grosso do Sul	8,1	23,0	7,6	2,2	1,8
Mato Grosso	5,3	25,1	6,2	2,3	3,8
Goiás	5,0	22,7	7,2	1,5	2,0
Distrito Federal	17,1	16,7	5,2	0,5	0,8

Tabela 9.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Mulheres				
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)			
		Empregado		Trabalhador doméstico	
	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	
Brasil	39 202	29,2	13,7	4,1	11,7
Norte	2 664	17,8	15,4	1,8	13,6
Rondônia	282	23,8	9,0	2,7	13,1
Acre	126	28,6	11,7	2,5	16,3
Amazonas	527	25,3	14,5	1,5	12,3
Roraima	72	19,5	24,9	3,8	13,8
Pará	1 274	13,0	17,3	1,4	13,9
Região Metropolitana de Belém	428	19,4	16,5	3,6	14,8
Amapá	100	22,9	12,4	3,5	16,2
Tocantins	283	12,3	14,7	1,4	13,7
Nordeste	10 151	16,7	15,4	2,0	12,8
Maranhão	1 111	12,3	16,8	0,9	13,0
Piauí	737	9,4	10,6	0,9	10,8
Ceará	1 765	18,7	14,9	1,3	13,8
Região Metropolitana de Fortaleza	731	28,2	18,7	2,3	15,2
Rio Grande do Norte	595	21,1	12,4	2,5	11,8
Paraíba	633	14,1	18,5	2,4	14,3
Pernambuco	1 537	17,9	17,3	2,8	11,9
Região Metropolitana de Recife	661	29,1	15,1	5,2	13,8
Alagoas	489	17,9	11,2	2,1	12,7
Sergipe	395	21,9	12,4	2,7	11,5
Bahia	2 888	17,2	16,3	2,3	13,1
Região Metropolitana de Salvador	831	30,6	13,8	5,8	15,1
Sudeste	16 995	36,7	13,2	5,4	11,5
Minas Gerais	4 396	29,7	13,5	5,1	11,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 178	37,0	12,9	6,3	10,9
Espírito Santo	750	26,9	15,6	3,4	11,4
Rio de Janeiro	3 071	33,8	12,8	6,0	12,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 274	34,4	12,6	5,7	12,5
São Paulo	8 778	42,0	12,9	5,6	11,0
Região Metropolitana de São Paulo	4 314	43,7	14,5	4,8	10,2
Sul	6 472	35,2	11,8	4,5	9,1
Paraná	2 455	34,1	11,9	4,5	10,9
Região Metropolitana de Curitiba	778	43,3	11,9	5,3	9,1
Santa Catarina	1 434	41,9	11,2	4,0	7,1
Rio Grande do Sul	2 583	32,6	12,0	4,9	8,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	915	39,0	16,5	6,7	9,4
Centro-Oeste	2 920	26,3	14,1	4,6	13,8
Mato Grosso do Sul	516	25,5	10,5	5,0	14,1
Mato Grosso	573	23,5	17,1	3,8	13,2
Goiás	1 272	23,8	14,6	3,8	15,1
Distrito Federal	559	35,5	13,2	6,8	11,3

Tabela 9.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Mulheres				
	Distribuição percentual, por posição na ocupação (%)				
	Militar e funcionário público estatutário	Conta própria	Empregador	Trabalho na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso	Outro trabalho não remunerado
Brasil	9,3	15,8	2,9	6,4	6,8
Norte	13,5	18,5	2,2	7,3	10,0
Rondônia	14,7	10,5	1,7	14,9	9,5
Acre	9,7	12,1	1,3	11,1	6,6
Amazonas	15,4	18,7	1,9	2,3	8,0
Roraima	20,6	9,4	2,8	2,0	3,2
Pará	10,4	23,0	2,2	5,4	13,4
Região Metropolitana de Belém	9,9	27,9	2,4	1,4	4,3
Amapá	26,5	12,4	3,2	1,0	2,0
Tocantins	18,1	13,1	2,8	19,1	4,8
Nordeste	9,0	19,4	2,1	12,1	10,6
Maranhão	9,8	19,1	1,9	18,0	8,1
Piauí	8,0	20,7	2,5	22,6	14,6
Ceará	6,6	22,9	1,9	8,9	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	6,6	20,6	3,1	1,9	3,5
Rio Grande do Norte	12,5	18,4	2,5	11,0	7,8
Paraíba	13,5	15,8	2,3	10,9	8,2
Pernambuco	9,6	18,8	2,2	9,9	9,5
Região Metropolitana de Recife	8,7	22,4	2,6	0,4	2,7
Alagoas	12,2	15,8	2,5	11,6	14,0
Sergipe	12,2	24,1	1,7	8,1	5,3
Bahia	7,2	18,3	2,0	11,5	12,1
Região Metropolitana de Salvador	6,8	22,6	2,8	0,7	1,9
Sudeste	8,9	14,8	3,2	2,9	3,5
Minas Gerais	10,0	14,0	2,6	8,4	5,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,3	15,6	2,8	3,0	2,2
Espírito Santo	8,4	13,7	2,9	6,5	11,2
Rio de Janeiro	10,4	19,0	2,9	0,5	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,9	19,9	3,2	0,3	1,5
São Paulo	7,8	13,8	3,6	0,7	2,6
Região Metropolitana de São Paulo	6,9	14,3	3,1	0,2	2,3
Sul	8,0	12,4	3,5	6,4	9,1
Paraná	8,6	12,0	3,8	6,9	7,4
Região Metropolitana de Curitiba	8,4	12,8	3,9	2,1	3,1
Santa Catarina	6,9	11,2	3,6	3,9	10,1
Rio Grande do Sul	8,0	13,4	3,1	7,4	10,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,5	13,8	3,5	1,7	1,9
Centro-Oeste	12,1	15,1	3,7	6,2	4,0
Mato Grosso do Sul	11,0	17,8	3,2	8,2	4,7
Mato Grosso	12,0	13,8	4,5	6,8	5,3
Goiás	10,6	16,2	3,8	7,6	4,4
Distrito Federal	16,5	11,4	3,4	0,6	1,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive sem declaração da posição na ocupação.

Tabela 9.6 - Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo (R\$)			
	Homens			
	Renda média	Rendimento médio, por posição na ocupação		
		Empregado		Militar e funcionário público estatutário
Com carteira		Sem carteira		
Brasil	1 130,25	1 117,77	620,36	2 118,62
Norte	882,83	894,43	591,16	1 666,75
Rondônia	948,09	899,28	633,81	2 012,74
Acre	904,21	934,61	578,08	1 659,19
Amazonas	960,51	953,38	776,62	1 539,66
Roraima	990,84	787,83	559,73	1 987,55
Pará	820,44	884,08	544,00	1 547,69
Região Metropolitana de Belém	974,18	898,24	619,35	2 110,82
Amapá	937,82	806,02	652,34	1 816,42
Tocantins	894,01	822,18	514,44	1 884,55
Nordeste	703,37	823,03	414,65	1 888,50
Maranhão	684,38	868,09	416,87	1 670,97
Piauí	540,24	786,41	358,06	2 344,10
Ceará	658,45	748,62	430,05	2 145,78
Região Metropolitana de Fortaleza	903,80	812,26	585,42	2 525,11
Rio Grande do Norte	763,74	840,72	403,64	1 910,21
Paraíba	746,77	732,59	372,67	2 179,99
Pernambuco	727,27	792,96	429,74	1 555,14
Região Metropolitana de Recife	989,09	923,29	543,82	2 020,74
Alagoas	713,90	729,05	335,46	1 728,40
Sergipe	780,63	838,78	419,11	2 072,71
Bahia	725,10	905,10	433,52	1 790,45
Região Metropolitana de Salvador	1 098,03	1 062,90	648,43	2 728,03
Sudeste	1 319,26	1 232,86	751,66	2 053,26
Minas Gerais	1 038,03	961,53	574,20	1 783,74
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 327,96	1 123,19	833,95	2 725,75
Espírito Santo	1 086,77	1 075,73	560,03	1 737,78
Rio de Janeiro	1 321,52	1 274,28	796,10	2 221,75
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 408,57	1 322,70	882,90	2 396,13
São Paulo	1 475,44	1 337,12	883,57	2 144,43
Região Metropolitana de São Paulo	1 568,37	1 475,59	1 006,44	2 313,89
Sul	1 295,59	1 134,80	762,35	2 186,44
Paraná	1 286,87	1 120,88	726,78	2 150,75
Região Metropolitana de Curitiba	1 616,67	1 384,73	977,02	2 464,56
Santa Catarina	1 371,52	1 156,46	793,82	2 431,82
Rio Grande do Sul	1 259,53	1 134,89	785,04	2 059,90
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 492,81	1 305,21	986,26	2 775,92
Centro-Oeste	1 390,17	1 092,74	749,74	3 214,51
Mato Grosso do Sul	1 217,71	972,99	702,54	2 299,53
Mato Grosso	1 301,32	1 070,76	723,86	1 944,83
Goiás	1 138,85	972,68	656,61	2 062,70
Distrito Federal	2 358,17	1 540,18	1 226,22	5 179,94

Tabela 9.6 - Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo (R\$)			
	Homens			
	Rendimento médio por posição na ocupação			
	Trabalhador doméstico		Conta própria	Empregador
Com carteira	Sem carteira			
Brasil	640,47	403,61	902,84	3 161,36
Norte	498,41	398,03	687,92	2 310,60
Rondônia	700,00	409,66	825,80	2 078,87
Acre	-	340,58	618,34	2 546,29
Amazonas	541,55	402,33	759,95	2 479,72
Roraima	447,82	611,90	714,43	3 848,28
Pará	468,75	344,44	632,37	2 107,93
Região Metropolitana de Belém	464,24	316,75	716,45	2 622,91
Amapá	503,36	278,23	732,39	2 512,66
Tocantins	480,38	355,14	669,49	2 965,93
Nordeste	489,28	337,49	478,31	2 130,84
Maranhão	473,73	288,89	510,72	2 018,23
Piauí	415,00	261,98	227,79	1 057,61
Ceará	557,58	363,02	443,00	2 040,93
Região Metropolitana de Fortaleza	599,38	395,65	707,81	2 962,54
Rio Grande do Norte	490,71	393,10	491,84	2 128,20
Paraíba	428,75	289,45	497,97	2 581,15
Pernambuco	520,52	359,82	492,15	2 576,51
Região Metropolitana de Recife	539,93	391,63	660,32	4 208,00
Alagoas	620,00	303,61	585,05	2 278,56
Sergipe	599,07	370,80	554,07	1 941,48
Bahia	467,18	360,75	520,40	2 302,31
Região Metropolitana de Salvador	486,37	432,66	812,94	3 256,90
Sudeste	688,51	450,35	1 205,79	3 576,25
Minas Gerais	468,65	429,41	957,68	2 955,97
Região Metropolitana de Belo Horizonte	492,46	465,50	1 398,32	3 435,28
Espírito Santo	415,00	416,01	926,90	2 744,50
Rio de Janeiro	734,71	469,54	1 197,36	3 181,30
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	659,64	508,60	1 281,46	3 392,17
São Paulo	749,05	461,09	1 380,31	4 059,43
Região Metropolitana de São Paulo	705,90	459,67	1 417,19	4 159,05
Sul	721,03	394,32	1 173,77	3 203,19
Paraná	707,67	378,09	1 197,18	3 375,63
Região Metropolitana de Curitiba	789,60	496,00	1 424,36	4 073,85
Santa Catarina	766,25	423,33	1 332,44	2 862,17
Rio Grande do Sul	722,29	399,66	1 073,02	3 255,15
Região Metropolitana de Porto Alegre	758,00	530,82	1 288,94	3 985,79
Centro-Oeste	611,85	531,26	1 129,79	4 043,83
Mato Grosso do Sul	526,37	387,83	925,46	3 519,16
Mato Grosso	415,00	699,42	1 197,32	4 680,68
Goiás	654,25	527,15	960,94	3 545,54
Distrito Federal	611,25	502,17	1 893,89	5 691,83

Tabela 9.6 - Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo (R\$)			
	Mulheres			
	Renda média	Rendimento médio por posição na ocupação		
		Empregado		Militar e funcionário público estatutário
Com carteira		Sem carteira		
Brasil	801,63	884,82	573,38	1 486,55
Norte	680,31	778,63	540,62	1 239,80
Rondônia	745,19	701,83	571,43	1 351,15
Acre	877,58	1 196,55	600,47	1 574,56
Amazonas	717,51	755,68	624,58	1 156,44
Roraima	833,94	577,20	748,21	1 675,36
Pará	596,15	757,88	490,58	1 147,71
Região Metropolitana de Belém	705,00	851,87	511,32	1 708,77
Amapá	758,65	666,50	543,38	1 232,61
Tocantins	755,99	832,30	517,83	1 313,60
Nordeste	556,77	713,38	410,03	1 130,73
Maranhão	507,60	642,08	453,75	845,58
Piauí	477,26	571,94	371,44	1 413,40
Ceará	495,57	646,86	386,37	1 247,49
Região Metropolitana de Fortaleza	665,86	716,79	477,16	1 875,57
Rio Grande do Norte	592,11	717,35	411,19	1 044,18
Paraíba	605,65	607,84	405,72	1 181,25
Pernambuco	584,77	771,29	405,88	1 093,65
Região Metropolitana de Recife	718,78	869,52	475,86	1 686,46
Alagoas	651,15	862,53	341,74	1 158,09
Sergipe	588,28	652,30	449,50	1 179,36
Bahia	575,81	767,68	419,40	1 150,37
Região Metropolitana de Salvador	796,23	908,52	627,68	1 960,45
Sudeste	887,75	954,26	659,89	1 569,88
Minas Gerais	695,26	744,12	509,59	1 264,62
Região Metropolitana de Belo Horizonte	878,82	916,55	615,66	1 908,51
Espírito Santo	714,91	763,90	546,04	1 379,81
Rio de Janeiro	957,52	1 027,42	686,95	1 910,14
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 051,79	1 136,98	733,28	2 222,60
São Paulo	963,89	1 020,25	742,95	1 632,16
Região Metropolitana de São Paulo	1 076,95	1 178,69	825,76	1 944,85
Sul	877,40	838,97	638,47	1 629,05
Paraná	863,03	814,03	654,62	1 698,06
Região Metropolitana de Curitiba	1 001,19	953,81	815,79	1 747,39
Santa Catarina	926,96	847,94	647,88	1 584,23
Rio Grande do Sul	862,81	857,48	618,19	1 579,35
Região Metropolitana de Porto Alegre	983,61	949,89	719,76	2 208,51
Centro-Oeste	962,86	910,74	642,12	2 105,92
Mato Grosso do Sul	767,78	727,53	607,46	1 533,23
Mato Grosso	872,82	841,10	587,11	1 300,38
Goiás	737,22	768,21	513,24	1 315,78
Distrito Federal	1 678,52	1 303,40	1 072,82	4 284,91

Tabela 9.6 - Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo (R\$)			
	Mulheres			
	Rendimento médio por posição na ocupação			
	Trabalhador doméstico		Conta própria	Empregador
	Com carteira	Sem carteira		
Brasil	510,53	297,51	589,53	2 496,82
Norte	464,60	272,58	452,93	2 012,41
Rondônia	440,23	299,43	538,35	2 177,36
Acre	439,18	261,48	517,20	2 848,56
Amazonas	537,69	322,67	547,33	1 686,61
Roraima	422,62	299,99	419,78	1 718,61
Pará	452,30	250,40	421,71	1 914,26
Região Metropolitana de Belém	450,38	294,81	470,13	2 483,30
Amapá	478,50	328,24	472,26	1 887,22
Tocantins	459,73	240,61	348,65	2 631,62
Nordeste	440,28	206,17	334,55	2 226,46
Maranhão	415,83	202,06	354,81	2 028,74
Piauí	422,08	172,18	207,37	1 118,62
Ceará	446,27	207,01	271,26	2 117,22
Região Metropolitana de Fortaleza	452,92	284,07	462,86	2 195,66
Rio Grande do Norte	459,39	218,70	303,44	2 115,30
Paraíba	439,93	204,03	411,94	2 959,82
Pernambuco	440,59	231,36	368,76	2 146,36
Região Metropolitana de Recife	437,50	278,24	460,85	2 260,89
Alagoas	419,73	181,55	446,36	1 982,44
Sergipe	435,78	249,01	342,93	2 429,47
Bahia	443,36	199,24	367,67	2 639,38
Região Metropolitana de Salvador	449,78	275,94	471,23	3 752,55
Sudeste	528,73	349,24	740,38	2 506,14
Minas Gerais	465,72	270,27	520,39	2 238,88
Região Metropolitana de Belo Horizonte	497,93	343,75	658,16	2 405,98
Espírito Santo	452,56	273,55	560,74	2 016,39
Rio de Janeiro	558,81	407,18	821,40	2 240,62
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	580,71	440,27	882,59	2 355,61
São Paulo	550,64	374,58	830,97	2 714,30
Região Metropolitana de São Paulo	608,57	413,51	867,57	2 957,83
Sul	513,48	333,38	787,03	2 593,40
Paraná	537,23	316,11	746,25	2 393,31
Região Metropolitana de Curitiba	604,23	435,30	886,11	2 741,06
Santa Catarina	520,49	380,19	912,30	3 060,42
Rio Grande do Sul	489,86	332,56	762,94	2 522,38
Região Metropolitana de Porto Alegre	534,41	386,54	1 000,21	2 534,04
Centro-Oeste	500,48	312,14	677,83	3 041,23
Mato Grosso do Sul	450,86	286,10	502,85	3 094,11
Mato Grosso	454,23	290,75	769,31	3 463,17
Goiás	505,13	300,09	598,40	2 380,62
Distrito Federal	555,10	404,27	1 091,44	4 203,64

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2008

Tabela 9.7 - Mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na categoria de trabalhadoras domésticas na semana de referência, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na categoria de trabalhadoras domésticas na semana de referência			
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição percentual, por cor ou raça (%)		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	6 201	38,3	11,3	49,6
Norte	410	17,4	8,8	72,8
Rondônia	44	26,5	12,8	59,7
Acre	24	18,6	6,5	73,2
Amazonas	73	16,3	4,4	78,3
Roraima	13	12,3	12,3	62,7
Pará	195	17,2	9,1	73,4
Região Metropolitana de Belém	79	17,4	10,8	71,1
Amapá	20	14,3	10,8	74,9
Tocantins	43	13,3	10,1	76,6
Nordeste	1 498	21,5	12,0	65,6
Maranhão	155	15,3	11,3	71,8
Piauí	86	14	10,8	75,2
Ceará	265	24,5	4,1	70,5
Região Metropolitana de Fortaleza	128	22,9	5,1	71,0
Rio Grande do Norte	85	30,4	6,6	63,0
Paraíba	106	29,7	7,5	61,3
Pernambuco	226	33,7	8,0	56,8
Região Metropolitana de Recife	125	33,6	9,6	55,8
Alagoas	72	25,6	5,4	69,0
Sergipe	56	17,5	11,7	70,2
Bahia	445	13,4	22,5	63,6
Região Metropolitana de Salvador	174	7,4	36,0	55,2
Sudeste	2 873	42,2	13,2	43,9
Minas Gerais	731	32,7	17,0	50,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	203	28,9	17,4	53,4
Espírito Santo	111	30	12,4	57,1
Rio de Janeiro	574	35,2	20,8	43,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	416	34,5	19,4	45,3
São Paulo	1 457	50,6	8,3	40,1
Região Metropolitana de São Paulo	650	43,5	8,5	46,8
Sul	881	67,4	6,5	25,4
Paraná	376	61	4,4	33,8
Região Metropolitana de Curitiba	112	70,9	4,5	23,9
Santa Catarina	159	81,9	3,3	13,6
Rio Grande do Sul	346	67,8	10,3	21,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	148	69,1	13,6	16,5
Centro-Oeste	539	32,2	9,4	57,6
Mato Grosso do Sul	98	37,7	7,6	51,9
Mato Grosso	98	30,4	10,3	58,9
Goiás	241	33,2	7,9	58,6
Distrito Federal	101	26,2	14,0	59,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive pessoas que declararam cor amarela ou raça indígena.

Tabela 9.8 - Mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na categoria de trabalhadoras domésticas na semana de referência, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na categoria de trabalhadoras domésticas na semana de referência						
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por grupos de idade (%)					
		10 a 15 anos	16 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	6 201	2,2	5,9	8,8	52,9	26,2	4,0
Norte	410	3,0	11,9	13,9	53,7	16,0	1,5
Rondônia	44	3,4	9,0	7,9	63,1	14,0	2,7
Acre	24	5,2	9,5	19,9	49,7	14,8	0,9
Amazonas	73	2,5	11,5	16,7	49,3	19,1	1,0
Roraima	13	4,1	14,7	15,1	49,7	13,7	2,7
Pará	195	2,0	12,7	13,1	55,3	15,3	1,6
Região Metropolitana de Belém	79	1,9	6,5	11,4	55,2	22,4	2,6
Amapá	20	0,0	8,8	12,6	57,2	17,8	3,5
Tocantins	43	7,4	13,8	16,0	46,3	16,5	0,0
Nordeste	1 498	3,3	10,5	14,9	52,7	17,0	1,6
Maranhão	155	2,8	17,5	19,8	49,7	10,2	0,0
Piauí	86	1,3	8,3	26,1	51,6	11,5	1,3
Ceará	265	4,5	10,7	13,3	50,2	19,1	2,4
Região Metropolitana de Fortaleza	128	1,8	7,6	9,3	56,5	22,0	2,8
Rio Grande do Norte	85	2,2	11,6	13,3	51,9	19,9	1,1
Paraíba	106	1,4	9,9	11,3	53,3	21,2	2,8
Pernambuco	226	3,3	7,1	11,3	56,8	19,4	2,0
Região Metropolitana de Recife	125	0,4	2,0	8,7	60,2	27,3	1,5
Alagoas	72	3,9	5,4	17,1	57,4	14,7	1,5
Sergipe	56	0,6	5,9	14,0	60,2	18,1	1,2
Bahia	445	4,0	11,5	14,6	51,5	16,8	1,5
Região Metropolitana de Salvador	174	0,9	4,0	10,4	58,5	23,5	2,7
Sudeste	2 873	1,3	2,9	5,7	52,5	31,8	5,7
Minas Gerais	731	2,7	5,8	7,0	53,8	26,0	4,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	203	1,6	3,6	6,7	54,1	27,5	6,5
Espírito Santo	111	0,4	3,0	12,0	58,4	22,3	3,9
Rio de Janeiro	574	0,8	1,4	3,7	50,0	36,4	7,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	416	0,5	0,8	4,0	47,8	37,8	9,2
São Paulo	1 457	0,9	2,1	5,3	52,5	33,6	5,6
Região Metropolitana de São Paulo	650	0,9	1,5	4,1	50,5	37,1	5,9
Sul	881	2,8	4,5	6,2	51,8	30,1	4,6
Paraná	376	2,8	4,9	5,8	55,0	27,5	3,9
Região Metropolitana de Curitiba	112	0,7	2,6	6,3	57,1	31,0	2,2
Santa Catarina	159	5,8	4,1	6,2	51,4	28,8	3,7
Rio Grande do Sul	346	1,5	4,2	6,7	48,3	33,6	5,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	148	0,8	2,9	5,9	45,9	37,7	6,8
Centro-Oeste	539	2,8	6,2	8,9	56,2	23,2	2,7
Mato Grosso do Sul	98	3,2	7,0	9,8	51,9	24,7	3,5
Mato Grosso	98	4,3	7,1	13,8	51,0	22,5	1,2
Goiás	241	3,1	6,7	7,5	55,9	23,6	3,2
Distrito Federal	101	0,2	3,3	6,9	66,1	21,3	2,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 9.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total, ocupadas na semana de referência e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por sexo (%)		Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por sexo (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	106 775	32,9	67,1	58 977	41,5	58,5
Norte	7 979	33,3	66,7	4 080	43,3	56,7
Rondônia	811	32,3	67,7	425	42,1	57,9
Acre	345	32,3	67,7	182	40,8	59,2
Amazonas	1 644	31,9	68,1	755	42,6	57,4
Roraima	208	34,3	65,7	109	44,3	55,7
Pará	3 889	33,5	66,5	1 982	43,9	56,1
Região Metropolitana de Belém	1 138	33,1	66,9	615	41,0	59,0
Amapá	316	30,1	69,9	149	39,3	60,7
Tocantins	766	37,7	62,3	478	45,3	54,7
Nordeste	28 619	30,8	69,2	15 236	40,5	59,5
Maranhão	2 931	24,9	75,1	1 469	33,4	66,6
Piauí	1 845	34,2	65,8	1 172	41,1	58,9
Ceará	4 749	32,6	67,4	2 666	41,0	59,0
Região Metropolitana de Fortaleza	1 889	31,0	69,0	989	38,5	61,5
Rio Grande do Norte	1 638	28,3	71,7	844	37,7	62,3
Paraíba	2 020	28,9	71,1	957	40,8	59,2
Pernambuco	4 332	26,4	73,6	2 101	36,7	63,3
Região Metropolitana de Recife	1 946	29,2	70,8	890	39,0	61,0
Alagoas	1 454	24,7	75,3	634	35,8	64,2
Sergipe	1 070	27,8	72,2	546	35,1	64,9
Bahia	8 580	35,6	64,4	4 847	45,6	54,4
Região Metropolitana de Salvador	2 266	35,0	65,0	1 262	41,6	58,4
Sudeste	45 472	32,5	67,5	24 933	41,0	59,0
Minas Gerais	11 570	33,8	66,2	6 713	41,8	58,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 009	35,5	64,5	1 758	41,9	58,1
Espírito Santo	1 944	34,3	65,7	1 146	42,2	57,8
Rio de Janeiro	8 831	30,9	69,1	4 385	40,7	59,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6 463	30,5	69,5	3 198	40,4	59,6
São Paulo	23 126	32,4	67,6	12 690	40,6	59,4
Região Metropolitana de São Paulo	11 121	32,3	67,7	6 121	40,0	60,0
Sul	17 247	37,1	62,9	10 548	44,1	55,9
Paraná	6 437	36,0	64,0	3 882	43,3	56,7
Região Metropolitana de Curitiba	1 989	35,8	64,2	1 201	42,4	57,6
Santa Catarina	3 690	35,0	65,0	2 227	41,5	58,5
Rio Grande do Sul	7 121	39,1	60,9	4 438	46,2	53,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 582	38,0	62,0	1 501	45,1	54,9
Centro-Oeste	7 459	32,7	67,3	4 179	40,2	59,8
Mato Grosso do Sul	1 332	34,0	66,0	764	40,5	59,5
Mato Grosso	1 549	32,8	67,2	831	42,7	57,3
Goiás	3 157	31,5	68,5	1 805	38,5	61,5
Distrito Federal	1 421	34,1	65,9	779	41,2	58,8

Tabela 9.10 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, por sexo (%)					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	66,5	45,3	86,3	63,8	46,1	87,9
Norte	65,2	43,7	86,5	59,5	42,1	86,8
Rondônia	64,6	41,3	88,2	57,3	38,9	87,4
Acre	63,6	41,8	84,7	59,2	40,9	85,7
Amazonas	61,6	40,2	82,2	55,1	38,1	82,2
Roraima	63,2	43,1	83,7	58,3	41,9	84,7
Pará	66,1	44,6	87,3	59,8	42,6	87,3
Região Metropolitana de Belém	65,4	45,9	82,9	63,7	46,9	84,7
Amapá	64,8	39,5	89,6	57,9	37,4	89,8
Tocantins	72,1	53,6	91,1	70,0	54,1	92,4
Nordeste	64,9	41,3	87,0	62,1	42,9	89,3
Maranhão	57,9	29,0	86,2	52,1	28,7	88,1
Piauí	70,3	49,3	90,2	69,9	51,3	93,6
Ceará	67,1	45,6	86,7	65,6	47,4	89,2
Região Metropolitana de Fortaleza	63,3	42,0	81,9	60,7	42,5	83,2
Rio Grande do Norte	62,1	36,0	86,9	57,4	36,4	88,3
Paraíba	63,8	38,3	87,4	58,5	38,9	89,5
Pernambuco	60,1	33,3	84,4	56,1	34,9	86,5
Região Metropolitana de Recife	61,3	38,6	80,7	58,0	39,7	82,2
Alagoas	57,6	29,6	83,4	50,4	29,6	83,3
Sergipe	63,9	37,9	87,0	59,8	37,0	89,7
Bahia	70,7	51,6	88,9	69,6	54,3	91,2
Região Metropolitana de Salvador	71,5	53,8	86,8	70,6	54,9	88,7
Sudeste	66,0	44,9	85,2	63,3	45,6	86,5
Minas Gerais	68,0	47,6	86,9	65,9	48,4	88,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	69,5	51,8	85,7	67,8	52,0	86,7
Espírito Santo	66,4	46,8	85,0	65,4	48,2	88,3
Rio de Janeiro	64,3	42,7	83,0	61,4	43,8	84,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	63,9	42,4	82,3	61,1	43,6	83,9
São Paulo	65,6	44,3	85,3	62,5	44,7	85,9
Região Metropolitana de São Paulo	65,9	44,9	84,8	63,0	45,3	85,1
Sul	72,7	55,8	88,6	71,9	56,7	91,1
Paraná	71,1	53,2	87,9	69,6	53,9	89,7
Região Metropolitana de Curitiba	72,0	54,5	87,7	70,7	55,2	89,0
Santa Catarina	70,0	50,3	88,7	67,8	49,9	90,9
Rio Grande do Sul	75,8	61,4	89,3	76,3	63,4	92,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	74,4	59,9	87,3	74,2	61,2	90,0
Centro-Oeste	64,4	42,9	85,1	60,5	42,1	85,6
Mato Grosso do Sul	67,0	46,5	86,8	63,6	45,1	88,2
Mato Grosso	61,4	39,4	84,3	54,7	37,5	83,2
Goiás	64,1	41,0	86,4	60,5	40,6	87,3
Distrito Federal	66,5	48,7	81,9	64,6	49,5	82,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 9.11 - Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	19,3	9,7	23,9	16,0	9,2	20,9
Norte	18,3	9,8	22,5	15,6	9,5	20,3
Rondônia	18,7	8,9	23,3	14,9	8,4	19,7
Acre	16,2	8,8	19,7	14,9	8,6	19,3
Amazonas	19,2	11,4	22,9	15,8	11,0	19,3
Roraima	20,6	11,6	25,3	17,0	10,9	21,9
Pará	17,7	9,2	22,0	15,3	9,0	20,2
Região Metropolitana de Belém	18,6	10,4	22,7	16,2	10,4	20,2
Amapá	22,0	13,9	25,5	19,2	14,3	22,4
Tocantins	17,4	9,0	22,4	15,9	8,6	21,9
Nordeste	20,8	10,0	25,6	17,8	9,7	23,3
Maranhão	23,1	11,4	27,0	20,5	10,9	25,3
Piauí	20,3	10,2	25,5	18,8	9,9	25,0
Ceará	20,3	10,3	25,2	17,8	10,0	23,3
Região Metropolitana de Fortaleza	20,4	10,5	24,8	16,9	9,9	21,3
Rio Grande do Norte	20,7	9,6	25,1	17,7	9,2	22,9
Paraíba	22,8	10,6	27,8	17,9	10,0	23,3
Pernambuco	24,7	11,3	29,5	19,9	10,6	25,4
Região Metropolitana de Recife	23,2	11,4	28,1	17,6	10,3	22,2
Alagoas	21,7	10,6	25,4	18,3	10,4	22,8
Sergipe	18,6	9,2	22,3	16,3	8,8	20,3
Bahia	18,1	8,9	23,3	15,8	8,9	21,6
Região Metropolitana de Salvador	16,6	9,1	20,6	14,5	8,9	18,5
Sudeste	19,3	9,8	23,9	15,6	9,1	20,2
Minas Gerais	18,7	9,5	23,5	15,9	8,9	20,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,4	9,6	23,3	15,4	9,0	20,0
Espírito Santo	18,1	8,7	22,9	15,8	8,5	21,1
Rio de Janeiro	20,6	11,1	24,8	16,6	10,4	20,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	20,8	11,4	25,0	16,7	10,7	20,8
São Paulo	19,2	9,6	23,9	15,1	8,8	19,5
Região Metropolitana de São Paulo	19,5	9,9	24,1	15,1	9,1	19,2
Sul	17,7	9,4	22,6	15,0	8,7	19,9
Paraná	17,9	9,0	22,9	15,0	8,5	20,0
Região Metropolitana de Curitiba	17,4	9,0	22,1	14,4	8,8	18,6
Santa Catarina	18,5	9,8	23,2	15,0	8,9	19,4
Rio Grande do Sul	17,2	9,5	22,1	14,9	8,8	20,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,4	9,5	20,7	13,7	8,8	17,7
Centro-Oeste	17,6	9,0	21,7	15,0	8,7	19,1
Mato Grosso do Sul	16,6	8,7	20,7	14,6	8,2	18,9
Mato Grosso	18,3	9,2	22,8	15,5	8,9	20,3
Goiás	18,2	9,6	22,2	15,7	9,2	19,7
Distrito Federal	16,3	8,2	20,4	13,1	7,9	16,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 9.12 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo e de 2 salários mínimos ou mais, total, que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 salário mínimo				
	Total (1 000 pessoas)	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	13 297	10 039	22,5	28,4	49,1
Norte	1 432	1 121	19,6	25,9	54,6
Nordeste	6 689	4 927	23,9	27,3	48,8
Sudeste	3 425	2 609	22,3	30,8	47,0
Sul	1 036	817	20,6	29,1	50,2
Centro-Oeste	715	564	20,1	31,3	48,6
Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar <i>per capita</i> de 2 salários mínimos ou mais				
	Total (1 000 pessoas)	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total (1 000 pessoas)	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	10 073	4 868	40,3	39,4	20,3
Norte	505	276	36,7	35,2	28,2
Nordeste	1 272	611	38,1	37,4	24,5
Sudeste	5 432	2 500	42,0	39,6	18,4
Sul	1 974	1 003	42,4	38,0	19,5
Centro-Oeste	890	478	31,9	46,3	21,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Referências

COMPARAÇÃO do desempenho no Enem 2008: concluintes de escola pública e de escola privada - Brasil 2008. In: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/enem/news08_22.htm>. Acesso em: set. 2009.

LA CONCLUSIÓN de la educación primaria en América Latina: estamos realmente tan cerca?. Santiago de Chile: Unesco; Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe, 2004. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/ulis/cgi-bin/ulis>>. Acesso em: set. 2009.

CUMBRE de las Américas 1994-2009: indicadores seleccionados. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 2009. Disponível em: <<http://www.eclac.org/publicaciones/xml/5/35755/2009-156-Indicadoresseleccionados-WEB.pdf>>. Acesso em: set. 2009.

ENROLMENT ratios by ISCED level. Montreal: Unesco, Institute For Statistics. [2008]. Table 5. Disponível em: <http://stats.uis.unesco.org/unesco/ReportFolders/ReportFolders.aspx?IF_ActivePath=P,50&IF_Language=eng>. Acesso em: set. 2009.

LITERACY and enrolment. In: HUMAN development report 2007/2008: fighting climate change: human solidarity in a divided world. New York: United Nations Development Programme, 2007. Table 12. p. 272-274. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/media/HDR_20072008_EN_Complete.pdf>. Acesso em: set. 2009.

MEASURES of progression and completion in primary education (ISCED 1). Montreal: Unesco, Institute for Statistics. [2008]. Table 12. Disponível em: <http://stats.uis.unesco.org/unesco/ReportFolders/ReportFolders.aspx?IF_ActivePath=P,50&IF_Language=eng>. Acesso em: set. 2009.

NÚMERO de inscritos e participantes no Enem por situação em relação ao ensino médio, segundo a Região/Unidade da Federação – 2008. In: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/enem/2008/enem2008_tabelas_01a101.xls>. Acesso em: set. 2009.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2009.

STATISTICS and databases. In: INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. Genebra, 2009. Disponível em: <http://www.ilo.org/global/What_we_do/Statistics/lang--en/index.htm>. Acesso em: set. 2009.

TERTIARY INDICATORS. Montreal: Unesco, Institute for Statistic, 2009. Disponível em: <<http://stats.uis.unesco.org/unesco/TableView/tableView.aspx?ReportId=167>>. Acesso em: set. 2009.

WORLD population prospects: the 2008 revision. In: ONU, Population Division. Population Database. New York, 2009. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpp>>. Acesso em: set. 2009.

Anexos

1 Notas sobre a PNAD

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971 os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão de obra e previdência em 1983; fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999 foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. Em 2002, foram retirados os temas e aspectos agregados para a investigação da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico complementar de educação e de acesso à merenda escolar, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais.

A partir da PNAD 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal.

Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003, essa abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte.

Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD 1992. Consequentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada à da Região Centro-Oeste.

No período de 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Em 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

A comparação dos resultados da PNAD a partir de 2001 com os das décadas anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos Censos Demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as pesquisas da PNAD realizadas de 1992 a 1999 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000 permaneceu para as pesquisas da PNAD desta década. Consequentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Na PNAD 2008, foram pesquisadas 391 868 pessoas e 150 591 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

2 Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

Dirigentes em geral

- Membros superiores e dirigentes do poder público
- Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)
- Gerentes

Profissionais das ciências e das artes

- Profissionais policientíficos
- Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia
- Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins
- Profissionais do ensino (com formação de nível superior)
- Profissionais das ciências jurídicas
- Profissionais das ciências sociais e humanas
- Comunicadores, artistas e religiosos

Técnicos de nível médio

- Técnicos polivalentes
- Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins
- Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins
- Professores leigos e de nível médio
- Técnicos de nível médio em serviços de transportes
- Técnicos de nível médio nas ciências administrativas
- Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos
- Outros técnicos de nível médio

Trabalhadores de serviços administrativos

- Escriturários
- Trabalhadores de atendimento ao público

Trabalhadores dos serviços

- Trabalhadores dos serviços

Vendedores e prestadores de serviços do comércio

- Vendedores e prestadores de serviços do comércio

Trabalhadores agrícolas

- Produtores na exploração agropecuária
- Trabalhadores na exploração agropecuária
- Pescadores, caçadores e extrativistas florestais
- Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção

- Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil

Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário
Trabalhadores de funções transversais
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo
Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água
Outros trabalhadores elementares industriais
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica
Polimantenedores
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação

Membros das forças armadas e auxiliares

Militares da aeronáutica
Militares do exército
Militares da marinha
Policiais militares
Bombeiros militares

Ocupações maldefinidas ou não declaradas

Ocupações maldefinidas ou não declaradas

3 Grupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades
Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades
Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Indústria

Indústria de transformação

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas
Fabricação de produtos do fumo
Fabricação de produtos têxteis
Confecção de artigos do vestuário e acessórios
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados
Fabricação de produtos de madeira
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Edição, impressão e reprodução de gravações
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool
Fabricação de produtos químicos
Fabricação de produtos de borracha e plástico
Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Metalurgia básica
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias
Fabricação de outros equipamentos de transporte
Fabricação de móveis e indústrias diversas
Reciclagem

Outras atividades industriais

Extração de carvão mineral
Extração de petróleo e serviços correlatos
Extração de minerais radioativos
Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não metálicos
Eletricidade, gás e água quente
Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Alojamento e alimentação

Alojamento e alimentação

Transporte, armazenagem e comunicação

Transporte terrestre
Transporte aquaviário
Transporte aéreo

Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem
Correios e telecomunicações

Administração pública

Administração pública, defesa e seguridade social

Educação, saúde e serviços sociais

Educação

Saúde e serviços sociais

Outros serviços coletivos, sociais e pessoais

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas

Atividades associativas

Atividades recreativas, culturais e desportivas

Serviços pessoais

Serviços domésticos

Serviços domésticos

Outras atividades

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada

Seguros e previdência privada

Atividades auxiliares da intermediação financeira

Atividades imobiliárias

Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores

e de objetos pessoais e domésticos

Atividades de informática e conexas

Pesquisa e desenvolvimento

Serviços prestados principalmente às empresas

Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades maldefinidas ou não declaradas

Atividades maldefinidas ou não declaradas

4. Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2008

Tabela 1 - Coeficientes de regressão, segundo o tipo de estimativa e a situação do domicílio - Brasil - 2008

Tipo de estimativa e situação do domicílio	Coeficientes de regressão	
	A	B
Pessoas	1 928,2795	(-) 0,4680
Urbana	810,4735	(-) 0,4094
Rural	297,1863	(-) 0,3032
Famílias e domicílios	2 772,1209	(-) 0,4898
Urbana	1 596,9053	(-) 0,4479
Rural	758,9475	(-) 0,3653

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2 - Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2008

Tamanho da estimativa	Coeficientes de variação (%)					
	Pessoas			Famílias e domicílios		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1 000	76,0	47,9	36,6	94,1	72,4	60,9
2 000	55,0	36,1	29,7	67,0	53,0	47,3
3 000	45,5	30,6	26,2	54,9	44,2	40,8
4 000	39,7	27,2	24,0	47,7	38,9	36,7
5 000	35,8	24,8	22,5	42,8	35,2	33,8
10 000	25,9	18,7	18,2	30,5	25,8	26,3
20 000	18,7	14,1	14,8	21,7	18,9	20,4
30 000	15,5	11,9	13,0	17,8	15,8	17,6
40 000	13,5	10,6	12,0	15,4	13,9	15,8
50 000	12,2	9,7	11,2	13,8	12,5	14,6
100 000	8,8	7,3	9,1	9,9	9,2	11,3
200 000	6,4	5,5	7,3	7,0	6,7	8,8
300 000	5,3	4,6	6,5	5,8	5,6	7,6
400 000	4,6	4,1	5,9	5,0	4,9	6,8
500 000	4,1	3,8	5,6	4,5	4,5	6,3
1 000 000	3,0	2,8	4,5	3,2	3,3	4,9
2 000 000	2,2	2,1	3,7	2,3	2,4	3,8
3 000 000	1,8	1,8	3,2	1,9	2,0	3,3
4 000 000	1,6	1,6	3,0	1,6	1,8	2,9
5 000 000	1,4	1,5	2,8	1,5	1,6	2,7
10 000 000	1,0	1,1	2,2	1,0	1,2	2,1
20 000 000	0,7	0,8	1,8	0,7	0,9	1,6
30 000 000	0,6	0,7	1,6	0,6	0,7	(1)
40 000 000	0,5	0,6	1,5	0,5	0,6	(1)
50 000 000	0,5	0,6	(1)	0,5	0,6	(1)
100 000 000	0,3	0,4	(1)	0,3	(1)	(1)
200 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Não existe estimativa com dimensão maior que a anterior.

Glossário

abastecimento de água Abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição ou outra proveniência (poço, nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.); ou sem canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, ou outra proveniência.

afazeres domésticos Tarefas realizadas, no domicílio de residência, que não se enquadram no conceito de trabalho, tais como: arrumar ou limpar toda ou parte da moradia; cozinhar ou preparar alimentos, passar roupa, lavar roupa ou louça, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si ou para outro(s) morador(es); orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência.

alfabetização funcional Alfabetização definida operacionalmente, segundo os critérios da UNESCO e do MOBREAL, como o domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade mínima de quatro séries completas (antigo ensino primário).

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da

primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

arranjo familiar Ver em família

casamento Ato, cerimônia ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

condição na família Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

cor ou raça Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

densidade demográfica Número de pessoas por unidade de superfície (hab./km²).

destino do lixo Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, para coleta posterior; ou outro - quando o lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar etc.

domicílio Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação caracteriza-se quando o local de moradia

é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência caracteriza-se quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

domicílio particular Domicílio destinado à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc., que esteja servindo de moradia.

domicílio particular improvisado *Ver* em domicílio particular

domicílio particular permanente *Ver* em domicílio particular

dormitório Cômodo que está em caráter permanente sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

educação de jovens e adultos Modalidade da educação oferecida às pessoas de 15 anos ou mais de idade que não tiveram acesso ou continuidade de estudo, na idade apropriada, no ensino fundamental ou no ensino médio. No passado, a educação de jovens e adultos teve as seguintes denominações: artigo 99 e supletivo.

educação profissional Conjunto de atividades educativas, para formação ou aperfeiçoamento profissional, desenvolvidas com pelo menos um instrutor ou professor responsável pelos alunos e podendo ser ministradas em escola, empresa ou em qualquer outra instituição.

emigrante Pessoa que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esgotamento sanitário Escadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente classificado, quanto ao tipo, em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas ou dos dejetos é ligada a um sistema de coleta que os conduz para o desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não tenha estação de tratamento da matéria esgotada; outro - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, ou diretamente para uma vala, lago ou mar ou outro escadouro que não se enquadre nos tipos descritos anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

família Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

grupamentos de atividade Agrupamentos das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar em: agrícola; indústria; indústrias de transformação; construção; comércio e reparação; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais; outras atividades; e atividades maldefinidas ou não declaradas.

horas trabalhadas na semana Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

imigrante Pessoa que chega em uma nova área administrativa deixando a residência administrativa habitual de origem.

índice de envelhecimento Razão entre o grupo de idosos (idade igual ou superior a 65 anos) e o grupo infante-juvenil (menores de 15 anos). A população é considerada envelhecida se esta razão é superior a 1.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

mês de referência Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2008, foi setembro de 2008.

nascido vivo Expulsão ou a extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente da duração da gestação, o qual, depois da separação do corpo materno, respire ou dê qualquer outro sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos da contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta.

número médio de pessoas por domicílio Resultado da divisão do número de moradores pelo número de domicílios particulares permanentes.

número médio de pessoas por dormitório Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

outro trabalhador não remunerado Pessoa que trabalha sem remuneração pelo menos uma hora na semana como aprendiz ou estagiário ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

pensionista Pessoa que, na semana de referência, recebe pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual é beneficiária.

peessoa de referência Pessoa responsável pelo domicílio/família ou assim considerada pelos demais membros.

peessoa desocupada Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

peessoa em idade ativa Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

peessoa ocupada Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população economicamente ativa Pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência.

população ocupada Ver em pessoa ocupada

população projetada População estimada através do método das componentes demográficas, que leva em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

população residente Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

posição na ocupação Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, o trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar e o outro trabalhador não remunerado constituem o grupo denominado "não remunerado".

projeção da população Ver em população projetada

proporção de pessoas idosas Porcentagem da população residente de 60 anos ou mais de idade em relação ao total da população.

razão de dependência Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

razão de sexo Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.

rendimento do trabalho principal Rendimento do único trabalho que a pessoa tem na semana de referência. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotam-se os seguintes critérios para definir o trabalho principal desse período: o trabalho da semana de referência no qual tem maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 1º de outubro de 2005 a 30 de setembro de 2006); em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Este mesmo critério é adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona maior rendimento.

rendimento mensal Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal de outras fontes Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

rendimento mensal de trabalho Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal domiciliar Soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento mensal familiar Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento per capita Relação entre o rendimento total dos moradores do domicílio ou dos componentes da família e o número de pessoas do domicílio ou da família.

salário mínimo Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos rendimentos em salários mínimos, considerou-se o valor do salário em vigor no mês de referência da pesquisa, cujo valor era R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais) em setembro de 2008.

semana de referência Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008.

serviços de saneamento Conjunto de serviços simultâneos de saneamento do domicílio, que compreendem: acesso à rede geral de abastecimento de água, com canalização interna; ligação à rede geral de esgotamento sanitário e/ou rede pluvial; e coleta de lixo diretamente no domicílio.

situação do domicílio Situação urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Número de nascidos vivos por 1 000 habitantes em determinado ano.

taxa de analfabetismo Porcentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declara não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assina o próprio nome é, também, considerada analfabeta.

taxa de analfabetismo funcional Porcentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

taxa de atividade Porcentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de crescimento geométrico anual Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

sendo $P(t+n)$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

taxa de desocupação Porcentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência escolar bruta Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de frequência escolar líquida Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola na série adequada, conforme a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade Ver em taxa bruta de mortalidade

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de 1 ano de idade) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de urbanização Porcentagem da população da área urbana em relação à população total.

taxa geral de divórcio Número de divórcios por 1 000 habitantes em determinado ano.

taxa geral de nupcialidade legal Número de casamentos por 1 000 habitantes em determinado ano.

taxa geral de separações judiciais Número de separações judiciais por 1 000 habitantes em determinado ano.

tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença Tempo, em anos completos, de duração legal do casamento.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

unidade domiciliar Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Coordenação geral da Síntese de Indicadores Sociais

Ana Lúcia Saboia

Programação, processamento e tabulação dos resultados

João Raposo Belchior - coordenador

Lucia Maria Cunha

Maira de Andrade Paulo

Monique Pinheiro Santos

Revisão de tabelas e gráficos

Ivo Monsores Cardoso

Análise dos resultados

Aspectos demográficos

Antônio Roberto Garcez

Educação

Ana Lucia Saboia

Ennio Leite de Mello

Domicílios

Rubem Magalhães

Famílias

Ana Lucia Saboia

João Raposo Belchior

Casamentos

Cláudio Dutra Crespo

Crianças, adolescentes e jovens

Lara Gama

Idosos

Lucia Maria Cunha

Cor ou raça

Ana Lucia Saboia

Mulheres

Ana Lucia Saboia

Maira de Andrade Paulo

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Neuza Damásio

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo Mendonça

Diagramação tabular e de gráficos

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Lgonzaga

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Maria da Graça Fernandes de Lima

Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Carlos Roberto de Alcantara Corrêa (estagiário)

Catia Vasconcellos Marques

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte

Série Estudos e Pesquisas

Informação demográfica e socioeconômica - ISSN 1516-3296

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000, n. 6, 2001.

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 8, 2002.

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 9, 2002.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2000, n. 10, 2002.

Síntese de indicadores sociais 2002, n. 11, 2003.

Síntese de indicadores sociais 2003, n. 12, 2004.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da amostra do censo demográfico 2000, n.13, 2004.

Indicadores sociais municipais: uma análise da amostra do censo demográfico 2000, n.14, 2004.

Síntese de indicadores sociais 2004, n. 15, 2005.

Tendências demográficas: uma análise dos indígenas com base nos resultados da amostra dos Censos Demográficos 1991 e 2000, n. 16, 2005.

Síntese de indicadores sociais 2005, n. 17, 2006.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003, n. 18, 2006.

Síntese de indicadores sociais 2006, n. 19, 2006.

Tendências demográficas: uma análise da população com base nos resultados dos censos demográficos 1940 e 2000, n. 20, 2007.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2007, n. 21, 2007.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003-2005, n. 22, 2008.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2008, n. 23, 2008.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2009, n. 26, 2009.

Projeção da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050, revisão 2008, n. 24, 2008.

Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil n. 25, 2009.

Informação geográfica - ISSN 1517-1450

Saneamento básico e problemas ambientais em Goiânia, n. 1, 1999.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2002, n. 2, 2002.

Reserva ecológica do IBGE: ambientes e plantas vasculares, n. 3, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2004, n. 4, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2008, n. 5, 2008.

Informação econômica - ISSN 1679-480X

As micros e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001, n. 1, 2003.

Caracterização do setor produtivo de flores e plantas ornamentais no Brasil, n. 2, 2004.

Indicadores agropecuários 1996-2003, n. 3, 2004.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2002, n. 4, 2004.
2. ed. 2004.

Economia do turismo: análise das atividades: características do turismo 2003, n.5, 2006.

Demografia das empresas 2005, n.6, 2007.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.7, 2008.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2005, n.8, 2008.

Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.9, 2008.

Demografia das empresas 2006, n.10, 2008.

O setor de tecnologia da informação e comunicação no Brasil, 2003-2006, n.11, 2009.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2006, n.12, 2009.